

O Livro de Mórmon

Manual do Professor de Doutrina do Evangelho



O Livro de Mórmon

Manual do Professor de Doutrina do Evangelho

Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
São Paulo, Brasil

Comentários e Sugestões

Seus comentários e sugestões sobre este manual serão bem-vindos.

Enviem-nos para:

Curriculum Planning

50 East North Temple Street, Floor 24

Salt Lake City, UT 84150-3200

USA

E-mail: cur-development@ldschurch.org

Coloque seu nome, endereço, ala e estaca.

Não se esqueça de mencionar o nome do manual.

Faça seus comentários e sugestões sobre os pontos fortes do manual e as áreas em que pode melhorar.

© 1999 Intellectual Reserve, Inc.

Todos os direitos reservados

Impresso no Brasil

Aprovação do inglês: 8/96

Aprovação da tradução: 8/96

Tradução de *Book of Mormon:*

Gospel Doctrine Teacher's Manual

Portuguese

Sumário

Número e Título da Lição	Página
Auxílios para o Professor	v
1 “A Pedra Fundamental de Nossa Religião”	1
2 “Todas as Coisas Segundo Sua Vontade” (1 Néfi 1–7)	6
3 A Visão da Árvore da Vida (1 Néfi 8–11; 12:16–18; 15)	11
4 “As Coisas que Vi Enquanto Estava Arrebatado no Espírito” (1 Néfi 12–14)	16
5 “Ouvir a Verdade e (...) Segui-la” (1 Néfi 16–22)	20
6 “Livres para Escolher a Liberdade e a Vida Eterna” (2 Néfi 1–2)	25
7 “Sei em Quem Confiei” (2 Néfi 3–5)	29
8 “Oh! Quão Grande É a Bondade de Nosso Deus” (2 Néfi 6–10)	33
9 “Minha Alma Deleita-se nas Palavras de Isaías” (2 Néfi 11–25)	37
10 “[Ele] Convida Todos a Virem a Ele” (2 Néfi 26–30)	42
11 “Prosseguir com Firmeza em Cristo” (2 Néfi 31–33)	47
12 “Buscai o Reino de Deus” (Jacó 1–4)	51
13 A Alegoria das Oliveiras (Jacó 5–7)	56
14 “Com um Sábio Propósito” (Enos, Jarom, Ômni, Palavras de Mórmon)	61
15 “Eternamente Devedores a Vosso Pai Celestial” (Mosias 1–3)	66
16 “Sereis Chamados Progênie de Cristo” (Mosias 4–6)	71
17 “Um Vidente (...) Se Torna um Grande Benefício para Seus Semelhantes” (Mosias 7–11)	75
18 “O Próprio Deus (...) Redimirá Seu Povo” (Mosias 12–17)	79
19 “Ninguém Poderia Salvá-los, Exceto o Senhor” (Mosias 18–24)	84
20 “Minha Alma Já Não Sofre” (Mosias 25–28; Alma 36)	89
21 “Alma (...) Julgou com Justiça” (Mosias 29; Alma 1–4)	94
22 “Haveis Recebido Sua Imagem em Vosso Semblante?” (Alma 5–7)	98
23 “Mais Que Uma Testemunha” (Alma 8–12)	102
24 “Dá-nos Forças (...) de Acordo com Nossa Fé em Cristo” (Alma 13–26)	107
25 “Quando Ensinavam, Faziam-no com Poder e Autoridade de Deus” (Alma 17–22)	112

26	“Os que Se Converteram ao Senhor” (Alma 23–29)	116
27	“Todas as Coisas Mostram que Existe um Deus” (Alma 30–31)	120
28	“A Palavra para a Salvação Está em Cristo” (Alma 32–35)	124
29	“Ouve Minhas Palavras” (Alma 36–39)	128
30	“O Grande Plano de Felicidade” (Alma 40–42)	133
31	“Firme na Fé em Cristo” (Alma 43–52)	138
32	“Eles Obedeceram a Cada Palavra de Comando (...) com Exatidão” (Alma 53–63)	142
33	“Um Alicerce Seguro” (Helamã 1–5)	146
34	“Como Pudestes Vos Esquecer de Vosso Deus?” (Helamã 6–12)	150
35	“Se Vos Arrependerdes e Vos Voltardes para o Senhor” (Helamã 13–16)	155
36	“Amanhã Virei ao Mundo” (3 Néfi 1–7)	160
37	“Aquele que Vier, Eu o Receberei” (3 Néfi 8–11)	164
38	“As Coisas Antigas São Passadas e Todas as Coisas Foram Renovadas” (3 Néfi 12–15)	168
39	“Eis que É Completa a Minha Alegria” (3 Néfi 17–19)	173
40	“Então os Reunirei” (3 Néfi 16; 20–21)	177
41	“Explicou-lhes Todas as Coisas” (3 Néfi 22–26)	181
42	“Este É o Meu Evangelho” (3 Néfi 27–30; 4 Néfi)	185
43	“Como Pudestes Vos Apartar dos Caminhos do Senhor?” (Mórmon 1–6; Morôni 9)	190
44	“Eu Vos Falo Como Se Estivésseis Presentes” (Mórmon 7–9)	194
45	“Nunca o Homem Creu em Mim Como Tu Creste” (Éter 1–6)	198
46	“Pela Fé, Todas as Coisas Se Cumprem” (Éter 7–15)	202
47	“A Fim de Mantê-los no Caminho Certo” (Morôni 1–6)	206
48	“Vinde a Cristo” (Morôni 7–8; 10)	210

Auxílios para o Professor

Em uma reunião com os Doze Apóstolos, o Profeta Joseph Smith “disse aos irmãos que o Livro de Mórmon era o mais correto de todos os livros da Terra e a pedra fundamental de nossa religião; e que seguindo seus preceitos o homem se aproximaria mais de Deus do que seguindo os de qualquer outro livro”. (*History of the Church*, 4:461; ver também a introdução do Livro de Mórmon.)

Como professor de Doutrina de Evangelho, este ano você terá a oportunidade de ensinar a partir do “mais correto de todos os livros da Terra”. Guiado pelo Espírito, você poderá ajudar os alunos a entender os princípios eternos e fortalecer seu testemunho de Jesus Cristo e Seu evangelho e da missão do Profeta Joseph Smith. Poderá também ajudá-los a receber outras bênçãos advindas do estudo diligente do Livro de Mórmon, algumas delas descritas pelo Presidente Ezra Taft Benson:

“O Livro de Mórmon expõe os inimigos de Cristo. Confunde doutrinas falsas e põe fim a contendas. (Ver 2 Néfi 3:12.) Fortalece os seguidores humildes de Cristo contra as doutrinas, estratégias e desígnios malignos do diabo em nossos dias. Os apóstatas do Livro de Mórmon são semelhantes aos que vemos hoje. Deus, em Sua infinita sabedoria, fez o Livro de Mórmon de tal forma que pudéssemos enxergar o erro e saber como combater os falsos conceitos educacionais, políticos, religiosos e filosóficos da atualidade.” (*Ensign*, maio de 1975, p. 64)

“Há um poder no livro que começará a fluir para sua vida a partir do momento em que iniciarem um estudo sério dele. Vocês encontrarão forças para evitar os enganos e permanecer no caminho estreito e apertado. (...) Quando começarem a ter fome e sede dessas palavras, vocês encontrarão a vida em crescente abundância.” (*Ensign*, novembro de 1986, p. 7)

Ao ensinar, o Espírito do Senhor lhe prestará testemunho do poder do Livro de Mórmon para trazer as pessoas a um conhecimento firme e inabalável de Jesus Cristo e Sua doutrina.

Ensinar pelo Espírito

Ao preparar a aula para o curso de Doutrina do Evangelho, é importante buscar a inspiração e orientação do Espírito Santo. “O Espírito ser-vos-á dado pela oração da fé”. disse o Senhor, “e se não receberdes o Espírito, não ensinareis.” (D&C 42:14) Lembre-se de que o Espírito Santo deve ser o professor de sua classe.

Você pode buscar a orientação do Espírito por meio da oração, do jejum, do estudo diário das escrituras e da obediência aos mandamentos. Ao preparar sua aula, ore para que o Espírito o ajude a compreender as escrituras e as necessidades dos alunos. O Espírito também pode ajudá-lo a planejar maneiras significativas de discutir as escrituras e aplicá-las à situação atual.

(Ver 1 Néfi 19:23.) Com a orientação do Espírito, você se tornará um instrumento mais eficaz na mão do Senhor para ensinar Sua palavra a Seus filhos.

Seguem-se algumas sugestões sobre como convidar o Espírito para sua classe:

1. Convide um aluno para fazer a primeira oração e outro para a última. Durante a aula, ore em silêncio para que o Espírito o oriente, toque o coração dos alunos, testifique a eles e os inspire;
2. Use as escrituras (ver “Enfoque das Escrituras” abaixo);
3. Preste testemunho sempre que induzido pelo Espírito, não apenas no final da aula. Testifique de Jesus Cristo e convide os alunos a prestar testemunho regularmente;
4. Utilize hinos, canções da Primária e outras músicas sacras para preparar o coração dos alunos para sentir o Espírito;
5. Expresse seu amor pelos alunos, por outras pessoas e pelo Pai Celestial e Jesus Cristo;
6. Quando for oportuno, relate seus sentimentos, reflexões e experiências relacionados à lição e convide os alunos a fazerem o mesmo. Eles também poderão contar como puseram em prática os princípios abordados nas aulas anteriores.

Enfoque das Escrituras

O Élder Boyd K. Packer ensinou: “A verdadeira doutrina, quando compreendida, modifica atitudes e comportamento”. (“Criancinhas”, *A Liahona*, janeiro de 1987, pp. 17–18). Em sua preparação e durante a aula, concentre-se nas doutrinas de salvação do evangelho conforme apresentadas nas escrituras e nos ensinamentos dos profetas modernos. Para isso, será necessário que estude diligente e fervorosamente as escrituras. O Senhor ordenou: “Não procures pregar minha palavra, mas primeiro procura obter minha palavra e então tua língua será desatada; e então, se o desejares, terás meu Espírito e minha palavra, sim, o poder de Deus para convencer os homens”. (D&C 11:21)

Incentive os alunos a levarem as escrituras para a sala de aula todas as semanas. Leiam juntos as passagens escolhidas das escrituras e discutam-nas.

Cada aluno deve receber um exemplar do *Guia de Estudo do Aluno do Curso do Livro de Mórmon* (35684 059). Esse livreto contribuirá para a melhora do método de estudo dos alunos. Vai ajudá-los também a compreender as escrituras, a aplicá-las em sua vida, a preparar-se para discuti-las em classe e a usá-las no estudo em família. Incentive os alunos a lerem as passagens designadas e a respectiva seção do guia de estudo antes de virem à aula todas as semanas.

Doar o Livro de Mórmon

O Presidente Ezra Taft Benson desafiou os membros da Igreja a divulgarem o Livro de Mórmon. Ele disse:

“Está na hora de inundarmos a Terra abundantemente com o Livro de Mórmon. (...) Deus nos responsabilizará se não estivermos utilizando de forma grandiosa o Livro de Mórmon.

Temos o Livro de Mórmon, temos os membros, temos os missionários, temos os recursos e o mundo, a grande necessidade.

O momento é agora!” (*Ensign*, novembro de 1988, pp. 4–5)

Ao ensinar sobre o Livro de Mórmon na Escola Dominical no decorrer do ano, incentive os alunos a doar o Livro de Mórmon a amigos e conhecidos não-membros (ver a segunda sugestão didática da lição 1). No início do ano, consulte o bispado e o líder da obra missionária da ala para saber como os alunos podem conseguir exemplares do Livro de Mórmon para dar às pessoas.

Utilização deste Manual

Este manual é um instrumento para ajudá-lo a ensinar as doutrinas do evangelho conforme se encontram nas escrituras. Foi escrito para o curso de Doutrina do Evangelho dos jovens e dos adultos e deve ser usado a cada quatro anos. Não há necessidade de outras fontes de referência ou materiais a respeito das escrituras para o ensino das lições. O Élder M. Russell Ballard afirmou: “Os professores devem ser orientados a estudar cuidadosamente as escrituras e seus manuais antes de procurar materiais suplementares. Um grande número de professores parece desviar-se dos materiais curriculares aprovados sem antes estudá-los detidamente. Se os professores sentirem a necessidade de usar algumas boas fontes de recursos suplementares na apresentação da lição além das escrituras e dos manuais, devem primeiro recorrer às revistas da Igreja”. (*Ensign*, maio de 1983, p. 68)

Estude cada lição com pelo menos uma semana de antecedência. Se estudar as designações de leitura e o conteúdo da lição com essa antecedência, você terá idéias e sentimentos durante a semana que vão ajudá-lo a dar a aula. Ao ponderar a lição ao longo da semana, ore para que o Espírito o oriente. Tenha fé em que o Senhor o abençoará.

As lições deste manual talvez contenham mais informações do que você conseguirá passar em uma única aula. Busque a orientação do Espírito ao escolher as histórias das escrituras, as perguntas e outros materiais da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos.

Cada lição é formada pelas seguintes seções:

1. *Título*. O título é composto de dois elementos: uma pequena frase ou citação descritiva e as escrituras que você deverá ler ao preparar a aula.
2. *Objetivo*. O objetivo sugere uma idéia principal que você poderá enfatizar ao preparar e apresentar a lição.
3. *Preparação*. Esta seção apresenta um resumo das histórias das escrituras usadas na lição. Pode também fornecer sugestões de leituras adicionais e de auxílios para a preparação, como materiais que podem ser levados para a aula. Muitos desses materiais estão à disposição na biblioteca da capela. (Um número de cinco dígitos que se segue ao nome de uma gravura sugerida é o número da biblioteca da capela; se a gravura estiver no Pacote de Gravuras do Evangelho [34730 059], esse número também é fornecido.)
4. *Atividade motivadora*. Esta seção consiste de uma atividade simples, uma demonstração de um conceito com uso de objetos, citações ou perguntas para ajudar os alunos a preparem-se para aprender, participar e sentir a influência do Espírito. Quer use a atividade motivadora do manual ou

uma de sua própria escolha, é importante atrair a atenção dos alunos no início da aula. A atividade deve ser breve.

5. *Discussão e aplicação das escrituras.* Essa é a parte principal da lição. Estude fervorosamente as histórias das escrituras de modo a poder ensiná-las e utilizá-las de forma eficaz. Use as sugestões da seção “Incentivar a Discussão em Classe” (páginas viii–ix) e “Usar Criatividade no Ensino das Escrituras” (páginas ix–x) para diversificar sua maneira de ensinar e manter o interesse dos alunos. Escolha perguntas e métodos adequados à idade e experiência deles.
6. *Conclusão.* Esta seção ajuda-o a resumir a lição e incentivar os alunos a viver os princípios discutidos. Lembra-o também de prestar testemunho. Não se esqueça de reservar tempo suficiente para concluir cada lição.
7. *Outras Sugestões Didáticas.* Esta seção aparece na maioria das lições do manual. Pode incluir outras verdades contidas em relatos das escrituras, abordagens didáticas alternativas, atividades ou outras sugestões que complementem a lição. Você pode usar algumas dessas idéias como parte da lição.

Incentivar a Discussão em Classe

Normalmente, a aula não deve ser um discurso. Em vez disso, ajude os alunos a participar de modo significativo da discussão das escrituras. Essa participação ajuda-os a:

1. Aprender mais a respeito das escrituras;
2. Aprender como colocar em prática os princípios do evangelho;
3. Tornar-se mais comprometidos a viver o evangelho;
4. Convidar o Espírito a estar na classe;
5. Ensinar e edificar uns aos outros para que possam beneficiar-se com os dons, conhecimento, experiência e testemunho alheios.

As discussões devem ajudar os alunos a chegarem-se ao Salvador e a viverem como discípulos Dele. Redirecione as discussões que não estiverem atingindo esses propósitos.

Uma das técnicas didáticas mais eficazes é fazer perguntas que estimulem a reflexão; o próprio Salvador a utilizava ao ensinar. Busque a orientação do Espírito ao estudar as perguntas deste manual e decidir quais vai utilizar. O manual fornece referências das escrituras para ajudar você e os alunos a encontrar respostas para a maioria dessas perguntas. As respostas de outras perguntas se basearão na experiência pessoal dos alunos.

É mais importante ajudar os alunos a entender e aplicar as escrituras do que transmitir todo o conteúdo da lição que você preparou. Se os alunos estiverem aprendendo com uma boa discussão, costuma ser mais proveitoso deixar que prossigam do que tentar apresentar todo o material da lição.

Utilize as seguintes diretrizes para incentivar a discussão em classe:

1. Faça perguntas que exijam reflexão e discussão em vez de respostas do tipo “sim” ou “não”. As perguntas que começam com *por que, como, quem, quando e onde* costumam ser mais eficazes para estimular a discussão;

2. Incentive os alunos a contar experiências que ilustrem como os princípios encontrados nas escrituras podem aplicar-se à vida prática. Estimule-os também a expressar seus sentimentos a respeito do que estejam aprendendo nas escrituras. Mostre-se grato pela contribuição deles;
3. Esteja atento às necessidades de cada aluno. Embora todos devam ser incentivados a participar das discussões em classe, alguns podem hesitar em fazê-lo. Converse com cada um deles em particular para verificar como se sentem a respeito de ler em voz alta ou participar da aula. Tenha o cuidado de não solicitar a participação de alunos que ficariam constrangidos com isso;
4. Forneça referências das escrituras para ajudar os alunos a encontrar a resposta de determinadas perguntas;
5. Incentive os alunos a ponderar as perguntas que se encontram no *Guia de Estudo do Aluno do Curso do Livro de Mórmon* ao estudar cada designação semanal de leitura. Ao preparar cada lição, pense em como discutirá essas perguntas em classe. Os alunos estarão melhor preparados para participar das discussões se tiverem estudado a designação de leitura e se você fizer perguntas que eles estejam preparados para responder.

Usar Criatividade no Ensino das Escrituras

Use as seguintes sugestões para ensinar as histórias das escrituras de modo mais eficaz e com mais criatividade:

1. Ajude os alunos a entender o que as escrituras ensinam a respeito de Jesus Cristo. Peça-lhes que pensem como certas passagens aumentam sua fé no Salvador e os ajudam a sentir Seu amor;
2. Peça aos alunos que pensem em maneiras específicas de aplicar determinada passagem das escrituras e que dêem suas sugestões à classe. Peça-lhes que personalizem as escrituras substituindo mentalmente seu próprio nome em determinadas passagens;
3. Além de ensinar a doutrina, dê atenção às histórias inspiradoras do Livro de Mórmon, certificando-se de que os alunos as compreendam e discutam formas de colocá-las em prática. Pergunte: “Por que vocês acham que esta história foi incluída no Livro de Mórmon?” ou “O que podemos aprender com esta história que poderá ajudar-nos a ser melhores seguidores de Cristo?”;
4. Peça aos alunos que procurem palavras, frases ou idéias que se repitam com freqüência em determinada passagem das escrituras ou que tenham um significado especial para eles;
5. Incentive os alunos a utilizar o *Guia para Estudo das Escrituras*;
6. Escreva no quadro-negro frases, palavras-chave ou perguntas relacionadas às histórias das escrituras. Em seguida, leia ou resuma a história. À medida que os alunos ouvirem as frases, palavras-chave ou a resposta das perguntas, faça uma pausa e discuta-as;
7. Em todo o Livro de Mórmon, a frase “vemos portanto” é utilizada para iniciar um resumo dos princípios ensinados. (Ver, por exemplo, Helamã 3:28.) Depois de ler uma passagem das escrituras, peça aos alunos que a expliquem, começando com as palavras “vemos portanto”;

8. Procure símbolos usados no Livro de Mórmon e discuta-os. Por exemplo, um caminho estreito e apertado muitas vezes é usado para simbolizar o evangelho (ver 2 Néfi 31:17–20; 33:9; Jacó 6:11 e 3 Néfi 14:13–14; 27:33);
9. Observe como as pessoas ou os acontecimentos das escrituras podem ser comparados entre si. Por exemplo, você pode contrastar Lamã e Lemuel com seus irmãos Néfi e Sam ou comparar o Sermão da Montanha do Salvador registrado no Novo Testamento com o que se encontra em 3 Néfi 12–14;
10. Peça aos alunos que façam dramatizações de histórias das escrituras, lendo em voz alta as falas de diferentes personagens. Assegure-se de que as encenações mantenham o devido respeito pelas escrituras;
11. Divida a classe em dois ou mais grupos pequenos. Após estudar uma história das escrituras, peça que cada grupo escreva os princípios e doutrinas ensinados nela. Em seguida, faça com que um grupo por vez discuta como os ensinamentos podem ser aplicados na vida prática;
12. Peça aos alunos que levem lápis para a aula para marcarem os versículos importantes à medida que eles forem sendo discutidos;
13. Mostre partes do vídeo *Apresentações de Vídeo do Livro de Mórmon* (53911 059) conforme sugestão da seção “Preparação” de várias lições.

Ajudar os Membros Novos

Você pode ter a oportunidade de ensinar membros relativamente novos na Igreja. Seu ensino pode ajudar os recém-conversos a tornarem-se firmes na fé.

A Primeira Presidência declarou: “Todos os membros da Igreja precisam sentir-se amados e encorajados, principalmente durante os primeiros meses após o batismo. Quando os membros novos são acolhidos com amizade sincera, têm oportunidade de servir e são fortalecidos espiritualmente pelo estudo da palavra de Deus, conhecem a conversão duradoura e tornam-se ‘concidadãos dos santos, e da família de Deus’. (Efésios 2:19)” (Carta da Primeira Presidência, 15 de maio de 1997)

Ensinar o Evangelho aos Jovens

Se estiver ensinando os jovens, lembre-se de que muitas vezes eles necessitam de participação ativa e ilustração visual das doutrinas abordadas. A utilização dos vídeos, gravuras e atividades sugeridos no manual podem ajudá-los a permanecerem interessados na aula. Para sugestões sobre como ensinar o evangelho aos jovens, consulte *Ensino — Não Há Maior Chamado* (33043 059).

“A Pedra Fundamental de Nossa Religião”

Lição
1

Objetivo Ajudar os alunos a compreender que o Livro de Mórmon é a pedra fundamental de nossa religião e como seguindo seus preceitos podemos aproximar-nos de Deus.

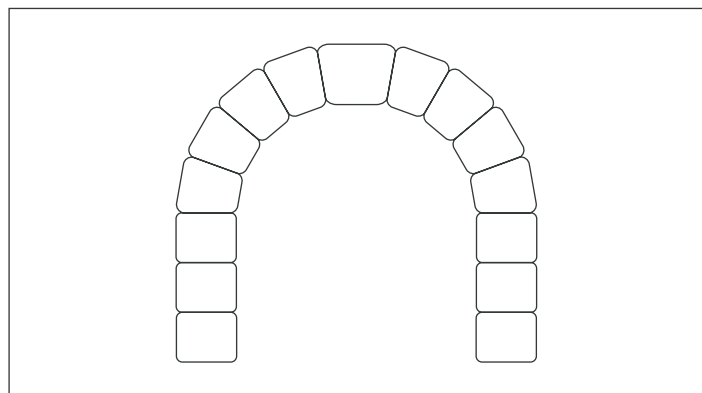
Preparação

1. Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas: 1 Néfi 13:38–41; 19:23; 2 Néfi 25:21–22; 27:22; 29:6–9; Mórmon 8:26–41; Éter 5:2–4; Morôni 1:4; 10:3–5; Doutrina e Convênios 10:45–46; 20:8–12; 84:54–58. Estude também as páginas introdutórias do Livro de Mórmon, incluindo a folha de rosto, a introdução, o Depoimento de Três Testemunhas, o Depoimento de Oito Testemunhas e o Testemunho do Profeta Joseph Smith.
2. Leitura adicional: “O Livro de Mórmon — Pedra Fundamental de Nossa Religião” (Ezra Taft Benson, *Ensign*, novembro de 1986, p. 4–7)
3. Forneça um exemplar do *Guia de Estudo do Aluno do Curso do Livro de Mórmon* (35684 059) a cada aluno. (Você deve recebê-los da presidência da Escola Dominical.)
4. Com antecedência, peça a um aluno que se prepare para resumir o Testemunho do Profeta Joseph Smith, a outro, o Depoimento de Três Testemunhas e a um terceiro, o Depoimento de Oito Testemunhas.
5. Se os materiais a seguir estiverem à disposição, prepare-se para utilizá-los durante a aula:
 - a. As gravuras Morôni Aparece a Joseph Smith em Seu Quarto (69492; Pacote de Gravuras do Evangelho 404) e Joseph Smith Recebe as Placas de Ouro (62012; Pacote de Gravuras do Evangelho 406);
 - b. “Para os Nossos Dias”, um segmento de quatro minutos de *Apresentações de Vídeo do Livro de Mórmon* (53911 059).

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a atividade a seguir ou outra de sua escolha para dar início à aula.

Desenhe um arco de pedra no quadro-negro:



Diga que quando um arco desse tipo é construído corretamente, pode sustentar-se mesmo sem que se coloque argamassa entre as pedras.

- O que mantém o arco de pé?

Escreva *pedra fundamental* na pedra central do arco. Explique-lhes que a pedra fundamental de um arco dá sustentação e faz com que as demais pedras permaneçam no devido lugar. Esta lição tratará da pedra fundamental de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.

Descrição e
Aplicação das
Escrituras

Em espírito de oração, selecione as passagens das escrituras, perguntas e outros materiais da lição que melhor atendam às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras escolhidas podem aplicar-se à vida prática. Incentive os alunos a relatar experiências relacionadas aos princípios encontrados nas escrituras.

1. O Livro de Mórmon é a pedra fundamental de nossa religião.

Peça aos alunos que abram o Livro de Mórmon na introdução e convide um deles para ler o sexto parágrafo.

Caso tenha usado a atividade motivadora, escreva *Livro de Mórmon* no quadro-negro embaixo de *pedra fundamental*.

Se não usou a atividade motivadora, escreva no quadro-negro *Livro de Mórmon = pedra fundamental* e explique que a pedra fundamental de um arco sustenta as outras pedras e evita que ele desmorone.

- Na sua opinião, por que Joseph Smith chamou o Livro de Mórmon de pedra fundamental de nossa religião?

O Presidente Ezra Taft Benson explicou: “Assim como o arco desmorona se for removida a pedra fundamental, a Igreja também depende completamente da veracidade do Livro de Mórmon para permanecer de pé ou desmoronar”. (*Ensign*, novembro de 1986, p. 6)

- Por que a Igreja “fica de pé ou desmorona dependendo da veracidade do Livro de Mórmon”?

Após discutir essa pergunta, peça a um aluno que leia a seguinte declaração do Presidente Benson: “Há três maneiras pelas quais o Livro de Mórmon é a pedra fundamental de nossa religião. É a pedra fundamental de nosso testemunho de Cristo. É a pedra fundamental de nossa doutrina. É a pedra fundamental do testemunho”. (*Ensign*, novembro de 1986, p. 5)

Escreva no quadro-negro *Testemunho de Cristo*.

- Peça aos alunos que abram o Livro de Mórmon na folha de rosto e explique-lhes que ela foi escrita pelo profeta Morôni. De acordo com o segundo parágrafo, quais são três dos propósitos do Livro de Mórmon? (Mostrar aos remanescentes da casa de Israel as grandes coisas que o Senhor fez por seus pais, ensinar os convênios exigidos pelo Senhor e convencer todas as pessoas de que Jesus é o Cristo e que Se manifesta a todas as nações.)
- Em 1982, foi adicionado o subtítulo *Outro Testamento de Jesus Cristo* ao título do Livro de Mórmon. Qual é a importância de termos esse testamento adicional do Salvador? (Ver 1 Néfi 13:38–41; 2 Néfi 29:6–9.) Qual é a importância de declarar ao mundo que o Livro de Mórmon testifica de Cristo?

- O que vocês aprenderam no Livro de Mórmon sobre Jesus Cristo? De que forma o Livro de Mórmon fortaleceu seu testemunho Dele?

Escreva no quadro-negro a palavra *Doutrina*.

- De que maneira o Livro de Mórmon é a “pedra fundamental de nossa doutrina”? (Ver D&C 10:45–46; 20:8–12.)

O Presidente Benson afirmou: “O próprio Senhor declarou que o Livro de Mórmon contém a ‘plenitude do evangelho de Jesus Cristo’.(D&C 20:9) Isso não quer dizer que ele contenha todos os ensinamentos e doutrinas que já foram revelados. Na verdade, significa que no Livro de Mórmon encontraremos a plenitude das doutrinas necessárias à nossa salvação. E elas são ensinadas de forma clara e simples para que até mesmo as crianças possam aprender os caminhos da salvação e exaltação”. (*Ensign*, novembro de 1986, p. 6)

- Como o Livro de Mórmon aumentou seu entendimento de doutrinas importantes do evangelho?

Escreva no quadro-negro a palavra *Testemunho*.

- Por que o Livro de Mórmon é fundamental para o nosso testemunho do evangelho restaurado?
- Quais são as bênçãos recebidas pelas pessoas que adquirem um testemunho do Livro de Mórmon e seguem seus ensinamentos? O que precisamos fazer para ter um testemunho da veracidade do Livro de Mórmon? (Ver Morôni 10:3–5.)

Convide os alunos para contar como adquiriram um testemunho da veracidade do Livro de Mórmon.

2. Muitas testemunhas testificaram do Livro de Mórmon.

Se for utilizar as gravuras de Morôni aparecendo a Joseph Smith e de Joseph Smith recebendo as placas de ouro, esse é o momento de mostrá-las. Peça ao aluno com a designação de resumir os acontecimentos registrados no Testemunho do Profeta Joseph Smith que o faça. Em seguida, diga que depois de terminar de traduzir o Livro de Mórmon, outras pessoas tiveram o privilégio de ver as placas. Peça aos alunos designados que apresentem seus resumos do Depoimento de Três Testemunhas e do Depoimento de Oito Testemunhas.

- Por que foi importante que testemunhas vissem as placas de ouro? (Ver Éter 5:2–4.) De que forma vocês acham que o fato de ter testemunhas ajudou o Profeta Joseph Smith?
- Que outras testemunhas temos da veracidade do Livro de Mórmon?

Se for utilizar a apresentação de vídeo “Para os Nossos Dias”, mostre-a agora.

3. O Livro de Mórmon foi escrito para os nossos dias.

Realce que embora o Livro de Mórmon seja um documento antigo, foi escrito e preservado para os nossos dias. (2 Néfi 25:21–22; 27:22; Mórmon 8:34–35; Morôni 1:4)

- Leia Mórmon 8:26–41 com os alunos. Explique-lhes que esses versículos contêm uma profecia sobre o surgimento do Livro de Mórmon. Que condições Morôni previu para os dias em que o Livro de Mórmon seria novamente trazido à luz? (Escreva as respostas dos alunos no quadro-

negro. Elas podem incluir as que estão na lista abaixo.) Como essas condições são evidentes no mundo de hoje?

- a. “O poder de Deus será negado” (versículo 28);
 - b. “Haverá grandes contaminações sobre a face da Terra” (versículo 31);
 - c. As pessoas se “[exaltarão] no orgulho de seu coração” (versículo 36);
 - d. As pessoas “[amarão] o dinheiro (...) mais do que (...) os pobres e os necessitados” (versículo 37);
 - e. As pessoas terão “vergonha de tomar sobre [si] o nome de Cristo” (versículo 38).
- De que maneira os ensinamentos dos profetas antigos podem ser uma fonte de auxílio para nós? Como o conhecimento de que o Livro de Mórmon foi escrito para os nossos dias pode influenciar a forma pela qual o estudamos? (Ver 1 Néfi 19:23.)

O Presidente Benson ensinou: “O Livro de Mórmon (...) foi escrito para os nossos dias. Os nefitas nunca tiveram acesso ao livro, tampouco os lamanitas dos tempos antigos. Ele foi feito para nós. (...) Cada um dos grandes escritores do Livro de Mórmon testemunhou que escreveu para as gerações futuras. (...) Se eles viram nossos dias e escolheram as coisas que seriam de maior valor para nós, isso não deveria alterar a forma pela qual estudamos o Livro de Mórmon? Devemos perguntar constantemente a nós mesmos: ‘Por que o Senhor inspirou Mórmon (ou Morôni ou Alma) a incluir isso em seu registro? Que lição posso aprender com isso que me ajudará a viver nestes dias e nesta época?’ “ (*Ensign*, novembro de 1986, p. 6)

4. O Livro de Mórmon pode aproximar-nos de Deus.

Peça novamente a um aluno que leia o sexto parágrafo da introdução do Livro de Mórmon.

- O que são preceitos? (Mandamentos ou princípios.) Como os preceitos do Livro de Mórmon podem aproximar-nos de Deus?
- Se não estudarmos o Livro de Mórmon, quais serão as conseqüências para nós, individualmente e como Igreja? (Ver D&C 84:54–58.)
- Que mudanças e bênçãos já entraram em sua vida por estudarem e ponderarem o Livro de Mórmon regularmente?

Conclusão

Leia a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson ou peça a um aluno que o faça:

“No momento em que iniciarem um estudo sério do [Livro de Mórmon, vocês] encontrarão maior poder para resistir às tentações. Terão a capacidade de evitar os enganos. Adquirirão forças para permanecer no caminho estreito e apertado. (...) Quando começarem a sentir fome e sede dessas palavras, vocês encontrarão vida em crescente abundância”. (*Ensign*, novembro de 1986, p. 7)

Incentive os alunos a pôr à prova o cumprimento dessas promessas por si mesmos ao estudar o Livro de Mórmon neste ano.

Conforme a orientação do Espírito, testifique das verdades ensinadas na lição.

Dê a cada aluno um guia de estudo. Incentive os alunos a usá-lo ao estudar as escrituras em preparação para a aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias como parte da aula.

1. A importância do Livro de Mórmon na restauração do evangelho

Escreva as frases a seguir no quadro-negro sem os números:

- | |
|---|
| <p>6. Tem início o trabalho vicário realizado nos templos.</p> <p>3. O Sacerdócio de Melquisedeque é restaurado.</p> <p>5. Chamam-se apóstolos.</p> <p>1. Joseph Smith recebe a Primeira Visão.</p> <p>4. A Igreja é organizada.</p> <p>2. O Livro de Mórmon é traduzido.</p> |
|---|

Peça aos alunos que identifiquem a ordem em que esses eventos aconteceram (os números à esquerda dos eventos indicam a ordem correta; ponha-os no quadro-negro à medida que os alunos identificarem a ordem correta dos acontecimentos). Em seguida, leia o seguinte comentário do Presidente Ezra Taft Benson ou peça a um aluno que o faça:

“Um (...) forte testemunho da importância do Livro de Mórmon é a ordem em que o Senhor colocou seu surgimento em relação aos demais eventos da Restauração. A única coisa que o precedeu foi a Primeira Visão. (...)

Pensem nisso em termos de suas conseqüências. O surgimento do Livro de Mórmon foi anterior à restauração do sacerdócio. Ele foi publicado poucos dias antes da organização da Igreja. Os santos receberam o Livro de Mórmon para ler antes de terem acesso às revelações sobre doutrinas importantes como os três graus de glória, o casamento celestial ou o trabalho pelos mortos. Veio antes dos quórums do sacerdócio e da organização da Igreja. Isso não diz algo a respeito de qual é a visão do Senhor em relação a esta obra sagrada? (*Ensign*, novembro de 1986, p. 4)

2. Doar o Livro de Mórmon

Consulte o bispado e o líder da obra missionária da ala e descubra como os membros podem conseguir exemplares do Livro de Mórmon para doar a amigos não-membros e conhecidos.

Em classe, sugira como uma das metas da classe para o ano a doação do Livro de Mórmon a amigos e conhecidos não-membros. Explique aos alunos como eles podem conseguir exemplares do Livro de Mórmon e incentive cada um deles a dar um exemplar a pelo menos um amigo ou conhecido durante o ano.

Em várias ocasiões no decorrer do ano, conforme a orientação do Espírito, pergunte aos alunos se alguns deles já doaram um Livro de Mórmon. Convide os alunos que o tenham feito para descrever brevemente a experiência. Continue a incentivar os alunos a fazer doações do Livro de Mórmon.

“Todas as Coisas Segundo Sua Vontade”

1 Néfi 1–7

Objetivo

Ajudar os alunos a perceber, por meio do exemplo de Leí e Néfi, que a segurança e a salvação advêm da obediência ao Senhor.

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - 1 Néfi 1–2. Leí aprende em uma visão que Jerusalém será destruída. Ele chama o povo ao arrependimento, mas eles o rejeitam e tentam tirá-lo a vida. O Senhor ordena a Leí que saia de Jerusalém com sua família. Eles partem para o deserto.
 - 1 Néfi 3–4. Néfi e seus irmãos voltam para Jerusalém para buscar as placas de latão de Labão.
 - 1 Néfi 5. Néfi e seus irmãos voltam para sua família com as placas. Essas placas permitem à família de Leí preservar para sua posteridade sua língua, genealogia e os ensinamentos e mandamentos de Deus.
 - 1 Néfi 7. Néfi e seus irmãos voltam para Jerusalém para persuadir Ismael e sua família a unir-se a eles no deserto.
 2. Leitura complementar: Mosias 1:3–7; Alma 3:11–12.
 3. Com antecedência, peça a um aluno que se prepare para resumir os esforços de Néfi e seus irmãos para conseguir as placas de latão de Labão (1 Néfi 3:9 – 4:38).
 4. Se os materiais a seguir estiverem à disposição, prepare-se para utilizá-los durante a aula:
 - As gravuras Leí Profetiza ao Povo de Jerusalém (62517 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 300) e A Família de Leí Deixa Jerusalém (62238 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 301).
 - Uma caneta ou lápis e um pedaço de papel para cada aluno.
 5. Antes do início da aula, escreva no quadro-negro os cabeçalhos e as referências escriturísticas usadas no quadro da página 8.
-

Sugestões para a Apresentação da Lição**Atividade Motivadora**

Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua escolha para dar início à aula.

Peça aos alunos que imaginem que acabaram de saber que a cidade onde moram vai ser destruída e que precisam partir imediatamente.

- Como vocês se sentiriam ao receber essa notícia? O que fariam?
- Faria diferença em seus sentimentos e ações saber que a informação provinha de um profeta de Deus?

Diga que esta lição é sobre Leí e sua família, que deixaram sua casa em Jerusalém porque a cidade estava prestes a ser destruída. A lição vai tratar do local para onde foram e o que fizeram depois de partirem de Jerusalém.

Em espírito de oração, selecione as passagens das escrituras, as perguntas e os demais materiais da lição que melhor atendam às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras escolhidas se aplicam à vida prática. Incentive os alunos a relatar experiências adequadas que se relacionem aos princípios encontrados nas escrituras.

1. Leí sai de Jerusalém e leva sua família para o deserto.

Discuta 1 Néfi 1–2. Peça aos alunos que leiam em voz alta os versículos escolhidos.

- Um dos primeiros acontecimentos descritos no Livro de Mórmon é a saída de Leí e sua família de Jerusalém. Que circunstâncias motivaram essa partida? (Ver 1 Néfi 1:4–15, 18–20; 2:1–3. Se for utilizar a gravura de Leí profetizando, este é o momento de mostrá-la.) Por que o povo de Jerusalém rejeitou a mensagem de Leí e dos demais profetas? (Ver 1 Néfi 1:9–20; 2:12–13; 16:1–2.) Por que algumas pessoas se rebelaram contra o Senhor e Seus servos? Como Néfi reagiu à mensagem de seu pai? (Ver 1 Néfi 2:16, 19.) O que podemos aprender com Néfi a respeito de tornar nosso coração mais receptivo aos ensinamentos dos profetas?
- O que o Senhor prometeu a Néfi se ele obedecesse aos mandamentos? (Ver 1 Néfi 2:19–20, 22.) O que o Senhor prometeu que aconteceria a Lamã e Lemuel se eles se rebelassem? (Ver 1 Néfi 2:21, 23–24.) Como cada uma dessas promessas se aplica a nós?
- Para que tipo de região Leí levou sua família após sua partida de Jerusalém? (Ver 1 Néfi 2:2. Se estiver utilizando a gravura da família de Leí saindo de Jerusalém, este é o momento de mostrá-la.) O que eles deixaram para trás quando partiram? (Ver 1 Néfi 2:4.) Como acham que a família de Leí se sentiu ao deixar sua casa, seus bens e amigos? Que sacrifícios vocês já fizeram para serem obedientes ao Senhor? Como vocês foram abençoados por fazerem esses sacrifícios?
- Após três dias no deserto, Leí construiu um altar e rendeu graças ao Senhor (1 Néfi 2:6–7; ver também 1 Néfi 5:9; 7:22.) Como podemos desenvolver gratidão mesmo em circunstâncias difíceis?
- Que bênçãos importantes resultaram do fato de Leí ter obedecido ao Senhor e saído de Jerusalém? (Escreva as respostas dos alunos no quadro-negro. Elas podem incluir que a família de Leí e a de Ismael foram salvas da destruição; um ramo de Israel foi conduzido à terra da promessa e o Livro de Mórmon, outro testamento de Jesus Cristo, foi-nos concedido.)

2. Néfi e seus irmãos voltam a Jerusalém para conseguir as placas de latão.

Leia e discuta alguns versículos de 1 Néfi 3–4.

- Por que Leí enviou seus filhos de volta a Jerusalém? (Ver 1 Néfi 3:1–4.) Como Lamã e Lemuel reagiram quando lhes foi pedido que retornassem? (Ver 1 Néfi 3:5.) Qual foi a reação de Néfi? (Ver 1 Néfi 3:7.) Se alguém lhes tivesse pedido que fizessem essa viagem, como acham que teriam reagido? Que diferença faria saber que era o Senhor que havia feito o pedido?
- Por que a família de Leí precisava conseguir as placas de latão? (Ver 1 Néfi 3:3, 19–20; 4:15–16; ver também 1 Néfi 5:21–22; Mosias 1:3–7.)

Peça ao aluno designado que resuma os esforços de Néfi e seus irmãos para conseguir as placas (1 Néfi 3:9–4:38)

- Quais são algumas situações em que precisaríamos ser “[conduzidos] pelo Espírito, não sabendo de antemão o que [deveríamos] fazer”? (1 Néfi 4:6) O que podemos aprender com as palavras de Néfi: “Não obstante, segui em frente”? (1 Néfi 4:7)
- Por que Néfi relutou em matar Labão? (Ver 1 Néfi 4:10.) Como Néfi se convenceu de que deveria matá-lo? (Ver 1 Néfi 4:11–18.)
- Peça a um aluno que leia 1 Néfi 3:7 em voz alta. Como o Senhor “preparou um caminho” para Néfi fazer o que Ele ordenara? Como o Senhor proveu meios para que vocês guardassem Seus mandamentos?
- Por que Néfi e seus irmãos queriam que Zorã fosse para o deserto com eles? (Ver 1 Néfi 4:35–36.) O que fez Zorã decidir acompanhar Néfi e seus irmãos? (Ver 1 Néfi 4:31–34. Explique-lhes que para as pessoas do tempo de Leí, a palavra empenhada era sagrada. Zorã sabia que Néfi jamais quebraria seu juramento.) Qual é a importância de sermos reconhecidos como pessoas que mantêm a palavra?

Ressalte que embora Lamã e Lemuel tenham obedecido à ordem de seu pai de voltar a Jerusalém em busca das placas de latão, eles se queixaram e se rebelaram várias vezes durante as viagens da família. Néfi e Sam, por outro lado, foram fiéis e obedientes em todas as ocasiões. Talvez seja proveitoso explicar que embora não façam muita menção de Sam, as escrituras indicam que ele foi fiel e obediente, assim como Néfi. (1 Néfi 2:17; 8:3)

Peça à metade dos alunos que leiam as passagens das escrituras relacionadas no quadro-negro embaixo de “Néfi”. Peça que procurem palavras ou frases que qualifiquem Néfi. Convide os demais alunos para ler as outras passagens em busca de palavras ou frases com características de Lamã e Lemuel. Dê a cada aluno papel e lápis ou caneta para anotações. Em seguida, peça-lhes que relatem suas descobertas. Escreva no quadro-negro um breve comentário sobre o conteúdo de cada versículo (há exemplos no quadro abaixo; não é preciso, contudo, segui-los palavra por palavra.)

NÉFI	LAMÃ E LEMUEL
1:1 Sabia que tinha “bons pais”	2:11 Murmuraram contra seu pai
2:16 Acreditava em todas as palavras de seu pai	2:13 Não acreditavam nas palavras de Leí
2:16, 19 Buscou o Senhor pedindo conhecimento	2:12 Desconheciam os procedimentos de Deus
3:7 Estava disposto a ir e cumprir as ordens do Senhor	3:5 Murmuraram, dizendo que o Senhor lhes pedira uma “coisa difícil”
3:15 Recusou-se a voltar sem os registros	3:14 Queriam desistir depois de uma tentativa
4:1,3 Sabia que o Senhor era “mais poderoso que Labão”	3:31 Duvidaram que o Senhor poderia entregar Labão em suas mãos

Quando o gráfico estiver completo, discuta as perguntas a seguir:

- Como Néfi demonstrou uma fé firme e segura? Como podemos seguir seu exemplo?
- Por que Lamã e Lemuel murmuraram e se rebelaram? (Ver 1 Néfi 2:11–12.) Por que foram incapazes de conhecer os procedimentos de Deus? (Ver 1 Néfi 2:18.)

3. Néfi e seus irmãos trazem as placas de latão para sua família.

Leia e discuta alguns versículos de 1 Néfi 5.

- Como Leí e Saria reagiram quando seus quatro filhos finalmente regressaram com as placas de latão? (Ver 1 Néfi 5:1–9.) Como o retorno deles fortaleceu o testemunho de Saria? (Ver 1 Néfi 5:8.)
- O que continham as placas de latão? (Ver 1 Néfi 5:10–16; 13:23. Nelas havia os cinco livros de Moisés, um registro dos judeus até a época do Rei Zedequias [aproximadamente 600 a.C.], profecias dos santos profetas e a genealogia da família de Leí.)
- Que profecias Leí fez sobre as placas de latão? (Ver 1 Néfi 5:17–19.) Como essas profecias estão-se cumprindo?

4. Néfi e seus irmãos voltam a Jerusalém para trazer Ismael e sua família.

Leia e discuta alguns versículos de 1 Néfi 7.

- Por que Néfi e seus irmãos voltaram novamente a Jerusalém logo depois de trazerem as placas de latão? (Ver 1 Néfi 7:1–2.) Como Ismael e sua família foram persuadidos a unir-se à família de Leí? (Ver 1 Néfi 7:4–5.)
- Por que Lamã e Lemuel e alguns filhos de Ismael se rebelaram durante sua jornada no deserto? (Ver 1 Néfi 7:6–7.) Na sua opinião, por que eles queriam voltar para Jerusalém? O que Néfi disse que aconteceria se eles permanecessem no deserto e fossem fiéis ao Senhor? (Ver 1 Néfi 7:13.) O que ele disse que aconteceria se eles regressassem e ficassem em Jerusalém? (1 Néfi 7:13–15.)
- Que qualidades Néfi demonstrou em suas relações com seus irmãos? (Ver 1 Néfi 2:17–18 e 7:21 em busca de exemplos.) Como podemos demonstrar essas qualidades em nossos relacionamentos com os familiares e as demais pessoas?

Conclusão

Lembre os alunos de que devido à disposição de Néfi e Leí de obedecer, milhões de pessoas foram abençoadas. Incentive os alunos a sempre “[irem] e [cumprirem] as ordens do Senhor”. (1 Néfi 3:7) Conforme a orientação do Espírito, testifique das verdades ensinadas na lição.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias como parte da aula.

1. “Nascido de bons pais” (1 Néfi 1:1)

- Quais são algumas responsabilidades dos “bons pais” para com seus filhos? (Ver 1 Néfi 1:1.) O que os pais podem aprender com Leí e Saria a respeito de como cumprir essas responsabilidades?

2. Todos enfrentam adversidades

Escreva as seguintes palavras no quadro-negro: *espiritual, corajoso, preocupado, forte, alegre, fiel, triste, confiante, desanimado, diligente, paciente, caridoso.*

Peça aos alunos que determinem quais dessas palavras descrevem Néfi. Circule as palavras que eles escolherem e peça-lhes que mostrem situações da vida de Néfi que ilustrem os traços de caráter apontados.

Em seguida, explique-lhes que todas as palavras servem para descrever Néfi em períodos diferentes de sua vida. Saliente que Néfi era uma pessoa fiel e é lembrado por sua dedicação na obediência aos mandamentos. Mas até mesmo ele às vezes ficou preocupado, desanimado e triste. Ressalte que tendemos a pensar que os profetas e demais líderes da Igreja só tiveram experiências positivas e nunca dificuldades. Contudo, como nós, eles também enfrentam adversidade e aflições.

- Como o conhecimento de que os profetas e outros líderes da Igreja também passam por provações pode ajudar-nos?
- Embora Néfi tenha “visto muitas aflições no curso de [seus] dias”, ele sabia que “havia sido altamente favorecido pelo Senhor”. (1 Néfi 1:1) Como é possível ter muitas aflições e ainda assim ser altamente favorecido pelo Senhor? Como tribulações podem ajudar-nos a receber bênçãos? (Peça aos alunos que ponderem essa pergunta silenciosamente caso não desejem divulgar suas respostas à classe.)

3. Conteúdo do registro de Néfi

- Em 1 Néfi 6, Néfi explica o que ele escreveria em seu registro. Segundo ele, qual era seu propósito em manter um registro? (Ver 1 Néfi 6:3–4. Lembre que o Deus de Abraão, Isaque e Jacó é Jesus Cristo.) Como os escritos de Néfi ajudaram vocês a virem a Cristo?

Incentive os alunos a escreverem seu testemunho, assim como outras experiências espirituais, pensamentos e sentimentos em seu diário.

A Visão da Árvore da Vida

Lição 3

1 Néfi 8–11; 12:16–18; 15

Objetivo Ajudar os alunos a entender os símbolos da visão da árvore da vida e a aplicação desses símbolos em sua vida.

Preparação Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas: 1 Néfi 8–11; 12:16–18; 15.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade ou uma de sua própria escolha para dar início à aula.

Explique-lhes que há nas escrituras o registro de muitos sonhos e visões simbólicas. Em seguida, dê os seguintes exemplos e peça aos alunos que expliquem o significado de cada símbolo:

- a. O rei Nabucodonosor sonhou com uma imagem ou estátua grande de um homem. Cada parte do corpo do homem era formado por um material diferente. Uma pedra destruiu a imagem e tornou-se uma montanha que encheu toda a Terra. (Ver Daniel 2:31–45; ver também D&C 65:2. As várias partes da imagem representavam os reinos que dominaram a Terra. A pedra representava o reino de Deus, que consumiria todos os outros reinos nos últimos dias.)
- b. O Faraó sonhou com sete vacas magras e feias devorando sete vacas gordas e saudáveis e sete espigas secas de milho devorando sete espigas boas. (Ver Gênesis 41:17–31. As sete vacas saudáveis e as sete espigas boas representavam sete anos de prosperidade que o Egito viveria. Já as vacas magras e as sete espigas secas simbolizavam os sete anos de fome que se sucederiam aos de fartura.)
- c. Em uma visão, o Apóstolo Pedro viu animais imundos descendo do céu em um grande lençol e recebeu a ordem de matar e comer esses animais. (Ver Atos 10:9–16, 28, 34–35. Os animais imundos representavam os gentios, que deveriam a partir de então receber o evangelho.)

Diga que esta lição fala de outro sonho simbólico registrado nas escrituras: a visão da árvore da vida recebida por Leí e Néfi. Diferentemente dos muitos sonhos e visões que se aplicam somente a determinadas pessoas ou a um período específico (como o sonho do Faraó com as vacas e espigas, a visão da árvore da vida aplica-se a cada um dos filhos de Deus.

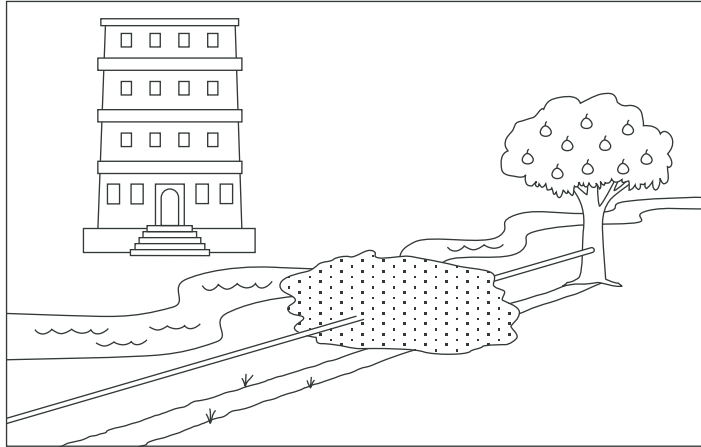
Discussão e Aplicação das Escrituras

Ao ensinar as seguintes histórias das escrituras, discuta como os símbolos nelas contidos podem ter aplicação em nosso cotidiano. Incentive os alunos a relatar experiências relacionadas aos princípios ilustrados por esses símbolos.

1. Os símbolos da visão da árvore da vida

Diga que Leí teve uma visão e contou-a a sua família. (1 Néfi 8:2) Depois que Néfi ouviu seu pai falar sobre detalhes da visão, ele também desejou “ver e ouvir e conhecer essas coisas”. (1 Néfi 10:17; ver também a primeira sugestão didática adicional.) Devido à crença de Néfi em Jesus Cristo, seu pedido foi concedido. (1 Néfi 11:6) É por meio do registro que Néfi fez de sua experiência que conhecemos a interpretação da visão.

Discuta a visão da árvore da vida. Ao discutirem o que Néfi e Leí viram, desenhe no quadro-negro os elementos principais da visão (ou peça a um ou mais alunos que o façam). Quando pronto, o desenho deve ter a seguinte aparência:



A árvore da vida e seu fruto

Peça a um aluno que leia 1 Néfi 8:2–10. Em seguida, desenhe a árvore da vida e seu fruto no quadro-negro (ou peça a um aluno que o faça).

- Quando recebeu a visão da árvore da vida, Néfi quis conhecer sua interpretação. (1 Néfi 11:8–11) O que ele aprendeu que a árvore representa? (Ver 1 Néfi 11:21–25.) O que Néfi viu que o ajudou a compreender melhor o amor de Deus? (Ver 1 Néfi 11:13–21, 24, 26–33. Ele viu o nascimento, ministério e expiação de Jesus Cristo.)

Peça a um aluno que leia João 3:16 em voz alta. Saliente que o Pai Celestial demonstrou como é profundo Seu amor por nós quando “deu o Seu Filho unigênito”. A expiação é uma evidência do grande amor de Jesus Cristo por nós.

O Élder Jeffrey R. Holland ensinou que a árvore da vida é um símbolo de Jesus Cristo. Ele disse: “As imagens de Cristo e da árvore [estão] intrinsecamente ligadas. (...) Logo no início do Livro de Mórmon, (...) Cristo é descrito como a fonte da vida eterna e da felicidade, a evidência viva do amor divino e o meio pelo qual Deus cumprirá Seu convênio com a casa de Israel e, de fato, com toda a família humana, renovando-lhes Suas promessas eternas”. (*Christ and the New Covenant* [1997], pp. 160 e 162)

- Que influência o amor de Deus tem em nossa vida? Como podemos reconhecer melhor Seu amor por nós?
- O que representava o fruto da árvore? (Ver 1 Néfi 15:36; D&C 14:7.)

- Como Leí e Néfi descreveram a árvore da vida e seu fruto? (Peça aos alunos que procurem os versículos que contenham as descrições. Escreva as frases no quadro-negro à medida que os alunos as encontrarem. Abrevie-as quando necessário.)
 - a. “O mais doce de todos os frutos que já havia provado” (1 Néfi 8:11)
 - b. “Branco, excedendo toda brancura” (1 Néfi 8:11; ver também 1 Néfi 11:8)
 - c. “Mais desejável que qualquer outro fruto” (1 Néfi 8:12; ver também 15:36)
 - d. “Sua beleza (...) excedia toda beleza” (1 Néfi 11:8)
 - e. “Mais preciosa do que tudo”; “mais precioso” (1 Néfi 11:9; 15:36)
 - f. “A maior alegria para a alma” (1 Néfi 11:23; ver também 1 Néfi 8:10)
 - g. “A maior de todas as dádivas de Deus” (1 Néfi 15:36)

Ressalte que a vida eterna é a bênção “mais doce” e “mais preciosa” que podemos receber. Devido ao grande amor de Deus por nós, essa bênção está ao alcance de todos nós por meio da expiação de Jesus Cristo.

- Na visão, o que Leí desejou quando comeu do fruto da árvore? (Ver 1 Néfi 8:12.) Como podemos ajudar nossos entes queridos a aproximarem-se do Salvador e a receberem a promessa da vida eterna?

A barra de ferro

Peça a um aluno que leia 1 Néfi 8:19–20. Em seguida, desenhe a barra de ferro e o caminho que leva à árvore (ou peça a um aluno que o faça).

- O que representava a barra de ferro? (Ver 1 Néfi 11:25; 15:23–24.) Onde podemos encontrar a palavra de Deus? (Nas escrituras, nos ensinamentos dos profetas modernos e nos sussurros do Espírito Santo.) Como a palavra de Deus nos ajuda a vir a Cristo? Como ela nos mantém no caminho que conduz à vida eterna?

O rio de água suja, a névoa de escuridão e o grande e espaçoso edifício

Peça a um aluno que leia 1 Néfi 8:13, 23, 26–27. Em seguida, desenhe o rio, a névoa de escuridão e o grande e espaçoso edifício (ou peça a um aluno que o faça).

- O que representava o rio de água suja? (Ver 1 Néfi 12:16; 15:26–29.)
- O que representava a névoa de escuridão? (Ver 1 Néfi 12:17.) Quais são os efeitos da névoa de escuridão? (Ver 1 Néfi 8:23; 12:17.) Por que Satanás desejaria que ficássemos insensíveis e cegos ao amor de Deus? à expiação de Jesus Cristo? à palavra de Deus? De que forma Satanás tenta cegar nossos olhos?
- A barra de ferro “se estendia pela barranca do rio” (1 Néfi 8:19), servindo de proteção entre o caminho estreito e apertado e a água suja. Também dava às pessoas da visão, algo a que se agarrar quando envoltos pela névoa de escuridão. (1 Néfi 8:24, 30) O que isso ensina a respeito de como a palavra de Deus pode ajudar-nos?
- O que representava o grande e espaçoso edifício? (Ver 1 Néfi 11:34–36; 12:18.) Por que é significativo saber que o grande e espaçoso edifício “parecia estar no ar”? (Ver 1 Néfi 8:26. Comente que o edifício não tinha um alicerce seguro.) Como o orgulho pode impedir uma pessoa de conquistar a vida eterna?
- Na visão, alguns experimentaram do fruto mas ficaram envergonhados porque as pessoas do grande e espaçoso edifício escarneciam deles. (1 Néfi 8:26–28) Como podemos conseguir forças para resistir à perseguição?

2. As pessoas da visão da árvore da vida

Ressalte que na visão, Leí viu “inumeráveis multidões de pessoas”. (1 Néfi 8:21) Essas pessoas podem ser divididas, com base em seus atos na busca da árvore e do fruto, em quatro categorias. Ajude os alunos a identificar e descrever essas quatro categorias, usando as passagens relacionadas abaixo. (Pode ser útil dividir os alunos em quatro grupos e pedir a cada grupo que leia uma passagem e depois descreva os atos das pessoas mencionadas na passagem.)

- a. 1 Néfi 8:21–23. (Os que entram no caminho, mas depois se perdem na névoa de escuridão.)
 - b. 1 Néfi 8:24–28. (Os que se apegam à barra de ferro até chegarem à árvore e comerem do fruto, mas depois ficam envergonhados e se afastam.)
 - c. 1 Néfi 8:30. (Os que se agarram à barra de ferro até chegarem à árvore e comerem do fruto e depois permanecem fiéis.)
 - d. 1 Néfi 8:31–33. (Os que nunca entraram no caminho e vão diretamente para o grande e espaçoso edifício.)
- Como essas categorias são evidentes no mundo de hoje? (Por exemplo, as pessoas que afirmam desejar a vida eterna mas cuja atenção é desviada por outras coisas, como riquezas materiais ou prazeres mundanos, são como os que entram no caminho e depois se perdem.)
 - Na visão, que tipo de caminhos as pessoas trilharam quando soltaram a barra de ferro ou se distanciaram da árvore da vida? (Ver 1 Néfi 8:28, 32; 12:17.) O que acontece às pessoas que seguem esses caminhos? Se estivermos dirigindo-nos para caminhos “proibidos”, “desconhecidos” ou “espaçosos”, como podemos voltar para o caminho estreito e apertado?
 - Quais são algumas coisas que precisamos fazer para permanecer no caminho estreito e apertado? Como podemos ajudar as pessoas a permanecer no caminho?

Conclusão

Sugira aos alunos que marquem as seguintes palavras em suas escrituras: *começaram* (1 Néfi 8:22), *segurar* (1 Néfi 8:24), *apegados* (1 Néfi 8:24) e *continuamente* (1 Néfi 8:30). Ressalte que essas palavras nos ajudam a entender o que precisamos fazer para alcançar a árvore da vida: devemos começar a seguir o caminho estreito e apertado, segurar a barra de ferro e apegar-nos a ela e continuar a dirigir-nos à árvore. Conforme a orientação do Espírito, testifique das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões Didáticas

O material a seguir complementa o conteúdo da lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias como parte da aula.

1. “Aquele que procurar diligentemente, achará” (1 Néfi 10:19)

- Qual foi o desejo de Néfi depois de ouvir a respeito da visão de seu pai? (Ver 1 Néfi 10:17.) O que ele fez para realizar esse desejo? (Ver 1 Néfi 10:17–19; 11:1–6.) Como o exemplo de Néfi pode ajudar-nos em nossas tentativas de compreender as verdades do evangelho? (Peça aos alunos que relatem experiências em que o Espírito Santo os tenha ajudado a entender as verdades do evangelho.)

- De que forma a reação de Lamã e Lemuel à visão de seu pai diferiu da atitude de Néfi? (Ver 1 Néfi 15:1–2.) Por que Lamã e Lemuel não foram capazes de compreender as verdades que Leí lhes ensinou? (Ver 1 Néfi 15:3, 8–11.)

2. “Conheces tu a condescendência de Deus?” (1 Néfi 11:16)

Para ajudar os alunos a entender a expressão “condescendência de Deus” (1 Néfi 11:16, 26), explique-lhes que nela a palavra *condescendência* tem o sentido de rebaixar-se voluntariamente a um nível inferior. Em seguida, use a seguinte declaração do Élder Bruce R. McConkie:

“A condescendência de Deus (no caso, o Pai) reside no fato (...) de Ele ter-Se tornado o Pai pessoal e literal de um Filho mortal nascido de uma mãe mortal. E a condescendência de Deus (no caso, o Filho) encerra-se no fato de ... Ele [Jesus Cristo] ter-Se submetido a todas as provações da mortalidade, sofrendo ‘tentações e dores corporais, fome, sede e cansaço maiores do que o homem pode suportar sem morrer’ (Mosias 3:5–8), sendo finalmente morto da forma mais ignominiosa possível”. (*Mormon Doctrine*, 2ª edição [1966], p. 155)

3. “E sua atitude era de escárnio” (1 Néfi 8:27)

Quando os alunos estiverem discutindo sobre o grande e espaçoso edifício, ressalte que as pessoas do edifício tinham uma atitude de escárnio. Isso fez com que alguns que haviam comido do fruto se envergonhassem e se afastassem. (1 Néfi 8:27–28)

- De que forma nossas atitudes em relação às pessoas podem fazer com que elas se afastem?

Saliente que as pessoas que puderem ser responsabilizadas responderão por suas próprias ações; contudo, nossa atitude para com elas pode tanto fortalecê-las em seus esforços justos como desanimá-las. Incentive os alunos a apoiarem-se mutuamente e a jamais criticarem ou depreciarem uns aos outros.

Lição
4

“As Coisas que Vi Enquanto Estava Arrebatado no Espírito”

1 Néfi 12–14

Objetivo

Ajudar os alunos a entender a visão de Néfi a respeito do futuro e como as advertências e promessas nela contidas se aplicam a nós hoje em dia.

Preparação

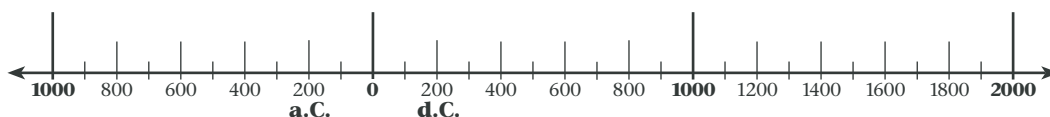
1. Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas:
 - 1 Néfi 12. Néfi tem uma visão de seus descendentes e dos de seus irmãos. Vê-os guerrear uns contra os outros e os iníquos serem destruídos antes da visita do Salvador. Vê-os viver temporariamente em retidão logo após a vinda do Salvador, mas em seguida vê-os entregarem-se à iniquidade.
 - 1 Néfi 13. Néfi tem uma visão da formação da grande e abominável igreja, da colonização do continente americano, da apostasia e da restauração do evangelho nos últimos dias.
 - 1 Néfi 14. Néfi tem uma visão das bênçãos prometidas aos gentios que permanecerem fiéis, a maldição que advirá aos que não o fizerem e a vitória final da Igreja do Cordeiro de Deus sobre a grande e abominável igreja.
 2. Se for utilizar a atividade motivadora, faça a linha cronológica em um pedaço de cartolina ou no quadro-negro.
-

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora

Se for adequado, use a atividade a seguir ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Use a linha cronológica a seguir:



Ajude os alunos a posicionar os seguintes eventos na linha cronológica. Dependendo do conhecimento da classe, você pode escrever as datas na linha cronológica e pedir aos alunos que identifiquem o acontecimento que ocorreu em cada data. Você pode também relacionar os eventos no quadro-negro e pedir aos alunos que identifiquem quando cada fato aconteceu.

- A crucificação de Jesus Cristo (33 d.C.)
- A grande apostasia (de aproximadamente 100 d.C. até 1800 d.C.)
- A batalha final entre os lamanitas e nefitas (aproximadamente 385 d.C.)
- A descoberta da América por Cristóvão Colombo (1492 d.C.)
- A restauração do evangelho de Jesus Cristo (de 1820 d.C. até hoje)

Quando os alunos tiverem posicionado os eventos na linha cronológica, explique-lhes que Néfi vislumbrou esses acontecimentos em sua visão do futuro.

Discussão e
Aplicação das
Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras escolhidas podem aplicar-se à vida diária. Incentive os alunos a relatar experiências relacionadas aos princípios encontrados nas escrituras.

1. Néfi vê o futuro de seus descendentes e dos de seus irmãos.

Discuta 1 Néfi 12. Peça aos alunos que leiam em voz alta os versículos escolhidos. Diga que em 1 Néfi 12, Néfi descreve sua visão do futuro de sua semente (seus descendentes) e a semente de seus irmãos. Ao discutir esse capítulo, observe como alguns símbolos da visão da árvore da vida (a névoa de escuridão, o grande e espaçoso edifício e o rio de água suja) são uma prefiguração do declínio da semente de Néfi.

- Como Néfi descreveu as condições da Terra que precederiam a visita do Salvador à América? (Ver 1 Néfi 12:1–6.) Em que aspectos essas condições eram semelhantes às que antecederão a Segunda Vinda do Salvador? (Ver Joseph Smith — Mateus 1:27–37.) Como Néfi descreveu as condições que se seguiriam à visita do Salvador? (Ver 1 Néfi 12:11–12; ver também o cumprimento dessa profecia, que está registrada em 4 Néfi 1:2–4.) O que trouxe essa retidão e paz? (Ver 4 Néfi 1:15.)
- Néfi viu que após quase quatro gerações de retidão, sua semente lutaria novamente contra a de seus irmãos. (1 Néfi 12:12–15) O que Néfi viu acontecer a seus descendentes nessas batalhas? (Ver 1 Néfi 12:19–20.) Por que a posteridade de Néfi foi subjugada e destruída? (Ver 1 Néfi 12:19.) Como o orgulho e as tentações do diabo podem levar à destruição?

2. Néfi vê a formação da grande e abominável igreja, a colonização do continente americano, a apostasia e a restauração do evangelho.

Leia e discuta alguns versículos de 1 Néfi 13. Diga que 1 Néfi 13 é um registro da visão de Néfi dos seguintes fatos:

- a. A formação da grande e abominável igreja;
- b. A descoberta e colonização do continente americano;
- c. A apostasia e a perda de muitas partes claras e preciosas da Bíblia;
- d. O surgimento do Livro de Mórmon e a restauração do evangelho.

A formação da grande e abominável igreja

- O que Néfi viu formar-se “entre as nações dos gentios”? (Ver 1 Néfi 13:4–5.) Quem é o fundador da grande e abominável igreja? (Ver 1 Néfi 13:6.)

O Élder Bruce R. McConkie afirmou: “Os títulos *igreja do diabo* e *grande e abominável igreja* são usados para identificar todas as igrejas ou organizações de qualquer nome ou natureza — políticas, educacionais, econômicas, sociais, filantrópicas, cívicas ou religiosas — que tenham o propósito de desviar os homens para um curso que os afastará de Deus e Suas leis e assim da salvação no reino de Deus”. (*Mormon Doctrine*, 2ª edição [1966], p. 137–138)

Ressalte que a grande e abominável igreja é um símbolo da apostasia em todas as suas formas. É uma representação de todas as falsas doutrinas, falsa adoração e atitudes contrárias à religião. Não representa nenhuma igreja em particular do mundo atual.

- Quais são algumas das características da “grande e abominável igreja”? (Ver 1 Néfi 13:5–9.) As respostas podem incluir que ela enfraquece a fé, almeja riquezas e pecados mundanos e busca o louvor do mundo.) Que símbolo da visão da árvore da vida corresponde à grande e abominável igreja? (Compare 1 Néfi 13:5–9 com 1 Néfi 11:35–36.)
- Que evidência vocês vêem do trabalho da grande e abominável igreja para destruir os santos hoje em dia? Como podemos ter certeza de que não estamos sendo enganados por pessoas ou organizações que afastem as pessoas de Deus e de Suas leis?

A descoberta e colonização do continente americano

- Sabemos que os gentios que “[foram] (...) pelas muitas águas” são Cristóvão Colombo e os outros exploradores e colonizadores que vieram para a América no mesmo período. (1 Néfi 13:12–13.) O que possibilitou o êxito desses exploradores e colonizadores? (Ver 1 Néfi 13:14–19.)
- Que papel esses primeiros exploradores e colonizadores desempenharam na restauração do evangelho? (Eles prepararam o caminho para a fundação dos Estados Unidos da América. A Constituição dos Estados Unidos estabeleceu liberdades religiosas que foram necessárias para o surgimento do Livro de Mórmon e a restauração do evangelho. Ver D&C 101:77–80.)

A apostasia e a perda de muitas partes claras e preciosas da Bíblia

- Qual era o livro que Néfi viu os gentios levarem? (Ver 1 Néfi 13:20–23. A Bíblia.) O que a grande e abominável igreja fez com esse livro? (Ver 1 Néfi 13:24–26.) Por quê? (Ver 1 Néfi 13:27.)
- Quais foram as conseqüências da perda de “muitas coisas claras e preciosas” da Bíblia? (Ver 1 Néfi 13:29.)

O surgimento do Livro de Mórmon e a restauração do evangelho

- O Senhor sabia que a grande e abominável igreja tentaria destruir a palavra de Deus contida na Bíblia. Como Ele garantiu que Suas palavras fossem preservadas para reaparecerem nos últimos dias? (Ver 1 Néfi 13:35–36.) Qual é esse registro que foi guardado pela semente de Néfi? (O Livro de Mórmon.)
- Quais são os propósitos do Livro de Mórmon? (Ver 1 Néfi 13:40–41; ver também Mórmon 7:8–9; D&C 20:8–12. Escreva as respostas dos alunos no quadro-negro.) Como vocês já viram esses propósitos se cumprirem?
- Quais são algumas das doutrinas difíceis de compreender na Bíblia, mas que são claras e preciosas no Livro de Mórmon? (As respostas podem incluir a expiação, a ressurreição e o batismo. Dê exemplos de como essas doutrinas são ensinadas com clareza no Livro de Mórmon. Por exemplo, peça aos alunos que leiam Alma 11:42–45, que ensina verdades claras e preciosas sobre a expiação e a ressurreição ou 3 Néfi 11:21–26 e Morôni 8:11–12, que ensinam verdades claras e preciosas sobre o batismo.) Como o Livro de Mórmon ajudou a facilitar sua compreensão da Bíblia ou aumentou seu testemunho dela?

3. Néfi vê as bênçãos prometidas aos fiéis; vê também a destruição da grande e abominável igreja.

Leia e discuta alguns versículos de 1 Néfi 14.

Divida a classe em dois grupos. Peça a um deles que procure em 1 Néfi 14:1–7 as bênçãos prometidas aos gentios (não-israelitas) se permanecerem fiéis ao Senhor. Peça ao outro grupo que leia os mesmos versículos em busca das maldições que recairiam sobre os gentios caso endurecessem o coração e se afastassem do Senhor. Escreva-as no quadro-negro e em seguida, pergunte:

- O que precisamos fazer para abrandar nosso coração e assim receber essas bênçãos?
- Em que sentido há apenas duas forças hoje no mundo? (Ver 1 Néfi 14:10; 2 Néfi 10:16.)
- O que acontecerá à grande e abominável igreja no final? (Ver 1 Néfi 14:3–4, 15–17; 22–23.)
- Néfi viu que embora os membros da Igreja do Senhor nos últimos dias fossem relativamente poucos, eles conseguiriam vencer a perseguição da grande e abominável igreja. Néfi viu os santos armados com quê? (Ver 1 Néfi 14:14.) Como podemos estar “armados com retidão e com o poder de Deus”?

Conclusão

Diga que a visão de Néfi fornece um panorama de muito do que já aconteceu e do que ainda vai ocorrer na história da Terra. Mostra-nos também que precisamos escolher entre apenas duas opções: seguir a Jesus Cristo ou trabalhar contra Ele e assim seguir Satanás. Lembre os alunos de que as bênçãos prometidas em 1 Néfi 14 estão ao alcance de todos nós caso decidamos seguir a Jesus Cristo.

Conforme a orientação do Espírito, testifique das verdades ensinadas na aula.

Objetivo Inspirar os alunos a seguir o exemplo de fé e a disposição para obedecer que Néfi possuía.

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. 1 Néfi 16; 17:1–3. Os filhos de Leí e Zorã casam-se com as filhas de Ismael. O Senhor dá a Liahona ao povo, com a qual Ele os guia pelo deserto de acordo com sua fé e diligência. Néfi quebra seu arco, dificultando a caça. Todos murmuram, exceto Néfi, que faz um novo arco, pergunta a Leí onde buscar alimento e quando encontra, ele o traz para a família.
 - b. 1 Néfi 17:4–55; 18:1–4. Néfi demonstra fé inabalável ao obedecer à ordem do Senhor de construir um navio.
 - c. 1 Néfi 18:5–25. Lamã, Lemuel, os filhos de Ismael e respectivas esposas rebelam-se no navio. Lamã e Lemuel amarram Néfi, que demonstra coragem e gratidão apesar dessa provação. O Senhor envia uma grande tempestade. Lamã e Lemuel soltam Néfi, que dirige o navio rumo à terra da promessa.
2. Leitura adicional: Alma 37:38–46.
3. Peça com antecedência a três alunos que se preparem para resumir uma das histórias das escrituras abaixo. Peça-lhes que relatem os eventos descritos nelas em vez da doutrina ou da aplicação pessoal, que serão discutidos em classe depois da participação deles.
 - a. 1 Néfi 16:9–33
 - b. 1 Néfi 17:4–55; 18:1–4
 - c. 1 Néfi 18:5–22
4. Se dispuser dos materiais a seguir, prepare-se para utilizá-los durante a aula:
 - a. As gravuras *A Liahona* (62041 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 302) e *Leí e Seu Povo Chegam à Terra Prometida* (62045 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 304).
 - b. “Prepararei o Caminho”, um segmento de oito minutos da fita *Apresentações de Vídeo do Livro de Mórmon* (53911 059).

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Escreva as seguintes frases no quadro-negro:

Não quero.
Vou pensar.
Vou tentar.

Peça a um aluno que leia 1 Néfi 3:4.

- O que teria acontecido se Néfi tivesse respondido ao mandamento do Senhor com uma dessas frases do quadro-negro? Como Néfi reagiu? (“Eu irei.” Ver 1 Néfi 3:7.)

Apague as frases do quadro-negro e escreva *EU IREI* em letras grandes. Diga que Néfi e sua família foram abençoados ao viajar para a terra da promessa porque Néfi continuou a demonstrar uma atitude de “eu irei” — ele não hesitou em obedecer aos mandamentos do Senhor. A lição mostra como podemos seguir o exemplo de fé e a disposição de Néfi para obedecer.

Discussão e
Aplicação das
Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras escolhidas podem aplicar-se à vida prática. Incentive os alunos a relatar experiências relacionadas aos princípios encontrados nas escrituras.

1. O Senhor guia a família de Leí e de Ismael conforme sua fé e diligência.

Se for utilizar a gravura de Leí encontrando a Liahona, mostre-a agora. Peça ao aluno designado que resuma os acontecimentos descritos em 1 Néfi 16:9–33. Em seguida, leia e discuta versículos escolhidos de 1 Néfi 16; 17:1–3.

- A “esfera ou guia” que o Senhor deu a Leí se chamava “Liahona”. (Alma 37:38) Quais eram os propósitos da Liahona? (Ver 1 Néfi 16:10, 29.) De que as pessoas precisavam para fazer a Liahona funcionar? (Ver 1 Néfi 16:28–29; Alma 37:40.) Quais eram as conseqüências da infidelidade e desobediência do povo? (Ver Alma 37:41–42.)
- Quais são alguns dos guias em nossa vida que, assim como a Liahona, funcionam segundo nossa fé e diligência? (As respostas podem incluir as escrituras, como vemos em Alma 37:38–46, o Espírito Santo, as bênçãos patriarcais, os ensinamentos dos profetas vivos e nossa consciência, conforme explica a citação abaixo.) Como esses guias já os auxiliaram?

O Presidente Spencer W. Kimball declarou:

“O Senhor deu (...) a todas as pessoas uma consciência que as adverte sempre que estiverem enveredando pelo caminho errado. Elas sempre serão avisadas se estiverem ouvindo; contudo, podem, obviamente, acostumar-se tanto às mensagens que passam a ignorá-las, até que finalmente não conseguem mais ouvi-las.

Vocês precisam perceber que dispõem de algo semelhante a uma bússola, como a Liahona, na própria alma. Todos os filhos a recebem. (...) Se ignorarem a Liahona que possuem, pode ser que ela acabe parando de sussurrar para vocês. (...) Nosso barco não seguirá um curso errado (...) se ouvirmos a orientação de nossa Liahona interior, que chamamos de consciência”. (*Ensign*, novembro de 1976, p. 79)

- Como Lamã e Lemuel reagiram quando Néfi quebrou seu arco? (Ver 1 Néfi 16:18, 20.) Como Leí reagiu? (Ver 1 Néfi 16:20.) Como Néfi reagiu? (Ver 1 Néfi 16:22–23.) O que a reação de Néfi ante a essa dificuldade tem a ensinar-nos que pode ser útil quando enfrentamos problemas?

(As respostas podem incluir que devemos confiar no Senhor, esforçar-nos diligentemente para sobrepujar as dificuldades e evitar queixar-nos do Senhor e Seus servos.)

- Depois que Néfi fez um novo arco, ele perguntou a Leí onde deveria ir para conseguir alimento. (1 Néfi 16:23) Como Leí respondeu à pergunta do filho? (Ver 1 Néfi 16:24–25.) Qual foi o resultado do fato de Néfi humilhar-se e voltar-se para o Senhor? (Ver 1 Néfi 16:26–32.) O que podemos aprender com as ações do Senhor para com Leí nessa ocasião? (As respostas podem incluir que o Senhor nos perdoa e abençoa quando nos humilhamos e nos voltamos para Ele.)
- Referindo-se à Liahona, Néfi afirmou que “por meio de pequenos recursos, pode o Senhor realizar grandes coisas”. (1 Néfi 16:29; ver também Alma 37:6–7; D&C 64:33.) Em sua vida, como você já viu que isso é verdade? Como conhecer esse princípio pode ajudar-nos?

2. Néfi demonstra fé inabalável ao cumprir a ordem do Senhor de construir um navio.

Peça ao aluno designado que resuma os eventos descritos em 1 Néfi 17:4–55; 18:1–4. Em seguida, leia e discuta alguns versículos dessas passagens.

- O que podemos aprender com a atitude de Néfi em resposta à ordem do Senhor para construir um navio? (Ver 1 Néfi 17:8–11, 16–19, 50–51; 18:1–3; ver também Tiago 2:17–18.)

O Élder L. Tom Perry declarou: “Essa é uma das histórias mais interessantes que temos nas escrituras, pois fala de uma situação em que o Senhor ofereceu auxílio, mas em seguida Se retirou para permitir que um de Seus filhos exercesse sua própria iniciativa. Já me perguntei algumas vezes o que teria acontecido se Néfi tivesse pedido ferramentas ao Senhor em vez de perguntar onde poderia encontrar minério para forjá-las. Duvido que o Senhor teria atendido a tal pedido. Como podem ver, o Senhor sabia que Néfi poderia fazer as ferramentas e raramente Ele fará algo por nós que possamos fazer por nós mesmos”. (*Ensign*, novembro de 1991, p. 64.)

Se for utilizar a apresentação de vídeo “Prepararei o Caminho”, mostre-a agora. Depois de passá-la, discuta como o Senhor preparou o caminho para Susan, o personagem principal, falar do evangelho. Ajude os alunos a ver que eles, assim como Néfi e Susan, podem encontrar forças na promessa do Senhor: “Prepararei o caminho a vossa frente, se guardardes meus mandamentos”. (1 Néfi 17:13)

- Qual foi a reação de Lamã e Lemuel quando viram que Néfi estava prestes a construir um navio? (Ver 1 Néfi 17:17–22.) Néfi repreendeu-os lembrando-os do êxodo dos israelitas do Egito. Sob que aspecto o êxodo de Leí e sua família foi semelhante ao de Moisés e dos israelitas? (Ver 1 Néfi 17:23–44.)
- Néfi disse a Lamã e Lemuel que eles haviam “perdido a sensibilidade, de modo que não [puderam] perceber [Suas] palavras”. (1 Néfi 17:45) O que significa ter sensibilidade para as palavras do Senhor? (Ver a citação abaixo.) O que leva as pessoas a perder a sensibilidade? Como podemos preparar-nos para ter sensibilidade para as palavras do Senhor?

O Élder Boyd K. Packer ensinou: “O Espírito Santo comunica-se com o espírito mais por meio da mente do que dos sentidos físicos. Essa

orientação vem na forma de pensamentos, sentimentos, impressões e sussurros. Nem sempre é fácil descrever a inspiração. As escrituras ensinam-nos que podemos ‘sentir’ as palavras da comunicação espiritual mais do que as ouvir, e ver com os olhos espirituais mais do que com os mortais. (Ver 1 Néfi 17:45.) (*Ensign*, novembro de 1989, p. 14)

- Quais são as conseqüências para as pessoas quando elas, como Lamã e Lemuel, endurecem o coração contra a verdade? (Ver 1 Néfi 17:46–47.)
- Néfi exortou seus irmãos a não murmurar contra seu pai. (1 Néfi 17:49) Como murmurar afeta nossa família? Como podemos vencer a prática da maledicência e das críticas dirigidas aos membros da família?
- Néfi continuou a orar em busca de orientação enquanto construía o navio. (1 Néfi 18:1–3) Como o Senhor respondeu às suas orações? (Ver 1 Néfi 18:1, 3–4.) Por que é importante para nós buscar sempre o Senhor em oração?

3. Lamã e Lemuel atam Néfi, que demonstra coragem e gratidão apesar dessa provação. Depois que o soltam, ele dirige o navio rumo à terra da promessa.

Peça ao aluno designado que resuma os eventos descritos em 1 Néfi 18:5–22. Em seguida, leia e discuta alguns versículos de 1 Néfi 18:5–25.

- Ao viajarem para a terra da promessa, Lamã, Lemuel, os filhos de Ismael e respectivas esposas “começaram a ficar alegres”. (1 Néfi 18:9) Qual foi a reação de Néfi a essa atitude? (Ver 1 Néfi 18:10.) O que havia de errado com essa atitude? (Ver 1 Néfi 18:9. Eles esqueceram-se do Senhor e agiram com vulgaridade. Compare esse versículo com D&C 136:28.)
- Qual foi a única coisa capaz de convencer Lamã e Lemuel a soltar Néfi? (Ver 1 Néfi 18:15–20.) Lamã e Lemuel endureceram ainda mais o coração quando se revoltaram contra o Senhor, arrependeram-se e depois continuaram a rebelar-se. (Compare 1 Néfi 18:20 com 1 Néfi 2:14; 7:19–21; 16:39; 18:4.) Qual é o perigo de voltar ao mesmo pecado várias vezes? (Ver D&C 82:7.)
- Como o Senhor abençoou as pessoas depois que Lamã e Lemuel se arrependeram e libertaram Néfi? (Ver 1 Néfi 18:21–25. Se for mostrar a gravura do povo chegando à terra da promessa, faça-o agora.)
- Quando as pessoas viajaram pelo deserto e pelo mar, que circunstâncias levaram muitas delas a murmurar? (Ver 1 Néfi 16:18–20, 34–36; 17:21.) Qual foi a atitude de Néfi durante esses momentos difíceis? (Ver 1 Néfi 18:16. Ressalte que mesmo quando as pessoas a seu redor se queixavam de Deus, Néfi nunca vacilou em sua obediência e amor ao Senhor.)

Conclusão

Saliente que as últimas palavras escritas por Néfi no Livro de Mórmon são uma descrição à altura de seu verdadeiro caráter: “Assim me ordenou o Senhor e devo obedecer”. (2 Néfi 33:15) Em seguida, leia a seguinte declaração do Élder Heber J. Grant:

“Não há obstáculos intransponíveis quando Deus ordena e nós obedecemos”. (*Conference Report*, outubro de 1899, p. 18)

Conforme a orientação do Espírito, testifique das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias como parte da aula.

1. Pesquisa nas escrituras

Peça aos alunos que procurem em 1 Néfi 16–18 as palavras que descrevam Néfi e as que descrevam Lamã e Lemuel. Escreva as palavras no quadro-negro e utilize-as para mostrar o contraste entre Néfi e seus irmãos rebeldes.

2. Idéias encontradas em 1 Néfi 19–22

- Uma das primeiras coisas que o Senhor ordenou a Néfi depois da chegada das famílias à terra da promessa foi que mantivesse um registro do povo. (1 Néfi 19:1–4) Néfi disse que escrevia “coisas (...) sagradas” para o seu povo “para ver se conseguia persuadi-lo a lembrar-se do Senhor seu Redentor”. (1 Néfi 19:5, 18) Que bênçãos nossa posteridade receberá se registrarmos os acontecimentos sagrados de nossa vida?
- De acordo com Néfi, como o mundo iria receber o Salvador durante Seu ministério mortal? (Ver 1 Néfi 19:7–10.) Por que o mundo rejeitou Jesus como “uma coisa sem valor”? (Ver 1 Néfi 19:9.) Por que Jesus se dispôs a sofrer tais perseguições? (Ver 1 Néfi 19:9.)
- De acordo com Néfi, por que os judeus seriam “açoitados por todos os povos”? (Ver 1 Néfi 19:13–14.) O que acontecerá quando os judeus “não mais voltarem o coração” contra Jesus? (Ver 1 Néfi 19:15–16.)
- Néfi ensinou a seus irmãos sobre os “antigos profetas” e que “o Senhor havia feito em outras terras entre os povos antigos”. (1 Néfi 19:21–22) Como vocês já foram abençoados por estudar as escrituras e aprender sobre os profetas antigos?
- Por que é importante “[aplicar] todas as escrituras a nós”? (1 Néfi 19:23) Como vocês já se beneficiaram ao agirem assim?

1 Néfi 21–22 contém profecias significativas sobre os últimos dias. Pode ser útil estudar as passagens a seguir:

- a. 1 Néfi 21:22–23; 22:6–8. A restauração do evangelho vai coligar a Israel dispersa.
- b. 1 Néfi 21:26; 22:10–12. O Senhor vai tirar Israel “da obscuridade e das trevas e [saberá] que o Senhor é seu Salvador e seu Redentor”. (Observe que o Livro de Mórmon desempenha um papel fundamental para “fazer chegar seus convênios e seu evangelho aos que são da casa de Israel”. Compare 1 Néfi 22:11–12 com a folha de rosto do Livro de Mórmon.)
- c. 1 Néfi 22:13–15. As nações que rejeitarem a Deus lutarão entre si e serão destruídas.
- d. 1 Néfi 22:16–19. O Senhor preservará os justos.
- e. 1 Néfi 22:26. Satanás será atado durante o reino milenar de Cristo.

“Livres para Escolher a Liberdade e a Vida Eterna”

Lição 6

2 Néfi 1–2

Objetivo Ajudar os alunos a ter um maior desejo de “escolher a liberdade e a vida eterna” por meio de Jesus Cristo, “o grande Mediador de todos os homens”. (2 Néfi 2:27)

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. 2 Néfi 1. Leí ensina que seu povo havia “recebido uma terra de promessa” por convênio. Exorta seus filhos a arrependem-se, obedecerem aos mandamentos do Senhor e cingirem a armadura da retidão.
 - b. 2 Néfi 2:1–10. Leí ensina que a redenção vem por meio da expiação de Jesus Cristo.
 - c. 2 Néfi 2:11–30. Leí ensina que a oposição é necessária no plano do Pai Celestial e que somos “livres para escolher a liberdade e a vida eterna (...) ou [escolher] o cativo e a morte”.
2. Se for utilizar a atividade motivadora, traga um despertador para a sala de aula.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade motivadora ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Traga um despertador para a sala de aula e programe-o para tocar no início da aula. Quando tocar, diga que muitas vezes precisamos de algo como um despertador para ajudar-nos a acordar. Explique-lhes que esta lição começa com um conselho de Leí para seus filhos despertarem espiritualmente.

Discussão e Aplicação das Escrituras

Os capítulos estudados nesta lição contêm algumas das palavras finais de Leí para seus filhos. Incentive os alunos a procurar meios de aplicar o conselho de Leí em sua vida. Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e os outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos.

1. Leí exorta seus filhos a arrependem-se, obedecerem aos mandamentos do Senhor e cingirem a armadura da retidão.

Diga que esse capítulo contém conselhos que Leí deu a seus filhos pouco antes de morrer. Peça aos alunos que procurem algumas coisas específicas que Leí orientou seus filhos a fazer e as bênçãos que ele prometeu que receberiam caso seguissem seus conselhos.

- Leí disse que apesar de suas aflições, seu povo havia “[recebido] uma terra de promessa” por convênio. (2 Néfi 1:5) Qual foi o convênio entre o Senhor e o povo de Leí? (Ver 2 Néfi 1:6–7, 9–10.) O que Leí disse que aconteceria aos habitantes da terra que rejeitassem o Salvador? (Ver 2 Néfi 1:10–12.)

- Leí chamou seus filhos ao arrependimento, ordenando que “[acordassem] (...) do sono do inferno, e [sacudissem] as pavorosas correntes que [os prendiam]”. (2 Néfi 1:13; ver também os versículos 14, 21 e 23.) Em que sentido pecar é como estar em um profundo sono? Em que sentido pecar é como estar preso por correntes?
- Leí aconselhou seus filhos a “[levantarem-se] do pó (...) e [serem] homens”. (2 Néfi 1:21) Quais são algumas qualidades de um homem justo? (Ver 2 Néfi 1:21–27. Peça aos alunos que procurem nesses versículos as qualidades que Leí sugeriu. Escreva esses e outros atributos no quadro-negro.) Qual a definição de masculinidade para o mundo? Como podemos ajudar os rapazes a escolher a retidão em vez da definição de masculinidade do mundo?
- Que bênçãos Leí recebera por meio de sua fidelidade? (Peça a um aluno que leia 2 Néfi 1:15 em voz alta. Observe que embora alguns de seus filhos estivessem presos pelas “pavorosas correntes” do pecado, Leí estava “eternamente envolvido pelos braços [do amor do Salvador]”. Ressalte que se nos achegarmos a Cristo por meio do arrependimento e da obediência, seremos redimidos e “eternamente [envolvidos] pelos braços de seu amor”.)

2. Leí testifica da expiação de Jesus Cristo.

Leia e discuta 2 Néfi 2:1–10.

- Leí disse que “pela lei nenhuma carne é justificada; ou seja, pela lei os homens são rejeitados”. (2 Néfi 2:5) Ser justificado é reconciliar-se com Deus, perdoado da punição do pecado e declarado limpo e inocente. Como a lei nos rejeita e impede que sejamos justificados? (Ver Tiago 2:10; 1 Néfi 10:21. Quando desobedecemos aos mandamentos, nós nos tornamos culpados e impuros e nada imundo pode habitar com Deus.)
- Uma vez que não podemos ser justificados pela lei, como podemos ser justificados e tornar-nos dignos de entrar na presença de Deus? (Ver 2 Néfi 2:6–8. Ressalte que devido à expiação de Jesus Cristo, podemos arrepender-nos e ser perdoados de nossos pecados.)
- Leí disse que o Salvador “[cumpriria] (...) todos os requisitos da lei” (2 Néfi 2:7) A expressão “requisitos da lei” refere-se às conseqüências da queda e ao “castigo estipulado” pela desobediência aos mandamentos de Deus. (2 Néfi 2:5, 10) Como o Salvador cumpriu os requisitos da lei? (Ver 2 Néfi 2:7; Alma 34:13–16; D&C 19:16–19; 45:3–5; ver também a citação abaixo.)
O Presidente Joseph F. Smith afirmou: “Jesus veio e sofreu, ‘o justo pelos injustos’, Ele, que não tinha pecados, pelos que pecaram, submetendo-Se ao castigo da lei que o pecador havia transgredido”. (*Gospel Doctrine*, 5ª edição [1939], p. 204)
- Como devemos viver para sermos justificados por meio do sofrimento de Cristo por nossos pecados? (Ver 2 Néfi 2:7; ver também Romanos 10:4; D&C 19:15–16; Regras de Fé 1:3.)
- Peça a um aluno que leia 2 Néfi 2:8 em voz alta. Quais são “estas coisas” que devemos tornar conhecidas? (Ver 2 Néfi 2:6–8) Como podemos “tornar estas coisas conhecidas”? Como ao tornarmos essas coisas conhecidas demonstramos gratidão ao Salvador por Sua expiação?

3. Leí ensina a importância da oposição e da liberdade de escolher o bem em vez do mal.

Leia e discuta alguns versículos de 2 Néfi 2:11–30.

Ao ensinar a seus filhos sobre a necessidade da oposição, Leí contou novamente a história de Adão e Eva e sobre quando comeram do fruto

proibido. Peça aos alunos que se revezem na leitura de alguns versículos de 2 Néfi 2:15–25. Peça-lhes que procurem (1) as condições em que Adão e Eva viviam antes de comerem do fruto proibido e (2) a oposição enfrentada por Adão e Eva depois de comerem do fruto. Resuma as respostas dos alunos no quadro-negro. A lista deve ser parecida com a que está abaixo.

Observe que em 2 Néfi 2, Leí menciona algumas das condições que se instaurariam em consequência da queda. Entretanto, o alcance da doutrina da queda é mais amplo do que o que se apresenta nesse capítulo. Os alunos devem entender que a queda trouxe a morte física e espiritual ao mundo, tornando possível o plano de redenção.

CONDIÇÕES ANTES QUE ADÃO E EVA COMESSEM DO FRUTO	A OPOSIÇÃO QUE ENFRENTARAM DEPOIS DE COMER DO FRUTO
Eles podiam agir por si mesmos (2 Néfi 2:15–16), mas não faziam o bem “por não conhecerem o pecado”. (2 Néfi 2:23)	Eles podiam fazer o bem e também pecar. (2 Néfi 2:23) Eles receberam o mandamento de arrepender-se de seus pecados. (2 Néfi 2:21)
Eles não tinham de cultivar a terra para conseguir alimento no jardim. (2 Néfi 2:19; ver também Moisés 2:29.)	Eles tiveram de trabalhar para conseguir alimento. (2 Néfi 2:19)
Eles não conheciam a miséria nem a alegria. (2 Néfi 2:23)	Eles passaram a conhecer a alegria e a miséria. (2 Néfi 2:23)
Eles teriam permanecido “no mesmo estado (...) para sempre e não ter fim” (2 Néfi 2:22)	Eles tornaram-se mortais e decaídos — sujeitos à morte física. (2 Néfi 2:22; ver também Moisés 6:48.)

- Se Adão e Eva não tivessem comido do fruto, não teriam conhecido a oposição mencionada nessa lista. (2 Néfi 2:22–23) Que bênçãos podemos receber devido ao fato de a queda de Adão e Eva ter trazido a oposição ao mundo? (Ver 2 Néfi 2:23–27; Moisés 5:10–12.)
- Leí disse a seus filhos que “é necessário que haja uma oposição em todas as coisas”. (2 Néfi 2:11; ver também o versículo 15.) Pela sua própria experiência, por que é importante enfrentar oposição em nosso dia-a-dia? (Você pode pedir que os alunos leiam 2 Néfi 2:11–13 enquanto discutem essa pergunta.) Como a oposição pode ajudar-nos a progredir?
- De acordo com 2 Néfi 2:24–28, o que o Pai Celestial quer para nós? (Alegria, liberdade e vida eterna.) Como Ele proveu um meio para que recebêssemos essas bênçãos? (Ver 2 Néfi 2:26–27; ver também João 14:6.) O que Satanás quer para nós? (Ver 2 Néfi 2:18, 27, 29. Miséria, cativo e morte espiritual.) Como as ações isoladas que praticamos determinam se receberemos alegria, liberdade e vida eterna ou miséria, cativo e morte espiritual?

O Élder Joseph B. Wirthlin ensinou: “O Senhor deu-nos o dom do arbítrio (ver Moisés 7:32) e orientou-nos o suficiente para que distinguíssemos o bem do mal (ver 2 Néfi 2:5). Somos livres para escolher (ver 2 Néfi 2:27) e temos permissão para agir (ver 2 Néfi 10:23; Helamã 14:30), mas não temos a liberdade de escolher as consequências. Com toda certeza,

escolher o bem e a justiça traz felicidade e paz, enquanto escolher o mal e o pecado acabará levando-nos à infelicidade, pesar e miséria”. (*Ensign*, novembro de 1989, p. 75)

- 2 Néfi 2 contém a doutrina da criação (2 Néfi 2:14–15), da queda (2 Néfi 2:4–5, 8, 18–25) e da expiação. (2 Néfi 2:3–4, 6–10, 26–27). Como essas doutrinas são fundamentais no plano de redenção do Pai Celestial?

Conclusão

Saliente que por meio da expiação de Jesus Cristo, podemos ser “eternamente [envolvidos] pelos braços [do amor do Salvador]”. (2 Néfi 1:15) Explique-lhes que é uma grande bênção sermos “livres para escolher” e incentive os alunos a “escolher a liberdade e a vida eterna” por meio de Jesus Cristo, o “grande Mediador de todos os homens”. (2 Néfi 2:27) Conforme a orientação do Espírito, testifique das verdades ensinadas na aula.

Sugestão Didática Adicional

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias como parte da aula.

Usar os ensinamentos de Leí em oposição às idéias do mundo.

Escreva no quadro-negro, sob o título “Falsos Ensinamentos do Mundo”, as frases relacionadas abaixo. Peça aos alunos que imaginem um amigo, colega ou professor apresentando argumentos persuasivos para essas declarações falsas. Em seguida, explique-lhes que Leí ensinou verdades que podem trazer-nos paz e tranquilidade quando nos defrontamos com os ensinamentos falsos do mundo. Escreva no quadro-negro as referências escriturísticas relacionadas abaixo do título “Ensinamentos de Leí”. Peça aos alunos que leiam cada passagem e determinem como ela pode ajudá-los a ter paz quando bombardeados pelos falsos ensinamentos do mundo. Incentive os alunos a discutir formas de aplicar as referências das escrituras em sua vida.

FALSOS ENSINAMENTOS DO MUNDO	ENSINAMENTOS DE LEÍ
Não há bem ou mal.	2 Néfi 2:5 (“Os homens são ensinados suficientemente para distinguirem o bem do mal.”)
Não há lei.	2 Néfi 2:5 (“A lei é dada aos homens.”)
Não há Cristo algum.	2 Néfi 2:6 (“A redenção nos vem por intermédio do Santo Messias.”)
Não há existência depois desta vida.	2 Néfi 2:10 (“Todos os homens (...) se acharão em sua presença para serem julgados por ele.”)
Deus não existe.	2 Néfi 2:14 (“Existe um Deus”.)
A vida não tem propósito algum.	2 Néfi 2:25 (“Os homens existem para que tenham alegria”.)
Nossas ações são determinadas pela genética e pelo ambiente.	2 Néfi 2:26–27. (Somos livres “para [agirmos] por [nós] mesmos e não [recebermos] a ação”. Somos “livres para escolher a liberdade e a vida eterna (...) ou para [escolher] o cativo e a morte”.)

“Sei em Quem Confiei”

Lição
7

2 Néfi 3–5

Objetivo Ajudar os alunos a fortalecer seu testemunho do Profeta Joseph Smith e incentivá-los a encontrar felicidade por meio da confiança no Senhor e da obediência a Seus mandamentos.

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. 2 Néfi 3. Leí ensina a seu filho José sobre o antigo profeta José, que profetizou acerca de Joseph Smith. Leí ensina a José que seus descendentes serão abençoados por meio do Profeta Joseph Smith e do Livro de Mórmon.
 - b. 2 Néfi 4. Leí morre depois de dar seus conselhos finais a seus filhos e netos. Néfi lamenta seu estado pecador, mas se regozija na bondade de Deus.
 - c. 2 Néfi 5. Aumenta a ira de Lamã e Lemuel contra Néfi. Os seguidores de Néfi obedecem à ordem do Senhor de separarem-se dos seguidores de Lamã. Os nefitas “[vivem] felizes” e os lamanitas recebem uma maldição devido a sua iniquidade.
2. Leitura complementar: Seleções da Tradução de Joseph Smith da Bíblia em Inglês, Gênesis 50:24–38 (Guia para Estudo das Escrituras, pp. 225–227); “José, Filho de Jacó”. (Guia para Estudo das Escrituras, pp. 119–120)
3. Peça a um aluno que se prepare para ler 2 Néfi 4:15–35 em voz alta. Diga-lhes que essa passagem às vezes é chamada de “Salmo de Néfi” e expressa alguns dos sentimentos mais profundos de Néfi.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Diga aos alunos que 2 Néfi 3 faz menção de quatro homens com o mesmo nome. Peça aos alunos que procurem esses quatro homens em 2 Néfi 3:1–5, e quando eles tiverem tido tempo suficiente para fazê-lo, peça-lhes que relatem suas descobertas. As respostas corretas estão abaixo:

- a. José, o filho mais novo de Leí e Saria (2 Néfi 3:1–3)
- b. José do Egito (2 Néfi 3:4–5)
- c. Joseph Smith Jr. (2 Néfi 3:6–15)
- d. Joseph Smith Sênior (2 Néfi 3:15)

Depois dessa breve atividade, vá diretamente para a discussão de 2 Néfi 3.

Discussão e Aplicação das Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras escolhidas se aplicam à vida diária. Incentive os alunos a relatar experiências relacionadas aos princípios encontrados nas escrituras.

1. Leí ensina que seus descendentes serão abençoados por meio do Profeta Joseph Smith e do Livro de Mórmon.

Discuta 2 Néfi 3. Peça aos alunos que leiam em voz alta os versículos escolhidos.

- Leí ensinou a seu filho José a respeito de uma profecia feita por José, filho de Jacó e Raquel, que foi “levado cativo para o Egito”. (2 Néfi 3:4; ver também Gênesis 30:22–24; 37:1–3, 23–28.) Quais foram os convênios feitos por José do Egito com o Senhor que foram importantes para a família de Leí? (Ver 2 Néfi 3:4–5; Jacó 2:25; ver também Gênesis 45:7.)
- Quem foi o “vidente escolhido” de quem José do Egito teve uma visão? (Ver 2 Néfi 3:6–15. O Profeta Joseph Smith.) Como Joseph Smith revelou a palavra do Senhor? (Ver 2 Néfi 3:11 e a citação abaixo.) Como vocês já foram abençoados devido à palavra de Deus que foi revelada por meio de Joseph Smith?
- O Élder LeGrand Richards declarou: “O Profeta Joseph Smith trouxe-nos o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios, Pérola de Grande Valor e vários outros escritos. Como podemos verificar pelos registros de que dispomos, ele concedeu-nos mais revelações que qualquer outro profeta que já tenha vivido na face da Terra”. (*Ensign*, maio de 1981, p. 33)
- O Senhor falou a José do Egito sobre a Bíblia, que conteria palavras escritas pelos descendentes de Judá e do Livro de Mórmon, que encerraria registros dos descendentes de José. (2 Néfi 3:12) Como a Bíblia e o Livro de Mórmon “[foram] unidos”? Que bênçãos o Senhor disse que resultariam dessa união da Bíblia e do Livro de Mórmon? (Ver 2 Néfi 3:12.)
- O Senhor prometeu que um “ramo justo” dos descendentes de José seria “arrancado”, mas seria “lembrado nos convênios do Senhor”. (2 Néfi 3:5) Qual é o papel de Joseph Smith e do Livro de Mórmon no cumprimento desses convênios? (Ver 2 Néfi 3:12–13; 18–21; 30:3–6.) Como essa promessa está cumprindo-se hoje? Como o Livro de Mórmon ajuda vocês a recordarem e guardarem seus convênios com o Senhor?
- O que há de comum entre José do Egito, José filho de Leí e Joseph Smith, além do nome? (Ver 2 Néfi 3:4–7, 11–12, 18–21. As respostas podem incluir a linhagem, os convênios e o Livro de Mórmon.)

2. Néfi lamenta seu estado pecador, mas se regozija na bondade de Deus.

Leia e discuta alguns versículos de 2 Néfi 4. Diga que logo antes de sua morte, Leí aconselhou e abençoou seus filhos e netos. (2 Néfi 4:3–12)

Logo após a morte de Leí, “Lamã e Lemuel e os filhos de Ismael enfureceram-se [com Néfi], por causa das admoestações do Senhor”. (2 Néfi 4:13) Ao escrever sobre essas contínuas dificuldades, Néfi registrou seus sentimentos em uma passagem que às vezes é chamada de “Salmo de Néfi”. Como introdução ao estudo do Salmo de Néfi, explique que salmo é um poema ou hino, muito parecido com nossos hinos modernos. Peça aos alunos que citem alguns de seus hinos preferidos e digam brevemente por que esses hinos são significativos para eles.

Se você tiver designado previamente um aluno para ler o Salmo de Néfi, convide-o a fazê-lo agora. Peça aos demais alunos que acompanhem a leitura em silêncio.

- Néfi escreveu: “Minha alma se deleita nas coisas do Senhor; e meu coração medita continuamente nas coisas que vi e ouvi”. (2 Néfi 4:16) Em que coisas específicas Néfi se deleitava? (Ver 2 Néfi 4:15–16.) O que significa meditar? O que podemos fazer para conseguir tempo para meditar sobre as coisas do Senhor? Como meditar sobre as coisas do Senhor pode ajudar-nos?
- Que palavras vocês usariam para descrever Néfi? (As respostas podem incluir *justo, obediente e humilde*.) O que levaria Néfi a afirmar ser um “homem miserável” cuja “alma se [angustiava] por causa de [suas] iniquidades”? (Ver 2 Néfi 4:17, 27; ver também 1 Néfi 10:6.) Por que é importante reconhecer diante de Deus nosso estado decaído?

O Presidente Ezra Taft Benson declarou: “Assim como o homem não deseja alimento até sentir fome, tampouco anseia pela salvação de Cristo até saber por que necessita Dele. Ninguém sabe da forma correta e adequada por que precisa de Cristo até compreender e aceitar a doutrina da queda e seus efeitos sobre toda a humanidade”. (*Ensign*, maio de 1987, p. 85)

- Como Néfi encontrou esperança apesar de sentir-se “cercado” pela tentação e pelo pecado? (Ver 2 Néfi 4:18–19.) Como o Senhor havia auxiliado Néfi no passado? (Peça aos alunos que leiam 2 Néfi 4:20–25 para encontrar as respostas para essa pergunta. Escreva as respostas deles no quadro-negro. Algumas das respostas possíveis estão abaixo.)

O Senhor havia:

- Sido o apoio de Néfi. (2 Néfi 4:20)
 - Guiado Néfi através de suas aflições no deserto. (2 Néfi 4:20)
 - Enchido Néfi com Seu amor. (2 Néfi 4:21)
 - Confundido seus inimigos. (2 Néfi 4:22)
 - Ouvido seu clamor. (2 Néfi 4:23)
 - Concedido a ele conhecimento por meio de visões. (2 Néfi 4:23)
- Quando vocês já receberam bênçãos semelhantes do Senhor? Como recordar as bênçãos recebidas no passado pode ajudá-los em momentos difíceis?
 - Néfi perguntou a si mesmo por que sucumbia ao pecado e à tristeza apesar das coisas que vira e do conhecimento que possuía. (2 Néfi 4:26–27) Por que às vezes nos debatemos com a tristeza e a tentação a despeito de nosso conhecimento do evangelho? O que o Salmo de Néfi tem a ensinar-nos que pode nos ajudar a superar a tristeza e a tentação? (Ver 2 Néfi 4:28–30.)
 - Na primeira parte de seu salmo, as palavras de Néfi dirigiam-se a si mesmo. (2 Néfi 4:15–30) O salmo terminou com uma oração. (2 Néfi 4:30–35.) O que Néfi pediu ao Senhor nessa oração? (Ver 2 Néfi 4:31–33. Peça aos alunos que discutam os trechos da oração de Néfi que tenham significado especial para eles. As perguntas relacionadas abaixo podem ser usadas como estímulo à discussão.)
 - Como o Senhor vai livrar-nos “das mãos de [nossos] inimigos”? (Ver 2 Néfi 4:31, 33.)
 - O que significa “tremor à vista do pecado”? (Ver 2 Néfi 4:31; Mosias 5:2; Alma 13:12.)
 - Na sua opinião, o que significa “[andar] na senda do vale baixo” e “[ser] firme no caminho plano”? (2 Néfi 4:32)
 - Na sua opinião, o que significa para o Senhor “[rodear-nos] com o manto da [Sua] justiça”? (2 Néfi 4:33)

- Em sua oração, o que Néfi prometeu fazer? (Ver 2 Néfi 4:30, 34–35. Prometeu confiar em Deus e louvá-Lo para sempre.) O que Néfi quis dizer ao afirmar: “Não porei minha confiança no braço de carne”? (Ver 2 Néfi 4:34; 28:31.) Quais são algumas das maneiras pelas quais as pessoas depositam sua “confiança no braço de carne”? Quais são os perigos disso? O que podemos fazer para aumentar nossa confiança no Senhor?

3. Aumenta a ira de Lamã e Lemuel contra Néfi. O Senhor ordena aos seguidores de Néfi que se separem dos seguidores de Lamã.

Leia e discuta alguns versículos de 2 Néfi 5.

- Por que Lamã e Lemuel se enfureceram com Néfi? (Ver 2 Néfi 4:13; 5:3.) O que Lamã e Lemuel tentaram fazer motivados por sua crescente ira? (Ver 2 Néfi 5:2, 4. Compare a fúria deles com o esforço de Néfi para controlar sua ira, conforme o que está registrado em 2 Néfi 4:27–29.) Quais são alguns perigos de nos deixarmos encolerizar? O que podemos fazer para sermos pacificadores no lar, na comunidade e na Igreja?

O Presidente Howard W. Hunter ensinou: “Precisamos de um mundo mais pacífico, como reflexo de famílias, bairros e comunidades mais pacíficos. Para garantir e cultivar essa paz, ‘precisamos amar ao próximo, até mesmo nossos inimigos assim como nossos amigos’. (...) Precisamos estender o braço da amizade. Precisamos ser mais bondosos, mais gentis, mais dispostos a perdoar e mais lentos para irar-nos. Precisamos amar-nos uns aos outros com o puro amor de Cristo. Que seja esse nosso curso e desejo”. (*Ensign*, maio de 1992, p. 63)

- Por causa da ira de seus irmãos, Néfi orou pedindo ajuda. (2 Néfi 5:1) Como o Senhor respondeu a suas orações? (Ver 2 Néfi 5:5.)
- Quando Néfi e seu povo partiram, “[viveram] felizes”. (2 Néfi 5:27) O que eles fizeram que contribuiu para essa felicidade? (Ver 2 Néfi 5:10–17.) As respostas podem incluir que eles guardaram os mandamentos, preservaram os registros que estavam nas placas de latão, construíram um templo e trabalharam juntos.) Como o exemplo dos nefitas pode ajudar-nos em nosso empenho de “[vivermos] felizes”?

Conclusão

Conforme a orientação do Espírito, testifique das verdades ensinadas na aula.

Sugestão Didática Adicional

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar essa idéia como parte da aula.

Desperta, minha alma! (...) Regozija-te, ó meu coração” (2 Néfi 4:28)

Explique-lhes que podemos seguir o exemplo de Néfi quando estivermos desanimados. Os capítulos 4 e 5 de 2 Néfi fornecem vários exemplos do que podemos fazer para superar o desânimo. Discuta os seguintes exemplos com os alunos:

- a. Ler as escrituras. (2 Néfi 4:15)
- b. Deleitar-nos e meditar nas coisas do Senhor. (2 Néfi 4:16)
- c. Confiar no Senhor e buscar seu apoio. (2 Néfi 4:20–21, 34)
- d. Orar com fervor. (2 Néfi 4:24)
- e. Ser industriosos; trabalhar. (2 Néfi 5:15, 17)
- f. Servir no templo. (2 Néfi 5:16)

“Oh! Quão Grande É a Bondade de Nosso Deus”

Lição
8

2 Néfi 6–10

Objetivo Ajudar os alunos a compreender sua necessidade da expiação de Jesus Cristo e ensinar-lhes como receber todas as bênçãos da expiação.

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. 2 Néfi 9:1–26, 39–54. Jacó testifica que por meio da expiação do Salvador, podemos ser redimidos da morte física e da morte espiritual. Discorre sobre os princípios que nos ajudam a receber todas as bênçãos da expiação.
 - b. 2 Néfi 9:27–38. Jacó cita atitudes e ações que nos impedem de receber todas as bênçãos da expiação.
 - c. 2 Néfi 10. Jacó profetiza que o Redentor Se chamará Cristo. Profetiza que os descendentes dos nefitas perecerão na incredulidade e que os judeus de Jerusalém crucificarão o Salvador e serão dispersos até crerem Nele. Testifica dos convênios do Senhor com Seu povo e exorta-os a se reconciliarem com a vontade de Deus.
2. Leitura complementar: Isaías 49–52. Compare Isaías 49:22–26 com 2 Néfi 6:6–7, 16–18; Isaías 50 com 2 Néfi 7; Isaías 51 com 2 Néfi 8:1–23 e Isaías 52:1–2 com 2 Néfi 8:24–25.
3. Se for utilizar a atividade motivadora, leve as seguintes gravuras para a sala de aula: O Sermão da Montanha (62166 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 212); Jesus Cura o Cego (62145 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 213); Acalmando a Tempestade (62139 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 214); Jesus Abençoa a Filha de Jairo (62231 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 215); Cristo e as Crianças (62467 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 216); Jesus Orando no Getsêmani (62175 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 227) e A Crucificação (62505 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 230).

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, utilize a seguinte atividade ou uma de sua própria escolha para dar início à aula.

Mostre as gravuras relacionadas na seção “Preparação”. Peça aos alunos que olhem as figuras e pensem no que Jesus Cristo fez por eles. Em seguida, peça-lhes que relatem alguns dos pensamentos que lhes vieram à mente. Escreva as respostas deles no quadro-negro.

Peça aos alunos que leiam os seguintes versículos em voz alta: 2 Néfi 6:17; 7:2; 8:3–6, 12. Peça-lhes que procurem nos versículos palavras relacionadas às coisas que o Salvador faz para nós e escreva-as no quadro-negro. A lista pode incluir as seguintes palavras: *libertar* (2 Néfi 6:17, 7:2), *remir* (2 Néfi 7:2), *consolar* (2 Néfi 8:3, 12), *luz* (2 Néfi 8:4), *juízo*, *julgar* (2 Néfi 8:4–5) e *salvação* (2 Néfi 8:5–6).

Explique-lhes que esta lição trata da expiação, que foi o ato mais grandioso que Cristo fez por nós.

Em espírito de oração, selecione as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas se aplicam à vida diária. Incentive os alunos a relatar experiências relacionadas aos princípios das escrituras.

1. Por meio de Sua expiação, Jesus Cristo oferece a redenção da morte física e da morte espiritual.

Explique-lhes que 2 Néfi 9 contém um discurso de Jacó, um dos irmãos mais novos de Néfi, sobre a expiação de Jesus Cristo, que é o evento mais importante do plano de salvação. Para compreender os ensinamentos deste capítulo, é proveitoso conhecer a forma pela qual Jacó se referiu à morte física e à morte espiritual:

A morte física é a morte do corpo físico e a separação do espírito do corpo físico. Em consequência da queda de Adão, todas as pessoas sofrerão a morte física. (2 Néfi 9:6) Em 2 Néfi 9, Jacó usa as seguintes palavras e expressões para referir-se à morte física: “morte” (versículo 6), “morte do corpo” (versículo 10) e “sepultura” (versículo 11).

A morte espiritual é a separação da presença de Deus. Somos todos separados de Deus por causa da queda de Adão. (2 Néfi 9:6) Distanciamos-nos ainda mais de Deus quando pecamos. (Romanos 3:23; Alma 12:16; Helamã 14:18) Em 2 Néfi 9, Jacó usa as seguintes palavras e expressões para referir-se à morte espiritual, ou a separação de Deus: “afastados da presença de Deus” (versículo 9), “morte do espírito” (versículo 10), “morte espiritual” (versículo 12), “inferno” (versículo 12) e “morte” (versículo 39).

Discuta 2 Néfi 9:1–26, 39–54. Peça aos alunos que leiam em voz alta os versículos escolhidos.

- O que o Salvador fez para vencer a morte física e a morte espiritual? (Ver 2 Néfi 9:5–7, 12, 21–22; ver também Lucas 22:44; Mosias 3:7; D&C 19:16–19.)
- Por meio da expiação de Jesus Cristo, todas as pessoas ressuscitarão, ou seja, serão salvas da morte física. (2 Néfi 9:12–13, 22) O que aconteceria conosco se não houvesse o poder da ressurreição de Cristo? (Ver 2 Néfi 9:6–9. A morte física e a morte espiritual seriam permanentes. Seríamos afastados da presença de Deus para sempre e nosso espírito ficaria sujeito a Satanás. Permaneceríamos “com o pai das mentiras, em miséria”.) Como isso demonstra que a morte física e a morte espiritual são um “terrível monstro”? (2 Néfi 9:10)
- Por meio da expiação de Jesus Cristo, todas as pessoas serão levadas de volta à presença de Deus para serem julgadas. (2 Néfi 2:10; 9:15) Contudo, nem todos “poderão ser salvos no reino de Deus” nem terão permissão para habitar na presença de Deus eternamente. (2 Néfi 9:23; Mórmon 7:7) De acordo com Jacó, quais são algumas coisas que precisamos fazer para sermos “salvos no reino de Deus”? (Peça aos alunos que leiam 2 Néfi 9:18, 21, 23–24, 39, 41, 50–52 para encontrar as respostas dessa pergunta e resuma-as no quadro-negro. Discuta as respostas relacionadas abaixo.)
 - a. Crer em Jesus Cristo, o Santo de Israel e vir a Ele. (2 Néfi 9:18, 23–24, 41) Por que ter fé em Jesus Cristo é essencial para recebermos todas as bênçãos de Sua expiação?
 - b. Suportar as cruzes do mundo e desprezar a vergonha do mundo. (2 Néfi 9:18) O que significa suportar as cruzes do mundo? (Ver Mateus 16:24;

- 3 Néfi 12:29–30.) O que significa desprezar a vergonha do mundo? (Ver 2 Néfi 9:49.)
- Dar ouvidos à voz do Senhor. (2 Néfi 9:21) Como podemos ouvir a voz do Senhor? (Ver D&C 1:38; 18:33–36; 88:66.)
 - Arrependê-nos, batizar-nos e perseverar até o fim. (2 Néfi 9:23–24)
 - Ter mente espiritual (2 Néfi 9:39; ver também Romanos 8:5–8.) Na sua opinião, o que significa ter mente espiritual? Como ter mente espiritual conduz à “vida eterna”? O que significa ter mente carnal? De que forma ter mente carnal pode levar à morte espiritual? O que podemos fazer para ter a mente mais espiritual?
 - “[Fartar-nos] daquilo que não perece”. (2 Néfi 9:50–51) Quais são algumas coisas que nunca perecem? Como podemos “fartar-nos” dessas coisas?
 - Lembrar as palavras de Deus. (2 Néfi 9:52) Como recordar as palavras de Deus nos ajuda a receber todas as bênçãos da expiação? (Ver 3 Néfi 15:1.)
 - Orar continuamente e dar graças. (2 Néfi 9:52) De que forma orar e expressar gratidão a nosso Pai Celestial ajudou vocês a se aproximarem Dele e de Seu Filho?
- 2. Certas atitudes e ações impedem-nos de receber todas as bênçãos da expiação.**

Leia e discuta 2 Néfi 9:27–38. Explique-lhes que além de falar dos requisitos para o recebimento de todas as bênçãos da expiação, Jacó falou das atitudes e ações que nos impedem de alcançar essas bênçãos.

- Quais são algumas atitudes e ações que nos impedem de receber todas as bênçãos da expiação? (Peça aos alunos que leiam 2 Néfi 9:27–38 para encontrar as respostas dessa pergunta e resuma-as no quadro-negro. Discuta as respostas que estão abaixo.)
 - Transgredir os mandamentos e desperdiçar os dias de nossa provação. (2 Néfi 9:27) No Livro de Mórmon, os profetas muitas vezes se referem a nossa vida na Terra como um “estado de provação” ou um período para sermos provados (2 Néfi 2:21; ver também 2 Néfi 2:30; Mórmon 9:28.) De que forma algumas pessoas desperdiçam os dias de sua provação? (Ver 2 Néfi 9:38; Alma 34:31–33; Helamã 13:38.)
 - Pôr a instrução, o dinheiro e outros ídolos acima de Deus. (2 Néfi 9:28–30, 37) Como a busca de conhecimento e riquezas pode impedir-nos de receber todas as bênçãos da expiação? (Ver 2 Néfi 9:28, 30, 42.) Em que situações o conhecimento e as riquezas são bons? (Ver 2 Néfi 9:29; Jacó 2:18–19.)
 - Ser cego e surdo espiritualmente. (2 Néfi 9:31–32) O que significa ser surdo e cego espiritualmente? Como podemos abrir os ouvidos e os olhos para as verdades do evangelho?
 - Ser “[incircunciso] de coração”. (2 Néfi 9:33) Na antiga Israel, um homem que fosse incircunciso estava quebrando um convênio com Deus. (Gênesis 17:11, 14) À luz dessa informação, o que significa ser “incircunciso de coração”?
 - Mentir e praticar assassinato e prostituição. (2 Néfi 9:34–36)

3. O Senhor lembra-se de Seus convênios com Seu povo.

Leia e discuta alguns versículos de 2 Néfi 10.

- Jacó profetizou que os descendentes dos nefitas “[pereceriam] na carne por causa da incredulidade” e que os judeus de Jerusalém crucificariam o

Salvador e seriam dispersos por causa de seus pecados. (2 Néfi 10:2–6) O que o Senhor fará por essas pessoas quando elas acreditarem Nele e se arrependerem de seus pecados? (Ver 2 Néfi 10:2, 7–8, 21–22; ver também 1 Néfi 21:15–16; 2 Néfi 9:1–3, 53; 30:2.) Como isso se aplica a nós individualmente? (Ver Mosias 26:22.)

O Élder Boyd K. Packer ensinou: “A idéia desestimulante de que um erro (ou mesmo uma série deles) põe tudo eternamente a perder não vem do Senhor. Ele disse que se nos arrependermos, além de perdoar nossas transgressões, vai esquecê-las e não mais Se lembrar delas. (Ver Isaías 43:25; Hebreus 8:12; 10:17; Alma 36:19; D&C 58:42.)” (*Ensign*, maio de 1989, p. 59)

- Jacó disse a seu povo que se animasse porque o Senhor Se recorda do povo do convênio. (2 Néfi 10:22–23) Como podemos ter consolo no conhecimento de que o Senhor Se lembra de Seu povo do convênio?
- Ao terminar esse discurso ao povo, do que Jacó incentivou seu povo a lembrar-se? (Ver 2 Néfi 10:23–24.) De que forma escolhemos o caminho da morte eterna ou o caminho da vida eterna? (Ver 2 Néfi 2:26–27.) O que significa reconciliar-se com a vontade de Deus? Por que é importante lembrar que “é somente na graça e pela graça de Deus que [somos] salvos”?

Conclusão

Peça a um aluno que leia em voz alta 2 Néfi 10:25, que é a mensagem final do discurso de Jacó. Expresse sua gratidão pela expiação de Jesus Cristo e incentive os alunos a “escolher (...) o caminho da vida eterna”. (2 Néfi 10:23) Conforme a orientação do Espírito, testifique das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou ambas as idéias como parte da aula.

1. Hino

Cante, com os alunos, um hino sobre o amor de Jesus Cristo ou leia suas estrofes, como por exemplo “Ama o Pastor Seu Rebanho”. (*Hinos*, n. 140)

2. A coligação de Israel

- Como Israel será coligada? (Ver 2 Néfi 10:8–9.)

O Presidente Ezra Taft Benson ensinou:

“A responsabilidade da semente de Abraão, da qual fazemos parte, é sermos missionários para ‘[levar] este ministério e Sacerdócio a todas as nações’. (Abraão 2:9) Moisés conferiu a Joseph Smith no Templo de Kirtland as chaves da coligação de Israel. (Ver D&C 110:11.)

Então, qual é o instrumento designado por Deus para essa coligação? É o mesmo designado a convencer o mundo de que Jesus é o Cristo, de que Joseph Smith é Seu profeta e de que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é verdadeira. É o volume de escrituras que é a pedra fundamental de nossa religião”. (*Ensign*, maio de 1987, p. 85)

“Minha Alma Deleita-se nas Palavras de Isaías”

Lição 9

2 Néfi 11–25

Objetivo	Incentivar os alunos a ler as profecias de Isaías e ajudá-los a compreender como elas se aplicam a sua vida.
-----------------	--

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:<ol style="list-style-type: none">a. 2 Néfi 11; 25:1–7. Néfi testifica da importância dos escritos de Isaías e fornece-nos chaves que nos ajudam a compreendê-las.b. 2 Néfi 12:1–12. Isaías vê o templo nos últimos dias e a coligação de Israel.c. 2 Néfi 15:26–29; 21:12. Isaías profetiza que o Senhor erguerá um estandarte e coligará Israel.d. 2 Néfi 16; 22; 25:19–30. Isaías e Néfi testificam do poder de redenção do Salvador.2. Leitura complementar: Guia para Estudo das Escrituras, “Isaías”, p. 106.3. Se as gravuras a seguir estiverem à disposição, prepare-se para utilizá-las na aula: Isaías Escreve sobre o Nascimento de Cristo (62339 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 113); Templo de Salt Lake (62433 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 502) e Jesus o Cristo (62572 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 240).4. Para aumentar sua compreensão dos escritos de Isaías, será útil reler as lições de 36 a 40 do Velho Testamento: <i>Manual do Professor de Doutrina do Evangelho</i> (35570 059).
-------------------	---

Sugestões para a Apresentação da Lição	
Atividade Motivadora	<p>Se for adequado, use a atividade a seguir ou uma de sua própria escolha para dar início à aula.</p> <p>Leia Mosias 8:17–18. Em seguida, faça as perguntas a seguir aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none">• O que os videntes podem ver? (O passado, o presente e o futuro.) Por que os videntes são tão importantes para nós? <p>Explique-lhes que por ser um vidente, Isaías teve visão de acontecimentos como a Guerra nos Céus, a destruição de Jerusalém depois da morte do Salvador, a batalha de Armagedom e o reino do Salvador no Milênio.</p> <p>Muitos dos escritos de Isaías parecem de difícil compreensão, pois dizem respeito a uma vasta gama de acontecimentos passados e futuros descritos em linguagem simbólica. Entretanto, poderemos entendê-los se fizermos um esforço consistente e sério para lê-los e estudá-los. Esta lição trata de alguns dos escritos mais significativos de Isaías.</p>
Discussão e Aplicação das Escrituras	<p>Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras escolhidas podem aplicar-se à vida diária. Incentive os alunos a relatar experiências relacionadas aos princípios das escrituras.</p>

1. Néfi testifica dos escritos de Isaías e fornece-nos chaves para entendê-los.

Discuta 2 Néfi 11; 25:1–7. Convide os alunos a ler em voz alta os versículos escolhidos. Se for utilizar a primeira sugestão didática, peça ao aluno previamente designado que faça uma apresentação breve sobre Isaías e o tempo em que viveu.

- Por que Néfi considerou as palavras de Isaías importantes para seu registro? (Ver 1 Néfi 19:23; 2 Néfi 11:2–6, 8; 25:3. Peça a diferentes alunos que leiam em voz alta cada uma dessas passagens. Enquanto cada uma estiver sendo lida, peça a um aluno que escreva no quadro-negro a referência e o motivo para citar Isaías. Há um exemplo abaixo.)

PORQUE NÉFI CITOU ISAÍAS	
1 Néfi 19:23	Para “melhor persuadi-los a acreditar no Senhor”
2 Néfi 11:2–4	Para prover outra testemunha de Jesus Cristo
2 Néfi 11:5–6, 8	Para ajudar a trazer alegria a nós (seus leitores)
2 Néfi 25:3	Para revelar os juízos de Deus

- Por que essas reações são importantes para nós hoje em dia? Como a compreensão das palavras de Isaías pode trazer-nos alegria?

Diga que Néfi forneceu várias chaves que podem ajudar-nos a entender melhor os escritos de Isaías. Se o tempo permitir, discuta essas chaves com os alunos.

1ª Chave: “[Aplicar] todas as escrituras a nós”. (1 Néfi 19:23; ver também 2 Néfi 11:2, 8) Muitas das profecias de Isaías são relativas a eventos dos últimos dias. Ao presenciarmos o cumprimento dessas profecias e dele participarmos, podemos compreender melhor os ensinamentos de Isaías e aplicá-los em nossa vida. Por exemplo, 2 Néfi 15 contém a profecia de Isaías de que o Senhor “arvorará um estandarte ante as nações” a fim de coligar Israel. (2 Néfi 15:26) Essa profecia pode ajudar-nos a entender melhor a importância de compartilhar o evangelho restaurado, que é o estandarte ou bandeira que guiará todas as nações ao Senhor.

2ª Chave: “[Conhecer] o modo de profetizar dos judeus”. (2 Néfi 25:1) As profecias de Isaías são escritas em um estilo que os judeus estavam acostumados a ler e ouvir. Podemos compreender melhor os escritos de Isaías se nos lembrarmos de que ele usava metáforas e simbolismo que o povo judeu daquela época conhecia. Por exemplo, em 2 Néfi 12:1–3, Isaías utiliza a palavra “monte” para simbolizar um lugar espiritual alto, um local para revelação e proximidade com o Senhor, como o templo.

3ª Chave: “[Conhecer] os juízos de Deus”. (2 Néfi 25:3; ver também o versículo 6.) Isaías previu como os reinos de Israel e Judá sofreriam por causa de sua iniquidade, mas também profetizou que suas bênçãos seriam restauradas quando se arrependessem e seguissem a Jesus Cristo. A partir dos relatos de Isaías do que aconteceu com Israel e Judá e das profecias sobre a

futura restauração da casa de Israel, podemos entender melhor como Deus opera em nossa vida e como Ele abençoa as nações de acordo com sua retidão.

4ª Chave: “[Conhecer] (...) as regiões circunvizinhas [de Jerusalém]”. (2 Néfi 25:6) Conhecer a geografia e os topônimos de Israel ajuda-nos a compreender melhor as profecias de Isaías sobre os reinos de Israel e Judá e as nações que lhes representavam ameaça. Por exemplo, em 2 Néfi 20:28–34, Isaías citou as cidades pelas quais o exército assírio iria passar e como ele seria detido logo à entrada de Jerusalém. Os acontecimentos se desenrolaram exatamente como ele profetizara.

5ª Chave: Estar “[cheio] do espírito de profecia”. (2 Néfi 25:4)

- O que é espírito de profecia? (Ver Apocalipse 19:10.) Como podemos consegui-lo? Como o espírito de profecia pode ajudar-nos a entender os ensinamentos de Isaías sobre o Salvador?

2. Isaías vê o templo dos últimos dias e a coligação de Israel.

Leia e discuta 2 Néfi 12:1–12. Se for utilizar a gravura do Templo de Salt Lake, este é o momento de mostrá-la.

- Como o Templo de Salt Lake cumpre parte da profecia de Isaías registrada em 2 Néfi 12:2–3? Por que vocês acham que Isaías descreveu o templo como o “monte do Senhor”? (Os profetas antigos iam muito às montanhas para entrar em comunhão com o Senhor e receber revelação Dele.) Como todos os templos podem ser “montes” para nossa adoração?

Lembre que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias foi estabelecida nos cumes das montanhas e que estão sendo construídos vários templos onde as pessoas podem ir e aprender sobre o Senhor.

- Isaías descreveu os templos como um local de “refúgio” do calor e das tempestades. (2 Néfi 14:6) Quais são alguns exemplos de tempestades espirituais que enfrentamos nesta vida? Como o templo pode ajudar a proteger-nos delas?
- Como podemos, na condição de santos dos últimos dias, ajudar a estabelecer o reino de Deus na Terra, conforme o descrito em 2 Néfi 12:3–5? (Ver D&C 133:7–14.)
- Isaías exortou a casa de Jacó a “[andar] na luz do Senhor” em vez de “todos [se desviarem], cada um para seus caminhos iníquos”. (2 Néfi 12:5) Quais são alguns dos pecados especificamente mencionados em 2 Néfi 12:7–12? Até que ponto esses pecados ainda são amplamente praticados hoje em dia? Como podemos evitar essas ciladas e “[andar] na luz”?

3. Isaías profetiza que o Senhor erguerá um estandarte e coligará Israel.

Leia e discuta 2 Néfi 15:26–29; 21:12.

- Isaías profetizou que o Senhor “arvorará um estandarte ante as nações”. (2 Néfi 15:26; ver também 2 Néfi 21:12.) O que é um estandarte? (Uma bandeira ou pavilhão; alguém que carrega um estandarte.) O que Isaías disse que aconteceria quando esse estandarte fosse erguido? (Ver 2 Néfi 15:26–29.)
- Quando apareceu a Joseph Smith, o anjo Morôni disse que o capítulo 11 de Isaías (citado em 2 Néfi 21) estava prestes a cumprir-se. (Joseph Smith — História 1:40) De que forma o evangelho restaurado de Jesus Cristo é um estandarte para todas as nações? (Ver D&C 64:41–43; 105:39; 115:4–6.)

- Como a profecia de que as nações se “ajuntarão” está cumprindo-se hoje? (Ver 2 Néfi 21:12. Os missionários estão espalhados por todo o mundo para ensinar o evangelho e levar a verdade às pessoas.) O que cada um de nós pode fazer para cumprir essa profecia?

4. Isaías e Néfi testificam do poder de redenção de Jesus Cristo.

Leia e discuta alguns versículos de 2 Néfi 16; 22; 25:19–30. Se for utilizar a gravura de Isaías escrevendo sobre o nascimento de Cristo e a gravura de Jesus Cristo, este é o momento de mostrá-las.

- 2 Néfi 16 contém o relato de Néfi de uma visão que ele teve do Senhor. Como Isaías descreveu o ambiente da visão? (Ver 2 Néfi 16:1–4.) Como Isaías se sentiu na presença do Senhor? (Ver 2 Néfi 16:5.)
- O que simbolizava o anjo tocando os lábios de Isaías com brasa viva? (Ver 2 Néfi 16:6–7. Os pecados de Isaías foram perdoados.) Qual foi a reação de Isaías quando ouviu a voz do Senhor? (Ver 2 Néfi 16:8.) Em que outras passagens das escrituras vocês já viram ser utilizada uma linguagem semelhante? (Ver Abraão 3:27.) Em que situação precisaríamos dar uma resposta similar ao Senhor?
- Peça aos alunos que leiam 2 Néfi 22:1–6. Diga que esses versículos contêm a descrição de Isaías de como as pessoas adorarão o Senhor durante o Milênio. O que lhes chama a atenção nesses versículos? Que “coisas grandiosas” (2 Néfi 22:5) o Salvador fez por nós?
- Peça aos alunos que examinem 2 Néfi 25:19–30 e falem do testemunho que Néfi possuía do Salvador. O que os impressiona no testemunho de Néfi? Como podemos, assim como ele, “[trabalhar] diligentemente (...) a fim de persuadir nossos filhos (...) a acreditarem em Cristo”? (2 Néfi 25:23; ver também o versículo 26.)
- Néfi ensinou que “é pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer”. (2 Néfi 25:23) O que essa declaração ensina sobre a relação entre a graça de Jesus Cristo e nossas obras? (Ver 2 Néfi 10:24–25; D&C 20:29–31.) Como essa passagem incentiva vocês a darem o melhor de si?
- Peça a um aluno que leia 2 Néfi 25:29 em voz alta. O que vocês poderiam fazer esta semana para seguir melhor a exortação de Néfi de adorar o Senhor “com todo o (...) poder, mente e força e com toda a (...) alma”? (Peça aos alunos que pensem sobre a pergunta em vez de respondê-la em voz alta.)

Conclusão

Saliente que o Salvador, por meio desta única declaração, demonstrou Sua aprovação aos ensinamentos de Isaías: “Sim, ordeno-vos que examineis estas coisas diligentemente, porque grandes são as palavras de Isaías”. (3 Néfi 23:1)

Conforme a orientação do Espírito, testifique das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias como parte da aula.

1. Isaías e a época em que viveu (apresentação de um aluno)

Uma semana antes de dar esta aula, peça a um aluno que prepare uma apresentação breve sobre Isaías, utilizando as informações encontradas na

página 106 do Guia para Estudo das Escrituras. Peça ao aluno que faça a apresentação no início da seção 1 desta lição.

2. Hino

Como parte do estudo de 2 Néfi 15:26, peça a um aluno que cante o hino “No Monte a Bandeira” (*Hinos*, n. 4) ou leia sua letra. Discuta com os alunos como esse hino é uma celebração do cumprimento da profecia de Isaías da restauração do evangelho.

3. Chamar “ao mal (...) bem e, ao bem, mal” (2 Néfi 15:20)

- De que forma nós, assim como a antiga Israel, cometemos o erro de chamar “ao mal (...) bem e, ao bem, mal”? (2 Néfi 15:20) Como podemos ter certeza de estarmos reconhecendo o bem e o mal pelo que realmente são? (Ver Morôni 7:12–17.)

4. Como o Livro de Mórmon aumenta nossa compreensão de Isaías

O Livro de Mórmon é um dos maiores guias para ajudar-nos a entender os escritos de Isaías. Fale com os alunos a respeito das seguintes maneiras pelas quais o Livro de Mórmon nos ajuda a compreender Isaías.

- a. O Livro de Mórmon cita, por inteiro ou em parte, 22 dos 66 capítulos do livro de Isaías e contém comentários adicionais sobre esses capítulos. Como a época em que os profetas do Livro de Mórmon viveram era próxima à de Isaías, seus comentários podem ajudar-nos a entender os ensinamentos de Isaías.
- b. Os escritos de Isaías citados no Livro de Mórmon contêm palavras, expressões e explicações que não aparecem em nenhum outro local do livro de Isaías.
- c. O exemplar mais antigo do livro de Isaías de que se tem notícia foi descoberto nos Manuscritos do Mar Morto. O “pergaminho de Isaías” data de 200 a.C. (Ver “Dead Sea Scrolls”, *Bible Dictionary*, p. 654.) Contudo, os capítulos de Isaías que constam do Livro de Mórmon datam da época de Néfi, em aproximadamente 600 a.C. A tradução de Joseph Smith do Livro de Mórmon forneceu ao mundo um exemplar dos escritos de Isaías 400 anos mais antigo que os Manuscritos do Mar Morto.
- d. Como o estilo dos primeiros 33 capítulos do livro de Isaías difere do dos últimos 33, muitos acreditam que o livro de Isaías tenha sido escrito por duas pessoas diferentes. O Livro de Mórmon faz citações da primeira e da segunda metade do livro de Isaías e identifica-o como o autor, prestando, assim, testemunho da autenticidade de seus registros.

Objetivo Ajudar os alunos a entender que por meio da restauração do evangelho e dos ensinamentos do Livro de Mórmon, o Senhor fará com que a verdade triunfe sobre o mal.

Preparação Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:

- 2 Néfi 26. Néfi profetiza sobre o ministério do Salvador entre os nefitas. Prevê também o orgulho e as artimanhas sacerdotais e a destruição final de seu povo.
- 2 Néfi 27. Néfi testifica do surgimento do Livro de Mórmon como parte da restauração do evangelho.
- 2 Néfi 28. Néfi profetiza que Satanás espalhará falsas doutrinas nos últimos dias.
- 2 Néfi 29–30. Néfi ensina sobre a importância do Livro de Mórmon e as bênçãos que advirão a quem o receber.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a atividade a seguir ou uma de sua própria escolha para dar início à aula.

Leia a seguinte declaração do Élder Gene R. Cook:

“Nas férias passadas, quando passamos por um trecho pouco rodado de uma estrada desértica, tivemos a impressão de ver à nossa frente a estrada coberta de água. Meus filhos apostariam todos os seus trocados nesse fato. No entanto, dentro de poucos minutos chegamos àquele ponto e não vimos sequer uma gota d’água. Que ilusão!

Quantas coisas há nesta vida que parecem ser de um modo e de repente se revelam o oposto. (...) Satanás opera dessa maneira. Ele é o mestre das ilusões e cria-as com o intuito de afastar, diminuir e desviar as energias e a atenção dos santos dos últimos dias da pura verdade de Deus”. (*Ensign*, maio de 1982, p. 25)

- O que é ilusão? (Algo que engana ou ludibria.) Quais são algumas das ilusões que Satanás utiliza para desencaminhar as pessoas? Como podemos discernir entre essas ilusões e a verdade?

Saliente que os capítulos estudados nesta lição contêm profecias grandiosas sobre os últimos dias. Néfi profetizou sobre as pessoas que seriam iludidas por Satanás e desviadas da verdade. No entanto, previu também a restauração do evangelho e as bênçãos que seriam concedidas aos justos. Esta lição aborda essas profecias e ajuda-nos a entender como podemos evitar ser iludidos pelas mentiras de Satanás e permanecer fiéis à verdade.

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras escolhidas podem aplicar-se à vida diária. Incentive os alunos a relatar experiências relacionadas aos princípios das escrituras.

1. Néfi profetiza a respeito do ministério do Salvador entre os nefitas.

Discuta 2 Néfi 26. Peça aos alunos que leiam em voz alta os versículos escolhidos. Explique-lhes que Néfi previu que antes da visita do Salvador aos nefitas, haveria “grandes guerras e contendas” por muitas gerações. (2 Néfi 26:1–2) Ele profetizou que entre o tempo da morte de Cristo e Seu ministério entre os nefitas, os iníquos seriam destruídos. (2 Néfi 26:3–7)

- Como Néfi descreveu os que seriam preservados quando da vinda do Salvador? (Ver 2 Néfi 26:8.) Por que essas mesmas qualidades são importantes para nós hoje em dia? Como os nefitas justos e sua posteridade foram abençoados? (Ver 2 Néfi 26:9.)
- Néfi profetizou que após quatro gerações de paz e retidão, seu povo sofreria uma “rápida destruição”. (2 Néfi 26:10) O que causaria essa destruição? (Ver 2 Néfi 26:10–11.) Por que o orgulho é um pecado tão sério? O que podemos fazer em nossa vida para manter o Espírito do Senhor conosco?
- Como Néfi descreveu a forma pela qual Satanás leva as pessoas à destruição? (Ver 2 Néfi 26:22. Explique-lhes que cordel de linho é um fio leve e fino.) Quais são algumas maneiras pelas quais Satanás usa “cordéis de linho” antes de atar as pessoas com “cordas fortes”?
- Como Néfi descreveu a maneira pela qual o Salvador leva as pessoas à salvação? (Ver 2 Néfi 26:23–27, 33.) Como podemos ajudar as pessoas a “[participarem] de sua salvação”? (2 Néfi 26:24)
- Néfi fez advertências contra as artimanhas sacerdotais. O que são artimanhas sacerdotais? (Ver 2 Néfi 26:29; Alma 1:16.) Que exemplos de artimanhas sacerdotais são evidentes no mundo de hoje? Como podemos neutralizar essas condições? (Ver 2 Néfi 26:30–31; 3 Néfi 18:24; Morôni 7:45–47.)

2. Néfi testifica do surgimento do Livro de Mórmon.

Leia e discuta alguns versículos de 2 Néfi 27.

- O capítulo 27 contém mais profecias sobre os últimos dias. Quais acontecimentos descritos em 2 Néfi 27 foram cumpridos nesta dispensação? (Dê aos alunos alguns minutos para estudar 2 Néfi 27:6–35. Divida a classe em grupos e peça a cada um deles que estudem versículos diferentes em cada passagem. Resuma as respostas no quadro-negro. Algumas delas estão abaixo, com perguntas para incentivar a participação dos alunos.)
 - a. Um livro antigo seria entregue a um homem para ser traduzido. (2 Néfi 27:9) Que livro era esse? (Ver 2 Néfi 27:6.) Que razão o Senhor apresentou para a escolha de um homem jovem e inculto para traduzir o Livro de Mórmon? (Ver 2 Néfi 27:19–23.)
 - b. Parte das palavras do livro seriam mostradas a um homem instruído, que pediria para ver o livro. (2 Néfi 27:15) Que acontecimento foi profetizado nesses versículos? (Ver Joseph Smith — História 1:63–65.)

Por que o homem instruído quis ver o livro? (Ver 2 Néfi 27:16.) De que forma o Livro de Mórmon seria “selado” para quem buscasse a glória do mundo?

- c. As testemunhas testificariam da veracidade do Livro de Mórmon. (2 Néfi 27:12–14) Por que foi importante que testemunhas vissem as placas? (Ver Êter 5:2–4; ver também II Coríntios 13:1.)
- d. O poder do Livro de Mórmon se manifestaria na vida das pessoas. (2 Néfi 27:26, 29–30, 35) Que mudanças vocês já viram na sua vida ou na vida de outras pessoas por causa do poder do Livro de Mórmon?

3. Néfi profetiza que Satanás espalhará falsas doutrinas nos últimos dias.

Leia e discuta alguns versículos 2 Néfi 28.

- Néfi profetizou que, nos últimos dias, as pessoas negariam o poder de Deus e ensinariam doutrinas falsas, vãs e tolas. (2 Néfi 28:3–9; ver também 2 Néfi 26:20–21.) De que forma essa situação prevalecia nos tempos de Joseph Smith? (Ver Joseph Smith — História 1:5–6, 19, 21.) Como ela prevalece hoje em dia?
- Como Néfi descreveu a falsa doutrina que as pessoas usariam para justificar seus pecados? (Ver 2 Néfi 28:7–9.) Quais são algumas das racionalizações que as pessoas usam hoje como desculpa para pecar? Quais são os perigos de não se preocupar com a “prática de pequenos pecados”? (2 Néfi 28:8)
- Néfi também previu que as pessoas nestes últimos dias se encheriam de orgulho. (2 Néfi 28:12–15) Qual foi o resultado final do orgulho dos nefitas? (Ver 2 Néfi 26:10–11.) Como o orgulho é uma pedra de tropeço para nosso crescimento espiritual? Como podemos superar o orgulho?
- Néfi ensinou que o orgulho faria com que muitas pessoas “[roubassem] os pobres”. (2 Néfi 28:13) Como o desejo de “ricas vestimentas” ou outros luxos pode levar-nos a negligenciar os pobres? De que forma podemos ajudar os menos afortunados, tanto física como espiritualmente?
- De acordo com Néfi, qual seria a reação de muitas pessoas à palavra do Senhor nos últimos dias? (Ver 2 Néfi 28:20, 28.) Por que as palavras de Deus muitas vezes “incitam [os homens] a irem-se contra o que é bom”?
- Néfi profetizou que Satanás pacificaria as pessoas e as “[acalentaria] com segurança carnal”. (2 Néfi 28:21) O que é segurança carnal? (Ter segurança carnal é encontrar segurança na satisfação dos apetites da carne ou na confiança em objetos ou idéias do mundo.) De que forma a segurança carnal pode impedir que nos arrependamos? O que a frase “os conduz cuidadosamente” (2 Néfi 28:21) esclarece sobre os métodos de Satanás?

O Élder James E. Faust fez a seguinte analogia: “Thomas R. Rowan (...) disse: ‘O autor e comentarista Malcolm Muggeridge certa vez contou uma história sobre alguns sapos que foram mortos sem oferecer resistência, fervidos vivos em caldeirão de água. Por que eles não resistiram? Porque quando foram colocados no caldeirão, a água estava apenas morna. Em seguida, contudo, a temperatura subiu um pouco (...) e mais um pouco e continuou a esquentar. A mudança foi tão gradual, quase imperceptível, que os sapos se acostumaram ao novo ambiente, até que já era tarde demais. O que o Sr. Muggeridge quis ensinar não dizia respeito a sapos e sim a nós e como tendemos a aceitar o mal quando ele não nos é apresentado de forma chocante abrupta. Somos inclinados a aceitar

alguma coisa moralmente errada se ela for apenas um pouco mais errada que algo aceitável para nós.” (*National Press Club Forum*)

Depois de usar essa analogia, o Élder Faust afirmou: “Esse processo gradual foi previsto pelos profetas antigos”. (*Ensign*, maio de 1989, p. 32)

- Como Néfi descreveu os meios que Satanás usaria para lisonjear algumas pessoas? (Ver 2 Néfi 28:22.) Por que vocês acham que Satanás gostaria que acreditássemos que não há diabo e inferno? Como o estudo do Livro de Mórmon nos ajuda a estar espiritualmente alertas e evita que “[repousemos] em Sião”? (2 Néfi 28:24)

O Presidente Ezra Taft Benson declarou: “O Livro de Mórmon expõe os inimigos de Cristo. Confunde doutrinas falsas e põe fim a contendas. (Ver 2 Néfi 3:12.) Fortalece os seguidores humildes de Cristo contra as doutrinas, estratégias e desígnios malignos do diabo em nossos dias. Os apóstatas do Livro de Mórmon são semelhantes aos que vemos hoje. Deus, em Sua infinita sabedoria, fez o Livro de Mórmon de tal forma que pudéssemos enxergar o erro e saber como combater os falsos conceitos educacionais, políticos, religiosos e filosóficos da atualidade”. (*Ensign*, maio de 1975, p. 64)

4. Néfi ensina sobre a importância do Livro de Mórmon.

Leia e discuta alguns versículos de 2 Néfi 29–30.

- Por que algumas pessoas rejeitarão o Livro de Mórmon nos últimos dias? (Ver 2 Néfi 29:3; ver também 2 Néfi 28:29.) Por que devemos estudar o Livro de Mórmon, além da Bíblia? (Ver 2 Néfi 29:4–14; ver também 2 Néfi 28:30.)
- Néfi profetizou que o Livro de Mórmon conseguiria fazer com que os gentios (2 Néfi 30:3), a posteridade de Leí (2 Néfi 30:3–6) e os judeus (2 Néfi 30:7) cressem em Jesus Cristo como o Salvador. Como essas profecias estão começando a cumprir-se?

Conclusão

Diga que por meio do estudo do Livro de Mórmon e da prática do evangelho, adquiriremos força para evitar as ilusões falazes de Satanás e seremos guiados em nosso empenho de permanecer no caminho estreito e apertado. Desafie os alunos a estudarem o Livro de Mórmon individualmente e em família para que recebam as bênçãos que o Senhor prometeu aos justos.

Conforme a orientação do Espírito, testifique das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias como parte da aula.

1. “Uma grande divisão entre o povo” (2 Néfi 30:10)

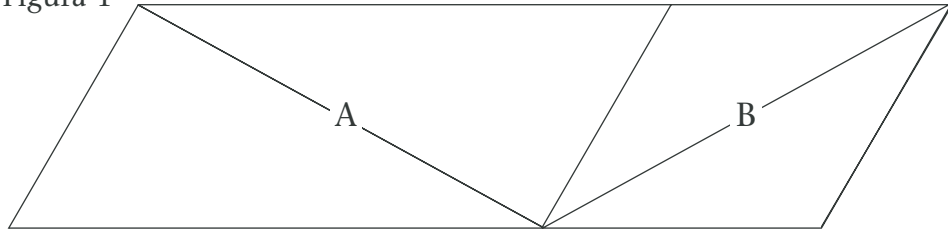
- Néfi profetizou que antes do Milênio, o Senhor “[faria] uma grande divisão entre o povo”. (2 Néfi 30:10) Como Néfi descreveu essa divisão? (Ver 2 Néfi 30:10.) Quais são algumas das bênçãos que os justos gozarão no Milênio? (Ver 2 Néfi 30:12–18.)

2. Atividade para os jovens

Mostre as três ilusões de ótica desta página aos alunos. (Se possível, distribua uma cópia delas para cada um deles.) Discuta com os alunos as perguntas que estão abaixo das figuras. (Na figura 1, as linhas A e B têm o mesmo comprimento. Nas figuras 2 e 3, a extremidade do meio não está ligada às outras duas.) Depois de passar alguns minutos falando sobre essas ilusões, faça as seguintes perguntas:

- De que forma essas gravuras são enganosas? Quais são algumas das ilusões que Satanás utiliza para enganar-nos? O que podemos fazer para ver ou compreender a verdade?

Figura 1



Qual é maior, A ou B?

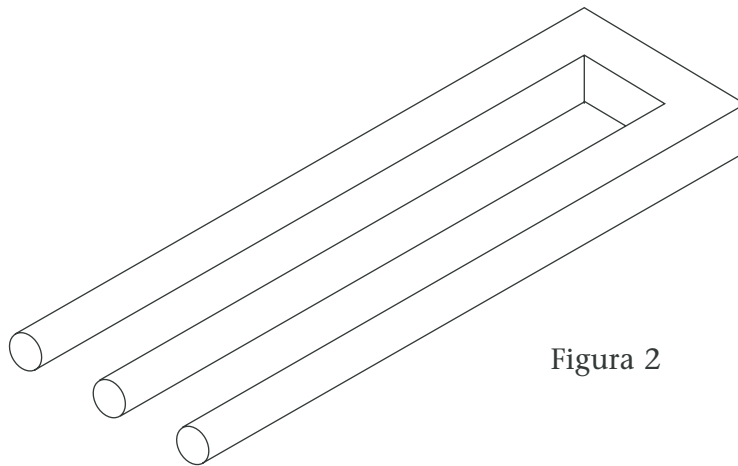


Figura 2

As extremidades do meio estão partindo de onde?

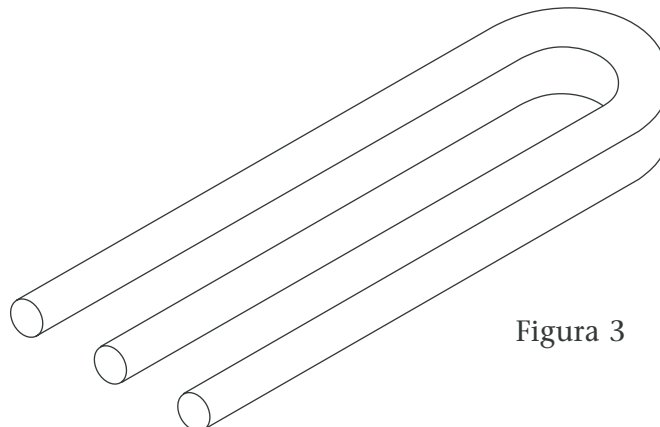


Figura 3

“Prosseguir com Firmeza em Cristo”

Lição 11

2 Néfi 31–33

Objetivo Ajudar os alunos a entender a doutrina de Cristo e a ter um maior desejo de prosseguir, banquetecendo-se com Suas palavras.

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. 2 Néfi 31:1–18. Néfi ensina sobre a doutrina de Cristo. Ensina que Jesus foi batizado para “cumprir toda a justiça” e que devemos ser batizados e segui-Lo. Ensina também sobre as bênçãos e o poder do Espírito Santo.
 - b. 2 Néfi 31:19–21. Néfi ensina que devemos prosseguir e perseverar até o fim.
 - c. 2 Néfi 32. Néfi fala da importância de banquetearmo-nos com as palavras de Cristo e de orarmos sempre.
 - d. 2 Néfi 33. Néfi declara que as pessoas crerão em suas palavras se elas crerem em Cristo. Adverte que seremos julgados com base em nossa aceitação ou rejeição de suas palavras.
2. Leitura complementar: Morôni 7:13–17; Doutrina e Convênios 20:37, 71–74.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a atividade a seguir ou uma de sua própria escolha para dar início à aula.

Peça aos alunos que descrevam um banquete. Que tipos de comida haveria na mesa? Em que aspectos um banquete difere de uma refeição comum? Depois de alguns minutos de discussão, peça a um aluno que leia 2 Néfi 32:3, começando com “Por isto eu vos disse”. Diga à classe que o Senhor nos convidou para um banquete que nos proporcionará a vida eterna. Nesta lição, veremos o que Néfi ensinou que precisamos fazer para viver a doutrina de Cristo e banquetear-nos com Suas palavras.

Discussão e Aplicação das Escrituras Néfi é um dos filhos mais valentes de Deus. Embora tenha vivido desavenças familiares, conflitos e outras provações, ele amava ao Senhor de todo o coração. Ele tinha muita fé e nunca vacilou em sua obediência. Ao estudar os capítulos designados, lembre-se de que essas são algumas das palavras finais de Néfi.

1. Néfi ensina a respeito da doutrina de Cristo.

Leia e discuta alguns versículos de 2 Néfi 31:1–18. Ressalte que Néfi começou seus escritos finais dizendo quealaria “sobre a doutrina de Cristo”. (2 Néfi 31:2) Peça aos alunos que ponderem essa frase e seu significado à medida que estudarem o capítulo 31. Diga que em dado momento da lição você pedirá que eles expressem o que pensam ser a “doutrina de Cristo”.

- Néfi começou lembrando às pessoas que ele anteriormente falara do batismo de Jesus. (2 Néfi 31:4) Por que Jesus foi batizado? (2 Néfi 31:5) Como Ele “[cumpriu] toda a justiça” ao ser batizado? (Ver 2 Néfi 31:6–7. Diga que o Presidente Joseph F. Smith disse que cumprir toda a justiça é “cumprir a lei”. [Conference Report, abril de 1912, p. 9])
- De acordo com 2 Néfi 31:9, por que outro motivo Jesus foi batizado? Por que precisamos do batismo? (Peça aos alunos que leiam 2 Néfi 31:13, 17 e Doutrina e Convênios 20:37, 71–74 para encontrar as respostas dessa pergunta e resuma-as no quadro-negro. Algumas respostas encontram-se abaixo.)
 - a. Para receber o dom do Espírito Santo (2 Néfi 31:13);
 - b. Para receber a remissão dos pecados (2 Néfi 31:17);
 - c. Para entrar pela porta do caminho que conduz à vida eterna (2 Néfi 31:17);
 - d. Para ser recebido na Igreja do Senhor (D&C 20:37, 71–74).
- Néfi exortou seu povo a “[seguir] o Filho com todo o coração, agindo sem hipocrisia e sem dolo diante de Deus”. (2 Néfi 31:13) Na sua opinião, o que significa agir sem hipocrisia e sem dolo diante de Deus? De que forma seguir o Filho “com todo o coração” nos ajuda a evitar a hipocrisia e o dolo?
- Que dom receberemos quando demonstrarmos nossa disposição de “[seguir o] Salvador à água” por meio do batismo? (2 Néfi 31:13) Como Néfi descreveu a maneira pela qual uma pessoa pode falar ao ser batizada e receber o dom do Espírito Santo? (Ver 2 Néfi 31:13.) O que significa “falar a língua dos anjos”? (Ver 2 Néfi 32:2–3. Significa falar as palavras de Cristo pelo poder do Espírito Santo.) Em que situações podemos ser abençoados com a capacidade de falar a “língua dos anjos”? (Entre as respostas, podemos incluir: quando ensinamos amigos e familiares e testificamos a eles, quando discursamos na Igreja ou quando oramos.)
- Néfi ensinou que, depois do batismo, recebemos a remissão dos pecados “pelo fogo e pelo Espírito Santo”. (2 Néfi 31:17) Por que vocês acham que Néfi usou a palavra “fogo” para descrever esse processo? (Assim como o fogo limpa e purifica, o Espírito Santo purifica do pecado as pessoas que se arrependem e se batizam.)
- Néfi ensinou que o Espírito Santo “dá testemunho do Pai e do Filho”. (2 Néfi 31:18) Por que é essencial que recebamos um testemunho do Pai e do Filho por meio do Espírito Santo?
- De que forma podemos receber um testemunho do Espírito Santo? (Ver D&C 8:2 e a seguinte citação.) Por que é importante entender a maneira pela qual o Espírito Santo se comunica conosco? (Ver 2 Néfi 32:5.)
O Presidente Boyd K. Packer ensinou: “O Espírito Santo fala com uma voz que podemos *sentir mais* do que ouvir. Ela é descrita como uma “voz mansa e delicada”. (*Ensign*, novembro de 1994, p. 60)

Observação: Muitas vezes, os membros da Igreja sentem a influência do Espírito, mas não se dão conta da procedência desses sentimentos. No decorrer do ano, quando sentir a influência do Espírito durante a aula, faça uma pausa e expresse seus sentimentos aos alunos. Explique-lhes que talvez eles não estejam sentindo a influência do Espírito exatamente como você, mas que essa influência traz paz e alegria.

2. Néfi ensina que precisamos prosseguir e perseverar até o fim.

Leia e discuta 2 Néfi 31:19–21. Explique aos alunos que Néfi ensinou que o batismo é a porta pela qual entramos para chegar ao caminho estreito e apertado que conduz à vida eterna. Ele também ensinou o que significa trilhar esse caminho.

- Que pergunta Néfi fez em 2 Néfi 31:19? Qual é a resposta dessa pergunta? (Ver 2 Néfi 31:19–20.) O que significa “prosseguir”? (Seguir em frente com determinação, a despeito da adversidade ou obstáculos.) Quais são algumas das coisas que podem desviar-nos e impedir-nos de prosseguir? Por que prosseguir é parte importante de perseverar até o fim?
- O que significa ter “firmeza em Cristo”? (2 Néfi 31:20) Como seguir a Cristo nos ajuda a ter um “perfeito esplendor de esperança”? Quais são algumas formas pelas quais podemos ajudar-nos mutuamente em nosso empenho de prosseguir? O que podemos fazer para ajudar os membros novos da Igreja quando eles estão iniciando essa jornada?

O Presidente Gordon B. Hinckley ensinou: “Com o número crescente de conversos, precisamos de um esforço significativamente maior no sentido de ajudá-los a encontrar o rumo. Todos esses conversos precisam de três coisas: fazer um amigo, ter uma responsabilidade e ser nutridos ‘pela boa palavra de Deus’. (Morôni 6:4) Para nós, é um dever e uma oportunidade proporcionar-lhes essas coisas”. (*A Liahona*, julho de 1997, p. 53)

- Com base no que Néfi ensinou em 2 Néfi 31, como vocês definiriam a “doutrina de Cristo”? (Ver 2 Néfi 31:13, 15; ver também 3 Néfi 11:31–40. Entre as respostas, podem constar: crer em Cristo, batizar-se, arrepender-se, receber o Dom do Espírito Santo e perseverar até o fim.)

3. Néfi fala da importância de banquetearmo-nos com as palavras de Cristo.

Leia e discuta alguns versículos de 2 Néfi 32.

- Em 2 Néfi 32, Néfi deu mais alguns ensinamentos sobre o que precisamos fazer depois de entrar no caminho que conduz à vida eterna. (2 Néfi 32:1–3) Que conselho específico ele deu no versículo 3? Quais são as fontes de que dispomos para receber as palavras de Cristo?
- Na sua opinião, o que significa banquetear-se com essas palavras? (Ver a citação abaixo.) Em que sentido “banquetear-se” difere de ler ou mesmo estudar? Como podemos ajudar uns aos outros a banquetearmo-nos?

O Élder Neal A. Maxwell afirmou: “Precisamos banquetear-nos com as palavras de Cristo que estão nas escrituras e que recebemos por intermédio dos profetas vivos. Não basta apenas dar algumas beliscadas. (Ver 2 Néfi 31:20 e 32:3.) Banquetear-se significa comer com afeição e prazer, saboreando — não somente engolir algo ocasionalmente em resposta a um instinto — mas alimentar-se com gratidão, jantar com deleite em uma lauta refeição que foi preparada com cuidado e amor (...) ao longo dos séculos”. (*Wherefore Ye Must Press Forward* [1977], p. 28)

- Que promessa Néfi nos deu com relação às palavras de Cristo? (Ver 2 Néfi 32:3.) De que forma vocês já verificaram a veracidade disso?

- Néfi ensinou que o Espírito ensina (ou incita) uma pessoa a orar. (2 Néfi 32:8) Por que é importante orarmos antes de fazer qualquer coisa para o Senhor? (2 Néfi 32:9) Como vocês já foram abençoados por seguir esse conselho?

4. Néfi declara que as pessoas crerão em suas palavras se crerem em Cristo.

Leia e discuta alguns versículos de 2 Néfi 33. Explique-lhes que este capítulo contém o testemunho de Néfi da veracidade de suas palavras e da importância delas para todas as pessoas.

- Por que as palavras de Néfi são de “grande valor”? (Ver 2 Néfi 33:3–5.) Como podemos conhecer o valor delas? Como podemos saber que as palavras de Néfi são verdadeiras? (Ver 2 Néfi 33:10; ver também Morôni 7:13–17.)
- Néfi disse que estaremos com ele “face a face” ante o tribunal de Cristo. (2 Néfi 33:11) Como as palavras de Néfi poderão nos “[condenar] no último dia”? (Ver 2 Néfi 33:14. Se decidirmos rejeitar essas palavras ou desobedecer aos princípios que elas ensinam, seremos afastados da presença do Senhor.)
- Entre as últimas palavras escritas por Néfi está a declaração: “Porque assim me ordenou o Senhor e devo obedecer”. (2 Néfi 33:15) Por que essa é uma conclusão adequada para os escritos de Néfi? O que vocês aprenderam com o exemplo de Néfi que pode ajudá-los em seu empenho de ser mais obedientes?

Conclusão

Faça novamente um apanhado geral da doutrina de Cristo, que inclui crer em Cristo, arrepende-se, batizar-se, receber o dom do Espírito Santo e perseverar até o fim.

Conforme a orientação do Espírito, testifique das verdades ensinadas durante a aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias como parte da aula.

1. Hino

Cante o hino “Firmes Segui” (Hinos, p. 41) com os alunos ou leia sua letra.

2. Superar obstáculos ao entendimento

- Leia e discuta 2 Néfi 32:7. Por que o Espírito impediu que Néfi falasse? Como os problemas mencionados nesses versículos ainda são comuns hoje em dia? Como podemos ajudar uns aos outros a evitar essas armadilhas?

“Buscai o Reino de Deus”

Lição 12

Jacó 1–4

Objetivo Ajudar os alunos a sentirem maior desejo de magnificar seus chamados, ser castos e convidar o próximo a vir a Cristo.

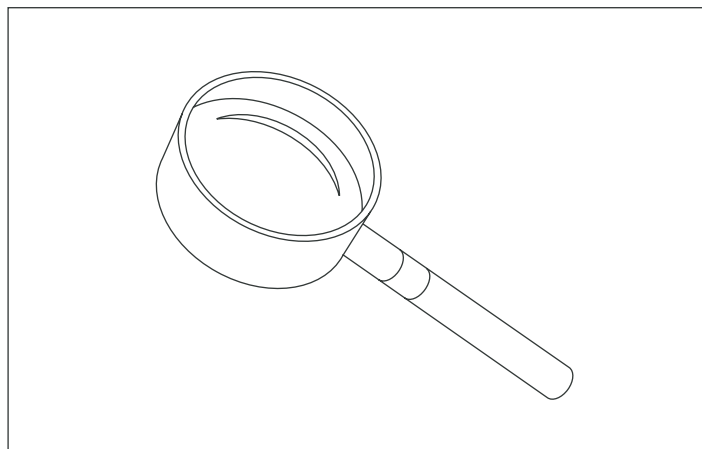
Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Jacó 1. Jacó magnifica o chamado que recebeu do Senhor e prega o arrependimento ao povo.
 - b. Jacó 2–3. Jacó faz advertências contra o amor às riquezas, o orgulho e a falta de castidade. Promete aos puros de coração que Deus os consolará em suas aflições caso se voltem para Ele, recebam Sua palavra e orem com fé.
 - c. Jacó 4. Jacó testifica da expiação de Jesus Cristo. Admoesta as pessoas a não “[olharem] para além do marco”.
2. Se o vídeo *Family Home Evening Video Supplement 2* (53277 059) estiver à disposição, prepare-se para passar “Repentance: It’s Never Too Late”, um trecho de seis minutos.
3. Se for utilizar a atividade motivadora, traga uma lente de aumento para a sala de aula (ou desenhe-a no quadro-negro antes do início da aula).

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a atividade a seguir ou uma de sua própria escolha para dar início à aula.

Mostre a lente de aumento (ou desenhe-a no quadro-negro antes da aula).



- Para que serve uma lente de aumento? O que significa “aumentar” ou “magnificar”? (Ampliar, tornar maior, fazer com que algo seja considerado com maior estima ou respeito.) O que significa “magnificar” um chamado na Igreja?

Peça a um aluno que leia Jacó 1:17–19 em voz alta. Peça aos outros alunos que identifiquem trechos que descrevem como Jacó magnificou o chamado que recebeu do Senhor. Escreva as respostas deles no quadro-negro, que podem estar contidas nas frases abaixo:

- a. Recebeu sua missão do Senhor. (Jacó 1:17)
- b. Fora consagrado, ou seja, designado. (Jacó 1:18)
- c. Assumiu responsabilidades. (Jacó 1:19)
- d. Ensinou a palavra de Deus com diligência. (Jacó 1:19)
- e. Trabalhou com toda a sua força. (Jacó 1:19)

Ressalte que Néfi, ao aproximar-se do fim de sua vida mortal, passou a seus irmãos mais novos, Jacó e José, a responsabilidade de cuidar do bem-estar espiritual dos nefitas. Jacó sentiu o peso de seu chamado e lamentou o crescente orgulho que levou seu povo a tornar-se ganancioso e imoral. Ele exortou-os veementemente a arrependem-se e a reconciliarem-se com Deus por meio da expiação. Peça aos alunos que pensem em seus chamados na Igreja e como podem magnificá-los.

Discussão e
Aplicação das
Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras escolhidas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas aos princípios contidos nas escrituras.

1. Jacó magnifica o chamado que recebeu do Senhor.

Discuta Jacó 1. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Explique-lhes que Jacó era filho de Leí e Saria e nascera no deserto. Ele viu o Salvador em sua juventude e foi ordenado ao sacerdócio. (2 Néfi 2:4; 6:2; 11:3) A ele foi conferida a responsabilidade pelas placas menores e pela sucessão de Néfi no ministério.

- Ao entregar as placas menores a Jacó, Néfi deu-lhe também algumas orientações específicas. O que Néfi instruiu Jacó a registrar nessas placas? (Ver Jacó 1:1–4.) Por que era importante registrar e preservar essas informações? (Ver Jacó 1:5–8.) O que esses versículos nos ensinam sobre as coisas que devemos registrar a respeito de nossa vida?
- Jacó escreveu que seu povo “amava Néfi profundamente” (Jacó 1:10) Por que eles tinham esse grande amor por Néfi? (Ver Jacó 1:10.) O que vocês sentem pelas pessoas que trabalham para servi-los?
- O que Jacó quis dizer quando afirmou que, antes de ensinar seu povo, “[tinha] primeiramente recebido essa missão do Senhor”? (Jacó 1:17–18) De que forma recebemos nossa missão do Senhor? (Sendo chamados e designados.) Como podemos saber o que o Senhor espera de nós em nossos chamados?
- O que Jacó disse que aconteceria se ele e José não ensinassem o povo com diligência? (Ver Jacó 11:19.) Por que é tão importante que magnifiquemos nossos chamados? (Caso não tenha utilizado a atividade motivadora, discuta em alguns minutos o que significa magnificar um chamado.)
- Quais são alguns exemplos que vocês já viram de pessoas magnificando seus chamados? Como podemos magnificar nossos chamados? (Ver D&C 58:26–28.) Como vocês já foram abençoados ao darem o melhor de si em seus chamados?

2. Jacó faz advertências contra o amor às riquezas, o orgulho e a falta de castidade.

Discuta Jacó 2–3. Peça aos alunos que leiam alguns versículos.

- Ao começar a ensinar o povo de Néfi, Jacó disse que se sentia “curvado sob o peso de um desejo e ansiedade muito maiores” do que já sentira antes. (Jacó 2:3) Por que a alma de Jacó estava “entristecida”? (Ver Jacó 2:5–9; ver também Jacó 1:15–16.) Por que vocês acham que Jacó descreveu o pecado nos termos que utilizou em Jacó 2:5?
- Como a busca de riquezas materiais se tornou uma pedra de tropeço para os nefitas nos dias de Jacó? (Ver Jacó 2:12–16.) Como a abundância de riquezas materiais pode levar ao orgulho? Quais são as formas adequadas de se utilizar as riquezas? Que conselho Jacó nos deu para ajudar-nos a evitar o mau uso das riquezas? (Ver Jacó 2:17–21.)

O Presidente Spencer W. Kimball ensinou:

“A posse de riquezas não se constitui necessariamente em pecado. Porém, ele pode surgir na aquisição e uso da fortuna. (...) ‘Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores. Mas tu, ó homem de Deus, foge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a paciência, a mansidão.’ (I Timóteo 6:10–11)

A história do Livro de Mórmon revela eloqüentemente os efeitos corrosivos da paixão pelas riquezas. (...) Se tivessem usado as riquezas que adquiriram para propósitos bons e nobres, poderiam ter desfrutado uma prosperidade contínua. Entretanto, não se mostraram capazes de ser por um longo período ao mesmo tempo ricos e justos”. (*O Milagre do Perdão* [1999], p. 48)

- Depois de advertir as pessoas do orgulho e do amor às riquezas, Jacó chamou-as ao arrependimento devido a seu comportamento imoral. Que tipo de racionalização os nefitas utilizavam para justificar seu comportamento imoral? (Ver Jacó 2:23–24.) Como muitas pessoas hoje em dia tentam dar desculpas para quebrar a lei da castidade?
- Por que é importante ser moralmente puro? (Ver Jacó 2:27–29; ver também Êxodo 20:14; I Coríntios 6:18–20.) Como a imoralidade sexual pode afetar a família e os amigos do pecador e a sociedade como um todo? (Ver Jacó 2:31–35; 3:10.) Que conselho e consolo Jacó deu a quem já sofreu devido à imoralidade de outras pessoas? (Ver Jacó 3:1–2.)
- O que uma pessoa precisa fazer para receber o perdão depois de quebrar a lei da castidade?

O Presidente Ezra Taft Benson sugeriu cinco passos para que alguém seja perdoado desse pecado. (“The Law of Chastity”, *Brigham Young University 1987–1988 Devotional and Fireside Speeches* [1988], pp. 53–54) Discuta esses passos com os alunos:

“1. Fugam imediatamente de qualquer situação que os induza ou venha a induzi-los ao pecado.

2. Roguem ao Senhor que lhes conceda forças para resistir.

3. Permitam que seus líderes do sacerdócio os ajudem a resolver a transgressão e a voltar a uma comunhão mais próxima com o Senhor.

4. Bebam da fonte divina [as escrituras e as palavras dos profetas] e preencham sua vida com fontes positivas de poder.

5. Lembrem-se de que por meio do arrependimento adequado, vocês podem tornar-se limpos novamente.”

- De acordo com Jacó, como os lamanitas foram abençoados por serem castos? (Ver Jacó 3:5–7.) Quais são as bênçãos da pureza moral?

3. Jacó testifica da expiação de Jesus Cristo.

Leia e discuta alguns versículos de Jacó 4. Se for utilizar a apresentação de vídeo “Repentance: It’s Never Too Late”, passe-a agora.

- Depois de chamar seu povo ao arrependimento, Jacó terminou seu discurso testificando da esperança do perdão por meio da expiação. Como as escrituras e os profetas nos ajudam a adquirir um testemunho da expiação? (Ver Jacó 4:4–6.) Como podemos adquirir a esperança em Cristo de que Jacó falou? (Ver Jacó 4:10–12.)
- Na sua opinião, o que significa dizer que os judeus “[olhavam] para além do marco”? (Ver Jacó 4:14. Os judeus deleitavam-se em tentar interpretar os difíceis textos das escrituras, mas sem fé nem o auxílio do Espírito Santo, não conseguiam compreendê-los. Eles desprezavam as “palavras claras” das escrituras e buscavam a salvação usando outros artifícios e meios que não Jesus Cristo.)
- De que forma, em nosso dia-a-dia, nós às vezes “[olhamos] para além do marco”? Como podemos ser mais diligentes em lembrar-nos da importância do Salvador em nossa vida?

Para concluir esta seção, peça a um aluno que leia Mosias 3:17 em voz alta.

Conclusão

Explique-lhes que os ensinamentos de Jacó nos ajudam a entender a importância de magnificar nossos chamados e evitar o orgulho e a imoralidade. Ao ressaltar a importância da expiação no fim de seu discurso, Jacó ensinou que precisamos confiar no Salvador.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias como parte da aula.

1. Jacó condena a prática não-autorizada do casamento plural

- Quem os nefitas deram como exemplo para justificar suas libertinagens? (Ver Jacó 2:23–24.) Por que Davi e Salomão foram exemplos indignos? (Ver D&C 132:38–39. O Senhor deu esposas e concubinas a Davi e Salomão, mas eles pecaram por casarem-se com várias outras mulheres fora do convênio.) Explique-lhes que, antigamente, concubina não era uma amante imoral, mas uma esposa legítima de posição social inferior. (Ver Bruce R. McConkie, *Mormon Doctrine*, 2ª edição, [1966], p. 154.)
- Que lei Jacó ensinou aos nefitas em relação ao casamento? (Ver Jacó 2:27–28.)

O Profeta Joseph Smith ensinou: “Sempre tenho dito que homem algum terá mais de uma esposa ao mesmo tempo, a menos que o Senhor ordene em contrário”. (*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, sel. Joseph Fielding Smith [1976], p. 316)

Diga que o Senhor deu essa diretriz (ver D&C 132), mas posteriormente, quando a situação mudou, retirou Sua aprovação ao casamento plural. (Ver a Declaração Oficial — 1.) Ressalte que a lei atual do Senhor com respeito ao casamento é a mesma do tempo de Jacó.

2. Reconhecer e não praticar maus-tratos

Jacó repreendeu os homens nefitas pelo tratamento que dispensavam à sua esposa e aos filhos. (Ver Jacó 2:9, 31–32, 35.) Os líderes da Igreja da atualidade também têm feito advertências veementes contra os maus-tratos de qualquer natureza. A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze têm advertido que “as pessoas que violam os convênios da castidade, que maltratam o cônjuge ou os filhos, ou que deixam de cumprir suas responsabilidades familiares, deverão um dia responder perante Deus pelo cumprimento dessas obrigações”. (“A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, outubro de 1998, p. 24)

Podemos definir maus-tratos como tratar uma pessoa de forma aviltante ou ofensiva ou falar-lhe de modo a magoá-la seriamente. Se for adequado, discuta com os alunos as seguintes definições e instruções específicas:

Os maus-tratos às crianças ocorrem quando alguém em posição de confiança ou autoridade ameaça uma criança ou a agride emocional ou fisicamente. Inclui os maus-tratos físicos, a negligência, os maus-tratos emocionais e o abuso sexual.

Os maus-tratos ao cônjuge também podem ser físicos, emocionais ou sexuais. O abuso emocional pode consistir em insultos, palavras degradantes, domínio ou controle injusto, ameaças, isolamento, intimidação ou manipulação. Os maus-tratos físicos podem incluir a privação de necessidades e o uso de violência física como empurrões, enforcamento, arranhões, beliscões, cárcere privado e espancamento. O abuso sexual pode ser tanto emocional como físico e inclui assediar sexualmente, causar dor e usar de força e ameaças.

Os líderes do sacerdócio, os familiares e outras pessoas não devem medir esforços para evitar os maus-tratos e ajudar no processo de cura de suas vítimas. Os líderes e os familiares devem também tentar ajudar o opressor a arrepende-se; pode ser necessário um conselho disciplinar para que isso ocorra.

Se os alunos precisarem de mais informações sobre maus-tratos, podem pedir ao bispo exemplares de dois livretos produzidos pela Igreja, *Como Prevenir e Agir em Casos de Abuso ou Maus-tratos de Crianças* (35665 059) e *Como Prevenir e Agir em Casos de Abuso ou Maus-tratos do Cônjuge* (35869 059).

- O que podemos fazer para ajudar a reconhecer e não praticar maus-tratos? Como podemos ajudar as vítimas de maus-tratos?

3. Jacó adverte contra o preconceito racial

- Por que muitos nefitas desprezavam os lamanitas? (Ver Jacó 3:5, 9.) O que Jacó disse a respeito desse preconceito? (Ver Jacó 3:8–9.) Como o preconceito pode impedir que a Igreja cumpra sua missão divina?

O Presidente Howard W. Hunter declarou:

“O evangelho restaurado é uma mensagem de amor divino para todas as pessoas em todos os lugares e tem por base a convicção de que todos os seres humanos são filhos do mesmo Deus. (...)

(...) A validade e o poder de nossa fé não são limitados pela história, nacionalidade ou cultura. Não é propriedade privativa de nenhum povo e nenhuma época”. (*Ensign*, novembro de 1991, p. 19)

Objetivo Ajudar os alunos a compreender melhor a alegoria das oliveiras de Zenos e qual é a sua aplicação em nossos dias.

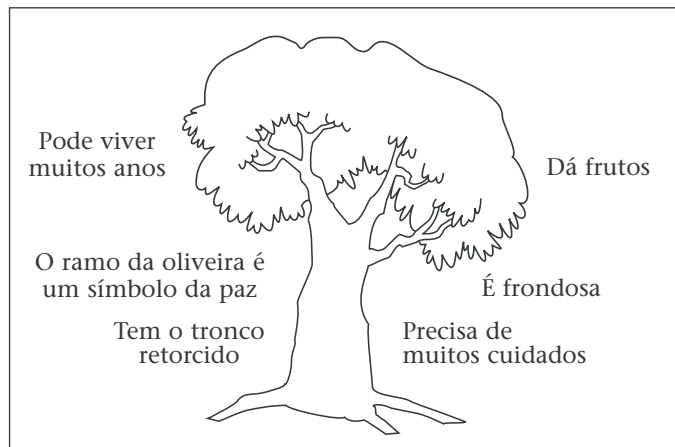
Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Jacó 5. Jacó cita a alegoria de Zenos das oliveiras boas e das oliveiras bravas, que descreve a história e o destino da casa de Israel.
 - b. Jacó 6. Jacó exorta seus ouvintes a arrependem-se e seguirem a Cristo.
2. Leitura complementar: 1 Néfi 10:12–14; 22:3–5; *Guia para Estudo das Escrituras*, “Oliveira”, pp. 157–158.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a atividade a seguir ou uma de sua própria escolha para dar início à aula.

Desenhe uma oliveira no quadro-negro e peça aos alunos que digam tudo o que puderem lembrar em um minuto sobre uma oliveira. Escreva as respostas no quadro-negro ao redor da ilustração. Se os alunos precisarem de ajuda, sugira algumas das respostas relacionadas abaixo ou na segunda sugestão didática.



Diga que, nesta lição, estudaremos como a oliveira foi usada simbolicamente para descrever os procedimentos do Senhor para com a casa de Israel.

Discussão e Aplicação das Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas aos princípios contidos nas escrituras.

1. Jacó cita a alegoria de Zenos das oliveiras.

Discuta Jacó 5. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Explique-lhes que neste capítulo Jacó cita uma alegoria de Zenos, um profeta hebreu mencionado várias vezes no Livro de Mórmon. Alegoria é um recurso literário no qual um objeto ou acontecimento é usado para descrever ou representar outro. A alegoria de Zenos utiliza a oliveira para resumir a história de Israel e predizer seu destino.

- Que símbolos Zenos usou nessa alegoria? Qual é o significado desses símbolos?

Permita que os alunos participem o máximo possível, identificando os principais símbolos da alegoria e seu significado. Relacione-os em um quadro no quadro-negro. O quadro completo terá a seguinte aparência:

A ALEGORIA DE ZENOS	
<u>Símbolo</u>	<u>Significado</u>
Vinha	O mundo
Dono da vinha	Jesus Cristo
Oliveira boa	A casa de Israel, o povo do convênio do Senhor
Oliveira brava	Gentios (pessoas que não nasceram na casa de Israel)
Ramos	Grupos de pessoas
Servos	Profetas e outras pessoas chamadas para servir
Frutos	Vida e obras das pessoas

Deixe esse quadro no quadro-negro durante toda a aula.

- A alegoria começa quando o dono da vinha viu que sua oliveira boa estava começando a definhando. (Jacó 5:3–4) O que isso representa? (A apostasia.) O que o dono da vinha fez quando viu que sua oliveira boa estava definhando? (Ver Jacó 5:4–14. Explique-lhes que enxerto é um processo no qual parte de uma planta é introduzida em outra planta para que se torne parte permanente do primeiro vegetal e nele se desenvolva. Por que o dono da vinha pediu ao servo que enxertasse alguns ramos bravos? (Ver Jacó 5:11, 18.)
- O que o enxerto representa nesta alegoria? (O ingresso dos gentios na casa de Israel por meio do batismo.) Quando o evangelho foi levado aos gentios pela primeira vez? (Ver Atos 10.)
- O que representa a inserção de ramos bons em diferentes partes da vinha? (Ver 1 Néfi 10:12–13.) Que grupos especificamente esses ramos bons podem representar? (Ver 1 Néfi 2:19–20; 22:3–4.) Por que Israel foi dispersa? (Ver Amós 9:8–9.)
- O dono da vinha trabalhou repetidas vezes com seu servo para podar sua árvore, cavar em sua volta e cuidar dela. O que isso revela sobre o envolvimento de Jesus Cristo na vida de Seu povo?
- Quando o dono da vinha visitou-a pela segunda vez, o que descobriu acerca dos ramos bravos que haviam sido enxertados na árvore boa? (Ver Jacó 5:15–18.) O que simboliza a produção de bons frutos? Como os recém-conversos podem trazer mais vida e força para a Igreja?

- O que o dono da vinha notou ao visitar os ramos naturais (bons) que plantara em vários lugares da vinha? (Ver Jacó 5:19–25. Ressalte que os ramos plantados em terreno pobre produziram bons frutos, enquanto que os plantados em terreno fértil produziram frutos tanto bons como ruins.) Como essas situações teriam aplicação para nós hoje em dia?
- Quando o dono visitou a vinha pela terceira vez, o que havia acontecido com todos os frutos? (Ver Jacó 5:29–32, 37–42.) O que simbolizam os muitos tipos de frutos maus? (A apostasia universal.) O que causou a apostasia? (Ver Jacó 5:37, 40, 48.) O que poderia simbolizar a “altura” da vinha? Como nossa própria altivez ou orgulho podem impedir-nos de produzir bons frutos?
- O que temos a aprender sobre os sentimentos do Senhor por Seu povo levando em consideração a reação do dono da vinha diante de sua vinha, que se corrompera? (Ver Jacó 5:41, 47.) Como a certeza de que o Senhor nos ama pode fazer a diferença em nossa vida?

Use outros versículos que exemplifiquem o amor do Senhor por nós. Há algumas sugestões abaixo:

- a. “Podá-la-ei e cavarei ao seu redor e cuidarei dela, para que (...) não morra”. (Jacó 5:4)
 - b. “Sentiria perder esta árvore”. (Jacó 5:7)
 - c. “Que poderemos fazer por esta árvore, a fim de novamente guardar seus frutos bons para mim?” (Jacó 5:33)
 - d. “Para que eu voltasse a regozijar-me com o fruto de minha vinha”. (Jacó 5:60)
- O que o dono da vinha decidiu fazer para salvar sua vinha, que se corrompera? (Ver Jacó 5:49–54, 58, 62–64. Ele decidiu cuidar da vinha, podá-la novamente e enxertar alguns ramos transplantados de volta na árvore original.) O que representa esse esforço final para podar e enxertar a vinha e cuidar dela? (Ver 1 Néfi 10:14; 2 Néfi 29:14; D&C 33:3–6. A restauração do evangelho e a coligação da Israel dispersa.)
 - Quem são os “outros servos” mencionados em Jacó 5:61, 70? (Ver D&C 133:8.) Embora esses servos sejam poucos, quais são os resultados de seus esforços? (Ver Jacó 5:71–75.) Como podemos ajudar nesse trabalho final de cuidar, podar e enxertar ramos na vinha do Senhor?

2. Jacó exorta seus ouvintes a arrependem-se e seguirem a Cristo.

Leia e discuta alguns versículos de Jacó 6 em voz alta.

- O que Jacó profetizou depois de contar a alegoria de Zenos? (Ver Jacó 6:1.) A que período Jacó se referiu em Jacó 6:2? (Aos últimos dias.) O que isso nos ensina sobre a relevância da alegoria de Zenos para nós?
- Peça a um aluno que leia Jacó 6:4–5 em voz alta. O que esses versículos ensinam sobre a forma pela qual o Salvador vai recuperar Israel nos últimos dias?
- Que princípios do evangelho Jacó realçou depois de testificar que os eventos da alegoria de Zenos iriam todos realmente acontecer? (Ver Jacó 6:3–13.) Quais são as responsabilidades dos que foram “nutridos pela boa palavra de Deus”? (Ver Jacó 6:11–12; Morôni 6:3–4.) Quais são especificamente algumas formas pelas quais podemos cumprir essas responsabilidades? (Ressalte que todos os membros da Igreja podem cumprir essas responsabilidades. Por exemplo, podemos convidar nossos amigos não-membros para conversar com os missionários, podemos servir

diligentemente como mestres familiares e professoras visitantes e os casais podem servir como missionários de tempo integral juntos.)

Conclusão

O Presidente Joseph Fielding Smith afirmou: “Os santos dos últimos dias estão indo hoje para todas as partes do mundo como servos da vinha para colher esses frutos e guardá-los para a época da vinda do Mestre”. (*Answers to Gospel Questions*, comp. Joseph Fielding Smith Jr., 5 vols. [1957–1966], 4:142) Ressalte que devemos participar desta grande ceifa. Como fomos nutridos pelo Senhor, temos a obrigação de ajudar as outras pessoas a receber o mesmo cuidado.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na lição.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias como parte da aula.

1. Os falsos ensinamentos de Serém

Discuta a história de Serém, que se encontra em Jacó 7:1–23.

- De que forma Serém desviou muitas pessoas da verdade? (Ver Jacó 7:1–7.) Que evidência vocês vêem de que algumas pessoas hoje em dia usam métodos semelhantes para desviar as pessoas de Cristo?
- Como Jacó conseguiu confundir Serém? (Ver Jacó 7:8–22.) Como podemos proteger-nos das ilusões dos anticristos? (Ver Jacó 7:23; Romanos 16:17–18; Efésios 4:11–15.)

O Presidente Joseph Fielding Smith declarou: “*Não há nada neste mundo de tanta importância para nós como a obediência ao evangelho de Jesus Cristo. Examinemos estas escrituras. Saibamos o que o Salvador tem revelado. Coloquemos nossa vida em harmonia com a sua verdade. Então não seremos ludibriados*”. (*Doutrinas de Salvação*, comp. Bruce R. McConkie, [1954–1956], vol. 1, pp. 323–324)

2. Informações adicionais sobre as oliveiras

Quanto mais conhecimento tivermos sobre as oliveiras, melhor compreenderemos por que Zenos foi inspirado a usar essa árvore para simbolizar Israel. Utilize da melhor forma possível as seguintes informações durante a aula (se necessário, use algumas delas como parte da atividade motivadora):

- a. A oliveira é um ser vivo que pode dar muitos frutos. Para sobreviver, exige constantes cuidados.
- b. O ramo da oliveira é tradicionalmente um símbolo da paz.
- c. A árvore precisa ser podada cuidadosamente para ser produtiva e frutífera.
- d. Para que uma oliveira brava se torne boa e produtiva, é preciso cortar seu caule principal e enxertar nele o ramo de uma oliveira boa.
- e. Uma oliveira pode produzir frutos por vários séculos. Algumas árvores cultivadas em Israel produzem abundantemente há mais de quatrocentos anos.
- f. Quando uma árvore envelhece e começa a morrer, suas raízes produzem novos brotos, que, se enxertados e podados, crescerão e se tornarão oliveiras maduras. Assim, a raiz da árvore pode continuar produzindo novas árvores e frutos por milhares de anos.

3. Atividade para os jovens

A alegoria das oliveiras pode ser de difícil compreensão para os jovens. Peça aos alunos que ilustrem a alegoria no quadro-negro à medida que a estudarem. Você pode também organizar a sala de aula como se fosse a vinha (o mundo) e pedir aos alunos que andem pela alegoria ao discuti-la, conforme o que está abaixo:

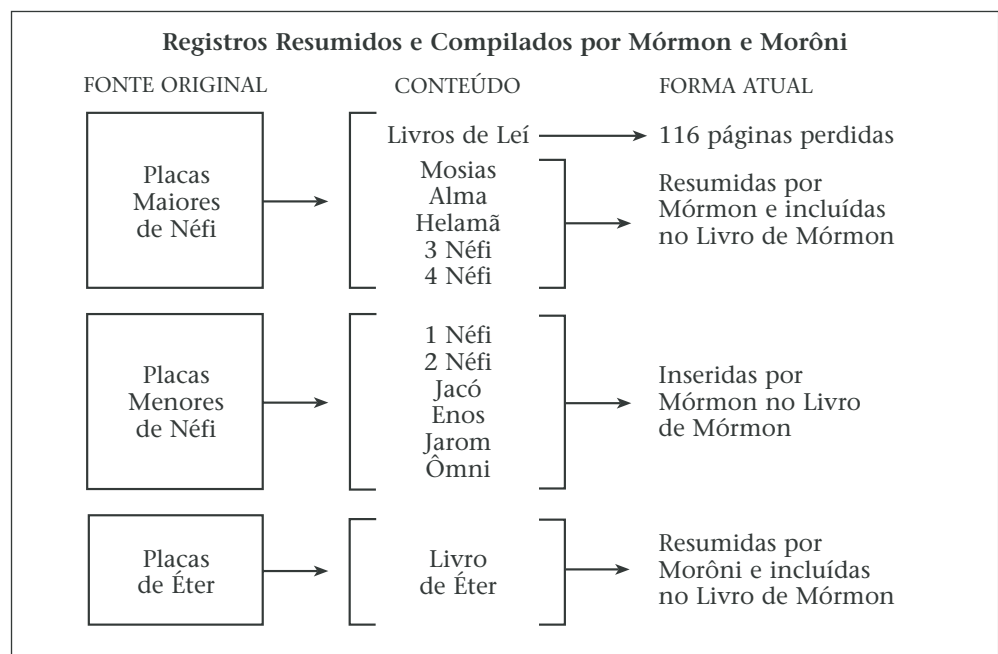
Desenhe uma oliveira em um cartaz e escreva embaixo *Jerusalém (Casa de Israel)*. Coloque o cartaz no chão, no centro da sala. Desenhe um ramo de oliveira em vários outros cartazes. Escreva neles o nome das áreas onde partes da casa de Israel foram dispersas. (*As Américas, a Europa, a África, a Ásia* e assim por diante.) Espalhe esses cartazes no chão ao redor da sala de aula. Peça aos alunos que andem de um pôster para o outro durante o estudo da alegoria no momento oportuno. Por exemplo, peça a alguns alunos que representem a casa de Israel (os ramos bons ou naturais) e a outros que representem os gentios (os ramos bravos). Quando estudarem a parte em que o dono da vinha faz enxertos de ramos bravos, peça aos alunos com o papel de gentios que se dirijam para o cartaz central. Quando estiverem falando de quando o dono da vinha pegou ramos naturais e os plantou por toda a vinha, peça aos alunos que estiverem representando a casa de Israel que se desloquem para os cartazes espalhados pela sala.

“Com um Sábio Propósito”

Enos, Jarom, Ômni, Palavras de Mórmon

Objetivo Salientar que as escrituras foram preparadas e preservadas para guiar-nos e orientar-nos.

- Preparação**
1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Enos. Influenciado pelos ensinamentos de seu pai, Enos ora pedindo perdão. Depois de receber o perdão, Enos ora por seu povo, os nefitas, e por seus inimigos, os lamanitas. Ele pede ao Senhor que preserve os registros dos nefitas.
 - b. Jarom. Jarom registra que os lamanitas sempre vêm guerrear contra os nefitas. Os nefitas resistem aos ataques dos lamanitas e prosperam na terra porque profetas e pregadores ensinam-lhes a arrependerem-se continuamente, guardarem os mandamentos de Deus e esperarem a vinda do Messias.
 - c. Ômni. Ômni, Amaron, Quêmis, Abinadom e Amaléqui mantêm os registros. Os nefitas passam por períodos de paz e de guerra e a “parte mais iníqua” deles é destruída. Mosias e seus seguidores encontram o povo de Zaraenla (os mulequitas).
 - d. Palavras de Mórmon. Mórmon põe as placas menores de Néfi junto com seu resumo das placas maiores de Néfi, sabendo que o faz com um “sábio propósito”.
 2. Se for utilizar a atividade motivadora, peça a um aluno que se prepare para contar um episódio ou sentimento que teriam esquecido caso não o tivesse registrado no diário. Ou prepare-se para relatar um acontecimento ou impressão desses de seu próprio diário.
 3. Copie o quadro abaixo no quadro-negro ou em um cartaz:



4. Se a gravura Mórmon Resumindo as Placas estiver à disposição, prepare-se para utilizá-la durante a aula (62520 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 306).

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora

Se for adequado, use a atividade a seguir ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Peça ao aluno previamente designado que fale sobre um evento ou sentimento que teria sido esquecido caso não tivesse sido registrado no diário (ou faça-o você mesmo).

- Por que você escreveu sobre esse acontecimento (ou sentimento)? Como a posse dessa informação escrita em seu diário o beneficiou?

Em seguida, peça a todos os alunos que discutam a seguinte pergunta:

- Quais são algumas das razões dadas por Néfi para mostrar a importância de manter seu registro escrito? (Ver 1 Néfi 6:4; 9:5; 19:3; 2 Néfi 25:26.)

Explique-lhes que as pessoas que mantiveram os registros que vieram a tornar-se o Livro de Mórmon trabalharam com afinco para preservar a palavra do Senhor e as experiências de seu povo no aprendizado da obediência a Seus mandamentos. Eles reconheciam a importância de registrar essas informações para as gerações futuras. Devido a sua diligência na manutenção dos registros e à mão do Senhor que protegeu e preservou os registros, podemos aprender com os sucessos e fracassos espirituais dos que nos antecederam.

Ressalte que os quatro livros estudados na lição de hoje (Enos, Jarom, Ômni e Palavras de Mórmon) foram escritos por oito homens que, assim como Néfi, entendiam a importância de se manter registros sagrados.

Discussão e Aplicação das Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida diária e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas aos princípios encontrados nas escrituras.

1. Enos ora por si mesmo, pelos nefitas e pelos lamanitas.

Discuta sobre o livro de Enos. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta.

- Segundo Enos, quem lhe ensinou o evangelho? (Ver Enos 1:1.) Quem era o pai de Enos? (Ver Jacó 7:27.) O que significa ensinar os filhos “nos preceitos e na admoestação do Senhor”? (Ver a citação abaixo.) Como os ensinamentos e o exemplo de pais justos podem ajudar os filhos a desenvolver fé no Salvador?

O Presidente Gordon B. Hinckley aconselhou os pais a serem um exemplo de dignidade para os filhos, assim como o pai de Enos foi para ele: “Tratem seus filhos como filhos e filhas de Deus. Sejam afáveis. Amem seus filhos. Respeitem-nos. Conversem com eles. Dêem-lhes ensinamentos. Orem por eles. Guiem-nos e Deus abençoará tanto a eles como a vocês”. (*Church News*, 1º de novembro de 1997, p. 2)

- O que os ensinamentos de Jacó incentivaram Enos a fazer? (Ver Enos 1:3–4.) Como Enos descreveu sua oração ao Senhor? (Ver Enos 1:2.) Por

que vocês acham que Enos chamou sua experiência de “luta”? O que o relato de sua busca do perdão pode ensinar-nos sobre o arrependimento?

- Como Enos soube que seus pecados haviam sido perdoados? (Enos 1:5–6.) Como podemos saber que nossos pecados foram perdoados? (Ver a citação abaixo.) O que permitiu que Enos recebesse o perdão de seus pecados? (Ver Enos 1:7–8.) Por que a fé em Cristo é necessária para que nos arrependamos e recebamos o perdão?

O Presidente Harold B. Lee afirmou: “Se vocês chegaram ao ponto em que fizeram tudo a seu alcance para arrependem-se de seus pecados (...) e fizeram mudanças e a restituição da melhor forma que podiam (...), então vão desejar aquela confirmação do Senhor, mostrando que aceitou seu arrependimento. Nessa busca, se vocês procurarem e alcançarem paz de consciência, por meio dela saberão que seu arrependimento foi aceito pelo Senhor”. (*Stand Ye in Holy Places* [1974], p. 185)

- Depois que soube que seus pecados haviam sido perdoados, o que Enos pediu em oração? (Ver Enos 1:22–23.) Por que Enos queria ter certeza de que os registros seriam preservados? (Ver Enos 1:13–14.)
- O que podemos aprender com Enos sobre a oração?
- Enos descreveu os nefitas de seu tempo como um povo “obstinado” que só era impelido à ação por meio de “grandes dissabores” e “grande franqueza no falar”. (Enos 1:22–23) Que semelhanças vocês vêem entre os nefitas da época de Enos e algumas pessoas de hoje?
- O que impressiona vocês na fé e no testemunho de Enos? (Ver especificamente Enos 1:15–18; 26–27.)

2. Os nefitas prosperam por meio do arrependimento contínuo.

Leia e discuta alguns versículos do livro de Jarom.

- Segundo Jarom, qual era o seu propósito em escrever nos registros? (Ver Jarom 1:1–2.) Por que Jarom não registrou as profecias e revelações que recebera?
- Como Jarom descreveu seu povo, os nefitas? (Ver Jarom 1:3–4; ver também a sugestão didática adicional.) Como eles conseguiram prosperar na terra e vencer os lamanitas? (Ver Jarom 1:5; 7–12.)
- Que papel os profetas, sacerdotes e mestres desempenharam no sucesso dos nefitas? (Ver Jarom 1:11–12.) O que significa a frase “lhes tocaram o coração com a palavra”? (Jarom 1:12) Em que situações seu coração já foi tocado pelas palavras de um profeta ou outro líder ou professor da Igreja?
- Os líderes nefitas persuadiram o povo a “esperar pelo Messias e crer em sua vinda, como se ele já tivesse vindo”. (Jarom 1:11; ver também Mosias 3:13.) Como podemos seguir esse conselho em nossa preparação para a Segunda Vinda do Salvador?

3. Ômni, Amaron, Quêmis, Abinadon e Amaléqui mantêm os registros.

Leia e discuta alguns versículos do livro de Ômni. Ressalte que o livro de Ômni cobre um período de aproximadamente 200 anos e foi escrito por cinco pessoas; contudo, têm apenas 30 versículos.

- Embora os autores do livro de Ômni tenham escrito pouco, cada um deles obedeceu ao mandamento de manter e preservar as placas. Por que a preservação dos registros era tão vital?

Explique-lhes que a segunda metade do livro de Ômni, escrita por Amaléqui, demonstra a importância de se preservar os registros mostrando o que aconteceu com um povo que não preservara seus registros.

- Amaléqui registrou a história de Mosias e seus seguidores, que receberam o mandamento do Senhor de sair da terra de Néfi. Para onde Mosias e seus seguidores foram conduzidos? (Ver Ômni 1:13.) Quem eles encontraram na terra de Zaraenla? (Ver Ômni 1:14.) De onde provinham essas pessoas? (Ver Ômni 1:15–16; ver também 1 Néfi 1:4, que esclarece que Zedequias era o rei de Jerusalém na época em que Leí e sua família partiram para o deserto.)
- Por que os mulequitas, povo de Zaraenla, ficaram tão felizes ao ver Mosias e seus seguidores? (Ver Ômni 1:14.) Segundo Amaléqui, quais foram as consequências que os mulequitas sofreram por não terem trazido seus registros quando saíram de Jerusalém? (Ver Ômni 1:17. Sua língua se degenerara e eles haviam perdido o conhecimento de Jesus Cristo e Seus ensinamentos.) Como poderíamos ser afetados se não possuíssemos as escrituras? (Ver Mosias 1:3–5.) Como somos afetados quando temos as escrituras e não as estudamos?

Diga que ao interpretar a pedra com gravações guardada pelos mulequitas, Mosias tomou conhecimento de outra civilização, a dos Jareditas, que havia vivido na terra. (Ômni 1:20–22) Os Jareditas vieram para o hemisfério ocidental na época da Torre de Babel. Coriântumr, o último sobrevivente da nação Jaredita, vivera com os mulequitas durante certo período. Ressalte que os registros dos Jareditas estão condensados no livro de Êter e serão estudados em lições futuras.

- O que podemos aprender sobre Amaléqui em Ômni 1:25–26. Como podemos “ofertar (...) toda a [nossa] alma, como dádiva” ao Salvador, como aconselhou Amaléqui?

4. Mórmon põe as placas menores de Néfi junto com seu resumo das placas maiores.

Leia e discuta alguns versículos das Palavras de Mórmon. Ressalte que de 1 Néfi a Ômni, o Livro de Mórmon contém um relato cronológico retilíneo. As Palavras de Mórmon, contudo, foram escritas cerca de 500 anos depois de Amaléqui ter terminado o livro de Ômni. Se for utilizar a gravura de Mórmon resumindo as placas, mostre-a agora.

- Quando Mórmon escreveu as Palavras de Mórmon e por quê? (Ver Palavras de Mórmon 1:1–5.)

Explique-lhes que, depois de resumir as placas maiores de Néfi, Mórmon encontrou as placas menores de Néfi e inseriu-as em seu registro. (Palavras de Mórmon 1:3–5.) Os primeiros seis livros do Livro de Mórmon, de 1 Néfi até Ômni, são uma tradução dessas placas menores. No livro chamado Palavras de Mórmon, Mórmon explica por que incluiu as placas menores. Esse livro serve de transição entre os registros das placas menores e os das placas maiores.

- Quais foram as impressões de Mórmon a respeito das placas menores? (Ver Palavras de Mórmon 1:4, 6.) Por que ele decidiu incluir as placas menores em seu registro? (Ver Palavras de Mórmon 1:7.) A que sábio propósito Mórmon se referia?

Mostre o quadro que contém os registros que Mórmon e Morôni resumiram e compilaram. (Ver “Preparação”, item 4.) Observe que os livros que não estão relacionados no quadro (Palavras de Mórmon, Mórmon e Morôni) foram escritos por Mórmon e Morôni.

Explique-lhes que as placas menores de Néfi cobriam aproximadamente o mesmo período (de 600 a.C. a 200 d.C.) que os primeiros registros das placas maiores. Aparentemente, Mórmon não precisaria incluir ambas em seu resumo. Contudo, o Senhor sabia que, séculos depois, a tradução dos primeiros registros das placas maiores se perderia, quando Martin Harris levasse 116 páginas dos manuscritos do Livro de Mórmon para mostrar para seus familiares e amigos. Depois da perda dessas 116 páginas da tradução, o Senhor instruiu Joseph Smith a não retraduzir os mesmos registros. (D&C 10:8–14) Esses registros não se encontram no Livro de Mórmon de hoje. No entanto, o mesmo período está no relato contido nas placas menores.

- Segundo Mórmon, qual era o propósito de todo o registro sagrado que ele estava resumindo? (Ver Palavras de Mórmon 1:2; 8; ver também a folha de rosto do Livro de Mórmon.) Qual é a importância de lermos o Livro de Mórmon com esse propósito em mente?

Conclusão

Lembre aos alunos que os profetas que escreveram o Livro de Mórmon mantiveram e preservaram os registros de seu povo para que as gerações futuras conhecessem os procedimentos do Senhor para com ele. Incentive os alunos a estudar o Livro de Mórmon para que possam ser guiados e orientados pela palavra do Senhor nele contida.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Sugestão Didática Adicional

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar essa idéia como parte da aula.

Ouvir os sussurros do Espírito.

Peça a um aluno que leia Jarom 1:3 em voz alta.

- Quais são os quatro estados mencionados por Jarom que nos impedem de ouvir os sussurros do Espírito? (Dureza de coração, surdez dos ouvidos, cegueira da mente e obstinação.)

Discuta com os alunos o que esses quatro estados simbólicos representam e como podem impedir-nos de ouvir os sussurros do Espírito.

- Quais são as bênçãos recebidas por quem superar esses estados? (Ver Jarom 1:4.)

“Eternamente Devedores a Vosso Pai Celestial”

Mosias 1–3

Objetivo Aumentar a compreensão dos alunos de que são devedores a Deus e incentivá-los a “[despojar-se] do homem natural (...) pela expiação de Cristo, o Senhor”. (Mosias 3:19)

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Mosias 1. O rei Benjamim ensina a seus filhos sobre a importância das verdades contidas nas placas de latão. Escolhe seu filho Mosias para sucedê-lo como rei e orienta-o para reunir o povo.
 - b. Mosias 2. O rei Benjamim ensina a seu povo que quando estiverem a serviço do próximo, estarão a serviço de Deus. Lembra-os de que eles são “eternamente devedores a [seu] Pai Celestial, e que [devem] entregar-lhe tudo o que [têm] e [são]”.
 - c. Mosias 3. O rei Benjamim repete as profecias de um anjo sobre Jesus Cristo e Sua expiação.
2. Se os materiais a seguir estiverem à disposição, prepare-se para utilizá-los durante a aula:
 - a. A gravura Rei Benjamim (62298 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 307).
 - b. “Tornar-se Filhos de Cristo”, um segmento de onze minutos da fita *Apresentações de Vídeo do Livro de Mórmon*. (53911 059).

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a atividade a seguir ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Peça aos alunos que olhem para a gravura da capa do manual de lições. Chame atenção para o fato de que a capa do guia de estudo do aluno tem a mesma gravura. Em seguida, dê as seguintes informações:

- a. Há 238 capítulos no Livro de Mórmon.
- b. Somente 50 (cerca de 21%) desses capítulos contêm relatos de eventos que ocorreram após o nascimento de Jesus.
- c. Apenas 18 (cerca de 8%) desses capítulos contêm relatos da visita de Jesus ao povo nefita.

Peça aos alunos que pensem por alguns momentos antes de responder à seguinte pergunta:

- Por que vocês acham que essa gravura foi escolhida como símbolo de nosso estudo do Livro de Mórmon?

Peça a um aluno que leia Mosias 3:13 em voz alta. Ressalte que Jesus Cristo é a figura central do Livro de Mórmon. Sua expiação aplica-se às pessoas que viveram antes de Seu ministério mortal, assim como a nós, hoje em dia. Explique-lhes que o foco da lição de hoje e da próxima semana são as palavras do rei Benjamim, um profeta e líder político que ajudou seu povo a

exercer fé em Jesus Cristo centenas de anos antes de Seu ministério mortal e Sua expiação.

Discussão e
Aplicação das
Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Ao preparar a aula, certifique-se de deixar tempo suficiente para o estudo de Mosias 3, que contém ensinamentos inspirados sobre a expiação de Jesus Cristo.

1. O rei Benjamim ensina seus filhos e pede a Mosias que reúna o povo.

Discuta Mosias 1. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta.

- No livro de Mosias, o primeiro relato sobre Benjamim não fala de seu reinado, mas sobre seus ensinamentos como pai. (Mosias 1:2–8) O que isso nos ensina sobre o rei Benjamim? O que os pais podem aprender com esse exemplo?
- O que o rei Benjamim ensinou a seus filhos? (Ver Mosias 1:2–7.) Observe que a palavra *mistérios* dos versículos 3 e 5 se refere a verdades espirituais que são conhecidas apenas por revelação.) Qual era a diferença entre os nefitas, que estudavam as escrituras, e os lamanitas, que não o faziam? (Ver Mosias 1:5.) Como vocês vêem essa diferença refletida na sociedade moderna? Como os pais podem ajudar os filhos a desenvolver amor pelas escrituras?
- O rei Benjamim “encarregou [Mosias] dos registros que estavam gravados nas placas de latão”. (Mosias 1:16) O Senhor ordenou aos profetas, videntes e reveladores de hoje que cuidem para que as escrituras sejam “preservadas em segurança”. (D&C 42:56) Por que é importante que as escrituras sejam “preservadas em segurança”? (Ver Mosias 1:3–5.)
- Por que o rei Benjamim pediu a seu filho Mosias que reunisse o povo? (Ver Mosias 1:10–12. Observe que o nome a que o rei Benjamim se referiu era o nome de Cristo. Quase no fim de seu discurso, o rei Benjamim ensinou seu povo a tomar sobre si o nome de Cristo. Esse ensinamento será estudado na lição 16.)

2. O rei Benjamim ensina ao povo que eles são eternamente devedores a Deus.

Leia e discuta alguns versículos de Mosias 2.

- Como o povo se organizou quando chegou ao templo para ouvir o rei Benjamim? (Ver Mosias 2:5–6; ver também a primeira sugestão didática adicional.) O que o rei Benjamim fez quando percebeu que nem todas as pessoas conseguiriam ouvir suas palavras? (Ver Mosias 2:7–8. Se for utilizar a gravura do rei Benjamim, mostre-a agora.) Como esse agrupamento se assemelha às conferências gerais de hoje?
- O rei Benjamim disse ao povo que não pedira que se reunissem para ouvir levianamente suas palavras. (Mosias 2:9; observe que ouvir algo levianamente é dar-lhe pouca importância.) O que ele aconselhou o povo a fazer ao ouvir seus ensinamentos? (Ver Mosias 2:9.) O que significa abrir os ouvidos, o coração e a mente para os ensinamentos dos profetas vivos?
- O que chama sua atenção no modo de reinar de Benjamim? (Ver Mosias 2:10–16.) Que efeito a liderança do rei Benjamim teve sobre seu povo? (Ver Mosias 1:1; 6:7.)

- O que o rei Benjamim ensinou sobre o serviço? (Ver Mosias 2:17–19.) Como nosso serviço ao próximo demonstra nossa gratidão a Deus? Que tipo de serviço inspira as pessoas a “agradecer a [seu] Rei celestial”? (Alguns exemplos estão em Mosias 18:8–10; D&C 18:10–16.)
- Peça a um aluno que leia Mosias 2:20–21 em voz alta. O que significa ser um servo inútil? Por que para Deus somos servos inúteis mesmo quando O louvamos e servimos com toda a alma? (Ver Mosias 2:22–25; ver também a citação abaixo e a segunda sugestão didática.) O que isso nos ensina sobre o amor que o Pai Celestial tem por nós?
O Presidente Joseph Fielding Smith disse: “Acham que seria possível para qualquer um de nós, por mais que nos esforçássemos, (...) retribuir ao Pai Celestial e a Jesus Cristo as bênçãos que Deles recebemos? O grande amor e as bênçãos Dele decorrentes, oferecidas a nós por meio da crucificação, sofrimento e ressurreição de Jesus Cristo, estão além de nossa compreensão mortal. Nunca poderíamos retribuir”. (Conference Report, abril de 1966, p. 102 ou *Improvement Era*, junho de 1966, p. 538)
- Como servos inúteis, somos “eternamente devedores a [nosso] Pai Celestial, e (...) [devemos] entregar-lhe tudo o que [temos] e [somos]”. (Mosias 2:34) Como podemos fazer isso? (Ver Mosias 2:17, 22; 4:10.) O que o Pai Celestial nos concede quando Lhe entregamos “tudo o que [temos] e [somos]”? (Ver Mosias 2:22, 41; ver também D&C 84:38.)
- Quais serão as conseqüências se nos recusarmos a obedecer aos mandamentos depois de os termos conhecido? (Ver Mosias 2:36–39.) Segundo o rei Benjamim, qual é a causa do tormento que muitas vezes é comparado a um lago de fogo? (Ver Mosias 2:38; ver também Mosias 3:23–27.)

3. O rei Benjamim repete as profecias de um anjo sobre Jesus Cristo e Sua expiação.

Leia e discuta alguns versículos de Mosias 3. Explique-lhes que antes de dirigir-se ao povo, o rei Benjamim fora visitado por um anjo que veio “anunciar (...) boas novas de grande alegria”. (Mosias 3:1–4) Mosias 3 contém a mensagem do anjo.

- Peça a um aluno que leia Mosias 3:5–10 em voz alta. Por que Jesus sofreu tentações, dores, fome, sede e cansaço? (Ver Alma 7:11–12.) Por que Ele sofreu angústia pelas iniquidades do povo? (Ver a citação abaixo para encontrar as respostas dessa pergunta e das três perguntas a seguir.) Por que é importante saber que Ele era Filho de Deus e Maria? Por que Ele deu a vida? De que forma esta mensagem é de “grande alegria”? (Mosias 3:3)

O Élder Robert D. Hales afirmou: “O que devemos lembrar a respeito do Salvador é que Ele e somente Ele tinha o poder de dar a Sua vida e tomá-la novamente. Ele herdara de Sua mãe mortal, Maria, a capacidade de morrer, e a capacidade de vencer a morte, de Seu Pai imortal. Nosso Salvador, Jesus Cristo, foi voluntária e deliberadamente ao encontro da morte, tendo dito a Seus discípulos que isso iria acontecer. “Por quê?”, podemos perguntar. A resposta é: Para conceder a imortalidade a toda a humanidade e a promessa da vida eterna àqueles que cressem Nele (ver João 3:15), para dar Sua própria vida em resgate de outros (ver Mateus 20:28), vencer o poder de Satanás e possibilitar o perdão dos pecados. Sem a expiação de Jesus,

haveria uma barreira intransponível entre Deus e os homens e mulheres mortais. Quando compreendemos a expiação, lembramo-nos Dele com assombro e gratidão”. (*A Liahona*, janeiro de 1998, p. 30)

- De acordo com o anjo, quem receberá a salvação por meio da expiação de Jesus Cristo? (Ver a lista abaixo.) Como isso demonstra o poder da expiação de garantir que “recaia um julgamento justo sobre os filhos dos homens”? (Mosias 3:10)
 - a. As pessoas “que morreram sem conhecer a vontade de Deus acerca de si mesmos ou que pecaram por ignorância” (Mosias 3:11; observe que em Doutrina e Convênios 137:7–9 aprendemos que as pessoas que morreram sem o conhecimento do evangelho, mas que o teriam aceito de todo o coração, herdarão o reino celestial.)
 - b. As pessoas com o conhecimento do evangelho que se arrependem e exercerem fé em Jesus Cristo. (Mosias 3:12–13)
 - c. As crianças que morrerem ainda na infância. (Mosias 3:16, 18, 21; ver também D&C 137:10.)
- Por que as criancinhas são “[inocentes] diante de Deus”? (Ver Mosias 3:16, 21; Morôni 8:12; D&C 29:46. Embora “pela natureza, elas [caiam]”, são “[inocentes] diante de Deus” porque “estão vivas em Cristo” por meio da expiação.)
- O anjo disse que o “homem natural é inimigo de Deus”. (Mosias 3:19) O que significa “homem natural”? (Ver Alma 42:6–10 e a citação abaixo.)
 O Élder Bruce R. McConkie disse: “Após a queda de Adão, o homem tornou-se carnal, sensual e diabólico por natureza; tornou-se decaído. (...) Todas as pessoas da Terra responsáveis por seus atos herdaram esse estado decaído, esse estado probatório, esse estado em que as coisas do mundo são desejáveis para a natureza carnal. Nesse estado, ‘o homem natural é inimigo de Deus’ até se submeter ao grande plano de redenção e nascer de novo em retidão. (Mosias 3:19) Assim, toda a humanidade permaneceria perdida e decaída para sempre se não fosse pela expiação de nosso Senhor. (Alma 42:4–14)” (*Mormon Doctrine*, 2ª edição [1966], pp. 267–268)
- Como podemos “[despojar-nos] do homem natural”? (Ver Mosias 3:19. Discuta as respostas que estão abaixo.)
 - a. Cedendo ao “influxo do Espírito Santo”. Como isso nos ajuda a “[despojar-nos] do homem natural”? (Ver 2 Néfi 32:5; Mosias 5:2; 3 Néfi 28:11.)
 - b. Tornando-nos “[santos] pela expiação de Cristo”. O que significa tornar-se um verdadeiro santo? (Ressalte que a palavra santo implica santificação ou santidade. No Livro de Mórmon, a palavra é usada para referir-se aos membros fiéis da Igreja do Senhor. Veja, por exemplo, o uso da palavra *santos* em 1 Néfi 14:12 e 2 Néfi 9:18.) Como a expiação nos ajuda a tornarmo-nos verdadeiros santos?
 - c. Tornando-nos “como uma criança”. Como podemos tornar-nos “vivos em Cristo”, assim como as criancinhas? (Ver Mosias 3:17–19, 21; ver também 2 Néfi 25:23–26; Morôni 8:10.)

Se for utilizar a apresentação de vídeo “Tornar-se Filhos de Cristo”, mostre-a agora.

- Onde o anjo disse que o conhecimento do Salvador se espalharia? (Ver Mosias 3:20.) Como essa profecia está-se cumprindo?

Conclusão

Se já não o tiver feito durante a aula, peça a um aluno que leia Mosias 3:19 em voz alta.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias como parte da aula.

1. “Armaram suas tendas ao redor do templo” (Mosias 2:6)

Quando as pessoas começaram a ouvir o rei Benjamim, “armaram suas tendas ao redor do templo, cada homem com a porta de sua tenda voltada para o templo”. (Mosias 2:6) Contraste essas pessoas com Ló, que “armou as suas tendas até Sodoma”. (Gênesis 13:12) Diga que, inicialmente, Ló morava só perto da cidade iníqua de Sodoma, mas depois passou a viver na própria cidade de Sodoma. (Gênesis 14:12)

- Quais são algumas coisas que fazemos que são equivalentes a armar nossas tendas perto de Sodoma? Que coisas fazemos que são equivalentes a armar nossas tendas na direção do templo? Como podemos apontar nosso lar para a direção do templo em vez de lugares mundanos?

2. “Eternamente devedores” (Mosias 2:34)

Desenhe uma balança no quadro-negro, como a que está abaixo:



- Por que essa balança está desequilibrada?

Peça aos alunos que leiam Mosias 2:20–25 em voz alta. À medida que lerem, peça-lhes que procurem as ofertas que podemos fazer ao Senhor e as bênçãos que Ele nos concede. Do lado da balança chamado *Nossas Ofertas*, faça uma lista das nossas ofertas. Do lado em que há a inscrição *Bênçãos de Deus*, relacione as bênçãos de Deus. Ajude os alunos a perceber que sempre estaremos em dívida para com Deus.

“Sereis Chamados Progênie de Cristo”

Lição
16

Mosias 4–6

Objetivo Incentivar os alunos a buscarem e manterem uma “vigorosa mudança” de coração, que experimentaremos ao exercermos fé em Jesus Cristo.

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Mosias 4:1–12. O povo do rei Benjamim reagiu a suas palavras buscando e recebendo a remissão de seus pecados.
 - b. Mosias 4:13–30. O rei Benjamim exorta seu povo a ensinar o evangelho a seus filhos, partilhar de seus bens com os pobres e obedecer aos mandamentos de Deus.
 - c. Mosias 5–6. Todo o povo do rei Benjamim passa por uma “vigorosa mudança” e faz convênio de obedecer aos mandamentos de Deus e fazer Sua vontade em todas as coisas. O rei Benjamim diz ao povo que por causa do convênio feito, serão chamados de progênie de Cristo.
2. Se a gravura Rei Benjamim estiver à disposição, prepare-se para utilizá-la durante a aula. (62298 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 307)

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a atividade a seguir ou uma de sua própria escolha para dar início à aula.

Escreva os títulos abaixo no quadro-negro:

Mão esquerda de Deus

Mão direita de Deus

- O que significa sentar-se à mão direita de Deus? (Receber a exaltação e viver com Deus novamente.) Que tipo de pessoas terá o direito de sentar-se à mão direita de Deus? E à mão esquerda? (Ver Mateus 25:33–46, D&C 29:27. Escreva as respostas dos alunos a essas perguntas embaixo dos títulos adequados no quadro-negro.)

Explique-lhes que ao fim de seu sermão, o rei Benjamim disse a seu povo o que eles precisavam fazer para poderem sentar-se à mão direita de Deus. Temos o que aprender com as palavras do rei Benjamim porque as exigências são as mesmas para nós.

Discussão e Aplicação das Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. O povo do rei Benjamim busca e recebe a remissão de seus pecados.

Leia e discuta Mosias 4:1–12. Se for utilizar a gravura do rei Benjamim, mostre-a no decorrer da lição.

- Depois de ensinar ao povo sobre a missão do Salvador (ver a lição 15), o rei Benjamim viu que eles “havia caído por terra”. (Mosias 4:1) Por que o povo caiu por terra? (Ver Mosias 4:1–2.) De que forma somos “menos que o pó da Terra”? (Ver Helamã 12:4–8; Moisés 1:9–10.) Por que vocês acham que o rei Benjamim realçou a “nulidade” e indignidade do povo? (Ver Mosias 4:5–8, 11–12.) Por que é essencial que reconheçamos nossa dependência do Senhor?
- O que o povo do rei Benjamim foi levado a fazer ao compreender seu “estado carnal”? (Ver Mosias 4:2) O que os fez “[encherem-se] de alegria”? (Ver Mosias 4:3.) O que fez com que eles pudessem ser perdoados de seus pecados? Como eles souberam que haviam sido perdoados? Como podemos saber que fomos perdoados depois de nos arrependermos? (Para responder a essa pergunta, pode ser útil ler a declaração do Presidente Harold B. Lee que está na página 63.)
- O que o rei Benjamim ensinou sobre a forma pela qual podemos receber a remissão de nossos pecados? (Ver Mosias 4:9–10.) O que ele ensinou sobre o meio pelo qual podemos conservar a remissão de nossos pecados? (Ver Mosias 4:11–12, 26.) O que significa conservar a remissão de nossos pecados?
- Como as palavras do rei Benjamim a seu povo podem trazer-nos esperança quando estivermos desanimados devido a nossas fraquezas?

2. O rei Benjamim ensina seu povo a levar uma vida cristã.

Leia e discuta alguns versículos de Mosias 4:13–30. Comece a discussão dividindo os alunos em três grupos. Designe a cada grupo uma das passagens das escrituras abaixo e peça-lhe que leia a passagem em conjunto e a resuma em uma única frase. (Foi fornecida uma possível frase-resumo depois de cada referência; os alunos não precisam usar exatamente essas mesmas frases.)

1º Grupo: Mosias 4:13–15 (Ensinar as crianças.)

2º Grupo: Mosias 4:16–26 (Repartir os bens com os pobres.)

3º Grupo: Mosias 4:27–30 (Tomar cuidado com os pensamentos, palavras e obras.)

Quando os três grupos tiverem terminado a leitura e o resumo, escreva o título *Conselhos do Rei Benjamim* no quadro-negro. Peça a uma pessoa de cada grupo que escreva a frase-resumo no quadro-negro abaixo desse título.

- De acordo com o rei Benjamim, quais são as obrigações que os pais têm para com os filhos? (Ver Mosias 4:14–15.) Que condições existentes no mundo de hoje revestem de especial importância o conselho do rei Benjamim aos pais? Por que é tão importante que os pais ensinem o evangelho aos filhos?

O Presidente Gordon B. Hinckley afirmou: “A saúde de qualquer sociedade, a felicidade de seu povo, sua prosperidade e sua paz, todas encontram suas raízes no ensinamento dos filhos pelos pais e mães”. (*Liahona*, janeiro de 1994, p. 65)

- Como podemos ensinar nossos filhos a amar e servir uns aos outros? (Os professores dos jovens podem discutir como o exemplo dos alunos pode influenciar as crianças menores.)
- O rei Benjamim também instruiu seu povo a cuidar dos necessitados. (Mosias 4:16) De acordo com o rei Benjamim, por que algumas pessoas se

recusam a auxiliar os necessitados? (Ver Mosias 4:17, 22.) Por que temos “grande necessidade de [arrepender-nos]” se tivermos essa atitude? (Ver Mosias 4:18–23.) Em que sentido somos todos mendigos? (Ver Mosias 4:19–20.)

- Por que o serviço compassivo é uma característica importante dos membros da Igreja de Cristo?
- Como podemos seguir o exemplo do Pai Celestial repartindo de nossos bens com os necessitados? (Ver Mosias 4:16, 20–21.) Como podemos ter certeza de que, ao auxiliarmos os necessitados, estamos dando a assistência adequada da forma correta?

Explique-lhes que não há uma única maneira correta de ajudar os necessitados. Devemos recordar os princípios ensinados pelo rei Benjamim e buscar a orientação do Espírito em cada situação. Ressalte que o Senhor estabeleceu meios para ajudarmos os necessitados. Quando fazemos ofertas de jejum ou doações de dinheiro, tempo ou outro serviço para a Igreja, podemos estar confiantes de que nossas contribuições estão sendo utilizadas com sabedoria.

- Que conselho o rei Benjamim deu aos pobres que não podiam repartir seus bens? (Ver Mosias 4:24–25.) Como podemos desenvolver um coração generoso, seja qual for nossa situação financeira?
- Por que vocês acham que servir ao próximo nos ajuda a conservar a remissão de nossos pecados? (Ver Mosias 4:26.)
- Peça a um aluno que leia Mosias 4:27 em voz alta. O que significa fazer todas as coisas “com sabedoria e ordem”? Como esse conselho pode ajudar-nos?
- O rei Benjamim ensinou a seu povo que para evitar o pecado e manter seu compromisso para com Deus, deveria tomar cuidado com seus pensamentos, palavras e obras. (Mosias 4:29–30) Como nossos pensamentos, palavras e obras se relacionam entre si? Como nossas palavras e obras são afetadas quando tomamos cuidado com nossos pensamentos?

3. O povo do rei Benjamim passa por uma “vigorosa mudança” e faz convênio de fazer a vontade de Deus em todas as coisas.

Discuta Mosias 5–6. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta.

- Como o povo soube que as palavras do rei Benjamim eram verdadeiras? (Ver Mosias 5:2.) Que efeito o Espírito do Senhor teve sobre as pessoas? (Ver Mosias 5:2–5.) Como nossa vida e nossos relacionamentos seriam afetados se não tivéssemos “mais disposição para praticar o mal”?
- Por que é importante para nós saber que as pessoas que ouviram os sermões do rei Benjamim e passaram por uma vigorosa mudança de coração já eram membros da Igreja?
- Depois de passarmos por uma “vigorosa mudança” no coração (Mosias 5:2), que dificuldades enfrentamos para manter essa mudança? Como podemos lidar com esses desafios?
- O que significa tornar-se filho de Cristo? (Ver Mosias 5:2, 5–7.) O que significa “[tomar] sobre [si] o nome de Cristo”? (Ver Mosias 5:8–11; ver também a citação da próxima página.) O que podemos fazer diariamente para ajudar a conservar o nome de Cristo escrito em nosso coração? (Ver Mosias 5:11–15.)

O Élder Dallin H. Oaks explicou: “Nossa disposição de tomar sobre nós o nome de Cristo pressupõe o compromisso de fazer tudo ao nosso alcance para sermos contados entre os que Ele escolherá para estar à Sua mão direita e ser chamado pelo Seu nome no último dia. Nesse sentido sagrado, nosso testemunho de que estamos dispostos a tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo constitui nossa declaração de candidatura à exaltação no reino celestial. A exaltação é a vida eterna, ‘o maior de todos os dons de Deus’. (D&C 14:7)” (*Ensign*, maio de 1985, p. 83)

- Como o convênio feito pelo povo do rei Benjamim é semelhante ao convênio que assumimos por ocasião do batismo e renovamos sempre que tomamos o sacramento? (Ver Mosias 5:5, 7–8; D&C 20:37, 77, 79.) Por que é importante renovar esse convênio com frequência?
- O rei Benjamim viu que seu povo (com exceção das crianças) havia feito o convênio de obedecer aos mandamentos de Deus. (Mosias 6:1–2) Por que foi importante registrar o nome dessas pessoas?
- Por que foi importante designar sacerdotes e mestres para o povo? (Ver Mosias 6:3.) Como nossos mestres e líderes da Igreja nos ajudam a recordar os convênios e promessas que fizemos?

Conclusão

Leia Mosias 5:15 (ou peça a um aluno que o faça), onde estão as palavras finais do discurso do rei Benjamim. Ressalte que essas bênçãos estão ao alcance de todos nós. Incentive os alunos a buscarem e conservarem essa “vigorosa mudança” de coração que lhes possibilitará tornarem-se filhos de Cristo.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias como parte da aula.

1. “E sob esse nome vós sois libertados” (Mosias 5:8)

- Ao chamar seu povo de progênie de Cristo, o rei Benjamim disse: “Sob esse nome vós sois libertados”. (Mosias 5:8) Como a obediência ao Senhor traz liberdade?

O Profeta Joseph Smith ensinou que “na obediência há prazer e paz imaculados, genuínos; e como Deus designou a nossa felicidade, (...) Ele jamais instituiu ou jamais instituirá uma ordenança ou dará mandamento algum a Seu povo, que em sua natureza não tenha por objetivo promover essa felicidade”. (*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, sel. Joseph Fielding Smith [1976], p. 250)

- Como vocês já viram a obediência aos mandamentos de Deus trazer felicidade à sua vida e a vida das pessoas a seu redor?

2. “Como conhece um homem o mestre a quem não serviu?” (Mosias 5:13)

- O rei Benjamim perguntou: “Como conhece um homem o mestre a quem não serviu?” (Mosias 5:13) Como vocês passaram a conhecer melhor a Cristo ao servi-Lo?

“Um Vidente (...) Se Torna um Grande Benefício para Seus Semelhantes”

Lição
17

Mosias 7–11

Objetivo Incentivar os alunos a seguir o conselho dos líderes da Igreja, em particular dos que o Senhor chamou como profetas, videntes e reveladores.

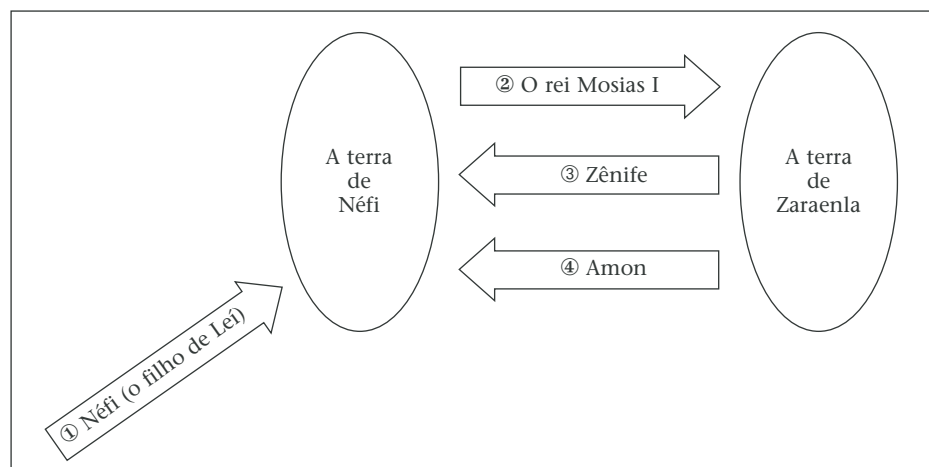
Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Mosias 7–8. Amon lidera uma expedição para conseguir informações sobre o povo que partira de Zaraenla anos antes para voltar à terra de Néfi. Amon e seus irmãos encontram Lími e seu povo. Amon prega ao povo de Lími, recebe um registro do povo e toma conhecimento das 24 placas Jareditas descobertas pelo povo. Ele explica que Mosias, que é um vidente, pode traduzir o que está escrito nas placas.
 - b. Mosias 9–10. Parte do registro de Zênife, o avô de Lími, traz um relato breve da história de como o povo de Zênife chegou à terra de Néfi. Narra também como o Senhor os fortaleceu nas guerras contra os lamanitas.
 - c. Mosias 11. Noé, o filho de Zênife, governa iniquamente. Apesar das advertências do profeta Abinádi, o povo permanece cego devido à iniquidade de Noé e seus sacerdotes.
2. Leitura suplementar: Guia para Estudo das Escrituras, “Urim e Tumim”, p. 214 e “Vidente”, p. 217.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a atividade a seguir ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Desenhe o seguinte diagrama no quadro-negro:



Explique-lhes que a fim de compreender os procedimentos do Senhor para com Seu povo no livro de Mosias, é útil entender os acontecimentos

descritos em 2 Néfi 5, no livro de Ômni e em Mosias 7 e 9. Diga aos alunos que você usará o diagrama do quadro-negro para narrar brevemente esses eventos. Leia as informações que estão abaixo ou resume-as com suas próprias palavras (os números correspondem aos números do diagrama):

1. Depois da morte de Leí, o Senhor ordenou aos seguidores de Néfi que se separassem dos seguidores de Lamã. Os nefitas estabeleceram-se em uma terra que chamaram de terra de Néfi. (2 Néfi 5:5–8) A terra ficou conhecida posteriormente como “terra de Leí-Néfi”. (Mosias 7:1)
2. Cerca de 400 anos depois, os nefitas foram governados por um rei chamado Mosias. O Senhor ordenou a Mosias que fugisse da terra de Néfi com “todos os que quisessem ouvir a voz do Senhor”. Mosias e seu povo descobriram um grupo de pessoas chamado de povo de Zaraenla. Os dois grupos se uniram e se denominaram nefitas. Mosias foi proclamado seu rei. (Ômni 1:12–19)
3. Um grupo de Nefitas partiu de Zaraenla para retomar a terra de Néfi. (Ômni 1:27) Eles conseguiram terra lá sob a direção de um homem chamado Zênife, que se tornou seu rei. (Mosias 9:1–7)
4. Cerca de 79 anos depois, o rei Mosias II, neto do primeiro rei Mosias, “desejou saber sobre o povo que subira para habitar na terra de Leí-Néfi”. Ele permitiu que um homem chamado Amon liderasse uma expedição com esse objetivo. (Observe que esse Amon não era o filho de Mosias que posteriormente pregou o evangelho aos lamanitas.) Amon e seus irmãos encontraram o rei Lími e seu povo. Lími era neto de Zênife. (Mosias 7:1–11)

Discussão e Aplicação das Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Amon e seus filhos encontram Lími e seu povo. Amon ensina a Lími sobre a importância de um vidente.

Leia e discuta alguns versículos de Mosias 7–8. No item 4 da atividade motivadora há uma explicação de Mosias 7:1–11.

- Por que Lími prendeu Amon e seus companheiros? (Ver Mosias 7:8–11.) Por que Lími se alegrou quando soube quem era Amon? (Ver Mosias 7:12–15. Explique-lhes que ainda nesta lição estudaremos como o povo de Lími foi reduzido ao cativeiro.) Que mensagem Lími enviou ao povo depois de conversar com Amon? (Ver Mosias 7:17–20, 29–33.) O que isso revela sobre as qualidades de Lími como líder?
- Lími disse a Amon que chegou a enviar 43 homens para procurar seus irmãos em Zaraenla. (Mosias 8:7) O que esse grupo efetivamente encontrou? (Ver Mosias 8:8–11; ver também Êter 1:1–2. Eles acharam as ruínas da civilização Jaredita. Os Jareditas haviam vivido lá vários séculos antes da chegada dos nefitas.)
- Que pedido Lími fez a Amon com relação às 24 placas de ouro dos Jareditas? (Ver Mosias 8:11–12.) Qual seria a utilidade para o povo de Lími, e para nós, de conhecer a “causa [da] destruição” dos Jareditas?

- Como Amon respondeu ao pedido de Lími? (Ver Mosias 8:13–14. Ele disse que Mosias, o rei de Zaraenla, era um vidente que poderia traduzir os registros.) Que outros títulos Amon associou ao título de vidente? (Ver Mosias 8:16.) Quem nós apoiamos hoje como profetas, videntes e reveladores? (Os membros da Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos.)
- Quais são os papéis de um vidente? (Ver Mosias 8:13, 17–18.) Como os profetas, videntes e reveladores modernos podem desempenhar esses papéis? (Ver a citação abaixo. Peça aos alunos que estudem outros discursos de conferência, proclamações ou eventos que mostrem como os membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze agiram como videntes.) Como os profetas, videntes e reveladores modernos foram um “grande benefício” para você?

O Élder Boyd K. Packer declarou:

“As escrituras falam de profetas como ‘sentinelas na torre’ que vêem o ‘inimigo enquanto estava ainda distante’ e que ‘também [viram] coisas que não são visíveis aos olhos naturais [pois] o Senhor levantou um vidente ao Seu povo’.

[Muitos anos atrás] os Irmãos nos preveniram da desintegração da família, dizendo-nos que nos preparássemos. (...) A Noite Familiar semanal foi introduzida pela Primeira Presidência. (...) Os pais têm materiais excelentes para ensinar os filhos, com a promessa de que os fiéis serão abençoados.

Embora as doutrinas e a organização revelada permaneçam imutáveis, todas as organizações da Igreja foram reformuladas quanto a sua relação umas com as outras e com o lar. (...) Todo o currículo da Igreja teve de ser revisto, com base nas escrituras. (...) Muitos anos foram gastos no preparo de novas edições da Bíblia, Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e Pérola de Grande Valor. (...)

Podemos até imaginar onde estaríamos se somente agora começássemos a reagir [à] terrível redefinição da família. Mas este não é o caso. Não estamos tentando freneticamente decidir o que fazer. Sabemos o que fazer e o que ensinar. (...)

O curso que seguimos não é aquele traçado por nós mesmos. O plano de salvação, o Grande Plano de Felicidade, foi-nos revelado e os apóstolos e profetas continuarão a receber revelações enquanto a Igreja e seus membros necessitarem de mais revelações”. (*A Liahona*, julho de 1994, p. 23)

2. O registro de Zênife conta brevemente a história do povo de Zênife.

Leia e discuta alguns versículos de Mosias 9–10. Explique-lhes que os capítulos de 9 a 22 do livro de Mosias contêm um relato da história do povo que saiu de Zaraenla para voltar à terra de Néfi. A história começa com o relato de Zênife, o avô de Lími.

- Zênife fazia parte de um grupo de nefitas que desejava retomar dos lamanitas uma porção da terra de Néfi. (Mosias 9:1) Qual foi a atitude dos lamanitas para com os nefitas? (Ver Mosias 10:11–17.) Eles “enfureceram-se”, pois achavam que Lamã e Lemuel, seus antepassados, “havia sido injustiçados por seus irmãos”. Por causa disso, ensinaram seus filhos a odiar os nefitas.) Como as tradições do passado às vezes induzem as pessoas ao ódio? (Peça aos alunos que dêem exemplos de situações

semelhantes nas comunidades, nações e no mundo.) Por que essas tradições se perpetuam?

- O que podemos aprender com Zênife sobre vencer o ódio? (Ver Mosias 9:1.) Zênife foi enviado como espião para determinar a forma de destruir os lamanitas. Contudo, quando viu “o que havia de bom” entre os lamanitas, não quis mais destruí-los.) O que podemos fazer para ver honestamente o que há de bom nas pessoas?
- Que erro Zênife cometeu em sua tentativa de “herdar a terra de seus pais”? (Ver Mosias 7:21–22; 9:3.) Quais foram as conseqüências do excesso de zelo de Zênife? (Ver Mosias 9:3–12; 10:18.) Quais são alguns dos perigos de nos excedermos, mesmo em uma boa causa? Como podemos ser zelosos no trabalho do Senhor sem cometer excessos?
- Determinados a conquistar parte da terra de Néfi, Zênife e seu povo mostraram-se “vagarosos para [lembrar-se] do Senhor [seu] Deus”. (Mosias 9:3) Por fim, o que fez com que eles se voltassem para o Senhor? (Ver Mosias 9:13–17.) Como eles foram abençoados quando se lembraram do Senhor e oraram para serem libertados? (Ver Mosias 9:18; 10:19–21.) Como membros da Igreja, fizemos convênio de sempre recordar o Senhor. (D&C 20:77, 79) Quais são algumas das coisas que podemos fazer para ajudar a guardar esse convênio?

3. Abinádi adverte seu povo, mas eles não conseguem enxergar a iniquidade de Noé.

Leia e discuta alguns versículos de Mosias 11.

- Quem se tornou rei depois de Zênife? (Ver Mosias 11:1.) Que tipo de governante era Noé? (Ver Mosias 11:1–19. Escreva no quadro-negro algumas das formas pelas quais Noé "seguiu os desejos de seu próprio coração" e "[modificou] os negócios do reino".)
- De que modo Noé exerceu influência na vida de seu povo? (Ver Mosias 11:2, 5–7.) Como o povo e Noé dividiam a responsabilidade por seus pecados?
- O Senhor enviou o profeta Abinádi para chamar Noé e seu povo ao arrependimento. (Mosias 11:20) Que advertências o Senhor fez por meio de Abinádi? (Ver Mosias 11:20–25. Discuta como Abinádi cumpriu seu papel de vidente, conforme o explicado no início da lição.)
- Como Noé e seu povo reagiram às admoestações de Abinádi? (Ver Mosias 11:26–28; ver também Mosias 12:13–15.) Por que as pessoas se iraram com Abinádi e não com Noé, que lhes impunha pesados impostos e os obrigava a sustentá-lo em sua iniquidade? (Ver Mosias 11:7, 29.)
- Por que algumas pessoas hoje em dia rejeitam os servos do Senhor, assim como Abinádi, e preferem seguir pessoas como Noé? Por que é importante reconhecer e seguir os profetas de Deus? (Ver Mosias 8:16–18; D&C 1:38, 84:36–38.)

Conclusão

Incentive os alunos a seguirem os conselhos dos líderes justos, em particular dos que o Senhor chamou como profetas, videntes e reveladores.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

“O Próprio Deus (...) Redimirá Seu Povo”

Lição
18

Mosias 12–17

Objetivo Ajudar os alunos a perceberem a importância da expiação de Jesus Cristo e a permanecerem fiéis a seu testemunho dela.

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Mosias 12–13. Abinádi chama o rei Noé e seus sacerdotes ao arrependimento. Exorta-os a guardarem os mandamentos. Ensina-lhes que os ritos e ordenanças da lei de Moisés são símbolos da expiação de Jesus Cristo.
 - b. Mosias 14–16. Abinádi cita Isaías. Ele testifica da expiação e exorta os sacerdotes de Noé a ensinar ao povo que a redenção vem por meio de Cristo.
 - c. Mosias 17. Alma, um dos sacerdotes de Noé, arrepende-se e registra as palavras de Abinádi. Abinádi sela seu testemunho do Salvador com a própria vida.
2. Se a gravura Abinádi Diante do Rei Noé estiver à disposição, prepare-se para utilizá-la durante a aula. (62042 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 308)
3. Se for utilizar a atividade motivadora, traga para a sala de aula algumas das gravuras citadas na atividade ou todas elas.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora

Se for adequado, utilize a seguinte atividade ou uma de sua própria escolha para dar início à aula.

Explique-lhes que há muitos relatos nas escrituras em que o Senhor ordenou ao povo que cumprisse missões difíceis.

- Quais são alguns dos chamados ou missões difíceis registrados nas escrituras? (Algumas respostas possíveis estão abaixo, assim como o número das gravuras alusivas a alguns dos eventos.)
 - a. A Construção da Arca (62053 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 102)
 - b. Moisés conduz os israelitas para fora do Egito (62100 059)
 - c. Leí Profetiza ao Povo de Jerusalém (62517 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 300)
 - d. Ester Diante do Rei Assuero (Pacote de Gravuras do Evangelho 125)
 - e. Abinádi Diante do Rei Noé (62042 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 308)
 - f. Samuel, o Lamanita, na Muralha (62370 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 314)
 - g. Joseph Smith Cumpre Sua Missão como o Profeta da Restauração (62470 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 403)
- Por que essas missões foram difíceis? Por que vocês acham que essas pessoas estavam dispostas a cumprir sua missão apesar das circunstâncias adversas?

Mostre a gravura de Abinádi diante do rei Noé e explique-lhes que esta lição trata dos ensinamentos de Abinádi. Incentive os alunos a procurar os motivos que levaram Abinádi a estar disposto a dar a vida para pregar ao povo.

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Abinádi chama Noé e seus sacerdotes ao arrependimento, exorta-os a guardar os mandamentos e ensina sobre a expiação.

Discuta Mosias 12–13. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Se for utilizar a gravura Abinádi Diante do Rei Noé, mostre-a no decorrer da lição.

- Dois anos depois de ter pregado ao povo de Noé pela primeira vez, Abinádi voltou para avisá-los de que, por não se terem arrependido, iriam sofrer e ser reduzidos ao cativo. (Mosias 12:1–7) Disse também que eles seriam destruídos caso não se arrependessem. (Mosias 12:8) Como o povo reagiu a essa mensagem? (Ver Mosias 12:9–16.) Por que vocês acham que eles defenderam Noé?
- Depois de Abinádi ter-se saído bem nas respostas às perguntas que os sacerdotes fizeram para enredá-lo, um deles perguntou-lhe sobre uma passagem das escrituras. (Mosias 12:20–24; peça a um aluno que leia esses versículos em voz alta.) Por que os sacerdotes não conseguiram compreender essa passagem das escrituras? (Ver Mosias 12:25–27. Observe que o significado dessa passagem será estudado posteriormente, ainda nesta lição.) O que significa aplicar o coração para compreender? Por que é importante aplicar o coração ao estudarmos e ensinarmos o evangelho? (Ver D&C 8:2–3.)
- Pelo que Abinádi revelou, qual era o problema com a afirmação dos sacerdotes de que ensinavam a lei de Moisés? (Ver Mosias 12:28–37.) Por que é importante que nos esforcemos para viver de acordo com as verdades que ensinamos?
- Que acontecimento permitiu que Abinádi transmitisse sua mensagem? (Ver Mosias 13:1–9.) Ressalte que o Senhor fez isso para que Abinádi pudesse testificar da expiação de Jesus Cristo. Esse é um exemplo da importância da mensagem da expiação.)
- Por que Abinádi leu os Dez Mandamentos para Noé e seus sacerdotes? (Ver Mosias 13:11.) O que significa ter os mandamentos escritos “em [nosso] coração”? Como ter os mandamentos escritos no coração pode influenciar nosso empenho de guardá-los?
- Depois de chamar Noé e os sacerdotes ao arrependimento por não cumprirem a lei de Moisés, Abinádi disse: “A salvação não se alcança somente pela lei”. (Mosias 13:28) Como se alcança a salvação? (Ver Mosias 13:14, 28, 32–35; Regras de Fé 1:3.)
- Qual era o propósito da lei de Moisés? (Ver Mosias 13:29–33. Diga que os ritos e ordenanças da lei de Moisés eram símbolos de coisas futuras e foram dados para ajudar as pessoas a esperarem por Cristo.)

2. Abinádi cita Isaías, testifica da expiação e exorta os sacerdotes de Noé a ensinar ao povo que a redenção vem por meio de Cristo.

Leia e discuta alguns versículos de Mosias 14–16.

- Ao prestar testemunho de Jesus Cristo, Abinádi usou algumas palavras do profeta Isaías. Quais são algumas coisas que aprendemos sobre o Salvador por meio da profecia citada em Mosias 14? (Peça aos alunos que se

revezem na leitura dos versículos deste capítulo em busca de respostas para essa pergunta. Resuma suas respostas no quadro-negro. Algumas possíveis respostas estão abaixo.)

- a. O Salvador viveu de modo humilde e manso. (Mosias 14:2)
 - b. Muitos O rejeitaram. (Mosias 14:3)
 - c. Ele tomou sobre Si nossos pesares e dores. (Mosias 14:4)
 - d. Ele sofreu pelos pecados de todas as pessoas. (Mosias 14:5–6, 8, 10–12)
 - e. Ele sujeitou-Se voluntariamente à perseguição e à morte. (Mosias 14:7–9)
 - f. Ele não tinha pecados. (Mosias 14:9)
- Abinádi disse que o Salvador havia “satisfeito as exigências da justiça”. (Mosias 15:9) Quais são as exigências da justiça? (Ver Alma 42:11, 14.) O que o Salvador fez para satisfazer as exigências da justiça? (Ver Mosias 15:9; Alma 42:12–13, 15.)
 - Abinádi falou da semente, ou seja, dos filhos e filhas de Jesus Cristo. (Mosias 15:10; ver também Mosias 14:10.) O que significa ser filho ou filha do Salvador? (Ver Mosias 15:11–14; ver também Mosias 5:5–7. Explique-lhes que Jesus Cristo é a causa da salvação. Há uma relação de Pai e filho entre Ele e as pessoas que aceitam Seu evangelho. Tornamo-nos Sua semente, ou Seus filhos e filhas, quando cremos Nele, nos arrependemos de nossos pecados e fazemos convênio de fazer Sua vontade e obedecer a Seus mandamentos.)
 - Diga aos alunos que um dos sacerdotes de Noé pediu a Abinádi que interpretasse a seguinte declaração de Isaías: “Quão belos são sobre os montes os pés do que anuncia boas novas”. (Mosias 12:20–24) Quais são essas boas novas? (Ver Mosias 15:19–25; D&C 76:40–42.) Quem são os mensageiros que anunciam essas boas novas? (Ver Mosias 15:13–18. O próprio Salvador, os profetas e outras pessoas que proclamam o evangelho.) Como podemos ajudar a levar essas boas novas às pessoas?
 - Como seremos abençoados depois de nossa morte se tivermos acreditado Nele, O seguido e aceitado Sua expiação? (Ver Mosias 15:21–23; 16:8–11.) O que acontecerá conosco se tivermos rejeitado a Cristo e Sua expiação? (Ver Mosias 15:26–27; 16:2–3, 5, 10–12.)
 - No fim de seu discurso, o que Abinádi exortou Noé e seus sacerdotes a fazer? (Ver Mosias 16:13–15.) Como podemos aplicar esse conselho a nossa vida?

3. Abinádi sela seu testemunho do Salvador com a própria vida.

Leia e discuta alguns versículos de Mosias 17.

- Abinádi teve sucesso em sua missão junto ao rei Noé e seu povo? Por quê? Quem se converteu por causa da pregação de Abinádi? (Ver Mosias 17:2–4; Alma 5:11–12; ver também a quarta sugestão didática.)
- Depois que Abinádi transmitiu sua mensagem, o que o rei Noé e os sacerdotes decidiram fazer com ele? (Ver Mosias 17:1, 7.) O que Abinádi poderia ter feito para evitar a pena de morte? (Ver Mosias 17:8.) Por que ele se recusou a retratar as palavras que dissera? (Ver Mosias 17:9–10, 20.) Embora seja pouco provável que tenhamos de morrer por nossas crenças, de que forma podemos seguir o exemplo de Abinádi?

O Presidente Ezra Taft Benson afirmou: “Cristo modifica os homens e os homens transformados podem mudar o mundo. Os homens modificados por Cristo serão guiados por Ele. (...) Os homens guiados por Cristo serão consumidos Nele. (...) Sua vontade é absorvida pela vontade Dele. (Ver

João 5:30.) Eles sempre fazem o que agrada ao Senhor. (Ver João 8:29.) Não apenas estão dispostos a morrer pelo Senhor, mas ainda mais importante, estão dispostos a viver por Ele". (Conference Report, outubro de 1985, pp. 5–6, *Ensign*, novembro de 1985, p. 6)

Conclusão

Ressalte que os atos de Abinádi e Alma podem ajudar-nos a perceber a importância da expiação. A vida de Abinádi foi preservada pelo Senhor para que ele pudesse testificar da expiação. (Mosias 13:1–9) Depois de transmitir essa mensagem, Abinádi “[selou] a verdade de suas palavras com sua morte”. (Mosias 17:20) Alma escreveu “todas as palavras que Abinádi dissera”. (Mosias 17:4) Em seguida, obedeceu à ordem de Abinádi de “[ensinar] (...) que a redenção é alcançada por meio de Cristo, o Senhor”. (Mosias 16:15) Incentive os alunos a permanecerem fiéis a seu testemunho e a divulgarem a mensagem da expiação.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias como parte da aula.

1. Hino

Com os alunos, cante um hino que fale da expiação de Jesus Cristo ou leia sua letra. Algumas sugestões são “Assombro me Causa” (*Hinos*, nº 112) ou “Da Corte Celestial” (*Hinos*, nº 114). Você pode também tocar a fita de um hino sobre a expiação.

2. Apresentação de Vídeo

Ao estudarem o testemunho de Abinádi do Salvador e a reação do rei Noé e de seus sacerdotes, mostre “What Think Ye of Christ?”, um segmento de cinco minutos do vídeo *Family Home Evening Video Supplement 2* (53277).

3. “O Pai e o Filho” (Mosias 15:2)

Utilize as seguintes informações para explicar os ensinamentos de Mosias 15:1–9:

Quando se referiu a Jesus como “o Pai e o Filho”, Abinádi não estava ensinando que o Pai Celestial e Jesus Cristo são o mesmo ser. O Pai Celestial, Jesus Cristo e o Espírito Santo são três personagens separados e distintos. (D&C 130:22)

Quando os profetas antigos falavam de Deus ou do Senhor, em geral se referiam a Jeová, o Messias pré-mortal. (Mosias 13:33–34; 14:6) Assim, Abinádi estava ensinando sobre Jesus Cristo quando disse: “O próprio Deus descera entre os filhos dos homens e redimirá seu povo”. (Mosias 15:1; ver também Mosias 7:27–28.) Os ensinamentos de Abinádi em Mosias 15:1–9 se referem aos papéis de Jesus como Pai e a Seus papéis como Filho de Deus.

Os papéis de Jesus como Pai incluem (a) Sua obra como “o Pai dos céus e da Terra, o Criador de todas as coisas desde o princípio” (Mosias 3:8); (b) Sua missão como Pai dos que aceitam Seu evangelho e O seguem (Mosias 5:7; 15:10–13; Éter 3:14) e Sua autoridade de falar e agir em nome do Pai Celestial, conhecida como “investidura divina de autoridade”. Os papéis de Jesus como o Filho de Deus incluem (a) Sua expiação pelos pecados do mundo (Mosias 15:6–9) e (b) Sua função como nosso Mediador e Advogado junto ao Pai. (Jacó 4:10–11; D&C 45:3–5)

Abinádi disse que Jesus foi chamado de Filho “porque habita na carne” e de Pai “porque foi concebido pelo poder de Deus” (Mosias 15:2–3; ver também D&C 93:3–4.) Quando disse que “a vontade do Filho [seria] absorvida pela vontade do Pai” (Mosias 15:7), Abinádi se referia à sujeição da carne de Jesus a Seu espírito. (Mosias 15:2–5; ver também 3 Néfi 1:14.) Quando sujeitou Sua carne a Seu espírito, Jesus também sujeitou Sua vontade à vontade do Pai Celestial. (Mateus 26:39; D&C 19:16–19)

4. Os resultados invisíveis da obra missionária

Diga que apesar de Abinádi ter morrido sem saber se alguém crera em seus ensinamentos, Alma foi convertido devido a seus esforços e, junto com seus descendentes, exerceu grande influência sobre os nefitas por várias gerações. Leia a seguinte história contada pelo Presidente Gordon B. Hinckley:

“Vocês não sabem o quanto podem fazer; não podem sequer prever os resultados de seus esforços. Alguns anos atrás, o Presidente Charles A. Callis, que já presidira a Missão dos Estados do Sul dos Estados Unidos e na época era membro do Quórum dos Doze, contou-me a seguinte história. Ele disse que, certa vez, ao entrevistar um missionário prestes a ser desobrigado honrosamente, perguntou-lhe: ‘Sua missão foi boa?’

O élder respondeu: ‘Não’.

‘Como assim?’

‘Bem, não obtive resultado algum com meu trabalho. Desperdicei meu tempo e o dinheiro de meu pai. Foi uma perda de tempo’.

O irmão Callis indagou: ‘Você não batizou ninguém?’

Ele retrucou: ‘Batizei apenas uma pessoa durante os dois anos em que estive aqui. Foi um menino de doze anos que mora no fim do mundo, no interior do Tennessee’.

Ele foi para casa sentindo que fracassara. O irmão Callis disse: ‘Decidi ir atrás daquele menino que fora batizado. Queria saber o que aconteceu com ele. (...)

“ (...) ‘Acompanhei-o ao longo dos anos. Ele tornou-se o superintendente da Escola Dominical e posteriormente o presidente do ramo. Casou-se e mudou-se da pequena fazenda em que trabalhava como arrendatário e onde seus pais haviam morado antes dele. Adquiriu um pedaço de terra e tornou-o produtivo. Tornou-se presidente de distrito. Vendeu aquele terreno no Tennessee, mudou-se para Idaho, comprou uma fazenda nas margens do rio Snake e ali prosperou. Seus filhos cresceram e serviram como missionários. Ao voltarem para casa, tiveram filhos que por sua vez também serviram como missionários.’

O irmão Callis continuou: ‘Acabei de passar uma semana em Idaho em busca de todos os membros que eu pudesse encontrar daquela família e conversando com eles sobre o trabalho missionário. Descobri que, por causa do batismo daquele menino do “fim do mundo” do Tennessee por um missionário que acreditava ter fracassado, mais de 1.100 pessoas se filiaram à Igreja’.

É-lhes impossível prever as conseqüências de seu trabalho missionário, amados irmãos e irmãs.” (*Teachings of Gordon B. Hinckley* [1997], pp. 360–361)

“Ninguém Poderia Salvá-los, Exceto o Senhor”

Mosias 18–24

Objetivo Incentivar os alunos a renovar sua determinação de honrar seus convênios batismais e confiar no Senhor.

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Mosias 18. Alma ensina o convênio batismal, batiza um grupo de pessoas e estabelece a Igreja entre o povo.
 - b. Mosias 19. O rei Noé trai seu povo e sofre a morte pelo fogo. Lími, filho de Noé, torna-se o rei.
 - c. Mosias 20–22. O povo de Lími é escravizado pelos lamanitas. Depois de tentarem livrar-se do cativeiro, arrependem-se e voltam-se para o Senhor. Por fim, o Senhor livra-os da escravidão.
 - d. Mosias 23–24. O povo de Alma é levado cativo pelos lamanitas. Amulon, que fora um dos sacerdotes de Noé, é seu rei. Eles voltam-se para o Senhor e Ele torna seus fardos leves e liberta-os da escravidão.
2. Leitura suplementar: *Guia para Estudo das Escrituras*, “Batismo”, pp. 26–28.
3. Se for utilizar a atividade motivadora, traga para a sala de aula a gravura Alma Batiza nas Águas de Mórmon. (62332 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 309) Você pode usar também essa gravura no decorrer da aula.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, utilize a atividade a seguir ou uma de sua própria escolha para dar início à aula.

Pergunte aos alunos:

- Quais são alguns dos lugares mais belos que vocês já viram? O que torna esses lugares tão bonitos para vocês?

Mostre a gravura de Alma batizando nas águas de Mórmon.

- O que tornou esse local belo para o povo de Alma? (Peça a um aluno que leia Mosias 18:30 em voz alta. Peça a um ou dois alunos que expressem seus sentimentos sobre um lugar de significado espiritual para eles.)

Diga que nesta lição vocês vão estudar um convênio que o povo de Alma fez nas “paragens de Mórmon”.

Discussão e Aplicação das Escrituras Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática. Incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Alma ensina o convênio batismal e batiza muitas pessoas.

Leia e discuta alguns versículos de Mosias 18. Lembre aos alunos que Alma, um dos sacerdotes do rei Noé, acreditou nos ensinamentos de Abinádi. Ele fugiu dos servos de Noé e escondeu-se no deserto, onde escreveu “todas as palavras que Abinádi dissera”. (Mosias 17:2–4) Em seguida, ele “arrependeu-se de seus pecados (...) e começou a ensinar as palavras de Abinádi”. (Mosias 18:1–3) As pessoas que creram em Alma foram ouvi-lo em um lugar chamado Mórmon. (Mosias 18:4–6)

- O que Alma ensinou nas “paragens de Mórmon”? (Ver Mosias 18:7.) O que o povo desejou depois que Alma os ensinou? (Ver Mosias 18:8) Qual é o significado de “entrar no rebanho de Deus e ser chamados seu povo”? (Ver Mosias 18:16–17; ver também Hebreus 8:10; Alma 5:60.)
- O que as pessoas estavam dispostas a fazer como membros do “rebanho de Deus”? (Peça aos alunos que leiam Mosias 18:8–9 para encontrar as respostas para essa pergunta. Resuma as respostas no quadro-negro. Em seguida, discuta-as conforme a orientação que está abaixo.)
 - a. “Carregar os fardos uns dos outros” (Mosias 18:8) Como podemos “carregar os fardos uns dos outros”? Como carregar os fardos uns dos outros pode tornar esses fardos leves? Como vocês já foram abençoados porque outras pessoas ajudaram vocês a carregar seus fardos?
 - b. “Chorar com os que choram”. (Mosias 18:9) Por que é importante “chorar com os que choram”?
 - c. “Consolar os que necessitam de consolo”. (Mosias 18:9) Qual é a forma adequada de oferecermos consolo às pessoas?
 - d. “Servir de testemunhas de Deus”. (Mosias 18:9) O que significa “servir de testemunhas de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares”? (Mosias 18:9)
- Depois que pregou ao povo, o que Alma os convidou a fazer? (Ver Mosias 18:10. Ele convidou-os a batizarem-se e a fazerem um convênio com o Senhor.) O que é um convênio?

O Presidente Joseph Fielding Smith ensinou: “Convênio é um contrato e um acordo entre pelo menos duas partes. No caso dos convênios do evangelho, as partes são o Senhor no céu e os homens na Terra. Os homens comprometem-se a guardar os mandamentos e o Senhor promete recompensá-los na mesma medida”. (Conference Report, outubro de 1970, p. 91; ou *Improvement Era*, dezembro de 1970, p. 26)

- Com relação a Mosias 18:8–13, o Presidente Marion G. Romney disse: “Não conheço nenhuma outra explicação melhor para o convênio batismal” (Conference Report, outubro de 1975, p. 109; ou *Ensign*, novembro de 1975, p. 73) Segundo Mosias 18:8–13, o que prometemos fazer por convênio ao nos batizarmos? (Ver também Morôni 6:2–3; D&C 20:37.) O que o Senhor promete fazer quando nos batizamos e guardamos nosso convênio batismal? (Ver Mosias 18:10, 12–13; ver também 2 Néfi 31:17.)
- Como as pessoas responderam ao convite que Alma lhes fez para serem batizados? (Ver Mosias 18:11. Se você for utilizar a gravura de Alma batizando, mostre-a agora.) O que podemos fazer para ajudar as pessoas a receber essa grande alegria? (Incentive os alunos a pensar em pessoas com quem poderiam falar sobre o evangelho.)
- Depois que as pessoas foram batizadas, Alma ordenou que “[tivessem] os corações entrelaçados em unidade e amor uns para com os outros”.

(Mosias 18:21) O que podemos fazer em casa e em nossa ala ou ramo para seguir essa orientação? (Ver Mosias 18:19–21.)

2. O rei Noé trai seu povo e sofre a morte pelo fogo.

Leia e discuta alguns versículos de Mosias 19. Explique-lhes que algumas pessoas do povo do rei Noé começaram a insurgir-se contra ele. (Mosias 19:2–3) Uma dessas, Gideão, estava prestes a matar Noé quando viu um exército de lamanitas avançando rumo a sua terra. (Mosias 19:4–6)

- O que fez o rei Noé quando percebeu a chegada dos lamanitas? (Ver Mosias 19:7.) Qual foi a maior preocupação de Noé? (Ver Mosias 19:8.) Como isso se assemelha às pessoas de hoje que, assim como Noé, tentam afastar-nos do Senhor e Seus profetas?
- O que Abinádi tinha profetizado sobre a morte do rei Noé? (Ver Mosias 12:3.) Como essa profecia se cumpriu? (Ver Mosias 19:18–20. Ressalte que as pessoas que imputaram à vida de Noé o valor de “uma vestimenta numa fornalha de fogo” anteriormente estavam cegas à iniquidade dele, conforme vemos em Mosias 11:29.)

3. O povo de Lími é castigado e por fim é libertado pelo Senhor.

Leia e discuta alguns versículos de Mosias 20–22. (Observe que esses capítulos contêm a história de quando Amon e seus irmãos encontraram o povo de Lími, conforme o estudado na lição 17.) Explique-lhes que depois da morte de Noé, seu filho Lími tornou-se o rei. Lími fez um juramento de que seu povo pagaria a metade de todos os seus bens ao rei dos lamanitas em troca da promessa de que os lamanitas não os matariam. (Mosias 19:25–26)

- Depois de dois anos de paz, os lamanitas atacaram o povo de Lími. (Mosias 20:7–10) Por que os lamanitas procuraram destruir o povo de Lími? (Ver Mosias 20:1–6.)
- Quando perceberam que haviam julgado mal o povo de Lími, os lamanitas voltaram para sua terra em paz. (Mosias 20:17–26) Contudo, “passados muitos dias, os lamanitas começaram a irar-se novamente contra os nefitas”. (Mosias 21:2) O que os lamanitas fizeram com os nefitas em vez de quebrar a promessa de seu rei de que não os matariam? (Ver Mosias 21:3.)
- Como o cativo do povo de Lími cumpriu as profecias feitas por Abinádi? (Peça aos alunos que comparem Mosias 21:3–5, 14–15 com Mosias 11:20–25 e 12:2, 4–5.) Por que o povo de Lími foi escravizado? (Ver Mosias 7:25–32; 20:21. Eles haviam rejeitado os ensinamentos de Abinádi e suas advertências sobre as conseqüências de seus pecados.) Por que é importante lembrar que o pecado tem conseqüências?
- Depois de três tentativas frustradas de derrotar os lamanitas em combate, o que o povo de Lími acabou fazendo? (Ver Mosias 21:13–14.) Por que o Senhor demorou a ouvir suas lamentações? (Ver Mosias 21:15; ver também D&C 101:1–9.) Embora o Senhor não os tenha libertado imediatamente, o que Ele fez por eles? (Ver Mosias 21:15–16.) Como o Senhor às vezes permite que prosperemos “aos poucos”?
- Como o povo de Lími escapou dos lamanitas? (Ver Mosias 22:3–12.) Como eles foram recebidos pelo povo de Zaraenla? (Ver Mosias 22:13–14.)

4. O Senhor liberta o povo de Alma do cativo.

Leia e discuta alguns versículos de Mosias 23–24. Ajude os alunos a ver a diferença entre a maneira pela qual o Senhor abençoou o povo de Lími, que

tentou três vezes libertar a si mesmo antes de recorrer a Ele, e a maneira pela qual Ele abençoou o povo de Alma, que se havia voltado para Ele completamente.

- Quando Alma e seu povo estavam nas paragens de Mórmon, o rei Noé “enviou seu exército para destruí-los”. (Mosias 18:33) O Senhor advertiu o povo de Alma e os fortaleceu para que pudessem escapar. (Mosias 18:34–35; 23:1–5) Em que aspecto isso diferiu da experiência do povo de Lími? (Ver Mosias 19:6. Observe que quando os lamanitas atacaram esse povo pela primeira vez, quando Noé ainda era seu rei, o povo não recebeu nenhuma advertência.)
- Qual foi a reação de Alma quando o povo lhe pediu que fosse o rei? (Ver Mosias 23:6–7.) Como Alma se dera conta do perigo de “[um] homem se [considerar] melhor que outro”? (Ver Mosias 23:8–14.) O que podemos aprender com Alma e seu povo que pode ajudar-nos a evitar esse erro? (Ver Mosias 23:15.)
- Com Alma como líder, o povo viveu em retidão e prosperou. (Mosias 23:15–20) Contudo, o Senhor permitiu que eles fossem escravizados por Amulon, que havia sido um dos sacerdotes do rei Noé. (Mosias 23:23–39) Como o cativo do povo de Alma cumpriu as profecias feitas por Abinádi? (Ver Mosias 12:2, 4–5.) De que forma nossas más escolhas trazem conseqüências cujos efeitos se sentem mesmo depois de sermos perdoados de nossos pecados?

O Élder Marvin J. Ashton disse: “A liberdade que temos de escolher nosso modo de proceder não nos libera das conseqüências de nossos atos. O amor de Deus por nós é constante e não vai diminuir, mas Ele não pode poupar-nos dos resultados dolorosos resultantes de escolhas erradas”. (Conference Report, outubro de 1990, p. 24; *Ensign*, novembro de 1990, p. 20)

Ressalte que embora o Senhor não pudesse impedir que o povo de Alma sofresse as conseqüências de seus pecados passados, Ele os consolou e fortaleceu em suas aflições. O restante desta lição discute como Ele os libertou do cativo.

- Referindo-se ao cativo do povo de Alma, Mórmon disse: “O Senhor julgou conveniente castigar seu povo”. (Mosias 23:21) Por que o Senhor castiga Seu povo? (Ver Mosias 23:21; D&C 95:1–2.) Qual deve ser nossa reação quando o Senhor nos castiga? (Ver Mosias 23:22.)
- O que o povo de Alma fez quando Amulon ameaçou matá-los caso orassem? (Ver Mosias 24:10–12.) Como o Senhor respondeu a suas orações silenciosas? (Ver Mosias 24:13–16.) Como isso os ajudou a servirem de testemunhas do Senhor, como haviam prometido por convênio nas águas de Mórmon? (Ver Mosias 24:14.)
- Por que nossos fardos se tornam mais leves quando nos submetemos “de bom grado e com paciência a toda a vontade do Senhor”? (Mosias 24:15) De que forma o Senhor já fortaleceu vocês e ajudou-os a “carregar seus fardos com facilidade”? Como isso os ajudou a servir de testemunhas de Deus?
- Por que o Senhor abençoou o povo de Alma no cativo de forma mais rápida e abundante do que no caso do povo de Lími? (Compare Mosias 21:5–15 com Mosias 23:26–27; 24:10–16.) Como isso se aplica a nossa vida?
- Antes que o Senhor os libertasse, tanto o povo de Alma como o de Lími estavam sob o jugo de governantes iníquos. Alma observou que nos dias do rei Noé, o povo também havia sido amarrado “com os laços da

iniquidade”. (Mosias 23:12) De que forma a iniquidade, ou o pecado, é um tipo de cativeiro? O que podemos aprender com o povo de Lími e de Alma sobre a libertação do jugo do pecado? (Ver Mosias 7:33; 21:14; 23:23; 29:18–20; ver também D&C 84:49–51. Somente o Senhor pode libertar-nos do cativeiro do pecado. Precisamos buscá-Lo por meio do arrependimento, da fé, da humildade, da obediência e da perseverança.)

Conclusão

Recapitule brevemente as promessas feitas pelo Senhor no convênio batismal. (Mosias 18:10, 13) Ressalte que se nos lembrarmos das bênçãos que o Senhor nos prometeu, não nos será difícil guardar o convênio de “servi-lo e guardar seus mandamentos”. (Mosias 18:10) Saliente que quando recebemos a ordenança do batismo e continuamos firmes no arrependimento, fé em Jesus Cristo, humildade e obediência, somos libertados do jugo do pecado e entramos no caminho que conduz à vida eterna. (2 Néfi 31:7–20)

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias como parte da aula.

1. “Ambos, Alma e Helã, foram sepultados na água” (Mosias 18:14)

Utilize a declaração abaixo para explicar como Alma recebera autoridade para batizar e para mostrar que Alma não batizou a si mesmo quando batizou Helã:

O Presidente Joseph Fielding Smith ensinou: “Alma fora batizado e portava o sacerdócio antes da chegada de Abinádi, mas se envolvera com outros sacerdotes sob o reinado do iníquo rei Noé e, ao batizar Helã, sentiu necessidade de purificar-se e por isso sepultou-se na água como sinal de pleno arrependimento”. (Doutrinas de Salvação, comp. Bruce R. McConkie, 2º volume [1954–1956], p. 332)

2. Servir ao Senhor com humildade

- Antes de começar a batizar o povo, Alma orou: “Ó Senhor, derrama o teu Espírito sobre o teu servo, para que possa fazer este trabalho com santidade de coração!”. (Mosias 18:12) Como podemos ser abençoados ao realizarmos nosso serviço para o Senhor com esse espírito?

3. “[Observar] o dia do sábado, [e] o [santificar]” (Mosias 18:23)

- Por que é importante que observemos o Dia do Senhor? (Ver Mosias 18:23, 25.) Como vocês já se sentiram abençoados ao santificarem o Dia do Senhor? Quais são algumas coisas que vocês fazem para santificar esse dia?

4. Ajudar as pessoas em necessidade

- Que princípios Alma ensinou sobre partilhar os bens com os necessitados? (Ver Mosias 18:27–29.) Por que é importante que façamos doações tanto materiais como espirituais? Que bênçãos recebemos ao partilhar com generosidade e receber com humildade?

“Minha Alma Já Não Sofre”

Lição
20

Mosias 25–28; Alma 36

Objetivo Inspirar os alunos a aplicarem continuamente o princípio do arrependimento, converterem-se e proclamarem o evangelho.

- Preparação**
1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Mosias 25. O povo de Lími e o povo de Alma unem-se ao povo de Mosias na terra de Zaraenla. Lími e seu povo são batizados. O rei Mosias autoriza Alma a organizar a Igreja de Deus em toda a terra de Zaraenla.
 - b. Mosias 26; 27:1–7. Muitos membros da Igreja são induzidos ao pecado por incrédulos. O Senhor diz a Alma que quem se arrepender será perdoado, mas quem não se arrepender não será contado com o povo da Igreja. Mosias envia uma proclamação proibindo os crentes e descrentes de perseguirem-se mutuamente.
 - c. Mosias 27:8–31; Alma 36:6–23. Alma, o filho, e os quatro filhos de Mosias procuram destruir a Igreja de Deus. Em resposta às orações de seus pais e de outros membros da Igreja, um anjo aparece a eles. Alma, o filho, e os filhos de Mosias são convertidos. Alma, o filho, testifica de sua conversão.
 - d. Mosias 27:32–28:20; Alma 36:24. Alma, o filho, e os filhos de Mosias dedicam-se à pregação do evangelho.
 2. Peça a um aluno que prepare um breve resumo dos eventos que culminaram com a conversão de Alma, o filho, e dos filhos de Mosias. (Mosias 27:8–24)
 3. Se a gravura A Conversão de Alma, o Filho estiver à disposição, prepare-se para utilizá-la na aula. (Pacote de Gravuras do Evangelho 321)
-

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a atividade a seguir ou uma de sua própria escolha para dar início à aula.

Pergunte aos alunos:

- Quantos de vocês são conversos?

Lembre que costumamos utilizar o termo converso para nos referirmos a uma pessoa que se batizou na Igreja depois da idade de oito anos. Contudo, de certo modo, todos nós devemos ser conversos. Cada um de nós, independentemente de quando se tenha batizado, deve adquirir seu próprio testemunho do evangelho de Jesus Cristo. Para algumas pessoas, essa conversão é repentina e extraordinária, mas para a maioria é um processo sutil e gradual. Algumas pessoas se convertem com facilidade, enquanto outras precisam fazer um grande esforço para desenvolver esse testemunho e compromisso. (Observe que a lição 22 vai mostrar mais a fundo o processo de conversão.)

Esta lição fala de cinco rapazes que, apesar de serem filhos de líderes fiéis da Igreja, tiveram de ter sua própria experiência de conversão ao evangelho de Jesus Cristo.

Discussão e
Aplicação das
Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e demais tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. O povo de Lími e o povo de Alma unem-se ao povo de Mosias na terra de Zaraenla.

Discuta Mosias 25. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Explique-lhes que o povo de Lími e o povo de Alma se uniram ao povo do rei Mosias em Zaraenla. (Mosias 22:11–14; 24:20, 23–25) Ajude os alunos a entender que agora havia quatro grupos unidos em Zaraenla sob o reinado do rei Mosias:

- a. O povo de Lími, que descendia de Zênife e das outras pessoas que voltaram de Zaraenla para a terra de Néfi.
- b. O povo de Alma, que se separara do grupo que descendia de Zênife durante o reinado de Noé.
- c. Os nefitas que haviam permanecido em Zaraenla.
- d. Os mulequitas, que eram os residentes originais de Zaraenla.

Explique-lhes que todas essas pessoas agora se autodenominavam nefitas. (Mosias 25:12–13)

- Mosias reuniu o povo em Zaraenla e leu os registros do povo de Lími e do povo de Alma para eles. (Mosias 25:5–6) Como o povo de Zaraenla reagiu ao conteúdo desses registros? (Ver Mosias 25:7–11.) Como a reação deles demonstra a caridade que tinham?
- Como vocês já se beneficiaram do estudo dos relatos do povo de Lími e de Alma?
- Depois que terminou de ler os registros, Mosias convidou Alma para falar. (Mosias 25:14) Sobre o que Alma falou? (Ver Mosias 25:15–16.) Por que era importante que o povo se lembrasse de quem os livrara do cativeiro? Que efeito os ensinamentos de Alma tiveram sobre Lími e seu povo? (Ver Mosias 25:17–18.)
- Mosias autorizou Alma a “[organizar] igrejas por toda a terra de Zaraenla”. (Mosias 25:19–20) Como as pessoas conseguiram permanecer como “uma só igreja” depois de se reunirem em congregações diferentes? (Ver Mosias 25:21–24.) Como o exemplo deles pode ajudar-nos hoje quando nos deparamos com o desafio de permanecermos unidos em uma Igreja mundial?

2. Muitos membros da Igreja são induzidos ao pecado por incrédulos.

Leia e discuta alguns versículos de Mosias 26; 27:1–7.

- Por que muitos da “nova geração” se recusavam a unir-se à Igreja? (Ver Mosias 26:1–4.) Como as gerações mais velhas podem ajudar os jovens a adquirir um testemunho de Jesus Cristo e de Seu evangelho? Como as gerações mais velhas podem ajudar as mais novas a sentir o amor de Deus e a compreender sua relação com Ele?
- Os incrédulos induziram muitos membros da Igreja ao pecado. Qual era a responsabilidade de Alma para com as pessoas que haviam pecado? (Ver

Mosias 26:6–8.) Qual é a responsabilidade que o Senhor confiou aos líderes atuais da Igreja para ajudar os membros que cometeram pecados graves?

- Quem Alma consultou quando Mosias se recusou a julgar as pessoas que haviam pecado? (Ver Mosias 26:10–14.) Como vocês já receberam orientação em suas responsabilidades quando buscaram o Senhor em oração?
- O que o Senhor orientou Alma a fazer com as pessoas que haviam pecado? (Ver Mosias 26:29–30, 32.) Por que a confissão é um passo importante no processo do arrependimento? Por que é importante “[perdoar] uns aos outros”? (Mosias 26:31) Como vocês já foram abençoados por perdoar alguém ou por serem perdoados?
- Embora a Igreja tenha “[começado] novamente a ter paz e a prosperar”, os membros da Igreja eram muito perseguidos pelos incrédulos. (Mosias 26:37–38; 27:1) O que o rei Mosias fez quando os membros da Igreja se queixaram dessa perseguição? (Ver Mosias 27:1–5.) De que forma os membros da Igreja são perseguidos hoje em dia? Quais são algumas maneiras produtivas de lidarmos com a perseguição?

3. Alma, o filho, e os filhos de Mosias são visitados por um anjo.

Leia e discuta alguns versículos de Mosias 27:8–31; Alma 36:6–23. Explique-lhes que mesmo depois que Mosias enviou uma proclamação proibindo a perseguição, alguns incrédulos continuaram tentando destruir a Igreja. Entre eles, estavam os quatro filhos de Mosias e um dos filhos de Alma. (Mosias 27:8–9)

Peça ao aluno previamente designado que resuma os eventos que culminaram com a conversão de Alma, o filho, e dos filhos de Mosias. (Mosias 27:8–24) Se for utilizar a gravura de Alma, o filho, este é o momento de mostrá-la.

- Por que o Senhor enviou um anjo para falar com Alma, o filho, e seus companheiros? (Ver Mosias 27:14.) Como a oração pode ajudar-nos quando um ente querido se afasta do evangelho? Quando era Comissário de Educação da Igreja, Jeffrey R. Holland disse: “Talvez não haja angústia no espírito humano que se compare à angústia de um pai ou mãe que teme pela alma de um filho. (...) [Mas] os pais jamais podem perder as esperanças nem deixar de se importar ou de crer. Certamente, nunca devem parar de orar. Às vezes, a oração pode ser a única e última medida a tomar — mas é a mais poderosa de todas”. (“Alma, Filho de Alma”, *Ensign*, março de 1977, pp. 80–81)
- Quais são alguns dos meios utilizados pelo Senhor para enviar auxílio em resposta às orações dos justos em favor de entes queridos que se desviaram da verdade? (Ajude os alunos a entender que o Senhor nem sempre enviará um anjo, como fez no caso de Alma, mas pode fornecer auxílio de inúmeras outras formas. Pode enviar um líder ou amigo sensato, mestres familiares ou professoras visitantes dedicados ou um discurso inspirado para influenciar a vida das pessoas por quem oramos.) Como vocês já viram o poder da oração ajudar em uma situação que parecia irremediável?
- O que o anjo disse a Alma, o filho? (Ver Mosias 27:13–17.) O que aconteceu com Alma, o filho, depois que o anjo partiu? (Ver Mosias 27:18–19.) Qual foi a reação de Alma ao ouvir sobre a experiência que seu filho teve com o anjo? (Ver Mosias 27:20.) Por que ele se regozijou?

Explique-lhes que vários anos após sua conversão, Alma narrou a experiência a seu filho Helamã. (Alma 36:6–24) Utilizando os relatos de

Mosias 27 e Alma 36, ajude os alunos a compararem os sentimentos de Alma antes e depois de ser perdoado. (Peça a alguns alunos que estudem o relato de Mosias 27 enquanto outros estudam o de Alma 36.) Resuma a discussão em um quadro como o que está abaixo:

ANTES	DEPOIS
Carnal e decaído, para ser lançado fora. (Mosias 27:25–27; Alma 36:11)	Redimido por Deus, nascido do Espírito (Mosias 27:24–25; Alma 36:23)
Havia passado por muitas tribulações (Mosias 27:28)	Tirado de um fogo eterno (Mosias 27:28)
No fel da amargura e nos laços da iniquidade (Mosias 27:29)	Redimido do fel da amargura e dos laços da iniquidade (Mosias 27:29)
No mais escuro abismo (Mosias 27:29)	Contemplou a maravilhosa luz de Deus (Mosias 27:29)
Atormentado com um suplício eterno (Mosias 27:29)	Sua alma não sofria mais (Mosias 27:29)
Perturbado pela lembrança de tantos pecados (Alma 36:17)	Não era mais atormentado pela lembrança de seus pecados (Alma 36:19)
Dores intensas e cruciantes (Alma 36:20–21)	Sentiu uma alegria bela e doce (Alma 36:20–21)
A alma atormentada pela simples idéia de entrar na presença de Deus (Alma 36:14–15)	Sua alma sentia o desejo de estar na presença de Deus (Alma 36:22)

- O que fez com que Alma fosse aliviado de seu sofrimento? (Ver Alma 36:17–18.)
- Como as experiências de Alma podem ser comparadas com nossas próprias experiências de conversão? (Ver a citação abaixo, onde está uma possível resposta.)

O Élder Bruce R. McConkie disse: “Alma serve de exemplo para nós. O horror pelo pecado que o dominou deveria ser sentido por todos os membros que se afastam do reino; assim, o arrependimento seria garantido, como aconteceu com nosso amigo nefita”. (*A New Witness for the Articles of Faith* [1985], p. 229)

4. Alma e os filhos de Mosias dedicam-se à pregação do evangelho.

Leia e discuta alguns versículos de Mosias 27:32–28:20; Alma 36:24.

- O que Alma, o filho, e os filhos de Mosias fizeram depois de sua conversão? (Ver Mosias 27:32–37.) Como isso demonstrou que eles estavam verdadeiramente convertidos? Como nossas ações refletem a sinceridade e profundidade de nossa conversão?
- Por que os filhos de Mosias e seus companheiros queriam pregar o evangelho aos lamanitas? (Ver Mosias 28:1–3 e a citação abaixo.) Que promessas o Senhor fez ao rei Mosias com relação ao trabalho missionário de seus filhos? (Ver Mosias 28:6–7.)

O Élder L. Tom Perry disse: “Após a conversão, sentimos o desejo de compartilhar, nem tanto por um senso de obrigação, ainda que essa responsabilidade recaia sobre o sacerdócio, mas motivados por um amor sincero e gratidão pelo que recebemos. Quando essa ‘pérola de grande valor’ chega a nossa vida, não conseguimos contentar-nos em apenas admirá-la sozinhos. Precisamos compartilhá-la! (Conference Report, abril de 1984, p. 106; ou *Ensign*, maio de 1984, p. 79)

- Ao nos convertermos, como podemos aumentar nosso compromisso de pregar o evangelho?

Conclusão

Diga que cada um de nós deve passar pela experiência de sua própria conversão. Embora possa ser mais sutil e gradual do que a conversão de Alma e dos filhos de Mosias, terá os mesmos resultados.

Leia Mosias 27:29. Ressalte que por meio do arrependimento e da expiação de Jesus Cristo, podemos receber o perdão para que nossa alma “não [sofra]” mais. Então, podemos tornar-nos instrumentos nas mãos do Senhor para abençoar a vida das pessoas.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Sugestão Didática Adicional

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias como parte da aula.

“Enganaram, com suas palavras lisonjeiras, a muitos” (Mosias 26:6)

- Como Alma, o filho, e os filhos de Mosias, junto com os incrédulos, conseguiram induzir muitos membros da Igreja ao pecado? (Ver Mosias 26:6; 27:8–9.) Como a lisonja pode enganar-nos e afastar-nos? Por que é importante que tenhamos cuidado com quem permitimos que nos influencie? (Ver a citação abaixo.) Como um alicerce de fé em Jesus Cristo pode ajudar a evitar que sejamos influenciados pelas palavras lisonjeiras dos incrédulos?

O Élder Ezra Taft Benson disse: “Buscamos os aplausos do mundo, gostamos de ser honrados pelos homens a quem o mundo honra. Contudo, há um grande perigo nisso, pois muitas vezes, a fim de receber essas glórias, precisamos unir nossas forças a influências e práticas malignas e segui-las, pois foram elas que trouxeram alguns desses homens a posições de proeminência. (...) Hoje em dia, estamos sendo atacados pelas lisonjas de homens eminentes do mundo”. (Conference Report, outubro de 1964, p. 57; ou *Improvement Era*, dezembro de 1964, p. 1067)

Objetivo Ajudar os alunos a compreenderem princípios justos de governo e evitarem as artimanhas sacerdotais e o orgulho.

Preparação Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:

- Mosias 29. Mosias ensina princípios de bom governo e adverte seu povo dos perigos de se ter um rei. O povo ouve seus conselhos e aponta juízes para serem seus líderes políticos, com Alma, o filho, como o juiz supremo.
- Alma 1. Alma, o filho, serve como juiz supremo e sumo sacerdote. Combate as artimanhas sacerdotais existentes entre o povo.
- Alma 2–3. Anlici procura tornar-se rei, mas é rejeitado pela voz do povo. Ele e seus seguidores unem-se aos lamanitas, marcam a frente de vermelho e atacam os nefitas fiéis.
- Alma 4. A Igreja prospera, mas é acometida de orgulho. Alma renuncia à cadeira de juiz para dedicar-se ao ministério.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a atividade a seguir ou uma de sua própria escolha para dar início à aula. Escreva as seguintes palavras no quadro-negro: *Monarquia*, *República*, *Democracia* e *Teocracia*.

- O que essas palavras significam? (Use as definições a seguir para ajudar os alunos, conforme a necessidade.)

Monarquia: governo absoluto de uma só pessoa, como um rei.

República: governo de um grupo de representantes eleitos.

Democracia: governo do povo, em que vale a vontade da maioria.

Teocracia: governo guiado por Deus por meio de revelações a um profeta.

- Que tipo de governo os nefitas tiveram com Mosias?

Explique-lhes que, por muitos anos, Mosias serviu como rei e profeta e recebeu revelações de Deus para liderar o povo. Depois do reinado de Mosias, Alma, o filho, foi designado juiz supremo do povo de Néfi, começando assim o “governo dos juízes”. De acordo com as escrituras, “Alma seguiu os caminhos do Senhor e guardou seus mandamentos e julgou com justiça”. (Mosias 29:43) Esta lição explica como o sistema de juízes foi organizado para prover um governo justo e descreve algumas das dificuldades que Alma enfrentou na condição de juiz supremo e sumo sacerdote presidente do povo.

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática. Incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Mosias ensina os princípios do bom governo.

Discuta Mosias 29. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Diga que quando todos os seus filhos se recusaram a sucedê-lo como rei, Mosias enviou uma proclamação ao povo, recomendando um sistema de governo para substituir a monarquia depois de sua morte.

- Que considerações Mosias fez a seu povo a respeito dos reis? (Ver Mosias 29:13, 16.) Quais foram os dois homens que Mosias descreveu como exemplos diferentes de reis? (Ver Mosias 29:13, 18. Recapitule brevemente a influência que esses dois reis tiveram sobre o povo.) Como Mosias descreveu as conseqüências de se ter um líder iníquo? (Ver Mosias 29:16–18, 21–23.)
- Mosias sugeriu que o povo estabelecesse um sistema de juízes para substituir o governo dos reis. Que qualidades Mosias disse que esses juízes deveriam possuir? (Ver Mosias 29:11; ver também D&C 98:10.) Por que essas qualidades são importantes para os líderes de hoje?
- As pessoas seriam julgadas com base em quê? (Ver Mosias 29:11; ver também Mosias 29:12–14.) Que bênçãos as pessoas podem desfrutar quando vivem leis baseadas em princípios justos?
- O que Mosias propôs para limitar o poder que poderia ser obtido por pessoas ou grupos iníquos? (Ver Mosias 29:24–26, 28–29. Ele propôs que tudo fosse feito pela voz do povo, que se apontassem juízes e que estes prestassem contas ao povo e que se organizasse um sistema de petições contra os juízes que não julgassem de acordo com a lei.)
- O que Mosias disse que iria acontecer se a maioria do povo escolhesse a iniquidade? (Ver Mosias 29:27.) De que forma podemos ajudar as pessoas a compreender e escolher a retidão?

2. Alma, o filho, serve como juiz supremo e combate as artimanhas sacerdotais.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 1. Explique-lhes que o povo seguiu os conselhos de Mosias e apontou juízes em toda a terra, com Alma, o filho, como juiz supremo.

- No primeiro ano do governo dos juízes, um homem chamado Neor foi trazido diante de Alma para ser julgado. (Alma 1:1–2, 15) O que Neor estava ensinando ao povo? (Ver Alma 1:3–4.) Qual foi o efeito de sua pregação? (Ver Alma 1:5–6.) Por que vocês acham que os ensinamentos de Neor agradaram a tantas pessoas? Quais desses ensinamentos vocês já ouviram em nossos dias?
- Enquanto estava pregando ao povo, Neor encontrou Gideão, membro da Igreja que servia como mestre. (Alma 1:7–8; lembre aos alunos que Gideão servira fielmente como capitão do rei Lími.) Como Gideão reagiu aos falsos ensinamentos de Neor? (Ver Alma 1:7.) Como conhecer a palavra de Deus e testificar dela nos ajuda a resistir aos falsos ensinamentos?

- Neor irou-se com Gideão e matou-o com uma espada. (Alma 1:9) Quando o povo levou Neor diante de Alma, quais foram os dois crimes dos quais ele foi acusado? (Ver Alma 1:10–13. Artimanhas sacerdotais e assassinato.) O que são artimanhas sacerdotais? (Ver Alma 1:16; ver também 2 Néfi 26:29.) Que advertência Alma fez com relação às artimanhas sacerdotais? (Ver Alma 1:12.) Que evidência de artimanhas sacerdotais vocês já viram em nossos dias?
- Embora Neor tenha recebido a pena de morte por seus crimes, as artimanhas sacerdotais e outras iniquidades continuaram a espalhar-se por toda a terra. (Alma 1:15–16) O que começou a acontecer entre os que pertenciam à Igreja e os que não pertenciam? (Ver Alma 1:19–22.) Como devemos tratar as pessoas que discordam de nossas crenças? (Ver D&C 38:41.)
- De que forma essas contendas afetaram alguns membros da Igreja? (Ver Alma 1:23–24.) O que podemos aprender com as pessoas que permaneceram na Igreja de Deus? (Ver Alma 1:25.) Como podemos permanecer “firmes e inabaláveis” na obediência aos mandamentos de Deus?

Em Alma 1:26–30, lemos sobre um período de paz e prosperidade entre o povo da Igreja. Leia esses versículos em voz alta e em seguida discuta algumas das questões a seguir.

- Como os sacerdotes viam as pessoas a quem ensinavam? (Ver Alma 1:26.) Por que essa atitude é importante quando estamos ensinando alguém? Como vocês já foram abençoados por professores que ensinam com humildade?
- Como Alma descreveu os meios usados pelos membros da Igreja para ajudar os necessitados? (Ver Alma 1:27.) Como seguir seu exemplo pode trazer paz a nossa vida?

3. Anlici procura tornar-se rei, mas é rejeitado pela voz do povo.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 2–3.

- No quinto ano do governo dos juízes, um homem astuto chamado Anlici recebeu o apoio de muitos seguidores que queriam torná-lo rei da terra. (Alma 2:1–2) Por que Anlici queria ser rei? (Ver Alma 2:4.) O que ele fez quando a maioria do povo votou contra ele? (Ver Alma 2:7–10.)
- Qual foi o resultado da primeira batalha entre os nefitas e os anlicitas? (Ver Alma 2:16–19.) Quando Alma enviou espias para seguir o restante dos anlicitas, o que os espiões observaram? (Ver Alma 2:23–25.) Embora fossem numericamente poucos, como os nefitas conseguiram derrotar o exército dos anlicitas e dos lamanitas? (Ver Alma 2:27–28.)
- O que os anlicitas fizeram para distinguirem-se dos nefitas? (Ver Alma 3:4, 13.) Como esses sinais constituíam o cumprimento de uma profecia? (Ver Alma 3:14–19.) Por que é importante para nós “[entender] que eles trouxeram sobre si próprios a maldição”? (Alma 3:19)

4. A Igreja prospera, mas é acometida de orgulho. Alma renuncia ao assento de juiz para dedicar-se ao ministério.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 4.

- Embora os nefitas tivessem vencido a batalha contra os anlicitas e os lamanitas, muitos nefitas morreram e os que sobreviveram sofreram grandes perdas de rebanhos e grãos. (Alma 4:1–2) Quais são alguns dos

resultados dessas aflições? (Ver Alma 4:3–5.) De que forma nossas aflições podem despertar-nos para a lembrança de nossas obrigações?

- Quanto tempo levou para os membros da Igreja abandonarem a grande retidão e voltarem para o orgulho e as coisas do mundo? (Ver Alma 4:5–6. Um ano.) Na sua opinião, por que muitas vezes as pessoas prósperas têm dificuldade para evitar o orgulho e o materialismo? Como podemos evitar esses pecados?
- Como o orgulho afetou a maneira pela qual os membros da Igreja tratavam as pessoas, tanto dentro como fora dela? (Ver Alma 4:8–12.) Como isso influenciou a visão que os não-membros tinham da Igreja? Em que situações vocês já viram pessoas serem influenciadas para o bem devido ao exemplo dos membros da Igreja?
- O que Alma fez em resposta ao aumento do orgulho e da iniquidade do povo? (Ver Alma 4:15–18.) Por que ele fez isso? (Alma 4:19) De que forma a pregação da palavra de Deus pode levar as pessoas a “[lembrarem-se] de seus deveres”? Como a pregação da palavra de Deus pode “abater” o orgulho, as artimanhas e as contendas?
- O que a frase “pela força de um grande testemunho “ revela sobre o poder pelo qual Alma ensinava? (Alma 4:19) Como sua vida já foi modificada por vocês ouvirem alguém prestar um grande testemunho do evangelho? Que problemas do mundo atual poderiam ser resolvidos por meio da pregação e prática do evangelho?

Conclusão

Peça aos alunos que ponderem como as dificuldades que Alma enfrentou são semelhantes aos problemas que vivemos hoje e como muitas das soluções desses problemas são similares.

Explique-lhes que, nas próximas semanas, estudaremos como Alma reagiu às outras dificuldades com que se deparou como sumo sacerdote do povo. Incentive os alunos a observar como Alma pregou a palavra de Deus para lidar com a situação que enfrentava.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

“Haveis Recebido Sua Imagem em Vosso Semblante?”

Alma 5–7

Objetivo Ajudar os alunos a entender o que significa passar por uma mudança de coração e continuar no processo de conversão.

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Alma 5. Alma exorta os membros da Igreja de Zaraenla a viver de modo a estarem preparados para passar por uma “poderosa mudança” de coração.
 - b. Alma 6. Muitas pessoas de Zaraenla se humilham e se arrependem de seus pecados. Alma e o povo estabelecem a ordem da Igreja em Zaraenla.
 - c. Alma 7. No vale de Gideão, Alma testifica de Jesus Cristo. Incentiva o povo a continuar a seguir ao Salvador.
2. Leitura complementar: “Acautelai-vos do Orgulho” (Ezra Taft Benson, *A Liahona*, julho de 1989, pp. 3–6.)

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora

Se for adequado, use a atividade a seguir ou uma de sua própria escolha para dar início à aula.

Desenhe dois grandes corações no quadro-negro. Explique-lhes que o coração costuma ser usado como símbolo de nossos desejos e afeições. Escreva a palavra *Orgulhoso* em cima de um dos corações.

- Para que está voltado o coração das pessoas orgulhosas? (Peça a dois alunos que leiam Alma 4:8 e Alma 5:53 em voz alta.) Quais são alguns exemplos de “coisas vãs do mundo”? (Escreva as respostas dos alunos no coração em que está escrita a palavra *Orgulhoso*.)

Escreva a palavra *Humilde* em cima do segundo coração.

- O que as pessoas humildes desejam? (Escreva as respostas dos alunos no coração em cima do qual está escrita a palavra *Humilde*.)

Diga que quando nos humilhamos diante de Deus, estamos preparados para “[nacer] de Deus” e experimentar uma “poderosa mudança em [nosso] coração”. (Alma 5:14) Esta lição mostra as condições necessárias para que o Senhor modifique nosso coração.

Discussão e Aplicação das Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

- 1. Alma ensina ao povo como podem passar por uma “poderosa mudança” de coração.**

Leia e discuta alguns versículos de Alma 5. Lembre aos alunos que Alma era o juiz supremo do povo. Nessa posição, tinha autoridade para fazer com que

se cumprissem as leis da terra. Ele também era o sumo sacerdote presidente da Igreja. Como sumo sacerdote, tinha a responsabilidade de pregar a palavra de Deus. Quando viu a iniquidade dos membros da Igreja, renunciou ao cargo de juiz supremo e “dedicou-se exclusivamente ao sumo sacerdócio (...), ao testemunho da palavra”. (Alma 4:11–20) O Presidente Ezra Taft Benson ensinou por que foi importante para Alma pregar o evangelho de Jesus Cristo em vez de servir como juiz supremo:

“O Senhor opera de dentro para fora. O mundo opera de fora para dentro. (...) O mundo procura moldar os homens modificando seu ambiente. Cristo modifica os homens que, então, transformam seu ambiente. O mundo procura modelar o comportamento humano; Cristo, porém, consegue mudar a natureza humana. (“Nascido de Deus”, *A Liahona*, janeiro de 1986, pp.4–5.)

- No início de seu discurso, Alma falou da geração anterior, que havia sido libertada do cativo físico e espiritual. (Alma 5:3–9) Por que vocês acham que foi importante para o povo lembrar-se do cativo e da libertação de seus pais? (Quando os alunos estiverem discutindo essa questão, peça que leiam Alma 5:5–7.) Como Alma descreveu seus pais depois que o Senhor “lhes transformou o coração”? (Ver Alma 5:7–9.)
- Peça a um aluno que leia as três perguntas de Alma 5:10. Quais são as respostas para essas perguntas? (Ver Alma 5:11–13.) Qual foi a mensagem que levou a que se verificasse “uma grande transformação” no coração do pai de Alma? (Ver Mosias 16:13–15.) O que aconteceu com as pessoas que creram em Alma, o pai, quando ele lhes ensinou o evangelho? (Ver Alma 5:13; ver também Mosias 18:1–11.) Como o testemunho que outras pessoas têm do Salvador nos ajuda a passar por uma mudança de coração?
- No decorrer de seu discurso ao povo de Zaraenla, Alma falou de se experimentar uma “poderosa mudança” de coração e de se “nascer de Deus”. (Alma 5:14) Muitas vezes usamos a palavra *conversão* quando nos referimos a essa experiência. O que significa converter-se? (Ver Mosias 5:2; 27:24–26.) A conversão é um acontecimento isolado ou um processo?

O Élder Bruce R. McConkie ensinou: “Exceto em (...) circunstâncias excepcionais, como no caso de Alma (Mosias 27), o renascimento espiritual é um processo, não ocorre de forma instantânea, mas passo a passo. As pessoas que se arrependem despertam para várias novas realidades espirituais, até serem completamente vivificadas em Cristo e poderem habitar em Sua presença para sempre”. (*Doctrinal New Testament Commentary*, 3 volumes [1966–1973], 3:401)

Como parte da discussão, leia Alma 5:45–46 com os alunos. Observe que até mesmo Alma, que tivera uma conversão miraculosa, “[jejuou] e [orou] durante muitos dias, a fim de saber estas coisas por [si] mesmo”.

Explique-lhes que quando estava pregando ao povo de Zaraenla, Alma fez-lhes várias perguntas. Podemos utilizar essas perguntas para examinar a nós mesmos ao darmos continuidade a nosso processo de conversão. Peça aos alunos que se revezem na leitura de Alma 5:14–21, 26–31. Peça-lhes que discutam as perguntas desses versículos que tenham significado especial para eles. Use as perguntas a seguir para estimular a participação e ajudar os alunos a ponderar como eles podem dar prosseguimento ao processo de conversão:

- Alma disse que devemos ter “a imagem de Deus gravada em [nosso] semblante”. (Alma 5:19) A palavra *semblante* diz respeito à fisionomia de uma pessoa, à maneira pela qual seu rosto espelha seu caráter.) Peça aos alunos que pensem silenciosamente como responderiam à seguinte pergunta de Alma: “Haveis recebido sua imagem em vosso semblante?”
- Qual é a utilidade de imaginarmos a nós mesmos sendo julgados pelo Senhor? (Ver Alma 5:15–19.)
- Alma perguntou: “Se haveis experimentado uma mudança no coração, se haveis sentido o desejo de cantar o cântico do amor que redime, (...) podeis agora sentir isso?” (Alma 5:26) Peça aos alunos que reflitam em silêncio sobre como responderiam a essa pergunta. Depois de uma pessoa ter “sentido o desejo de cantar o cântico do amor que redime”, o que poderia fazer esse sentimento diminuir? O que podemos fazer para dar continuidade ao processo de conversão?
- Como podemos conservar-nos “inocentes diante de Deus”? (Ver Alma 5:27, 50–51.)
- Como o orgulho e a inveja nos tornam despreparados para comparecer perante Deus? (Ver Alma 5:28–29.) Por que estaremos despreparados para encontrar-nos com Deus se zombarmos das pessoas ou as perseguirmos, conforme vemos nos versículos 30 e 31?
- Depois de fazer essas perguntas, Alma exortou as pessoas a arrependem-se de seus pecados. (Alma 5:31–32) Depois, ele tranqüilizou-as e disse-lhes que poderiam ser perdoadas por meio da expiação de Jesus Cristo. (Alma 5:33–35) Que convite o Salvador nos faz? (Ver Alma 5:33–35.) Como esse convite pode dar-nos esperança?
- Para o povo iníquo de Zaraenla, Alma disse: “Um pastor vos [chamou] e [chama-vos] ainda, mas não quereis dar ouvidos a sua voz!” (Alma 5:37) Quem é o pastor a que Alma se referiu? (Ver Alma 5:38.) Como o Salvador nos chama? O que podemos fazer para dar ouvidos a Sua voz?
- O que podemos aprender em Alma 5:43–49 sobre o chamado de um profeta?
- Alma advertiu ao povo que eles não deveriam persistir, ou continuar, em sua iniquidade. (Alma 5:53–56; observe que Alma fez a pergunta “Persistireis?” quatro vezes.) Por que o abandono dos pecados faz necessariamente parte do arrependimento? (Ver Alma 5:56; ver também Mosias 16:5; D&C 58:42–43.)
- Alma ordenou a seu povo: “Afastai-vos dos iníquos, conservai-vos separados”. (Alma 5:57) Como podemos afastar-nos dos iníquos mesmo vivendo no mundo?

2. Alma e o povo estabelecem a ordem da Igreja em Zaraenla.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 6.

- Depois do discurso de Alma, muitas pessoas se arrependem de seus pecados e se humilharam perante Deus. (Alma 6:1–2) Por que outras pessoas não estavam dispostas a arrepender-se de seus pecados? (Ver Alma 6:3. Elas “tinham o coração cheio de orgulho”.) Como o orgulho impede as pessoas de se arrepender? Como podemos tirar o orgulho de nosso coração?

O Presidente Ezra Taft Benson disse: “O antídoto para o orgulho é a humildade, a mansidão, a submissão. (Ver Alma 7:23.) (...) Sejamos humildes por opção. Podemos ser humildes voluntariamente vencendo a

inimizade para com nossos irmãos, estimando-os como a nós próprios e alçando-os até onde estamos, ou mais alto ainda. (...) Podemos ser humildes voluntariamente aceitando conselhos e punição. (...) Podemos ser humildes voluntariamente perdoados aos que nos ofenderam. (...) Podemos ser humildes voluntariamente prestando serviço abnegado. (...) Podemos ser humildes voluntariamente saindo em missão e pregando a palavra capaz de tornar outros humildes. (...) Podemos ser humildes voluntariamente indo mais freqüentemente ao templo. (...) Podemos ser humildes voluntariamente confessando e abandonando o pecado e nascendo de Deus. (...) Podemos ser humildes voluntariamente amando a Deus, fazendo Sua vontade e dando-Lhe prioridade em nossa vida”. (“Acautelai-vos do orgulho”, *A Liahona*, julho de 1989, pp. 5–6.)

- Alma e o povo de Zaraenla “começaram a estabelecer a ordem da Igreja”, ordenando sacerdotes e élderes, batizando conversos e reunindo-se em jejum e oração. (Alma 6:1–6) Como essa ordem na Igreja nos ajuda a dar continuidade a nosso processo de conversão?

3. Alma testifica de Jesus Cristo. Incentiva o povo de Gideão a seguir o Salvador.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 7. Explique-lhes que depois de ensinar em Zaraenla, Alma foi pregar ao povo do vale de Gideão. (Alma 6:8)

- Alma disse ao povo de Gideão que “muitas coisas [estavam] para vir”, mas que a vinda de Jesus Cristo era a mais importante delas. (Alma 7:7) O que Alma ensinou sobre a missão do Salvador na Terra? (Ver Alma 7:10–13.) Por que o Salvador tomou sobre Si nossas dores, aflições, enfermidades e pecados? (Ver Alma 7:11–14.) Se for adequado, convide os alunos a expressar seus sentimentos sobre o poder do Salvador de compreender suas necessidades, provações e pesares e de perdoar seus pecados.
- Em que aspectos a mensagem de Alma ao povo de Gideão foi diferente de sua mensagem em Zaraenla? De que forma as mensagens eram semelhantes? Por que Alma pregou o arrependimento ao povo de Gideão embora eles já estivessem esforçando-se para viver em retidão? (Ver Alma 7:9, 14–16, 22, 26.)

Conclusão

Peça a um aluno que leia Alma 7:23–25. Explique-lhes que esses versículos descrevem uma pessoa que experimentou a mudança de coração mencionada por Alma e que continua a cantar o “cântico do amor que redime”. (Alma 5:26) Ao prosseguirmos no processo de conversão, poderemos ansiar pelo dia em que seremos recebidos “no reino do céu, para não mais [sairmos]”. (Alma 7:25)

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Sugestão Didática Adicional

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizá-lo como parte da aula.

Apresentação de Vídeo

Se a fita *Apresentações de Vídeo do Livro de Mórmon* (53911 059) estiver à disposição, mostre “Podeis imaginar?”, um trecho de sete minutos. Nessa apresentação, um rapaz faz a si mesmo algumas das perguntas de Alma 5. Antes de passar a fita à classe, assista-a para verificar se o tratamento dado a essas perguntas será útil para seus alunos.

Objetivo Aumentar o conhecimento dos alunos do plano de redenção e do poder que há quando mais de uma testemunha testifica das verdades do evangelho.

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Alma 8–9. Depois de pregar em Meleque, Alma chama o povo de Amonia ao arrependimento, mas é rejeitado. Ele sai de lá, mas um anjo ordena a ele que volte. Alma é recebido por Amuleque e os dois recebem o mandamento de pregar em Amonia.
 - b. Alma 10. Amuleque prega ao povo de Amonia e descreve sua conversão. As pessoas ficaram admiradas, mas há outra testemunha para os ensinamentos de Alma. Amuleque contende com os advogados e juízes injustos.
 - c. Alma 11. Amuleque contende com Zeezrom e testifica da vinda de Cristo, do julgamento dos iníquos e do plano de redenção.
 - d. Alma 12. Alma dá maiores explicações das palavras de Amuleque, fazendo advertências contra a dureza de coração e a iniquidade e testificando da queda e do plano de redenção.
2. Peça a um aluno que se prepare para resumir a história de como Alma e Amuleque se encontraram. (Alma 8:19–32)
3. Peça a dois alunos que se preparem para ler o diálogo que está em Alma 11:21–40, um para ler as palavras de Amuleque e outro para ler as de Zeezrom.
4. Se for utilizar a atividade motivadora, traga para a sala de aula um objeto em uma caixa ou bolsa. Traga um objeto incomum, algo que os alunos não esperariam ou creriam que você tivesse. Certifique-se de que a caixa ou bolsa esconda o objeto dos alunos.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a atividade a seguir ou uma de sua própria escolha para dar início à aula.

Mostre a caixa (ou bolsa) com o objeto em seu interior. (Ver “Preparação”, no item 4.) Diga aos alunos o que está dentro da caixa, mas não permita que eles vejam o objeto. Pergunte se eles acreditam que esse objeto esteja realmente na caixa.

Depois de dar aos alunos a oportunidade de responder, convide um deles para vir olhar o interior da caixa. Peça a essa pessoa que diga aos demais alunos o que está dentro da caixa. Em seguida, pergunte aos alunos novamente se eles acreditam que o objeto está na caixa.

- Por que foi mais fácil acreditar que o objeto estava na caixa depois que mais de uma pessoa veio e olhou?

Explique-lhes que quando Alma estava pregando o arrependimento ao povo de Amonia, recebeu Amuleque como companheiro. Esta lição ensina como Alma foi fortalecido ao ensinar por meio do testemunho de Amuleque.

Discussão e
Aplicação das
Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Alma chama o povo de Amonia ao arrependimento, mas é rejeitado.

Discuta Alma 8–9. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Lembre à classe que Alma entregou a cadeira de juiz a Nefia e começou suas viagens missionárias, entre elas, à cidade iníqua de Amonia.

- Depois de estabelecer a ordem da Igreja entre o povo de Gideão e Meleque, Alma foi pregar na terra de Amonia. Com que dificuldade ele se deparou lá? (Ver Alma 8:8–9.) Que palavras de Alma 8:10 descrevem a intensidade do trabalho de Alma em Amonia? Como o povo de Amonia reagiu à pregação de Alma? (Ver 8:11–13.)
- O que aconteceu quando Alma partiu de Amonia e foi para a cidade de Aarão? (Ver Alma 8:14–17.) De acordo com o anjo, qual era o motivo que Alma tinha para alegrar-se? (Ver Alma 8:15.) Como Alma reagiu à mensagem do anjo? (Ver Alma 8:18.) O que temos a aprender com essa reação?

Peça ao aluno previamente designado que fale sobre como Alma e Amuleque se conheceram. (Alma 8:19–32) Se não tiver feito essa designação, fale você mesmo sobre esse episódio.

- Como o Senhor preparou Amuleque para pregar com Alma? (Ver Alma 8:20, 27; 10:7–11.) Quais são algumas formas pelas quais o Senhor prepara as pessoas para realizar Sua obra?
- Por que o povo de Amonia continuou a rejeitar as admoestações de Alma? (Ver Alma 9:5.) Que argumentos eles utilizaram para rejeitar sua mensagem? (Ver Alma 9:2, 6.)
- Alma disse que as pessoas iníquas de Amonia haviam esquecido a tradição de obediência de seus pais, os mandamentos de Deus e como o Senhor havia libertado seus pais. (Alma 9:8–11) Como o fato de esquecerem tais coisas os induziu à iniquidade? Quais são alguns dos motivos que levam as pessoas a esquecerem-se do que o Senhor fez por elas e por outras pessoas? Pela sua própria experiência, quais são algumas formas eficientes para nos lembrarmos das bênçãos do Senhor para nós?
- Alma advertiu que se os nefitas de Amonia não se arrependessem, o dia do julgamento seria “mais tolerável” para os lamanitas do que para eles. (Alma 9:15) Por que isso se daria? (Ver Alma 9:14–24; ver também Lucas 12:47–48; D&C 82:3.) O que o Senhor exige de quem recebeu maior luz?
- O que Alma ensinou sobre as “promessas estendidas aos lamanitas”? (Alma 9:16–17) Como essas promessas estão cumprindo-se hoje?

2. Amuleque prega ao povo de Amonia.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 10. Explique-lhes que depois que Alma pregou ao povo, Amuleque levantou-se e começou a pregar a eles. Amuleque era descendente de Leí e era um homem rico “de alguma reputação” na comunidade. (Alma 10:2–4)

- Amuleque disse que fora “chamado muitas vezes”, mas “não quis ouvir” e que “sabia a respeito destas coisas”, mas “não [queria] saber”. (Alma 10:6) Quais são algumas formas que o Senhor utiliza para chamar-nos? Por que às vezes somos lentos para responder a Ele? Como podemos ser mais receptivos a Ele?
- Quando Amuleque finalmente se converteu? (Ver Alma 10:7–11; peça a um aluno que leia todos esses versículos em voz alta.)
- Qual era a intenção dos advogados que interrogaram Amuleque? (Ver Alma 10:13–16, 31–32.) Por que eles não conseguiram iludi-lo? (Ver Alma 10:17.)
- Amuleque repreendeu os advogados e afirmou que eles estavam estabelecendo os alicerces para a destruição do povo. (Alma 10:17–21, 27) De que forma eles estavam estabelecendo esse alicerce? O que ainda impedia que o povo fosse destruído? (Ver Alma 10:22–23.) Na sua opinião, como as orações dos justos ajudam a neutralizar os efeitos da iniquidade de nossos dias?
- Por que o povo ficou admirado com as palavras de Amuleque? (Ver Alma 10:12.) Quais são os benefícios de se ter mais que uma testemunha quando da pregação do evangelho? Como podemos apoiar-nos mutuamente nesse trabalho? (Mencione que na Igreja, em muitas ocasiões, os membros trabalham em pares, como os missionários de tempo integral, os mestres familiares, as professoras visitantes e os pais.)

Peça aos alunos que, no decorrer da aula, observem como Alma e Amuleque apoiaram continuamente os esforços um do outro, pregando as mesmas doutrinas. À medida que as doutrinas forem estudadas, resuma-as no quadro-negro. O quadro a seguir é um exemplo de como isso pode ser feito.

DOCTRINA	TESTEMUNHO DE AMULEQUE	TESTEMUNHO DE ALMA
A expiação	Alma 11:40	Alma 12:33–34
Arrependimento	Alma 11:40	Alma 12:24
Julgamento	Alma 11:41	Alma 12:14
Ressurreição	Alma 11:41–42	Alma 12:24–25

3. Amuleque contende com Zeezrom e testifica de Cristo.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 11. Explique-lhes que o capítulo 11 começa com uma descrição do sistema monetário dos nefitas. Iniciando em Alma 11:20, encontra-se a narração do interrogatório que Zeezrom, um dos advogados mais astutos da terra de Amonia, fez com Amuleque.

- Como os juízes de Amonia ganhavam dinheiro? (Ver Alma 11:1, 20.) Por que eles queriam contender com Alma e Amuleque? (Ver Alma 11:20.)

Peça aos dois alunos previamente designados que leiam o diálogo entre Amuleque e Zeezrom, que se encontra em Alma 14:21–40. Ou então, use a sugestão didática que está no final da lição para introduzir esses versículos. Em seguida, discuta as demais questões desta seção.

- Como Amuleque respondeu à primeira pergunta de Zeezrom? (Ver Alma 11:21–22.) Como podemos manter nossas palavras e ensinamentos em harmonia com o Espírito do Senhor?
- Zeezrom perguntou a Amuleque se Jesus salvaria o povo em seus pecados. (Alma 11:34) Que motivos Amuleque apresentou para dizer que não podemos ser salvos em nossos pecados? (Ver Alma 11:34, 37.) Qual é a diferença entre a falsa idéia de sermos salvos *em* nossos pecados e a verdade de que podemos ser salvos *de* nossos pecados? (Se não nos arrependermos e permanecermos em nosso estado pecador, não poderemos ser salvos. Se nos arrependermos, Jesus Cristo poderá salvar-nos de nossos pecados.)
- Que bênçãos da expiação de Cristo se aplicam a todas as pessoas? (Ver Alma 11:42–43.) Que bênçãos se destinam apenas aos que tiverem fé Nele e guardarem Seus mandamentos? (Ver Alma 11:40–41.)
- O que Amuleque ensinou a respeito da ressurreição? (Ver Alma 11:43–45.) Por que é importante que conheçamos essas verdades?

4. Alma dá maiores explicações sobre as palavras de Amuleque e adverte contra a dureza de coração.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 12. Ressalte que depois que Amuleque respondeu às indagações de Zeezrom, este “começou a tremer”. (Alma 11:46) Ao ver isso, Alma iniciou seu pronunciamento “[confirmando] as palavras de Amuleque (...) [para] esclarecer as escrituras além daquilo que Amuleque fizera”. (Alma 12:1)

- Pelas palavras de Alma a Zeezrom em Alma 12:3–6, o que podemos aprender sobre o que Satanás deseja e a forma pela qual trabalha? (Ressalte que, muitas vezes, Satanás tenta enganar uma pessoa a fim de levar muitas outras à destruição.) Como podemos proteger-nos contra as estratégias sutis de Satanás?
- O que Alma ensinou sobre a forma pela qual a condição de nosso coração afeta nossa compreensão da palavra de Deus? (Ver Alma 12:9–11.) Que bênçãos recebem as pessoas que não endurecem o coração? (Ver Alma 12:10.) Como podemos desenvolver um coração que reconheça, compreenda e aceite a palavra de Deus? (Ver 1 Néfi 2:16; 15:11.)
- Alma ensinou que as pessoas que endurecerem o coração contra a palavra de Deus serão condenadas por suas palavras, obras e pensamentos. (Alma 12:13–14) Por que vocês acham que o Senhor nos julga por nossos pensamentos além de nossas palavras e obras?
- Como Alma descreveu o estado de quem não se arrepende e assim morrer em seus pecados? (Ver Alma 12:14–18.) Por que essas pessoas “estarão como se não tivesse havido redenção alguma”? (Ver D&C 19:16–18.)
- Alma 12:22–34 contém a explicação de Alma para a queda de Adão e o plano de redenção. O que Alma ensinou sobre o propósito da mortalidade? (Ver Alma 12:24.) Como a compreensão desse princípio pode ajudar-nos a viver em retidão?

- Por que é significativo que Deus tenha dado mandamentos a Adão e Eva *depois* de ter-lhes revelado o plano de redenção? (Ver Alma 12:32.) Como a compreensão do plano de redenção nos ajuda a guardar os mandamentos? Como os pais e professores podem aplicar esse princípio ao ensinar a importância dos mandamentos?
- Por que é necessário que saibamos que Deus preparou um plano para a nossa redenção? O que o plano de redenção nos ensina sobre a justiça e a misericórdia de Deus?

Conclusão

Ressalte que quando trabalharam juntos como testemunhas do evangelho de Jesus Cristo, Alma e Amuleque fortaleceram um ao outro e ensinaram princípios grandiosos sobre o plano de redenção. Incentive os alunos a buscar oportunidades de fortalecerem-se mutuamente ao prestarem testemunho do evangelho.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Sugestão Didática Adicional

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizá-lo como parte da aula.

Responder às perguntas de Zeezrom

Com as escrituras fechadas e nenhuma discussão prévia, peça aos alunos que tentem responder às perguntas que Zeezrom fez a Amuleque, conforme o que está registrado em Alma 11:26–39. Compare as respostas deles com as dadas por Amuleque. Em seguida, discuta como Zeezrom estava tentando fazer com que Amuleque desse respostas contraditórias. Ressalte que é essencial que compreendamos os princípios do evangelho e busquemos a orientação do Espírito Santo para estarmos preparados para perguntas dessa natureza.

“Dá-nos Forças (...) de Acordo com Nossa Fé em Cristo”

Lição
24

Alma 13–16

Objetivo Ajudar os alunos a reconhecer a importância de honrar nossos papéis, chamados e responsabilidades do sacerdócio que nos foram preordenados. Ajudá-los a entender que seguir os conselhos dos profetas ajuda-nos a entrar no descanso do Senhor.

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Alma 13. Alma faz um discurso veemente sobre o sacerdócio e a doutrina da preordenação.
 - b. Alma 14. Alma, Amuleque e outros fiéis são perseguidos devido a sua retidão. O Senhor liberta Alma e Amuleque da prisão por causa de sua fé em Cristo.
 - c. Alma 15. Zeezrom é curado e batizado. Muitas pessoas de Sidom são batizadas.
 - d. Alma 16. As palavras de Alma cumprem-se quando os lamanitas destroem Amonia. O Senhor prepara o coração do povo para receber a palavra pregada por Alma, Amuleque e outros profetas.
2. Leitura complementar: Seleções da Tradução de Joseph Smith da Bíblia em Inglês, Gênesis 14:25–40 (*Guia para Estudo das Escrituras*, pp. 223–224); Éter 12:12–13.
3. Se for utilizar a atividade motivadora, traga uma gravura que mostre um homem recebendo o sacerdócio, como Cristo Ordenando os Apóstolos (62557 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 211) ou A Restauração do Sacerdócio de Melquisedeque (62371 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 408).

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a atividade a seguir ou uma de sua própria escolha para dar início à aula.

Diga aos alunos que você vai escrever no quadro-negro uma das perguntas mais importantes que podemos fazer. Em seguida, escreva no quadro-negro *Como?*

Explique-lhes que essa pergunta é importante quando diz respeito a nossa conduta pessoal. Para ilustrar isso, peça aos alunos que imaginem o seguinte:

- a. Um rapaz sabe que precisa estar em certo local em determinado horário, mas não sabe como chegar lá.
- b. Uma mulher sabe que precisa ser batizada, mas não sabe o que deve fazer.
- c. Um homem sabe que Jesus é o Salvador, mas não sabe como chegar-se a Ele. (Ao dar esse exemplo, peça aos alunos que leiam 1 Néfi 15:14.)

Explique-lhes que quando ensinou o povo de Amonia, Alma falou sobre uma forma pela qual podemos saber como nos aproximar de Cristo. Peça a um aluno que leia Alma 13:1–2.

Mostre a gravura com a ordenação ao sacerdócio. (Ver “Preparação”, item 3.) Explique-lhes que parte desta lição explicará como a ordem do sacerdócio nos ajuda a “saber como esperar pelo (...) Filho para receber a redenção”. (Alma 13:12)

Discussão e
Aplicação das
Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Alma faz um discurso veemente sobre o sacerdócio e a preordenação.

Discuta Alma 13. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Explique-lhes que depois de ensinar Zeezrom e os demais habitantes de Amonia sobre o plano de redenção, Alma prestou testemunho do sacerdócio e da doutrina da preordenação. Ressalte que os sacerdotes que Alma mencionou neste discurso eram sumos sacerdotes no Sacerdócio de Melquisedeque. (Alma 13:10)

- Em que ocasião os homens são “chamados e preparados” pela primeira vez para serem ordenados ao sacerdócio? (Ver Alma 13:3.)
O Profeta Joseph Smith disse: “Todo homem que recebe o chamado para exercer seu ministério a favor dos habitantes do mundo foi ordenado precisamente para esse propósito no grande conselho dos céus, antes que o mundo existisse”. (*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, sel. Joseph Fielding Smith [1976], p. 357)
- Como os homens demonstraram na existência pré-mortal que eram dignos de serem preordenados para receber o Sacerdócio de Melquisedeque? (Ver Alma 13:3–5.) O que os homens precisam fazer nesta vida para permanecerem dignos de sua preordenação? (Ver Alma 13:8–10.)
- Como os ensinamentos de Alma sobre a preordenação devem afetar nosso modo de apoiar os líderes chamados para presidir- nos? Como esses ensinamentos devem influenciar nossa resposta quando os líderes do sacerdócio nos dão chamados ou outras designações?
O Presidente Spencer W. Kimball ensinou: “Antes de irmos para a Terra, as mulheres fiéis receberam certas designações, enquanto os homens fiéis foram preordenados para certas responsabilidades do sacerdócio. Embora hoje não nos lembremos dos detalhes, isso não altera a gloriosa realidade do que nos comprometemos a fazer. Tanto quanto aqueles a quem apoiamos como profetas e apóstolos, vocês são responsáveis pelo que já há tanto tempo se espera de vocês!” (“The Role of Righteous Women”, *Ensign*, novembro de 1979, p. 102)
- Alma disse que os homens recebem o Sacerdócio de Melquisedeque “a fim de ensinarem [os] mandamentos [de Deus] aos filhos dos homens para que estes também pudessem entrar no seu descanso”. (Alma 13:6, ver também o versículo 1.) Que oportunidades os portadores do Sacerdócio de Melquisedeque têm para ensinar? O que significa entrar no descanso do Senhor? (Ver a citação abaixo.) Por que vocês acham que precisamos ensinar e aprender o evangelho para entrar no descanso do Senhor?
O Élder Bruce R. McConkie ensinou: “Entrar no descanso do Senhor, no que diz respeito aos mortais, é adquirir um conhecimento perfeito da divindade da grande obra dos últimos dias. [O Presidente Joseph F. Smith

disse:] ‘Significa entrar no conhecimento e amor de Deus, ter fé em Seus propósitos e em Seu plano em tal grau que chegamos a saber que estamos certos e não precisamos buscar mais nada; não “somos levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente’. É o ‘descanso do tumulto religioso do mundo; dos clamores que apregoam aqui e ali: eis aqui o Cristo, ei-lo ali’. (Gospel Doctrine, 5ª edição, pp. 58, 125–126.) O descanso do Senhor, na eternidade, é herdar a vida eterna, ganhar a plenitude da glória do Senhor. (D&C 84:24)” (*Mormon Doctrine*, 2ª ed. [1966], p. 633)

- Como podemos tornar-nos puros para podermos entrar no descanso do Senhor? (Ver Alma 13:11–12.) Como devemos viver de modo a sermos santificados pelo sangue do Cordeiro e pelo Espírito Santo? (Ver Alma 13:12–13; 16, 27–29; 3 Néfi 27:19–20.)

Peça a um aluno que leia Alma 13:2, 16 em voz alta. Em seguida, estude os versículos relacionados abaixo. Ajude os alunos a ver algumas formas pelas quais a ordem do sacerdócio pode ajudar-nos a saber como esperar pelo Salvador para receber a redenção. Dê especial atenção às palavras e frases que estão em itálico.

- Alma 13:3–4. (Os homens preordenados a receber o Sacerdócio de Melquisedeque foram “chamados e preparados (...) por causa de sua grande *fé* e suas *boas obras*”.)
 - Alma 13:6. (Eles foram “ordenados [preordenados] (...) a fim de ensinarem [os] *mandamentos* [de Deus] aos filhos dos homens para que estes também pudessem entrar no seu descanso”.)
 - Alma 13:8. (Nesta vida, eles são “ordenados com uma *santa ordenança*”.)
 - Alma 13:10. (Eles mostram-se dignos de sua preordenação por meio de sua grande *fé*, suas *boas obras* e por meio do *arrependimento*.)
- Como a fé e o arrependimento nos ajudam a esperar em Jesus Cristo pela redenção? Como as boas obras e a obediência aos mandamentos nos ajudam a esperar Nele?
 - Alma referiu-se a Melquisedeque como um exemplo de grande sumo sacerdote. (Alma 13:14–15) O que podemos aprender com o exemplo de Melquisedeque? (Ver Alma 13:17–18; ver também Seleções da Tradução de Joseph Smith da Bíblia em Inglês, Gênesis 14:25–40.)
 - O que podemos aprender em Alma 13:27 sobre o amor de Alma pelo povo de Amonia?
 - Peça aos alunos que leiam a súplica de Alma ao povo que está registrada em Alma 13:27–29. Por que é importante não procrastinar o arrependimento? (Ver Alma 34:32–36.) Que bênçãos receberemos se “[vigiar]mos e [orar]mos” continuamente”. (Ver Alma 13:28.) Como podemos ter “esperança de que [receberemos] a vida eterna”? (Ver Alma 13:29; Morôni 7:41.)

2. Alma, Amuleque e outros fiéis são perseguidos devido a sua retidão.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 14.

- Muitas pessoas de Amonia creram nos ensinamentos de Alma e Amuleque e começaram a arrepender-se e examinar as escrituras. (Alma 14:1) A maior parte do povo, contudo, irou-se e perseguiu Alma e Amuleque. (Alma 14:2–5) Por que algumas pessoas se indispueram quando foram chamadas ao arrependimento? (Ver 1 Néfi 16:1–3.)

- O que Zeezrom fez quando viu o que “fizera entre o povo”? (Ver Alma 14:6–7.) Como o povo reagiu quando Zeezrom confessou sua culpa e defendeu Alma e Amuleque? (Ver Alma 14:7.)
- O que as pessoas iníquas de Amonia fizeram com as que acreditaram na palavra de Deus? (Ver Alma 14:7–9.) Por que o Senhor permitiu que isso acontecesse? (Ver Alma 14:10–11; 60:13.) Por que o Senhor desejava que a vida de Alma e de Amuleque fosse poupada? (Ver Alma 14:12–13.)
- Depois de serem maltratados na prisão por vários dias, como Alma e Amuleque foram finalmente soltos? (Ver Alma 14:26–29; Éter 12:12–13. Eles receberam força e poder “segundo sua fé em Cristo”.) Quais são algumas coisas das quais precisamos ser libertados? Por que nossa fé deve estar centrada em Cristo para que sejamos libertados? (Ver Mosias 3:17; Morôni 7:33.)

3. Zeezrom é curado e batizado.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 15. Explique-lhes que depois de serem soltos da prisão pelo Senhor, Alma e Amuleque foram para a terra de Sidom. Lá, eles encontraram os homens que haviam sido expulsos de Amonia e apedrejados por causa de sua crença na palavra de Deus. (Alma 15:1; ver também Alma 14:7.) Zeezrom era um deles. (Alma 15:3)

- Zeezrom estava sofrendo tanto espiritual como fisicamente por causa de sua iniquidade, mas “seu coração começou a recobrar o ânimo” quando ouviu que Alma e Amuleque estavam em Sidom. (Alma 15:3–4) O que ele pediu a Alma e Amuleque? (Ver Alma 15:5.) O que isso revela sobre a confiança que ele tinha neles? Em quem ele precisava depositar sua confiança a fim de ser curado? (Ver Alma 15:6–10.)
- O que podemos aprender com as atitudes que Zeezrom teve depois de ser curado? (Ver Alma 15:11–12.)
- Diferentemente das pessoas que permaneceram em Amonia, o povo de Sidom acreditou na mensagem ensinada por Alma e Amuleque e foi batizado. (Alma 15:12–15) Alma viu que o povo “havia refreado o orgulho de seu coração”. (Alma 15:17. Ou seja, seu orgulho diminuíra.) O que as pessoas fizeram quando ficaram mais humildes? (Ver Alma 15:17.) Por que é necessário que nos humilhemos diante de Deus a fim de O adorarmos verdadeiramente?
- O que Amuleque abandonou quando decidiu viver o evangelho e servir como missionário? (Ver Alma 15:16.) O que ele recebeu? (Ver Alma 8:30; 34:1, 8; Éter 12:12–13.) Que sacrifícios vocês já fizeram ao escolherem viver e ensinar o evangelho? De que forma vocês já foram abençoados por isso?
- O que Alma fez por Amuleque quando a Igreja já estava estabelecida em Sidom? (Ver Alma 15:18.) O que esse ato revela a respeito de Alma? De que forma podemos servir ao próximo e fortalecê-lo no Senhor?

4. As palavras de Alma cumprem-se quando os lamanitas destroem Amonia.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 16.

- Cerca de um ano depois que Alma e Amuleque pregaram em Amonia, os lamanitas invadiram as terras nefitas. (Alma 16:1–2) O que aconteceu com os nefitas em Amonia? (Ver Alma 16:2–3, 9–11.) Como isso foi um cumprimento das profecias de Alma? (Ver Alma 9:4–5, 12, 18.)

- Por que Zorã e seus seguidores conseguiram dispersar os lamanitas e resgatar seus irmãos que haviam sido levados cativos? (Ver Alma 16:4–8.) O que podemos aprender ao compararmos a destruição de Amonia com o sucesso dos exércitos de Zorã? (Compare Alma 9:1–8 e 15:15 com Alma 16:4–6; ver também 2 Néfi 4:34. Saliente que devemos confiar em Deus e em Seus profetas e não no conhecimento, poder e riquezas do mundo.)
- Depois da destruição de Amonia, o Senhor preparou o coração do povo para receber a palavra pregada por Alma, Amuleque e outros que haviam sido escolhidos para o trabalho. (Alma 16:13–21) Como o Senhor prepara o coração do povo para receber Sua palavra? (Ver Alma 16:16.) Como podemos certificar-nos de estar pregando a palavra de Deus “em sua pureza”? (Ver Alma 16:21; ver também Mosias 18:18–20; D&C 52:9.)

Conclusão

Peça aos alunos que expressem as idéias e impressões que tiveram ao estudar Alma 13–16.

Leia Mateus 11:28–30 e Alma 13:27–29. Ressalte que em um mundo cheio de dúvidas e confusão, é reconfortante saber que por meio do sacerdócio podemos “saber como esperar pelo [seu] Filho para receber a redenção”. (Alma 13:2) Ao buscarmos o Senhor, confiarmos Nele e seguirmos o conselho de Seus profetas, poderemos entrar em Seu descanso.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Sugestão Didática Adicional

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizá-lo como parte da aula.

“Segundo a presciência de Deus” (Alma 13:3)

Leia a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson para aumentar o entendimento dos alunos da preordenação:

“Deus reservou-os para que viessem à Terra nos últimos dias antes da segunda vinda do Senhor. (...) Deus preservou para os [dias finais] alguns de Seus filhos mais fortes, que ajudarão a erguer o reino de modo triunfante. É aí que entram vocês, pois são a geração que deve ser preparada para encontrar seu Deus. (...)”

Em todas as épocas, os profetas vislumbraram, pelos corredores do tempo, nossos dias. Os bilhões de pessoas já falecidas e as que estão por nascer estão com os olhos sobre nós. Não se iludam, vocês são uma geração marcada. Nunca se esperou tanto dos fiéis em um período de tempo tão curto como se espera de nós.” (*The Teachings of Ezra Taft Benson* [1988], pp. 104–105)

“Quando Ensinavam, Faziam-no com Poder e Autoridade de Deus”

Alma 17–22

Objetivo Inspirar os alunos a seguir o exemplo dos filhos de Mosias, pregando o evangelho e ministrando ao próximo.

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Alma 17:1–18. Os filhos de Mosias pregam o evangelho aos lamanitas.
 - b. Alma 17:19–39; 18; 19. Amon serve e ensina ao rei Lamôni. O rei, a rainha e muitos lamanitas são convertidos.
 - c. Alma 20–22. Amon é conduzido pelo Espírito para libertar seus irmãos da prisão. O pai de Lamôni é convertido.
2. Peça a um aluno que se prepare para resumir Alma 17:19–39. Peça-lhe que narre os acontecimentos em vez de falar da doutrina ou da aplicação pessoal, que serão abordadas na aula após essa apresentação.
3. Se a gravura Amon Defende os Rebanhos do Rei Lamôni estiver à disposição, prepare-se para utilizá-la durante a aula (62535 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 310)

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a atividade a seguir ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Escreva os seguintes verbos no quadro-negro: *Saber, Sentir e Fazer*.

- Como esses verbos se aplicam à obra missionária?

O Élder Carlos E. Asay contou a seguinte experiência:

“Não faz muito tempo, ouvi o testemunho de um recém-converso, um jovem visivelmente tocado pelo Espírito. Entre outras coisas, disse que tinha o grande desejo de levar o evangelho restaurado a sua família e amigos. Com lágrimas nos olhos e a voz trêmula, disse:

‘Quero que eles *saibam* o que sei.

Quero que *sintam* o que sinto.

Quero que *façam* o que fiz.’

Eis o espírito missionário, o espírito que nos impele a sermos sensíveis ao que está a nossa volta e a nos preocuparmos com o bem-estar das pessoas. Todos os que já serviram uma missão honrosa, ajudaram na conversão de um amigo, apoiaram um filho ou filha no campo missionário ou conviveram de perto com os missionários poderão testificar dessa realidade”. (Conference Report, outubro de 1976, p. 58; *Ensign*, novembro de 1976, p. 42)

Explique-lhes que depois que se converteram, os filhos de Mosias sentiram um grande desejo de levar o evangelho às pessoas. As experiências que

tiveram estão entre os maiores exemplos de obra missionária encontrados nas escrituras. Nesta lição, estudaremos como eles conseguiram tornar-se instrumentos nas mãos de Deus para trazer os lamanitas ao conhecimento da verdade.

Discussão e
Aplicação das
Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Os filhos de Mosias pregam o evangelho aos lamanitas.

Explique-lhes que ao viajar para Mânti, Alma encontrou os filhos do rei Mosias que estavam voltando de sua missão de quatorze anos entre os lamanitas. Alma 17–26 registra as experiências e a pregação dos filhos de Mosias durante sua missão. Leia e discuta Alma 17:11–18.

- Por que os filhos de Mosias foram professores tão inspirados e tiveram tanto sucesso? (Ver Alma 17:2–4. Escreva no quadro-negro o título *Chaves para o Sucesso na Obra Missionária*. Embaixo desse título, escreva *Estudo, jejum e oração*.) Como nossa dignidade pessoal e preparação afetam nossa capacidade de sermos instrumentos eficazes para o Senhor? De que forma vocês já viram um missionário ou outra pessoa serem abençoados por causa de sua preparação pessoal?
- Que sacrifícios os filhos de Mosias fizeram para realizar a obra missionária? (Ver Alma 17:5–6.) Por que eles estavam dispostos a fazer isso? (Ver Alma 17:9, 16; ver também Mosias 28:1–3. Escreva no quadro-negro *Amar a Deus e ao próximo*.) Como podemos desenvolver amor e preocupação pelas pessoas, como demonstraram os filhos de Mosias?
- Os filhos de Mosias foram pregar a um povo “duro e feroz”. (Alma 17:14) Que consolo e conselho o Senhor ofereceu a eles para ajudá-los a prepararem-se para sua missão? (Ver Alma 17:10–11.) Como os filhos de Mosias se sentiram depois de receberem consolo e orientação do Senhor? (Ver Alma 17:12.) Como esses versículos nos ajudam ao enfrentar as dificuldades de nossos chamados?

2. Amon serve e ensina o rei Lamôni e muitos do povo são convertidos.

Peça ao aluno previamente designado que resuma os acontecimentos descritos em Alma 17:19–39. Em seguida, leia e discuta alguns versículos de Alma 17:19–39; 18; 19. Se for utilizar a gravura de Amon defendendo os rebanhos do rei, mostre-a agora.

- Por que o coração de Amon “encheu-se de alegria” quando os rebanhos do rei foram espalhados? (Ver Alma 17:29.) Como Amon tornou essa experiência em algo positivo? (Ver Alma 17:30–39.)
- Como o rei reagiu quando seus servos lhe disseram como Amon defendera seus rebanhos? (Ver Alma 18:2–5.) O que Amon estava fazendo quando o rei perguntou onde ele estava? (Ver Alma 18:8–9.) No quadro-negro, escreva *Servir e desenvolver a confiança*.) Como isso ajudou a preparar o rei Lamôni para ser ensinado? (Ver Alma 18:10–11.)
- Como os servos do rei se dirigiram a Amon quando ele veio ver o rei? (Ver Alma 18:13.) Como as palavras de Amon para o rei Lamôni demonstraram que ele era ainda um servo humilde? (Ver Alma 18:14–17.)

- Por que vocês acham que para Amon foi importante servir ao rei antes de tentar ensiná-lo? De que forma servir às pessoas e desenvolver um relacionamento de confiança com elas pode ajudar-nos a apresentar-lhes a mensagem do evangelho? De que forma podemos servir a quem ensinamos?
- Quando começou a ensinar o rei Lamôni, como Amon o ajudou a adquirir uma compreensão sobre Deus e o céu? (Ver Alma 18:24–33. Ele ensinou de um modo que o rei conseguia entender.) Como podemos seguir esse exemplo ao ensinarmos o evangelho?
- Depois de estabelecer um nível básico de compreensão com o rei Lamôni, que doutrinas essenciais Amon ensinou a ele? (Ver Alma 18:34–39. Escreva no quadro-negro *Ensinar o plano de redenção a partir das escrituras.*) Por que o Livro de Mórmon é um instrumento importante no ensino dessas verdades hoje em dia?
- O que o rei Lamôni fez depois de ouvir Amon e acreditar em suas palavras? (Ver Alma 18:40–41.) Por que é importante que as pessoas busquem o perdão quando estão aprendendo os princípios do evangelho? Por que a oração é necessária no processo de conversão?
- Depois de orar, o rei Lamôni caiu por terra. Como a rainha demonstrou sua fé quando Lamôni parecia estar morto? (Ver Alma 19:1–5; 8–9.)
- O que Lamôni salientou quando falou com a rainha sobre sua conversão? (Ver Alma 19:12–13.)
- Depois de falar com a rainha, Lamôni caiu por terra novamente, assim como a rainha e todos os servos, com exceção de Abis. (Alma 19:13, 15–16) Quem era Abis? (Ver Alma 19:16–17. Quando os alunos estiverem estudando sobre Abis, ressalte que ela pode servir como exemplo de alguém que permanece convertido ao Senhor mesmo sem o apoio das pessoas a sua volta.) O que Abis fez quando entendeu o que acontecera? (Ver Alma 19:17.) Como podemos reconhecer melhor e utilizar as oportunidades para pregar o evangelho?
- Quais foram algumas das reações diferentes que as pessoas mostraram ao chegar à casa do rei? (Ver Alma 19:18–28.) Como Abis tentou resolver a contenda entre o povo? (Ver Alma 19:28–29.) Como o rei e a rainha deram mostras de sua conversão depois que se levantaram? (Ver Alma 19:29–31, 33.)
- O que vocês acham que Mórmon queria que aprendêssemos com as experiências de Amon, do rei Lamôni e de seu povo? (Ver Alma 19:36. Uma das respostas pode ser que o braço do Senhor “está estendido a todos os povos que se arrependem e crêem em seu nome”.)

3. Amon é conduzido pelo Espírito para libertar seus irmãos. O pai de Lamôni é convertido.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 20–22.

- O que Lamôni desejou fazer depois que a Igreja foi estabelecida em seu reino? (Ver Alma 20:1.) Por que é importante que os recém-convertidos prestem seu testemunho às outras pessoas? Como podemos continuar a mostrar esse mesmo entusiasmo?
- Como a conversa entre Lamôni e seu pai demonstra a profundidade da conversão de Lamôni? (Ver Alma 20:13–15.)
- O que chamou a atenção do pai do rei Lamôni em relação a Amon? (Ver Alma 20:26–27.) Por que o amor e o testemunho têm tanto poder para abrandar o coração de uma pessoa? (Peça aos alunos que contem

experiências sobre como o amor e o testemunho de outras pessoas abrandaram seu coração ou o coração de seus familiares e amigos.)

Explique-lhes que Alma 21 inicia o relato de Aarão, irmão de Amon, e seus irmãos. Eles pregaram o evangelho aos amalequitas e amulonitas em Jerusalém, mas esses nefitas apóstatas tinham o coração extremamente endurecido e recusaram-se a ouvir. Aarão e seus irmãos partiram e começaram a pregar na terra de Midôni, onde foram presos e maltratados.

- O que Aarão e seus irmãos fizeram assim que foram libertados da prisão, alimentados e vestidos? (Ver Alma 21:14–15. Escreva no quadro-negro *Ir avante apesar das provações.*) Por que é importante que demos continuidade a nosso trabalho no reino de Deus mesmo quando enfrentarmos sofrimentos e aflições?
- Como Aarão e seus irmãos sabiam onde deveriam ir para pregar o evangelho? (Ver Alma 21:16.) Como eles foram abençoados ao serem guiados pelo Espírito? (Ver Alma 21:17.) Como vocês já foram abençoados por darem ouvidos aos sussurros do Espírito?
- Aarão foi conduzido pelo Espírito para a casa do pai do rei Lamôni. (Alma 22:1) Como o exemplo de Amon ajudara a preparar o pai de Lamôni para ser ensinado? (Ver Alma 22:2–3. Escreva no quadro-negro *Ser um bom exemplo.*) Como vocês já viram o exemplo de membros da Igreja influenciar as outras pessoas para o bem?
- O que há de semelhante entre o que Aarão ensinou ao pai de Lamôni e o que Amon ensinou a Lamôni? (Compare Alma 18:24–39 com Alma 22:7–14.) O que Aarão disse quando o pai de Lamôni perguntou o que deveria fazer para obter uma esperança de redenção? (Ver Alma 22:16. Escreva as respostas dos alunos no quadro-negro. Elas podem incluir as que estão abaixo.)
 - a. “[Curvar-se] diante de Deus”;
 - b. “[Arrepende-se] de todos os [seus] pecados”;
 - c. “Invocar o [nome de Deus] com fé”.
- Que sacrifícios o rei estava disposto a fazer para conhecer a Deus? (Ver Alma 22:15, 17–18.) O que podemos aprender com o exemplo do rei? Referindo-se a Alma 22:15, 18, o Presidente Ezra Taft Benson disse: “Todos nós precisamos abandonar nossos pecados se quisermos realmente conhecer a Cristo. Contudo, não O conheceremos até nos tornarmos como Ele. Há algumas pessoas, como esse rei, que também precisam orar até ‘arrancar [o] espírito iníquo’ de si para terem a mesma alegria”. (Conference Report, outubro de 1983, p. 63; ou *Ensign*, novembro de 1983, p. 43)
- Assim como seu filho Lamôni, o rei foi dominado fisicamente pelo Espírito. Depois de levantar-se, o rei prestou seu testemunho e muitos foram convertidos por meio dessa experiência. (Alma 22:18–26) O que o rei fez após sua conversão que ajudou os missionários a trazer milhares de pessoas ao conhecimento do Senhor? (Ver Alma 22:26; 23:1–6.) Que experiências vocês já tiveram ou ouviram em que a conversão de uma pessoa teve um efeito positivo sobre muitas outras pessoas?

Conclusão

Ressalte que o padrão atual seguido na obra missionária é semelhante ao de Amon e Aarão: os missionários são incentivados a criar relacionamentos de confiança, seguir o Espírito e ensinar o plano de redenção a partir das escrituras.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Objetivo Incentivar os alunos a fortalecerem sua conversão e aumentarem seu desejo de ajudar outras pessoas a se converterem.

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Alma 23–24. Milhares de lamanitas convertem-se depois de serem ensinados pelos filhos de Mosias. Os lamanitas convertidos autodenominam-se ânti-néfi-leítas. Como convênio com Deus de que nunca pecarão novamente por meio do derramamento de sangue, os ânti-néfi-leítas enterram suas espadas e recusam-se a usá-las quando um exército de lamanitas os ataca.
 - b. Alma 27–28. Amon leva os ânti-néfi-leítas a buscar segurança entre os nefitas. Os nefitas dão aos ânti-néfi-leítas a terra de Jérson e prometem defendê-los de seus inimigos. Os lamanitas vêm novamente lutar contra os nefitas e são derrotados.
 - c. Alma 26, 29. Amon gloria-se no Senhor ao pensar no sucesso que ele e seus irmãos tiveram na pregação aos lamanitas. Alma deseja que essa alegria seja sentida por todos por meio do arrependimento e do plano de redenção.
2. Se a gravura *Os Ânti-Néfi-Leítas Enterram Suas Espadas* estiver à disposição, prepare-se para utilizá-la durante a aula. (62565 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 311)

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a atividade a seguir ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Pergunte aos alunos:

- Que características ou comportamentos distinguem as pessoas verdadeiramente convertidas?

Explique-lhes que nesta lição estudaremos sobre um grupo de pessoas cuja conversão ao Senhor foi tão profunda que eles “nunca apostataram”. (Alma 23:6)

Discussão e Aplicação das Escrituras Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Os ânti-néfi-leítas convertem-se ao Senhor.

Discuta Alma 23–24. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Lembre aos alunos que o pai de Lamôni, que era o rei de todos os lamanitas, converteu-se por meio dos ensinamentos de Aarão. (Alma 22)

- O que o rei dos lamanitas fez depois de sua conversão? (Ver Alma 23:1–2.) Por que ele fez isso? (Ver Alma 23:3.) Qual foi o resultado dessa proclamação e das ações subseqüentes de Aarão e seus irmãos? (Ver Alma 23:4–7.)
- Que ações dos lamanitas convertidos mostraram que sua conversão era verdadeira e sincera? (Resuma as respostas dos alunos no quadro-negro. Há algumas respostas abaixo, com perguntas para estimular a discussão.)
 - a. Eles “foram convertidos ao Senhor”. (Alma 23:6) Por que é essencial que Jesus Cristo seja o alicerce de nossa conversão? O que mais pode atrair pessoas para a Igreja? (As respostas podem incluir a personalidade dos missionários, a influência de amigos e o atrativo dos programas sociais.) Por que essas coisas sozinhas não são capazes de efetuar a verdadeira conversão?
 - b. Eles “desejavam (...) [distinguir-se] de seus irmãos”. (Alma 23:16) De que forma os lamanitas convertidos decidiram distinguir-se de seus irmãos que continuaram na iniquidade? (Ver Alma 23:16–18; 27:27–30.) De que forma nos distinguimos do mundo quando nos convertemos? Por que é importante que nos diferenciemos desse modo?
 - c. Eles expressavam sua gratidão a Deus até mesmo em momentos de dificuldades e aflições. (Alma 24:6–10, 23) Que provações os ânti-néfi-leítas enfrentaram em virtude de sua conversão? (Ver Alma 24:1–2, 20–22, 27:1–3.) Apesar dessas aflições, o que os levava a ter gratidão? (Ver Alma 24:7–10.) Como a gratidão a Deus pode ajudar-nos a enfrentar as provações e aflições?
 - d. “Tomaram as espadas (...) e enterraram-nas profundamente na terra”. (Alma 24:15–17) Se for utilizar a gravura dos ânti-néfi-leítas, mostre-a agora. Por que os ânti-néfi-leítas enterraram suas espadas e demais armas? (Ver Alma 23:7; 24:11–13, 18–19.) Por que foi significativo que eles tenham enterrado suas armas em vez de simplesmente prometer não mais utilizá-las? Como podemos às vezes “[lutar] contra Deus”? O que podemos fazer para enterrar nossas “armas de guerra”?
 - e. Eles mostraram amor por seus irmãos. (Alma 26:31) Como a decisão dos ânti-néfi-leítas de enterrar suas armas mostrou seu amor ao próximo e a Deus? (Ver Alma 24:18; 26:32–34.) De que forma a conversão pode aumentar o amor de uma pessoa pelas demais?
- Como os lamanitas que não se converteram reagiram quando viram que os ânti-néfi-leítas não pegariam em armas contra eles? (Ver Alma 24:20–27.) De acordo com Mórmon, o que podemos aprender com esse relato? (Ver Alma 24:27; observe como Mórmon iniciou seu comentário com “e assim vemos”.)

2. Os ânti-néfi-leítas buscam segurança entre os nefitas.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 27–28.

- Por que Amon e seus irmãos exortaram os ânti-néfi-leítas a irem para a terra de Zaraenla, onde viviam os nefitas? (Ver Alma 27:1–5.) Por que o rei hesitou em levar seu povo para Zaraenla? (Ver Alma 27:6.) O que convenceu o rei a ir para Zaraenla? (Ver Alma 27:7–14.) Como nossa fé no Senhor pode ajudar-nos quando vivemos situações ameaçadoras?
- O que os nefitas fizeram quando Amon lhes pediu que admitissem os ânti-néfi-leítas em sua terra? (Ver Alma 27:20–26.) Como os nefitas ajudaram os ânti-néfi-leítas a guardar seu convênio com o Senhor? Como podemos ajudar as pessoas a permanecerem convertidas ao Senhor?

Informe que a partir de quando se estabeleceram em Jérson, os ânti-néfi-leítas passaram a ser conhecidos como povo de Amon. (Alma 27:26) Até o fim do Livro de Mórmon (e até o fim deste curso de Doutrina do Evangelho), eles são chamados de povo de Amon ou amonitas.

- Que grande tragédia aconteceu depois que o povo de Amon se estabeleceu na terra de Jérson? (Ver Alma 28:1–3.) Depois dessa grande batalha, muitos choraram pelos mortos. (Alma 28:4–6) Por que alguns deles sentiram temor enquanto outros se alegraram? (Ver Alma 28:11–12.) O que podemos aprender com essas reações? (Ver Alma 28:13–14.)

3. Amon e Alma regozijam-se no cumprimento da obra do Senhor.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 26 e 29. Saliente que Alma 26 registra os sentimentos de Amon acerca do sucesso que ele e seus irmãos tiveram na pregação do evangelho aos lamanitas. Em Alma 29, Alma expressa seus sentimentos sobre o sucesso de Amon e seus irmãos e o seu desejo de que todas as pessoas tenham a oportunidade de ouvir e aceitar o evangelho.

- Que “grandes bênçãos” o Senhor concedeu a Amon e seus irmãos? (Ver Alma 26:1–9.) Como podemos tornar-nos instrumentos eficazes “nas mãos de Deus, para realizar esta grande obra”? (Ver Alma 26:22.)
- Como Amon reagiu quando Aarão o repreendeu por vangloriar-se? (Ver Alma 26:10–16, 35–37.) Como podemos “[regozijar-nos] em [nosso] Deus” e “[gloriar-nos] no Senhor”? De que forma o Senhor já os abençoou com mais força do que tinham para ajudá-los a realizar Sua obra?
- Qual foi a reação do povo de Zaraenla assim que Aarão e seus irmãos anunciaram sua missão aos lamanitas? (Ver Alma 26:23–25.) O que essa situação tem a ensinar-nos sobre prejudicar a receptividade das pessoas ao evangelho em vez de dar-lhes a oportunidade de aceitá-lo ou rejeitá-lo por si mesmas? Como podemos vencer essa tendência?
- O que Amon e seus irmãos têm a ensinar-nos sobre a atitude que devemos ter diante das aflições? (Ver Alma 26:27–30.) De que forma a paciência e a confiança no Senhor já ajudaram vocês a superar uma situação difícil?
- Por que Alma desejou ser um anjo? (Ver Alma 29:1.) Segundo Alma, o que aconteceria se “todas as almas” se arrependessem e se achegassem a Deus? (Ver Alma 29:2; ver também Alma 28:14.) Que experiências vocês já tiveram que os ensinaram que a prática do evangelho traz alegria a nossa vida?
- Por que Alma achou que estava pecando por desejar ser um anjo? (Ver Alma 29:3; 6–7.) De que forma podemos contentar-nos com o que o Senhor nos deu e ao mesmo tempo procurar crescer e aperfeiçoar-nos ?
- Alma disse que Deus “concede aos homens segundo os seus desejos, sejam estes para a morte ou para a vida”. (Alma 29:4) O que significa isso? (Ver 2 Néfi 2:27.)
- Alma encheu-se de alegria pelo que o Senhor fizera por ele e seus pais. (Alma 29:10–13) O que o Senhor já fez para vocês e sua família que os leva a encherem-se de alegria? (Peça aos alunos que ponderem essa pergunta em silêncio caso não queiram externar seus pensamentos à classe.)

Conclusão

Recapitule as atitudes dos ânti-néfi-leítas que mostraram que eles estavam verdadeiramente convertidos. Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Sugestão Didática Adicional

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizá-lo como parte da aula.

O trabalho missionário promove o amor e a alegria

Amon falou muito a respeito do amor e da alegria existentes entre os missionários e as pessoas que eles ensinam. (Alma 26:1–4, 9, 11, 13, 30–31, 35) Peça aos alunos que expressem o amor que sentem pelas pessoas que lhes ensinaram o evangelho ou a alegria que desfrutaram ao levar o evangelho a outras pessoas.

“Todas as Coisas Mostram que Existe um Deus”

Alma 30–31

Objetivo Ajudar os alunos a aprenderem a reconhecer e refutar falsas doutrinas e a permanecerem fiéis a seu testemunho de Jesus Cristo.

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Alma 30:1–18. Corior, um anticristo, desvia o coração de muitos em Zaraenla ao pregar que “nenhum Cristo haveria” e que “nada que o homem fizesse seria crime”.
 - b. Alma 30:19–60. Corior tenta pregar na terra de Jérsom e Gideão. As pessoas recusam-se a ouvi-lo e levam-no diante de seus líderes. Corior é levado a Alma, que presta testemunho da vinda de Cristo e da existência de Deus. Corior pede um sinal e fica mudo.
 - c. Alma 31. Alma chefia uma missão para tentar reconverter os zoramitas apóstatas, que adotaram falsas crenças e uma forma orgulhosa de adoração.
2. Peça a um aluno que se prepare para ler em voz alta Alma 31:15–18 e a outro que se prepare para ler em voz alta Alma 31:26–35.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Peça aos alunos que pensem em um lugar que existe, mas que nunca visitaram.

- Por que vocês acreditam que esse lugar existe?

Explique-lhes que nesta lição estudaremos sobre um homem que afirmou que não podemos saber de coisas que não vimos. Corior argumentou que uma pessoa que não vira a Deus não poderia saber que Ele existia. Contudo, assim como temos o relato de outras pessoas para ajudar-nos a saber sobre lugares que nunca vimos, temos o testemunho dos profetas, das escrituras e do dom do Espírito Santo para ajudar-nos a saber que Deus realmente existe e que Seu evangelho é verdadeiro.

Ressalte que os ensinamentos de Corior são comuns no mundo de hoje. Se compreendermos como as pessoas reagiram às suas falsidades, teremos mais facilidade para enfrentar esse tipo de falsas filosofias e idéias.

Discussão e Aplicação das Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Corior desvia o coração de muitos em Zaraenla.

Discuta Alma 30:1–18. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Explique-lhes que, depois de fixarem o povo de Amon na terra de

Jérson e expulsarem os guerreiros lamanitas da terra, os nefitas viveram em paz durante o décimo sexto ano do governo dos juízes e na maior parte do décimo sétimo.

- O que aconteceu perto do décimo sétimo ano para interromper a paz do povo? (Ver Alma 30:6, 12.) O que é um anticristo? (Ver o Guia para Estudo das Escrituras, “Anticristo”, pp. 18–19, que esclarece que anticristo é “toda pessoa ou tudo aquilo que seja uma representação falsa do verdadeiro plano de salvação do evangelho e que, aberta ou secretamente, se oponha a Cristo”.)
- Quais são alguns dos falsos ensinamentos que Corior espalhou entre o povo de Zaraenla? (Peça aos alunos que leiam Alma 30:12–18 para encontrar respostas para essa pergunta. Algumas possíveis respostas estão abaixo.)
 - a. Não haverá Cristo algum. “Não podeis saber de coisas que não vedes; não podeis, portanto, saber que haverá um Cristo”. (Alma 30:12–15) Se tiver utilizado a atividade motivadora, faça menção a ela e fale brevemente de algumas coisas que sabemos da existência, embora não as tenhamos visto.
 - b. “Nenhum homem pode saber de qualquer coisa que esteja por acontecer.” (Alma 30:13) Ressalte que era uma contradição Corior dizer que ninguém poderia saber de coisas futuras e ao mesmo tempo declarar que não haveria um Cristo.
 - c. Crer na expiação “é efeito de uma mente desvairada”. (Alma 30:16)
 - d. “Cada homem [prospera] segundo sua aptidão e cada homem [conquista] segundo sua força.” (Alma 30:17)
 - e. “Nada que o homem [fizer é] crime.” (Alma 30:17)
 - f. “Quando o homem [morre], tudo se [acaba].” (Alma 30:18)
- Como os ensinamentos de Corior influenciaram as pessoas que o ouviram? (Ver Alma 30:18.) Por que essas idéias induziram o povo ao pecado? De que forma nossas escolhas diárias são influenciadas por nosso conhecimento de Jesus Cristo, da expiação e da vida após a morte?

2. Corior é levado a Alma, que testifica da vinda de Cristo.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 30:19–60. Explique-lhes que depois de divulgar suas falsas idéias em Zaraenla, Corior tentou fazer o mesmo entre o povo de Jérson e Gideão. Contudo, ao contrário do povo de Zaraenla, as pessoas desses locais deram um bom exemplo de como devemos agir quando confrontados por alguém como Corior. Escreva no quadro-negro a frase *Lidar com Coriores Modernos*. Embaixo dela, escreva as idéias contidas nesta seção à medida que forem discutidas.

- O que o povo de Amon fez quando Corior tentou espalhar suas falsas idéias no meio deles? (Ver Alma 30:19–21.) Como a atitude deles demonstrou que eles eram mais “prudentes” que os nefitas de Zaraenla? (O povo de Zaraenla ouviu Corior; o povo de Amon e o povo de Gideão, não.) Como podemos usar de sabedoria e discernimento em situações semelhantes? (Embaixo da frase que está no quadro, escreva *Ser prudente*.)
- Que falsas acusações Corior fez contra os líderes da Igreja? (Ver Alma 30:23–24, 27–28, 31.) Por que vocês acham que ele fez isso? De que forma a obediência a nossos líderes da Igreja pode libertar-nos em vez de restringir-nos, como dizia Corior?

- Como Alma respondeu às acusações de Corior contra os líderes da Igreja? (Ver Alma 30:32–35. Escreva no quadro-negro *Conhecer a verdade*.) Como conhecer a verdade pode ajudar-nos quando nos depararmos com ensinamentos falsos?
- Como Alma respondeu à afirmação de Corior de que Deus não existia? (Ver Alma 30:39. Escreva no quadro-negro *Prestar o testemunho pessoal*.) De que forma somos abençoados quando prestamos nosso testemunho de Jesus Cristo?
- O que Alma conseguiu discernir a respeito de Corior? (Ver Alma 30:42.) Como podemos distinguir os ensinamentos verdadeiros dos falsos? (Ver Morôni 10:5. Escreva no quadro-negro *Buscar a orientação do Espírito Santo*.)
- Quando Corior pediu um sinal da existência de Deus, que sinais Alma citou para evidenciar que Deus vive? (Ver Alma 30:44. Alma citou o testemunho de “todos estes irmãos”, os profetas, as escrituras e “todas as coisas”. Escreva no quadro-negro *Ensinar a verdade que vem dos profetas e das escrituras*.) Como essas evidências ajudaram a fortalecer sua fé?
- Mesmo depois do testemunho de Alma, Corior continuou a pedir um sinal. (Alma 30:45) Que sinal ele recebeu? (Ver Alma 30:49–50.) Por que lhe foi dado esse sinal? (Ver Alma 30:47.) Depois de reconhecer que fora enganado, Corior expôs o motivo pelo qual seguira o diabo. Qual foi ele? (Ver Alma 30:53.)
- Qual foi o fim de Corior? (Ver Alma 30:54–56, 58–59.) Por que vocês acham que Mórmon inseriu a história de Corior em seu resumo das placas? O que essa história nos ensina sobre o destino dos que pervertem os caminhos do Senhor? (Ver Alma 30:60.)

3. Alma chefia uma missão para tentar reconverter os zoramitas apóstatas.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 31.

- Por que Alma resolveu sair para reconverter os zoramitas? (Ver Alma 31:1–6. Ele estava triste pelo fato de eles adorarem ídolos. Além disso, os nefitas estavam receosos de que os zoramitas viessem a unir-se aos lamanitas.) Por que Alma achava que ele e seus irmãos deveriam pregar a palavra de Deus? (Ver Alma 31:5.) Como vocês já viram a palavra de Deus provocar mudanças na vida das pessoas?
- Os zoramitas haviam sido membros da Igreja, mas “havia cometido grandes erros”. (Alma 31:8–9) Por que eles caíram em apostasia? (Ver Alma 31:9–11.) O que podemos fazer para evitar a apostasia individual?
- O que Alma e seus irmãos verificaram quanto à forma de adoração dos zoramitas? (Ver Alma 31:12–23. Ressalte que, além de terem uma forma equivocada de adoração, os zoramitas “voltavam para casa, não falando mais em seu Deus até que se reunissem novamente”.) Qual foi a reação de Alma e seus irmãos quando viram essa falsa forma de adoração?

Explique-lhes que o capítulo 31 contém duas orações: a dos zoramitas e a de Alma. Peça aos alunos previamente designados que leiam essas orações. (Ver “Preparação”, item 2.) Peça aos alunos que pensem na diferença entre as duas orações à medida que elas forem lidas. Alguns dos pontos principais de cada oração estão relacionados na próxima página.

A Oração dos Zoramitas

Deus foi, é e sempre será um espírito. (Alma 31:15)

“Não cremos nas tradições de nossos irmãos.” (Alma 31:16)

“Nenhum Cristo haverá.” (Alma 31:16)

“[Seremos] salvos”, mas todos ao nosso redor serão “lançados no inferno”. (Alma 31:17)

Os outros são “desencaminhados por tolas tradições”. (Alma 31:17)

“[Somos] um povo eleito e santo.” (Alma 31:18)

A Oração de Alma

“Dá-me forças para suportar minhas fraquezas.” (Alma 31:30)

“Consola minha alma em Cristo.” (Alma 31:31)

“Faze com que eu tenha êxito, assim como os companheiros que estão comigo.” (Alma 31:32)

“Conforta [a alma de meus companheiros] em Cristo.” (Alma 31:32)

Ajuda-nos a trazer os zoramitas “novamente a ti”. (Alma 31:34–35)

A alma dos zoramitas é preciosa. (Alma 31:35) “Dá-nos (...) poder e sabedoria.” (Alma 31:35)

- Em que aspectos a oração de Alma diferia da dos zoramitas? (Compare o orgulho, egoísmo e descrença dos zoramitas com a fé, a humildade e o amor ao próximo que Alma possuía.)
- Que atitudes dos zoramitas constituíam os maiores obstáculos para que tivessem fé em Cristo? (Ver Alma 31:24–29.) Como o orgulho prejudica nossa adoração? (Ver Alma 15:17; 34:38; D&C 59:21.) Por que o orgulho é um obstáculo para a salvação?
- O coração de Alma estava triste em virtude da iniquidade dos zoramitas. Ele orou fervorosamente para que ele e seus irmãos conseguissem trazê-los “novamente a (...) Cristo”. (Alma 31:24, 34) Que responsabilidade temos hoje de ajudar as pessoas que se afastaram dos ensinamentos de Jesus Cristo? (Ver 3 Néfi 18:32.) Como a oração pode ajudar-nos em nosso trabalho missionário ou nossos demais cargos?
- Como Alma e seus irmãos foram abençoados? (Ver Alma 31:38.) Como o Senhor vai ajudar-nos se orarmos com fé e pedirmos o que for correto? (Peça aos alunos que relatem experiências em que o Senhor os abençoou quando oraram com fé.)

Conclusão

Ressalte que filosofias como as de Corior e dos zoramitas são amplamente difundidas hoje em dia. Na escola, no trabalho, nos meios de comunicação e às vezes em casa, há pessoas pregando as falsas doutrinas de Corior a fim de “[interromper nosso] regozijo”. (Alma 30:22) Da mesma forma muitas pessoas hoje em dia, assim como os zoramitas, põem o coração nas “coisas vãs do mundo”? (Alma 31:27) Incentive os alunos a fortalecerem-se por meio do estudo diligente do Livro de Mórmon, da oração diária e da obediência contínua aos mandamentos de Deus.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Objetivo Ajudar os alunos a compreender que a palavra de Deus os conduzirá a Cristo e os incentivará a “[cultivar] a palavra” em seu coração. (Alma 32:40)

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Alma 32:1–27. Alma incentiva os zoramitas humildes a exercerem fé e darem lugar no coração para a palavra de Deus.
 - b. Alma 32:28–43. Alma compara a palavra de Deus com uma semente plantada no coração das pessoas. Ele ensina ao povo que devem tratar da palavra com grande cuidado para que possam um dia alcançar a vida eterna.
 - c. Alma 33. Alma cita o testemunho dos profetas de Jesus Cristo e exorta as pessoas a plantarem a palavra de Deus no coração.
 - d. Alma 34. Amuleque presta testemunho da expiação de Jesus Cristo. Ordena ao povo que ore e exerça fé para o arrependimento.
2. Se utilizar a atividade motivadora, traga uma semente para a sala de aula.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade motivadora ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Mostre a semente que você trouxe. Peça aos alunos que imaginem que alguém lhes tenha dado a semente e dito que ela crescerá e se tornará uma árvore que dará frutos deliciosos.

- O que vocês fariam para descobrir se a semente realmente produzirá frutos saborosos?

Explique-lhes que esta lição começará com o estudo de Alma 32. Esse capítulo contém um discurso em que Alma compara a palavra de Deus com uma semente. Ele exorta um grupo de zoramitas humildes a “[darem] lugar [em seu coração] para que uma semente seja plantada”. (Alma 32:28) Ele promete que se cultivarem a semente, ela crescerá até tornar-se a árvore da vida, cujo fruto é “sumamente precioso” e “mais doce que tudo que é doce”. (Alma 32:40–42)

Discussão e Aplicação das Escrituras Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Alma ensina os zoramitas humildes a exercerem fé e darem lugar em seu coração para a palavra de Deus.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 32:1–27. Lembre aos alunos que Alma, Amuleque e seus irmãos haviam entrado nas sinagogas dos zoramitas.

Lá, ouviram os zoramitas declarar que não haveria “nenhum Cristo”. (Alma 31:16–17) Depois de ouvirem esse falso ensinamento, Alma, Amuleque e seus irmãos separaram-se para pregar a palavra de Deus e testificar de Cristo. (Alma 31:36–37; 32:1)

- Enquanto Alma estava pregando, uma grande multidão de zoramitas aproximou-se dele. Por que Alma sentiu grande alegria quando os zoramitas vieram a ele? (Ver Alma 32:6–8.) Que acontecimento preparara essas pessoas para ouvir a palavra de Deus? (Ver Alma 32:2–5.)
- Por que foi uma bênção para esses zoramitas serem compelidos à humildade? (Ver Alma 32:12–13.) Por que é melhor nos tornarmos humildes em vez de sermos compelidos à humildade? (Ver Alma 32:14–16.) Como a palavra de Deus pode fazer com que nos tornemos humildes?
- O que Alma ensinou aos zoramitas sobre o significado da fé? (Ver Alma 32:17–18, 21.) Segundo Alma, qual é a primeira coisa que precisamos fazer para desenvolver fé em Deus? (Ver Alma 32:22.) De que forma podemos receber a palavra de Deus? (Ver Alma 17:2; 32:23; D&C 1:38; 18:33–36.)
- O que Alma incentivou seus ouvintes a fazer para saberem que suas palavras eram verdadeiras? (Ver Alma 32:26–27.) O que significa “[despertar] e [exercitar] [nossas] faculdades”? Como podemos “[pôr] à prova” a palavra de Deus? (Ver João 7:17.) Que experiências vocês já tiveram ao pôr à prova a palavra?

2. Alma ensina o povo a cultivar a palavra de Deus no coração.

Leia e discuta Alma 32:28–43.

- Comparando a palavra de Deus com uma semente, Alma aconselhou os zoramitas a “[darem] lugar em [seu] coração para que uma semente [fosse] plantada”. (Alma 32:28) O que precisamos fazer para “[darmos] lugar” em nosso coração para a palavra de Deus?
- De acordo com Alma, o que as pessoas começam a sentir quando a palavra de Deus é plantada em seu coração? (Ver Alma 32:28–31, 33–35. Escreva as respostas dos alunos no quadro-negro.) Na sua opinião, o que significa sentir a semente “inchar em [nosso] peito”? De que forma as escrituras dilatam nossa alma, iluminam nossa compreensão e expandem nossa mente? (Ver Alma 37:8–9.) De que maneira a palavra de Deus já se mostrou deliciosa para vocês?
- O que precisamos continuar a fazer quando a palavra de Deus começar a crescer em nosso coração? (Ver Alma 32:37.) Como podemos “[tratar da palavra] com muito cuidado”? (Ver Alma 32:41.) Na sua opinião, como a palavra pode “[criar] raiz” em nosso coração e crescer? (Alma 32:37)
- O que acontecerá se negligenciarmos a palavra e não a cultivarmos depois que ela começar a crescer em nosso coração? (Ver Alma 32:38–40.) O que podemos fazer que pode tornar nosso terreno, ou nosso coração, estéril?
- Perto do fim de seu discurso, Alma comparou a palavra com uma árvore que cresceu a partir de uma semente. (Alma 32:37) O que representa essa árvore? (Ver Alma 32:40–42.)

Faça uma breve menção da visão da árvore da vida que Leí e Néfi tiveram. Lembre aos alunos que a árvore da vida é um símbolo de Jesus Cristo. (Ver a página 12 deste manual.) Ressalte que a palavra de Deus, na visão

representada pela barra de ferro e no discurso de Alma pela semente, conduz ao Salvador, que é representado pela árvore da vida.

Referindo-se a Alma 32, o Élder Jeffrey R. Holland ensinou: “Neste brilhante discurso, Alma começa fazendo um comentário geral sobre a fé na palavra de Deus, vista como uma semente, e termina com um inspirado sermão sobre a fé em Cristo na qualidade de Verbo Divino”. (*Christ and the New Covenant* [1997], p. 169)

- Qual é o fruto da árvore da vida? (A vida eterna. Ver Alma 32:41; 33:23; ver também 1 Néfi 15:36; D&C 14:7.)

3. Alma cita o testemunho dos profetas de Jesus e exorta o povo a plantar a palavra de Deus no coração.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 33. Explique-lhes que depois de ouvir o discurso de Alma, o povo desejou saber “de que maneira começariam a exercer a fé”. (Alma 33:1) Alma respondeu citando ensinamentos dos profetas Zenos, Zenoque e Moisés relativos a Jesus Cristo.

- Que ensinamento de Zenos Alma transmitiu aos zoramitas? (Peça aos alunos que se revezem na leitura de Alma 33:3–11.) O que pretendia Alma ao citar as palavras de Zenos sobre a oração? (Ver Alma 33:11–14. Ele queria ensinar os zoramitas a exercer fé no Filho de Deus. Observe que é “por causa de [Seu] Filho” que o Pai Celestial ouve nossas orações e afasta de nós Seus julgamentos.)
- Alma disse aos zoramitas que o profeta Zenoque também testificara de Cristo. (Alma 33:15) O que Zenoque ensinou? (Ver Alma 33:16.) Por que era importante ensinar isso aos zoramitas? (Ver Alma 31:12, 16–17.)
- Alma falou de uma serpente de metal que Moisés fez e levantou no deserto. (Alma 33:19; ver também Números 21:9.) De que forma a serpente era um modelo, ou símbolo, de Jesus Cristo? (Ver Alma 33:19; ver também João 3:14–16; Helamã 8:13–15.) O que o relato de Alma sobre a serpente de metal nos ensina sobre exercer fé em Jesus Cristo? (Ver Alma 33:20–23; ver também Alma 37:46.)

4. Amuleque testifica da expiação de Jesus Cristo. Ordena ao povo que ore e exerça fé para o arrependimento.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 34. Diga que depois que Alma falou, Amuleque levantou-se e começou a pregar ao povo.

- Alma e Amuleque perceberam que o povo ainda questionava se devia crer em Cristo. (Alma 34:2–5) Como Amuleque respondeu a essa pergunta? (Ver Alma 34:6–8.) Como podemos receber um testemunho firme de Cristo? Como as escrituras, profetas e outras testemunhas de Cristo fortaleceram seu testemunho Dele?
- Por que “toda a humanidade (...) [pereceria]” sem a expiação de Jesus Cristo? (Ver Alma 34:8–9; ver também Alma 22:14.) Por que Jesus é o único que poderia expiar pelos pecados do mundo e salvar-nos dos efeitos da queda? (Ver Alma 34:10–12.) O que Alma quis dizer quando ensinou que a expiação é um “sacrifício (...) infinito e eterno”? (Ver Alma 31:14–16.)

O Élder Bruce R. McConkie ensinou: “O homem não pode ressuscitar por si mesmo; o homem não pode salvar a si mesmo; o poder de um homem

não pode salvar outro nem expiar pelos pecados de outro. A obra de redenção deve ser infinita e eterna; deve ser realizada por um ser infinito; o próprio Deus deve expiar pelos pecados do mundo”. (*A New Witness for the Articles of Faith* [1985], pp. 111–112)

- Na sua opinião, como o conselho de Alma 34:17–29 ajudou os zoramitas que achavam que podiam adorar a Deus apenas nas sinagogas e somente uma vez por semana? O que podemos aprender com esse conselho?
- O que Amuleque ordenou ao povo que fizesse depois que receberam tantos testemunhos do Salvador? (Ver Alma 34:30–31; ver também os versículos 15–17, nos quais as palavras “fé para o arrependimento” aparecem quatro vezes.) Por que a fé em Cristo é parte essencial do arrependimento?
- Amuleque adverte-nos para que não deixemos para o fim o dia de nosso arrependimento. (Alma 34:31–36) Por que as pessoas às vezes adiam o arrependimento? Como o conselho de Alma 34:32 pode influenciar o modo em que vivemos cada dia?

Conclusão

Ressalte que o propósito de plantarmos uma árvore frutífera é podermos comer seus frutos. Quando “dermos lugar em [nosso] coração para que uma semente seja plantada”, poderemos “esperar o fruto”. (Alma 32:28, 41) Leia a descrição de Alma desse fruto em Alma 32:41–42. Lembre aos alunos que o fruto é a vida eterna e que é somente por meio da expiação de Jesus Cristo que podemos alcançá-la. (Alma 34:14–16)

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões

Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizá-lo como parte da aula.

1. “Desejo que vos lembreis destas coisas” (Alma 34:37)

Para concluir a lição, peça a um aluno que leia em voz alta as palavras finais de Amuleque aos zoramitas, que estão em Alma 34:37–41.

2. Fortalecer os membros novos da Igreja

- Os “mais influentes dos zoramitas” expulsaram as pessoas que acreditaram nas palavras de Alma e seus irmãos. (Alma 35:1–6) Como o povo de Amon recebeu essas pessoas? (Ver Alma 35:7–9.) O que esse exemplo ensina sobre nosso dever de fortalecer os recém-conversos?

Objetivo Ensinar aos alunos o conselho que Alma nos deu para que permaneçamos fiéis no evangelho; ajudar os pais a ensinar e orientar tanto os filhos obedientes como os desobedientes.

Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Alma 36–37. Alma conta novamente a história de sua conversão e presta testemunho a seu filho Helamã. Orienta Helamã a preservar os registros sagrados.
 - b. Alma 38. Alma elogia seu filho Siblón por sua fidelidade e incentiva-o a continuar na retidão e perseverar até o fim.
 - c. Alma 39. Alma censura seu filho Coriânton por seus atos imorais e adverte-o das conseqüências de tal pecado.
2. Se a gravura As Placas de Ouro estiver à disposição, prepare-se para usá-la na aula. (Pacote de Gravuras do Evangelho 406)

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a atividade a seguir ou uma de sua própria escolha para dar início à aula.

Pergunte aos alunos:

- Qual é o melhor conselho que seus pais já lhes deram? Por que esse conselho foi tão valioso?

Dê tempo para os alunos pensarem e, em seguida, peça que digam suas respostas.

Explique-lhes que nos capítulos estudados nesta lição encontramos os conselhos de Alma a seus filhos Helamã, Siblón e Coriânton. Esses conselhos aplicam-se também a nós.

Discussão e Aplicação das Escrituras Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Alma presta seu testemunho e entrega os registros a seu filho Helamã. Discuta Alma 36–37. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta.

- Alma 36 contém o testemunho que Alma prestou a seu filho Helamã. (Ver principalmente os versículos 3–5 e 26–28.) Por que é importante que os filhos ouçam o testemunho de seus pais? De que forma o testemunho de seus pais influenciou sua vida?

- Como parte de seu testemunho, Alma narrou a Helamã sua conversão. (Alma 36:6–24; ver também Alma 38:7–9, onde Alma fala a seu filho Siblon de sua conversão e a lição 20, que discorre em maiores detalhes sobre a conversão de Alma.) Na sua opinião, por que Alma contou a história de sua conversão para seus filhos? Como vocês já se beneficiaram ao ouvir a história de conversão de outras pessoas?
- Em vários momentos, Alma incentivou Helamã a seguir seu exemplo. (Estude com os alunos algumas das frases da lista abaixo que mostram os conselhos de Alma a Helamã.) Por que é importante que os pais dêem um exemplo de retidão aos filhos?
 - a. “Quisera que fizesses como eu fiz.” (Alma 36:2)
 - b. “Peço-te, portanto, que ouças minhas palavras e aprendas de mim.” (Alma 36:3)
 - c. “Tu também deves guardar na lembrança o seu cativoiro, como eu o fiz.” (Alma 36:29)
 - d. “Deves saber, assim como eu sei.” (Alma 36:30)
- Se for utilizar a gravura das placas de ouro, mostre-a agora. Como Alma realçou para Helamã a importância da manutenção de registros? (Ver Alma 37:1–2, 6–12.) De que forma manter os registros era uma coisa “[pequena] e [simples]” por meio da qual grandes coisas poderiam ser realizadas? (Alma 37:6–7) Que grandes coisas as escrituras nos farão se as estudarmos diligentemente? (Ver Alma 37:8–10.)
- O que Alma disse que Helamã deveria ensinar ao povo? (Ver Alma 37:32–34.) Como os pais, professores e outros adultos podem ajudar os jovens de hoje a “[aprender] sabedoria em [sua] mocidade”? (Alma 37:35)
- Peça a um aluno que leia Alma 37:36–37 em voz alta. De que maneira sua vida já foi afetada quando vocês procuraram seguir esse conselho? Como podemos seguir melhor esse conselho?
- De que forma Alma comparou a palavra de Deus à Liahona? (Ver Alma 37:38–45.) O que devemos fazer para que a palavra de Deus se torne uma Liahona para cada um de nós?
- Alma aconselhou Helamã: “Não sejamos negligentes por ser fácil o caminho”. (Alma 37:46; ver também Números 21:5–9; 1 Néfi 17:41.) Em que aspecto o caminho da vida eterna é fácil? Por que o fato de o caminho ser fácil é uma pedra de tropeço para algumas pessoas? Como podemos voltar-nos completamente para a fé simples e salvadora em Cristo? Como podemos “confiar em Deus para que [vivamos]”? (Alma 37:47)

2. Alma elogia e incentiva seu filho Siblon.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 38. Ressalte que Alma também prestou testemunho a seu filho Siblon e narrou-lhe sua conversão. (Alma 38:6–9)

- Que qualidades de Siblon davam grande alegria a seu pai? (Ver Alma 38:2–4.) Por que é importante que os pais elogiem seus filhos por suas qualidades e dignidade?
- Peça a um aluno que leia Alma 38:5 em voz alta. Como depositar sua confiança em Deus já os ajudou em momentos de tribulações ou aflições?
- Embora Siblon fosse fiel, Alma terminou suas palavras a seu filho com uma advertência. (Alma 38:10–15) Por que é importante que mesmo os justos recebam conselhos e advertências? Como podemos aprender a receber esses conselhos e admoestações com humildade?

- Alma aconselhou Siblon a continuar a ensinar a palavra de Deus, sendo “diligente e moderado”, usando de ousadia, mas não de despotismo”. (Alma 38:10, 12) Como podemos seguir esse conselho ao falarmos de nossas crenças para as outras pessoas?
- Alma advertiu Siblon para que não se vangloriasse de sua própria sabedoria e força. (Alma 38:11) Como o orgulho de nossa própria sabedoria e força pode induzir-nos a pecados ainda maiores? Como podemos superar esse orgulho? (Ver Alma 38:13–14. Podemos “[reconhecer] a [nossa] indignidade perante Deus em todos os momentos”.)
- Alma aconselhou Siblon a dominar “todas as [suas] paixões”. (Alma 38:12) O que significa dominar nossas paixões? Por que devemos dominar nossas paixões para que “[nos enchamos] de amor”?

3. Alma chama seu filho Coriânton ao arrependimento.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 39. Ressalte que os conselhos de Alma a seu filho Coriânton foram bem diferentes dos que dera aos outros filhos. Helamã e Siblon estavam vivendo em retidão, mas Coriânton cometera pecados graves.

- Que pecados Coriânton havia cometido? (Ver Alma 39:2–3.) Por que a imoralidade sexual é um pecado tão sério?

O Élder Boyd K. Packer ensinou:

“Foi concedido a nosso corpo, e trata-se de algo sagrado, um poder de criação, uma luz, por assim dizer, que tem o poder de acender outras. Esse dom foi criado para ser usado apenas nos laços sagrados do matrimônio. Com o uso desse poder de procriação, pode-se conceber um corpo mortal, um espírito pode entrar nele e uma nova alma nascer nesta vida.

Esse poder é bom. Pode criar e manter a vida familiar e é na vida familiar que encontramos a fonte da felicidade. (...)

O poder da criação — ou o chamemos de procriação — não é apenas parte acidental do plano: é-lhe essencial. Sem ele, o plano não iria avante. Por outro lado, o mau uso desse poder pode frustrar o plano.

Grande parte da felicidade que vocês sentirão nesta vida dependerá de como utilizarem esse poder sagrado da criação. (...) Se [Satanás] incitá-los a usarem esse poder prematuramente, ou usá-lo cedo demais ou utilizá-lo mal de uma forma ou de outra, vocês poderão acabar perdendo suas oportunidades de progresso eterno. (...)

Protejam e preservem seu dom. Sua própria felicidade está em jogo. A vida familiar eterna (...) pode ser alcançada porque nosso Pai Celestial lhes concedeu o dom mais precioso de todos: esse poder da criação. Ele é a própria chave da felicidade.” (Conference Report, abril de 1972, pp. 136–139; *Ensign*, julho de 1972, pp. 111–113)

- Por que Alma sentiu a necessidade de falar sobre o pecado de Coriânton com ele? (Ver Alma 39:7–8, 12–13.) O que os pais aprendem com Alma sobre aconselhar os filhos que cometeram erros ou pecados? (Algumas possíveis respostas estão abaixo.)
 - a. Alma lembrou a Coriânton o que o levava ao pecado. (Alma 39:2–4)
 - b. Ele explicou as conseqüências do pecado de Coriânton. (Alma 39:7–9, 11)

- c. Ele ensinou a Coriânton como poderia arrepende-se e evitar o pecado no futuro. (Alma 39:9–14)
- d. Ele ensinou a Coriânton sobre o amor e o perdão de Deus. (Alma 39:15–19)
- Que ações ou atitudes de Coriânton o induziram ao pecado? (Ver Alma 39:2–3.) O que podemos fazer para fortalecer-nos contra as investidas de Satanás para que quebrems a lei da castidade? (Ver Alma 39:4, 13; D&C 121:45.)
- Que efeitos os pecados de Coriânton tiveram sobre outras pessoas? (Ver Alma 39:11, 13.) Na sua opinião, por que as atitudes de Coriânton tiveram mais influência sobre os zoramitas do que as palavras de Alma? Por que é importante que os membros da Igreja dêem um bom exemplo? (Peça aos alunos que pensem silenciosamente sobre como suas ações podem influenciar a opinião de outras pessoas sobre a Igreja.)
- Que conselho Alma deu a Coriânton sobre como poderia arrepende-se de seu pecado e evitar tais pecados no futuro? (Ver Alma 39:9–14. Escreva as respostas dos alunos no quadro-negro. Há algumas possíveis respostas abaixo, com perguntas para estimular a discussão e a participação dos alunos.)
 - a. “Não mais [sucumbas] à concupiscência dos teus olhos.” (Alma 39:9) Como as coisas que decidimos olhar ou às quais voltamos nossa atenção influenciam nossa determinação de permanecermos moralmente puros?
 - b. “Ordeno-te que te aconselhes com teus irmãos mais velhos.” (Alma 39:10) Como podemos fortalecer nossa capacidade de resistir à tentação se nos aconselharmos com familiares e amigos dignos?
 - c. “Não te deixes levar por coisas vãs ou insensatas.” (Alma 39:11) Quais são algumas das coisas vãs ou insensatas que Satanás usa na tentativa de desviar-nos?
 - d. “[Volta-te] para o Senhor com toda a tua mente, poder e força.” (Alma 39:13) Como podemos voltar-nos para o Senhor em busca de ajuda quando nos deparamos com tentações?
 - e. “Reconhece as tuas faltas e o mal que praticaste.” (Alma 39:13) Por que reconhecer nossos atos errados é parte essencial do arrependimento?
 - f. “Não busques as riquezas nem as coisas vãs deste mundo.” (Ver Alma 39:14.) Como a busca de riquezas e das “coisas vãs deste mundo” pode tentar-nos a pecar?
- O que Alma ensinou a Coriânton sobre Cristo? (Ver Alma 39:15–19. Escreva as respostas dos alunos no quadro-negro.) Como o entendimento dessas coisas nos ajuda quando somos tentados a pecar?

Conclusão

Ressalte que Alma ensinou a Coriânton como ele poderia arrepende-se e voltar à retidão e também aconselhou Helamã e Siblon e indicou-lhes como poderiam permanecer fiéis. Incentive os alunos a aplicar o conselho de Alma em sua vida. Incentive os alunos que sejam pais a seguir o exemplo de Alma ao ensinar e orientar seus filhos.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizá-lo como parte da aula.

1. Aconselhar os filhos individualmente.

Peça a um aluno que leia Alma 35:16 em voz alta.

- O que podemos aprender nesse versículo sobre ensinar filhos com personalidades, desafios e necessidades diferentes? (Ressalte que Alma falou a cada filho “separadamente”. Ele não se reuniu para conversar com todos os filhos de uma vez nem transmitiu a todos a mesma mensagem; falou a cada filho a sós e disse especificamente o que cada um precisava ouvir.) Qual pode ser a utilidade de ensinar com regularidade os filhos individualmente?

2. A responsabilidade dos pais pelos filhos

- Que responsabilidades os pais têm na criação dos filhos? (Ver Mosias 4:14–15; D&C 68:25–28.)

Peça aos alunos que identifiquem nas escrituras pais dignos que tinham tanto filhos justos como rebeldes. Algumas das possíveis respostas são:

Adão e Eva (Abel e Caim)

Isaque e Rebeca (Jacó e Esaú)

Leí e Saria (Néfi, Sam, Jacó, José, Lamã e Lemuel)

Alma, o filho (Helamã, Siblon e Coriânton)

Saliente que até mesmo os pais dignos podem viver a provação de ter filhos iníquos. Ressalte também que os pais têm a obrigação de ensinar o evangelho aos filhos e incentivá-los a viver os princípios do evangelho, mas devem também respeitar seu livre-arbítrio. Os pais não podem forçar os filhos a viver em retidão.

3. “Tão grande crime” (Alma 39:7)

Ressalte o que Alma ensinou sobre a lei da castidade. Certifique-se de que os alunos compreendam o que vem a ser a lei da castidade, qual é a sua importância e como eles podem permanecer firmes na observância desse mandamento. Ao ensinar os jovens sobre a lei da castidade, use a publicação *Para o Vigor da Juventude* (34285 059). Verifique com o bispo a possibilidade de conseguir exemplares desse livreto para os alunos que ainda não dispuserem do seu.

A seguinte declaração do Presidente Gordon B. Hinckley também pode ser útil:

“Vocês vivem em um mundo de terríveis tentações. A pornografia, com sua imundície ignóbil, varre a Terra como uma horrível maré que a tudo absorve. Ela é venenosa. Não leiam esse tipo de coisas, nem assistam a elas, pois os destruirá se o fizerem. (...) Mantenham distância dela. Fugam dela como fugiriam de uma doença pestilenta, pois é igualmente mortal. Sejam virtuosos em pensamentos e atos. Deus plantou em vocês, para um determinado propósito, um impulso divino que pode ser facilmente subvertido para fins malignos e destrutivos. Enquanto jovens, não se envolvam em namoro firme. Quando atingirem a idade na qual se pensa em casamento, então é época de envolver-se seriamente. Mas vocês, rapazes que estão no 2º grau, não precisam disto, e tampouco as moças.” (*A Liahona*, janeiro de 1998, p. 63)

“O Grande Plano de Felicidade”

Alma 40–42

Objetivo Ajudar os alunos a adquirir uma compreensão maior da vida após a morte e da misericórdia que está ao alcance de todos por meio da expiação de Jesus Cristo.

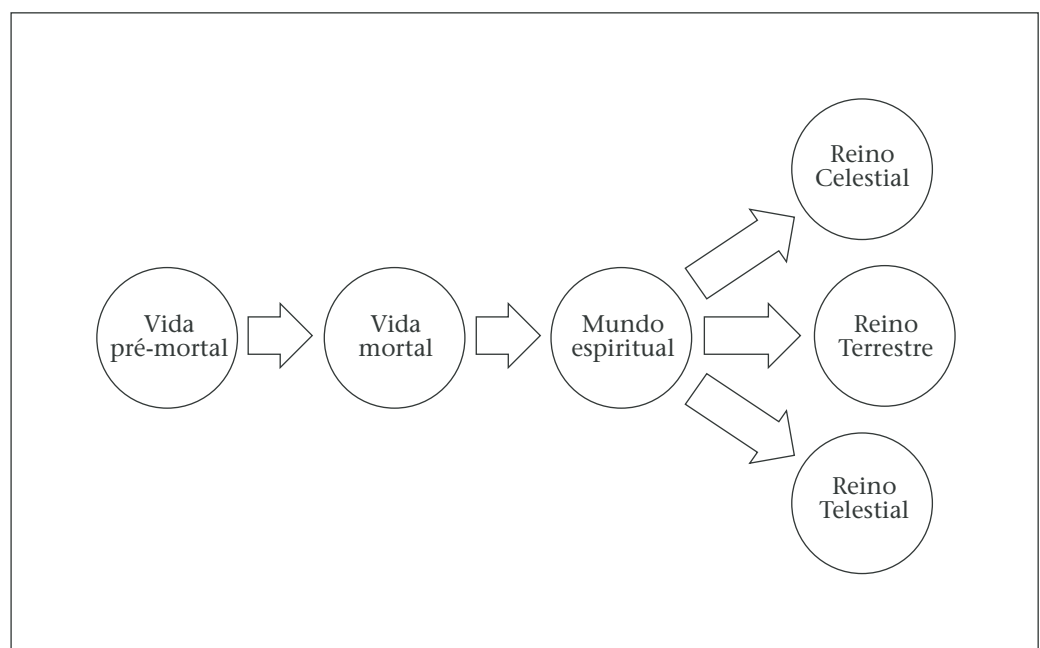
Preparação

1. Leia e pondere as escrituras a seguir e ore a respeito delas:
 - a. Alma 40:1–23. Alma ensina a Coriânton a respeito da morte e da ressurreição.
 - b. Alma 40:24–26; 41. Alma ensina a Coriânton que após a ressurreição, aos justos será restituída a felicidade e aos iníquos, a miséria.
 - c. Alma 42. Alma ensina a Coriânton sobre a justiça e a misericórdia no grande plano de felicidade.
2. Leitura complementar: Doutrina e Convênios 138.
3. Se a fita *Apresentações de Vídeo do Livro de Mórmon* (53911 059) estiver à disposição, prepare-se para mostrar: “O Mediador”, um segmento de onze minutos. Se não tiver acesso ao vídeo, prepare-se para ler ou contar a parábola, que pode ser encontrada nas seguintes publicações: *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 12 ou *A Liahona*, outubro de 1977, p. 54.

Sugestões sobre a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade motivadora ou uma de sua própria escolha para dar início à aula.

Desenhe o seguinte diagrama no quadro-negro:



Explique-lhes que muitas vezes desenhamos diagramas como esse para ensinar sobre o plano de salvação. Contudo, se isso for tudo o que fizermos para explicar o plano, deixaremos de mencionar Jesus Cristo, que desempenha um papel essencial nele. Também deixaremos de citar doutrinas fundamentais do plano, como a queda, a expiação e o livre-arbítrio.

Leia a seguinte declaração do Élder Neal A. Maxwell:

“O Senhor descreveu Seu plano de redenção como o Plano de Felicidade. (...) Em nossas conversas do dia-a-dia, às vezes nos referimos a esse grande plano com quase demasiada displicência; até chegamos a esboçar suas linhas básicas no quadro-negro e no papel como se fosse a planta de uma casa. Contudo, quando realmente paramos para refletir sobre o Plano, damos-nos conta de que se trata de algo fascinante e arrebatador!” (“Thanks Be to God”, *Ensign*, julho de 1982, p. 51)

Explique-lhes que hoje vamos estudar alguns dos conselhos que Alma deu a seu filho Coriânton. Ao ensinar Coriânton, Alma referiu-se ao plano do Pai Celestial como o “plano de restauração”. (Alma 41:2), o “grande plano de salvação” (Alma 42:5), o “grande plano de felicidade” (Alma 42:8), o “plano de redenção” (Alma 42:11) e o “grande plano de misericórdia” (Alma 42:31). Ao ensinar sobre o plano, Alma ressaltou a posição central da queda, da expiação de Jesus Cristo e do arbítrio individual.

Discussão e
Aplicação das
Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Alma ensina Coriânton a respeito da morte e da ressurreição.

Explique-lhes que os capítulos 40–42 do livro de Alma dão prosseguimento aos conselhos de Alma a Coriânton, seu filho desobediente. Alma constatou que a conduta inadequada de Coriânton em parte devia-se à sua falta de testemunho e de compreensão de alguns princípios básicos do evangelho. Alma ajudou Coriânton a entender o que acontece conosco após a morte.

Discuta Alma 40:1–23. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta.

- Como Alma decidiu sobre quais assuntos deveria falar a Coriânton? (Ver Alma 40:1; ver também 41:1; 42:1.) Na sua opinião, como Alma conseguiu “[perceber]” as preocupações de Coriânton? Como podemos perceber melhor as necessidades das pessoas a quem ensinamos?
- O que acontece com nosso espírito no período entre a morte e a ressurreição? (Ver Alma 40:11–13. Vai para o paraíso ou a prisão espiritual. Diga que as “trevas exteriores” mencionadas no versículo 13 referem-se ao lugar que costumamos chamar de prisão espiritual.) Como Alma descreveu o paraíso e a prisão espiritual? (Peça aos alunos que leiam Alma 40:11–15, 21 para encontrar respostas para essa pergunta. Resuma as respostas dos alunos no quadro-negro em um quadro como o que está na próxima página.)

PARAÍSO	PRISÃO ESPIRITUAL
Estado de felicidade	Estado de miséria
Estado de descanso e de paz	Estado de trevas, com pranto, lamentação e ranger de dentes
Nenhum cuidado ou tristeza	Espantosa e terrível expectativa da ardente indignação da ira de Deus

Informe que, em 1918, o Presidente Joseph F. Smith recebeu uma revelação que nos ajuda a entender melhor o estado de nosso espírito entre a morte e a ressurreição. (D&C 138) Nessa revelação, o Presidente Joseph F. Smith viu o ministério do Salvador no paraíso e a pregação do evangelho aos espíritos que estavam na prisão. O Presidente Smith aprendeu que os espíritos da prisão espiritual ouvirão o evangelho e terão a oportunidade de arrepende-se antes do juízo final. (D&C 138:29–34, 57–59)

- Alma disse que, no momento designado, ressuscitaremos. (Alma 40:21) O que significa ressuscitar? (Ver Alma 40:21, 23. O espírito e o corpo são reunidos e o corpo é restaurado a sua “perfeita estrutura”.) Quem ressuscitará? (Ver Alma 40:5; ver também 11:42–44.)
- Alma mencionou várias coisas que *não* sabia sobre a morte e a ressurreição. (Alma 40:2–5, 8, 19–21) O que podemos aprender com o fato de Alma ter testificado da doutrina da ressurreição mesmo sem conhecer todos os detalhes sobre ela? (Ajude os alunos a ver que não é necessário entender todos os pormenores de uma doutrina ou evento para receber um testemunho de sua veracidade.)

2. Alma ensina que após a ressurreição, aos justos será restituída a felicidade e aos iníquos, a miséria.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 40:24–26; 41.

- Alma referiu-se à ressurreição como a restauração porque o espírito e o corpo são reunidos e o corpo restaurado a sua “perfeita estrutura”. (Alma 40:23; 41:2) Que outra restauração acontecerá quando ressuscitarmos e formos “julgados de acordo com [nossas] obras”? (Ver Alma 41:3–6. Os justos serão restituídos à felicidade e os iníquos, à miséria.) O que significa ser restituído para o bem ou o mal?

O Élder Bruce R. McConkie declarou: “A ressurreição é uma restauração, tanto a restauração do corpo e do espírito como a restituição à pessoa dos mesmos conhecimentos e atitudes mentais que ela tinha nesta vida”. (*Mormon Doctrine*, 2ª edição [1966], p. 641)

- De que forma seremos “[nossos] próprios árbitros”? (Ver Alma 41:7–8. Escolhemos fazer o bem ou o mal e, portanto, escolhemos que restauração nos caberá após a morte.)

- Alma explicou que Coriânton não podia ser restituído do pecado para a felicidade porque “iniquidade nunca foi felicidade”. (Alma 41:10) Por que a iniquidade não pode trazer felicidade? (Ver Alma 41:10–13; Helamã 13:38.) Como vocês responderiam ao argumento de que algumas pessoas parecem ter felicidade em atividades contrárias aos mandamentos?

O Presidente Ezra Taft Benson disse: “Embora [as pessoas] talvez encontrem algum prazer efêmero no pecado, o resultado final é a infelicidade. (...) O pecado coloca-nos em oposição a Deus e é deprimente para o espírito”. (Conference Report, outubro de 1974, p. 91; *Ensign*, novembro de 1974, pp. 65–66)

- O que Alma disse que Coriânton precisava fazer para que o bem lhe fosse restituído? (Ver Alma 41:14–15.) Que experiências já lhes mostraram a realidade da frase: “O que de ti sair, a ti retornará”?

3. Alma ensina a Coriânton a respeito da justiça e da misericórdia.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 42. Explique-lhes que Coriânton ficou perturbado ao ouvir os ensinamentos de seu pai. Ele não entendeu por que o pecador deveria ser “entregue a um estado de miséria”. (Alma 42:1) Para esclarecer essa dúvida de Coriânton, Alma ensinou a respeito da justiça de Deus. Ensinou também que Jesus Cristo expiou pelos pecados do mundo para “efetuar o plano de misericórdia, para satisfazer os requisitos da justiça”. (Alma 42:15)

A fim de ajudar os alunos a entender o que Alma ensinou sobre a justiça, peça-lhes que leiam Alma 42:6–7, 10 e 18 em voz alta. À medida que eles lerem, ajude-os a compreender as verdades relacionadas abaixo.

- a. Por causa da queda de Adão e Eva, estamos em um estado decaído. Somos mortais (sujeitos à morte) e imperfeitos. Nesse estado decaído, não podemos habitar na presença de Deus, que é imortal e perfeito. A justiça exige que sejamos afastados tanto física como espiritualmente da presença do Senhor.
 - b. Quando pecamos, distanciamo-nos ainda mais de Deus porque “nada que é impuro pode habitar com Deus”. (1 Néfi 10:21) A justiça exige que sejamos punidos por nossos pecados.
- O que aconteceria conosco se estivéssemos sujeitos somente à justiça? (Ver Alma 42:14.) O que é necessário para que se satisfaçam as exigências da justiça e assim possamos voltar a viver na presença do Pai Celestial? (Ver Alma 42:15.)

Se for utilizar a apresentação de vídeo “O Mediador”, mostre-a agora. Se em vez de passar a fita for ler ou narrar a parábola, faça-o agora. Esclareça que o devedor representa cada um de nós, o credor representa a justiça e o amigo do devedor representa o Salvador.

- Como a expiação de Jesus Cristo “[satisfez] as exigências da justiça”? (Ver Mosias 15:7–9. Ele sujeitou-Se à morte e tomou sobre Si os pecados de toda a humanidade.)
- Alma testificou que “a misericórdia advém em virtude da expiação”. (Alma 42:23) O que precisamos fazer para podermos receber a plenitude da misericórdia de Deus? (Ver Alma 42:13, 23, 27, 29–30; ver também Alma 41:14; D&C 19:15–18.)

Conclusão

Ressalte que depois de receber esses conselhos de seu pai, Coriânton arrependeu-se e voltou ao trabalho missionário. (Alma 43:1; 49:30) Saliente que, ao seguirmos os mandamentos de Deus e nos arrependermos de nossos pecados, poderemos desfrutar a misericórdia que está a nosso alcance por meio da expiação do Salvador.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Objetivo Ajudar os alunos a ver como as atitudes e ações dos nefitas em tempos de guerra podem servir de modelo para nós ao lidarmos com nossos conflitos diários e nossa luta contra Satanás.

Preparação

1. Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas:
 - a. Alma 43–44. Sob o comando de Zeraemna, os lamanitas vêm guerrear contra os nefitas, na tentativa de reduzi-los à escravidão. Os nefitas, com Morôni à frente, lutam para defender sua família e sua liberdade. Os nefitas triunfam porque são “movidos por uma causa melhor” e porque exercem fé em Jesus Cristo.
 - b. Alma 45:20–24; 46. Amaliquias deseja ser rei e provoca dissensões entre os nefitas. O Capitão Morôni levanta o “estandarte da liberdade” para inspirar o povo e eles fazem convênio de seguir a Deus. Amaliquias e alguns de seus seguidores unem-se aos lamanitas.
 - c. Alma 47–48. Por meio de traição, Amaliquias torna-se o rei dos lamanitas e incita-os a lutar contra os nefitas. O Capitão Morôni prepara os nefitas para defenderem-se legitimamente.
 - d. Alma 49–52. Continua a guerra entre os nefitas e lamanitas. Os realistas desejam instituir um rei para os nefitas, mas são derrotados. Teâncum mata Amaliquias, que é sucedido no trono dos lamanitas por seu irmão Amoron.
2. Se a gravura O Capitão Morôni Levanta o Estandarte da Liberdade estiver à disposição, prepare-se para utilizá-la durante a aula. (62051 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 312)

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Pergunte aos alunos:

- Na sua opinião, por que Mórmon inseriu tantas informações sobre guerras no Livro de Mórmon?

Além das respostas dadas pelos alunos, há também as possibilidades abaixo:

1. Mórmon sabia que o Livro de Mórmon seria lido e estudado em uma época em que as guerras seriam comuns em todo o mundo. Esses escritos ensinam-nos como podemos seguir o exemplo de Cristo em períodos de conflito.
2. Mórmon registrou a história nefita anterior à vida de Cristo em grandes detalhes. Podemos ler as experiências dos nefitas e preparar-nos para acontecimentos semelhantes de nossos dias que antecederão a Segunda Vinda de Cristo.

Explique-lhes que, nesta lição, estudaremos o que as batalhas entre os nefitas e seus inimigos podem ensinar-nos sobre como podemos enfrentar conflitos de nossa vida e como podemos defender a nós e nossa família na batalha contra Satanás.

Discussão e
Aplicação das
Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Os nefitas lutam para defender sua família e sua liberdade.

Discuta Alma 43–44. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta.

- Por que os nefitas lutaram contra os lamanitas? (Ver Alma 43:3–4, 9–11, 45–47; 48:14.) Em que circunstâncias o Senhor aprova a ida de pessoas para a guerra?

O Presidente Charles W. Penrose, quando membro da Primeira Presidência, disse: “Não é certo nos envolvermos no derramamento de sangue humano por vingança ou retaliação. Contudo, quando o Senhor ordena ou inspira seus servos a aconselhar os filhos e filhas de Israel a auxiliarem em um esforço justo de guerra, trata-se de algo diferente. (...) Devemos erguer-nos com toda a nossa energia e força e buscar a vitória; não com sede de sangue, não com o desejo de destruir nosso semelhante, mas em legítima defesa e por desejarmos preservar os princípios sagrados da liberdade que nos foram revelados do alto e legá-los a nossa posteridade”. (Conference Report, outubro de 1917, p. 21)

O Élder David O. McKay ensinou: “Há (...) duas situações que podem justificar que um verdadeiro cristão entre em uma guerra (prestem atenção, digo *entrar* em uma guerra, não *começar* um conflito): (1) Quando há a tentativa de dominar-se alguém ou privá-lo de seu livre-arbítrio e (2) Em lealdade ao país. Talvez haja ainda uma terceira situação, [a saber], quando for preciso defender uma nação fraca que está sendo oprimida injustamente por outra grande e inescrupulosa”. (Conference Report, abril de 1942, p. 72)

- Quando Morôni confrontou Zeraemna, a que ele atribuiu o sucesso dos nefitas na batalha? (Ver Alma 44:3–4.) Como os nefitas demonstraram sua fé em Cristo? (Ver Alma 43:23, 49–50.)
- O que podemos fazer em nossa família e nossa comunidade para ajudar a preservar as liberdades que os nefitas apreciavam?
- Discuta os seguintes princípios que nortearam as atitudes e ações dos nefitas justos em períodos de guerra. De que forma o entendimento e a aplicação desses princípios hoje em dia pode trazer mais paz ao mundo? Como podemos aplicar esses princípios ao lidar com conflitos em nossa vida pessoal?
 - a. Lutar somente por motivos justos, como a legítima defesa. (Alma 43:8–10, 29–30, 45–47; 48:14; resalte que o primeiro registro em que os nefitas começaram uma batalha está em Mórmon 4:1–4.)
 - b. Não ter ódio pelos inimigos; não pensar apenas em nossos interesses, mas também nos deles. (Alma 43:53–54; 44:1–2, 6)

- c. Viver em retidão e confiar em Deus. (Alma 44:3–4; 48:15, 19–20)
- d. Seguir líderes justos e sábios. (Alma 43:16–19; 48:11–13, 17–19; ver também D&C 98:10.)

2. O Capitão Morôni levanta o “estandarte da liberdade” para inspirar o povo.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 45:20–24; 46. Explique-lhes que depois das batalhas com os lamanitas, Helamã e seus irmãos percorreram toda a terra, pregando e restabelecendo a organização da Igreja. (Alma 45:20–22) Contudo, alguns dos nefitas tornaram-se orgulhosos e rebelaram-se contra a Igreja. O líder desse grupo de dissidentes era Amaliquias, que desejava ser o rei dos nefitas. (Alma 45:23–24; 46:1–4)

- Como Amaliquias conseguiu persuadir as pessoas a seguirem-no? (Ver Alma 46:1–7, 10.) Por que motivo as pessoas o apoiaram? (Ver Alma 46:4–5.) O que podemos aprender com a história de Amaliquias e seus seguidores? (Ver Alma 46:8–9.)
- Se for utilizar a gravura do Capitão Morôni levantando o estandarte da liberdade, mostre-a agora. Por que Morôni criou o estandarte da liberdade? (Ver Alma 46:11–13, 18–20.) Qual foi a reação das pessoas diante do estandarte da liberdade? (Ver Alma 46:21–22.) Como fazer e guardar convênios afeta nossa vida?

3. Amaliquias torna-se o rei dos lamanitas e incita-os à guerra.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 47–48.

- O que Amaliquias fez quando não conseguiu tornar-se o rei dos nefitas? (Ver Alma 46:33; 47:1, 4. Peça aos alunos que façam um resumo dos acontecimentos que levaram Amaliquias a tornar-se o rei dos lamanitas. [Alma 47:1–35], ou resuma você mesmo o relato.)
- Alguns dos inimigos mais fortes dos nefitas haviam sido no passado também nefitas, incluindo os amalequitas (Alma 24:29–30; 43:6–7), os zoramitas (Alma 30:59; 31:8–11; 43:4), Amaliquias (Alma 46:1–7), Moriânton (Alma 50:26, 35) e o irmão de Amaliquias, Amoron. (Alma 52:3) Por que as pessoas que saem da Igreja muitas vezes lutam tanto contra ela? (Ver Mosias 2:36–37; Alma 47:35–36.)

O Profeta Joseph Smith respondeu o seguinte para um homem que queria saber por que as pessoas que deixavam a Igreja muitas vezes combatiam-na tão duramente: “Antes de unirem-se a esta Igreja, vocês eram neutros. Quando ouviram o evangelho, o bem e o mal foram colocados a sua frente e vocês puderam escolher um ou outro. Havia dois mestres opostos convidando-os a servi-los. Quando entraram para esta Igreja, vocês prontificaram-se a servir a Deus. Ao fazerem isso, saíram da neutralidade e nunca poderão voltar para ela. Se abandonarem o Mestre a quem prometeram seguir, será por influência do maligno e vocês seguirão as ordens dele e serão servos dele”. (“Recollections of the Prophet Joseph Smith”, *Juvenile Instructor*, 15 de agosto de 1892, p. 492)

- Compare Amaliquias e Morôni. (Alma 48:1–17) Saliente que, assim como uma pessoa iníqua pode provocar muita iniquidade entre o povo (Alma 46:9), uma pessoa justa, como Morôni, pode inspirar muitos atos de retidão. Como podemos incentivar e apoiar líderes justos? De que forma cada um de nós pode inspirar a retidão entre as pessoas?

4. Continua a guerra entre os nefitas e lamanitas.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 49–52. Explique-lhes que esses capítulos dão prosseguimento ao relato das guerras contínuas entre os nefitas e lamanitas. Esse relato pode ajudar-nos em nossa batalha constante contra Satanás e suas hostes, que estão travando uma guerra contra a verdade e a retidão, lutando para destruir nossas oportunidades de vida eterna.

- Como as histórias de guerras do Livro de Mórmon se aplicam a nossa luta contra a influência de Satanás? (Há alguns exemplos abaixo, com perguntas para estimular a discussão. Os alunos também podem sugerir outros exemplos.)
 - a. Os nefitas construíram muros para proteger suas cidades dos ataques dos lamanitas. (Alma 48:7–9; 49:2–4, 13, 18) Que fortificações podem proteger-nos da influência de Satanás?
 - b. Os nefitas reforçavam continuamente suas fortificações. (Alma 50:1–6) Por que devemos continuamente fortalecer nossas defesas contra Satanás?
 - c. Os nefitas guardavam os mandamentos de Deus e seguiam seus líderes da Igreja. (Alma 44:3–4; 49:30; 50:20–22) De que forma os mandamentos de Deus e os conselhos de nossos líderes da Igreja nos ajudam a combater a iniquidade?
 - d. Os nefitas agradeceram a Deus por protegê-los na batalha. (Alma 45:1; 49:28) Como a gratidão ao Senhor nos protege contra Satanás?
 - e. As contendas levaram os nefitas a lutar entre si, o que constituiu uma vantagem para os lamanitas. (Alma 51:2–7, 12–23; 53:8–9) Como a discórdia facilita a atuação de Satanás contra nós? De que forma a unidade e o apoio de outras pessoas nos ajudam a combater a iniquidade?
 - f. Os nefitas justos prosperaram e foram felizes nos períodos de guerra. (Alma 49:30; 50:23) Como podemos ter paz e felicidade mesmo em momentos de terrível iniquidade?

Conclusão

Ressalte que os princípios ensinados nesses capítulos do Livro de Mórmon podem ajudar a proteger a nós e nossa família dos ataques do mal. Podem também ajudar-nos a ter paz na alma em tempos de guerra e tribulação.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Sugestão Didática Adicional

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizá-lo como parte da aula.

Apresentação de vídeo

Se a fita *Apresentações de Vídeo do Livro de Mórmon* (53911 059) estiver à disposição, mostre “Firmes na Fé em Cristo”, um segmento de quinze minutos.

“Eles Obedeceram a Cada Palavra de Comando (...) com Exatidão”

Alma 53–63

Objetivo	Ajudar os alunos a ver que o Senhor os fortalecerá se seguirem o exemplo dos valorosos jovens soldados de Helamã.
Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas:<ol style="list-style-type: none">a. Alma 53:10–19; 56:1–8. Dois mil valorosos jovens amonitas fazem convênio de lutar pela liberdade dos nefitas. Pedem a Helamã que seja seu líder.b. Alma 56:9–58:41. Fiéis aos ensinamentos de suas mães, os jovens soldados exercem fé em Deus e lutam bravamente. Outros 60 jovens amonitas unem-se a eles. Todos os 2.060 jovens soldados ficam feridos, mas nenhum é morto.2. Se a gravura Os Dois Mil Jovens Guerreiros estiver à disposição, prepare-se para utilizá-la durante a aula. (62050 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 313)

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora	<p>Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.</p> <p>Mostre a gravura dos jovens guerreiros. Leia Alma 57:25–26 em voz alta até a palavra <i>perecera</i>, no versículo 26.</p> <p>Ressalte que, nas batalhas entre os nefitas e lamanitas, certamente houve outros guerreiros nefitas cuja vida foi miraculosamente preservada. Contudo, houve também muitos nefitas justos que foram mortos. (Alma 56:10–11; 57:36) O exército de jovens guerreiros de Helamã é o único exército militar mencionado no Livro de Mórmon em que nenhum soldado foi morto em batalha.</p> <p>Diga aos alunos que nós, assim como os jovens guerreiros de Helamã, fazemos parte de um grande exército. Em seguida, leia a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson. Explique-lhes que, embora se dirija aos portadores do Sacerdócio Aarônico, este pronunciamento aplica-se a todos os membros da Igreja.</p> <p>“Vocês nasceram nesta época com um propósito sagrado e glorioso. Não é por acaso que foram reservados para vir à Terra nesta última dispensação da plenitude dos tempos. Seu nascimento neste momento específico foi preordenado nas eternidades.</p> <p>Vocês são o exército real do Senhor nos últimos dias. (...)</p> <p>Nas batalhas espirituais que vocês estão travando, vejo-os como os filhos de Helamã atuais. Lembrem-se bem do relato dos dois mil jovens guerreiros do Livro de Mórmon.” (Conference Report, abril de 1986, p. 55; ou <i>Ensign</i>, maio de 1986, p. 43)</p>
-----------------------------	--

- O que significa pertencer ao “exército real do Senhor”? (Ver Efésios 6:11–18; I Pedro 2:9; D&C 138:55–56.) Quais são algumas das “batalhas espirituais que [estamos] travando” como integrantes do exército do Senhor?

Explique-lhes que, nesta lição, estudaremos os princípios e características que ajudaram os 2.060 guerreiros amonitas a receber tantas forças do Senhor. Se vivermos de acordo com esses princípios e desenvolvermos esses atributos, nossa força espiritual aumentará. Seremos mais úteis como servos do “exército real do Senhor”.

Discussão e Aplicação das Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Os dois mil valorosos jovens amonitas fazem convênio de lutar pela liberdade dos nefitas.

Leia e discuta alguns versículos de Alma 53:10–19; 56:1–8. Antes de estudarem essa história, peça aos alunos que leiam brevemente o convênio de paz que os amonitas (ânti-néfi-leítas) fizeram por ocasião de sua conversão. (Alma 24:15–18; 53:10–11)

- Os nefitas haviam prometido proteger os amonitas dos lamanitas. (Alma 27:22–24; 53:12) O que os amonitas desejaram fazer quando viram as aflições dos nefitas? (Ver Alma 53:13.) Por que Helamã persuadiu o povo a não quebrar seu convênio? (Ver Alma 53:14–15; 56:8.) O que isso nos ensina sobre guardar convênios?
- O que os filhos dos amonitas fizeram para ajudar os nefitas? (Ver Alma 53:16.) Como os jovens amonitas mostraram a força de seu compromisso de ajudar os nefitas? (Ver Alma 53:17. Fizeram um convênio e estavam determinados a guardá-lo “em todas as circunstâncias”. Escreva no quadro-negro *Fazer e guardar convênios sagrados*.)
- De que forma o Senhor nos fortalecerá se fizermos convênios com Ele e os guardarmos em “todas as circunstâncias”?

O Presidente Ezra Taft Benson afirmou: “Os homens e mulheres que entregarem a vida a Deus descobrirão que Ele pode fazer muito mais com sua vida do que eles próprios. Ele intensificará suas alegrias, ampliará sua visão, aguçará sua mente, fortificará seus músculos, elevará seu espírito, multiplicará suas bênçãos, aumentará suas oportunidades, consolará sua alma, concederá amigos e trará paz”. (*The Teachings of Ezra Taft Benson* [1988], p. 361)

- Os jovens amonitas pediram que Helamã fosse seu líder (Alma 53:19; 56:1, 5) Helamã era um profeta e sumo sacerdote na Igreja. (Alma 37:1–2, 14, 46:6) Por que a decisão de seguir um profeta aumentou o êxito dos amonitas nas batalhas que lutaram? Que tipo de líderes pode enfraquecer as pessoas em suas batalhas espirituais?
- Como os jovens amonitas reagiram aos mandamentos que receberam? (Ver Alma 57:21. Escreva no quadro-negro *Seguir o profeta “com exatidão”*.) Por que é importante obedecer com exatidão aos ensinamentos do profeta do Senhor? (Ver a citação na página a seguir.) Quais são especificamente algumas coisas que precisamos fazer hoje para seguir o profeta “com exatidão”?

O Presidente Harold B. Lee ensinou:

“O poder de Satanás aumentará; vemos evidências disso por todas as partes. (...)

Assim, a única segurança que temos como membros desta Igreja é fazer exatamente o que o Senhor declarou à Igreja no dia em que ela foi organizada. Precisamos aprender a dar ouvidos às palavras e mandamentos que o Senhor transmitir por meio de Seu profeta, ‘à medida que os [recebermos], andando em toda santidade diante de mim; (...) como de minha própria boca, com toda paciência e fé’. (D&C 21:4–5) Haverá algumas coisas que exigirão paciência e fé. Pode ser que vocês não gostem de todas as coisas que vierem da autoridade da Igreja. Pode ser que contradigam suas visões políticas. Pode ser que contradigam suas visões sociais. Pode ser que interfiram um pouco em sua vida social. Mas se as ouvirem, como se saíssem da boca do próprio Senhor, com paciência e fé, a promessa que têm é que ‘as portas do inferno não prevalecerão contra vós; sim, e o Senhor Deus afastará de vós os poderes das trevas e fará tremerem os céus para o vosso bem e para a glória de seu nome’. (D&C 21:6)” (Conference Report, outubro de 1970; ou *Improvement Era*, dezembro de 1970, p. 126)

2. Os jovens soldados exercem fé em Deus e lutam bravamente.

Discuta Alma 56:9–58:41. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Se for utilizar a gravura dos jovens guerreiros, mostre-a agora.

- O primeiro exército que os jovens amonitas enfrentaram foi o exército mais forte e numeroso dos lamanitas. (Alma 56:34–43) O que os jovens soldados responderam quando Helamã lhes perguntou se queriam ir combater esse exército? (Ver Alma 56:44–47.) Com quem esses guerreiros haviam aprendido a ter tanta fé e coragem? (Ver Alma 56:47–48; ver também Alma 53:21; 57:21. Se estiver dando aula para adultos, escreva no quadro-negro *Ensinar nossos filhos a acreditar em Deus*. Se seus alunos forem jovens, escreva *Seguir os ensinamentos corretos dos pais*.)

Para salientar a influência que as mães podem ter sobre os filhos, leia a seguinte declaração do Presidente Spencer W. Kimball:

“Ser uma mãe digna nos momentos finais da vida nesta Terra, antes da Segunda Vinda de nosso Salvador, é um chamado de especial nobreza. A força e influência de uma mulher justa hoje pode ser dez vezes maior do que em períodos de mais tranquilidade. Ela foi colocada aqui para ajudar a engrandecer, proteger e preservar o lar, que é a instituição mais fundamental e nobre da sociedade. Outras instituições da sociedade podem vacilar e até mesmo fracassar, mas a mãe justa pode ajudar a salvar o lar, que por vezes é o último e único santuário que alguns mortais têm para proteger-se das tempestades e dos conflitos.” (*The Teachings of Spencer W. Kimball*, ed. Edward L. Kimball [1982], pp. 326–327)

- Os jovens soldados não duvidavam do testemunho de suas mães. (Alma 56:48) Por que é importante que os filhos conheçam a força e convicção do testemunho de seus pais? De que forma os pais podem prestar seu testemunho aos filhos?
- Em uma batalha difícil, muitos nefitas “[estavam] prestes a ceder terreno”. (Alma 57:20; ver também os versículos 12–19.) Qual foi a reação dos jovens amonitas durante essa batalha? (Ver Alma 57:19–20. Escreva no quadro-negro *Permanecer “firmes e impávidos”, mesmo quando os outros estiverem “prestes a ceder terreno”*.)
- Quais foram os resultados da fé e coragem dos jovens amonitas? (Ver Alma 57:22–25; 58:31–33, 39.) Como podemos permanecer “firmes e

impávidos”, mesmo quando nossos amigos, conhecidos e demais pessoas estiverem “prestes a ceder terreno”? Como podemos fortalecer as pessoas que estejam “prestes a ceder terreno”?

- Em que aspectos os jovens amonitas eram “firmes e impávidos”? (Há alguns exemplos em Alma 53:20–21; 57:26–27; 58:40.)
 - a. “Eram (...) muito valorosos quanto à coragem.” (Alma 53:20)
 - b. “Eram (...) fiéis em todas as ocasiões e em todas as coisas que lhes eram confiadas.” (Alma 53:20)
 - c. “Eram homens íntegros e sóbrios.” (Alma 53:21)
 - d. Tinham “extraordinária fé naquilo que haviam sido ensinados a crer”. (Alma 57:26)
 - e. “Depositavam continuamente sua confiança em Deus.” (Alma 57:27)
 - f. “[Permaneciam] firmes na liberdade com que Deus os fez livres.” (Alma 58:40)
 - g. Eram “diligentes em lembrarem-se do Senhor seu Deus diariamente”. (Alma 58:40)
 - h. “[Esforçavam-se] para obedecer continuamente [aos] estatutos [de Deus] e a seus julgamentos e a seus mandamentos.” (Alma 58:40)
 - i. “[Era] forte sua fé nas profecias.” (Alma 58:40)

Ressalte que os jovens amonitas haviam desenvolvido essas qualidades em sua mocidade, antes de tornarem-se soldados. Se estiver dando aula para os jovens, escreva no quadro-negro *Desenvolver atributos justos em nossa juventude*.

- Em uma batalha, os exércitos nefitas liderados por Helamã, Gide e Teômner enfrentaram um “inimigo que era inumerável”, mas receberam muito pouco auxílio da terra de Zarahemla. (Alma 58:1–9) A quem os nefitas recorreram para conseguir forças? (Ver Alma 58:10. Escreva no quadro-negro *Orar pedindo força e libertação*.)
- Como o Senhor respondeu às orações dos nefitas? (Ver Alma 58:11–12.) De que forma tais respostas às orações podem ajudar-nos a “[criar] coragem”?

Conclusão

Leia a declaração do Presidente Ezra Taft Benson que está na página 142. Juntamente com essa declaração, recapitule os princípios que você escreveu no quadro-negro.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Sugestão Didática Adicional

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizá-lo como parte da aula.

Princípios encontrados em Alma 60–61

Discuta Alma 60 e 61, que contém a carta de Morôni para Paorã, o governador da terra, e a resposta de Paorã. Nesses capítulos, há lições sobre:

- a. Fazer uso de todos os meios e recursos fornecidos pelo Senhor. (Alma 60:21)
- b. Limpar o “vaso interior”. (Alma 60:23)
- c. O fato de sermos “obrigados, segundo o convênio que [fizemos], a obedecer aos mandamentos”. (Alma 60:34)
- d. Buscar a glória de Deus, não “as honras do mundo”. (Alma 60:36)
- e. Não se ofender. (Alma 61:9)

Objetivo Incentivar os alunos a edificar seu testemunho no alicerce de Jesus Cristo.

Preparação

1. Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas:
 - a. Helamã 1–2. Surgem dissensões internas entre os nefitas com o aumento das obras secretas e da iniquidade. Gadiânton torna-se o líder do bando secreto de ladrões de Quiscúmen.
 - b. Helamã 3. Milhares de pessoas filiam-se à Igreja e começam a prosperar. Alguns membros da Igreja enchem-se de orgulho.
 - c. Helamã 4. Os dissidentes lamanitas e nefitas derrotam os nefitas por causa da iniquidade e orgulho dos nefitas.
 - d. Helamã 5. Néfi e Leí lembram-se do conselho de seu pai para construírem seu alicerce na rocha de Cristo. Ocorrem milagres durante seu ministério quando pregam o arrependimento.
2. Se for utilizar a atividade motivadora, escolha uma das seguintes opções:
 - a. Peça a um pequeno grupo de alunos que se prepare para cantar a 1ª, 2ª, 3ª e 7ª estrofes do hino “Que Firme Alicerce”. (*Hinos*, nº 42) durante a aula.
 - b. Prepare-se para cantar ou ler a 1ª, 2ª, 3ª e 7ª estrofes de “Que Firme Alicerce” com os alunos.
 - c. Peça a um pequeno grupo de crianças da Primária que venha para a classe e cante “O Sábio e o Tolo” (*Músicas para Crianças*, nº 132) Fale com antecedência com os pais das crianças e os líderes e professores da Primária para fazer os devidos preparativos.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula

Faça a apresentação que você preparou. (Ver “Preparação”, item 2.)

Depois do hino ou música da Primária, explique-lhes que, na lição de hoje, estudaremos a diferença entre as pessoas que constroem em alicerces frágeis, como as que depositam sua confiança na riqueza ou força física e as pessoas que constroem seu alicerce na “na rocha de [seu] Redentor, (...) que é um alicerce seguro”. (Helamã 5:12)

Discussão e Aplicação das Escrituras Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Surgem dissensões internas entre os nefitas.

Discuta Helamã 1–2. Convide os alunos a ler alguns versículos em voz alta. Explique-lhes que Paorã, o juiz supremo, morrera e três de seus filhos, Paorã, Paânqui e Pacumêni, disputavam a cadeira de juiz. (Helamã 1:1–4)

- Qual foi a reação de Paânqui e de Pacumêni quando Paorã foi eleito juiz supremo? (Ver Helamã 1:5–7.) O que aconteceu por causa da rebelião de Paânqui? (Ver Helamã 1:8–13.)
- Depois que Pacumêni se tornou juiz supremo, os lamanitas atacaram os nefitas. (Helamã 1:13–17) Por que os nefitas estavam despreparados para defenderem-se de um ataque dos lamanitas? (Ver Helamã 1:18.) Como as contendadas enfraquecem as nações e comunidades? Como enfraquecem as alas e estacas? Como enfraquecem as famílias e as pessoas? O que podemos fazer para evitar ou neutralizar as contendadas?
- Gadiânton, que era “sobremaneira ágil no falar e também muito astuto para levar a efeito planos secretos”, tornou-se o líder do bando de Quiscúmen. (Helamã 2:4) O que Gadiânton prometeu aos seguidores de Quiscúmen a fim de persuadi-los a segui-lo? (Ver Helamã 2:5; ver também Helamã 5:8.) De que forma as pessoas às vezes são influenciadas por lisonjas e pela promessa de poder? Como podemos evitar essa influência?

2. Milhares de pessoas filiam-se à Igreja; alguns membros da Igreja enchem-se de orgulho.

Leia e discuta alguns versículos de Helamã 3.

- Helamã 3 abrange 11 anos de história nefita. Durante esses onze anos, os nefitas tiveram épocas de paz e de conflitos. O que interrompeu a paz dos nefitas nesses anos? (Ver Helamã 3:1, 33–34.) Qual era a causa do orgulho dos nefitas? (Ver Helamã 3:36.) Como o orgulho pode perturbar a paz de nossa vida? O que podemos fazer para evitar o orgulho? (Ver Helamã 3:27–30; ver Deuteronômio 8:11, 17–18; Alma 62:48–51.)
- Peça a um aluno que leia Helamã 3:29 em voz alta. O que significa “aderir à palavra de Deus”? Como seremos abençoados se “[aderirmos] à palavra de Deus”? (Ver Helamã 3:27–30; ver também 1 Néfi 11:25; 15:24.)
- No 51º ano, alguns membros da Igreja começaram a perseguir alguns de seus irmãos. (Helamã 3:33–34) Como os humildes seguidores de Cristo reagiram à perseguição dos membros orgulhosos da Igreja? (Ver Helamã 3:35.) Como o exemplo deles pode ajudar-nos quando enfrentarmos perseguições, críticas ou aflições?
- Os membros humildes da Igreja foram santificados porque entregaram seu coração a Deus. (Ver Helamã 3:35.) O que é santificação? (O processo de tornar-se limpo, puro e livre do pecado por meio da expiação de Jesus Cristo. Ver D&C 76:41; 88:74–75.) O que significa entregar nosso coração a Deus?

3. Os dissidentes lamanitas e nefitas derrotam os nefitas.

Leia e discuta alguns versículos de Helamã 4.

- Os dissidentes nefitas convenceram os lamanitas a atacar os nefitas. Os lamanitas derrotaram os nefitas e apoderaram-se de muitas de suas terras. (Helamã 4:5) Segundo Mórmon, que compilou o livro de Helamã, qual era a causa da fraqueza dos nefitas? (Ver Helamã 4:11–13.) Que paralelos

existem entre as ações dos nefitas e as ações de algumas pessoas de hoje? Como reconhecer nossa dependência do Senhor pode fortalecer-nos?

- Morôni, Leí e Néfi profetizaram “muitas coisas ao povo (...) relativas a suas iniquidades e aos que lhes adviria se não se arrependessem de seus pecados”. (Helamã 4:14) O que aconteceu quando o povo começou a arrepender-se? (Ver Helamã 4:15–16; ver também os versículos 21–26.)

4. Néfi e Leí lembram-se dos conselhos de seu pai. Ocorrem milagres durante o ministério deles.

Leia e discuta alguns versículos de Helamã 5.

- Por que Néfi renunciou à cadeira de juiz para pregar a palavra de Deus? (Ver Helamã 5:1–4.) O que Néfi e Leí recordaram que seu pai lhes dissera sobre seus nomes? (Ver Helamã 5:5–7.) Como o exemplo dos profetas, outros líderes da Igreja e outras pessoas justas já ajudaram vocês?
- O que Helamã ensinou a seus filhos sobre a expiação de Jesus Cristo? (Ver Helamã 5:9–11.)
- Peça a um aluno que leia Helamã 5:12 em voz alta. O que significa construir sobre a rocha de Cristo? (Ver também 3 Néfi 14:24–27.) Quais são alguns dos violentos ventos e tempestades que Satanás envia sobre nós? Como Cristo pode ajudar-nos a resistir a esses ventos e tempestades?
- Por que nos referimos a Cristo como nossa rocha? Que outros alicerces, que não Cristo, as pessoas às vezes usam como base para sua vida? Como vocês já foram abençoados por construir sua vida sobre a rocha de Cristo?
- Que grandes milagres aconteceram em Zaraenla quando Néfi e Leí pregaram o evangelho? (Ver Helamã 5:17–19.) Por que foi importante que os lamanitas rejeitassem a “iniquidade das tradições de seus pais”? (Ver Helamã 5:19, 51; ver também Mosias 1:5.)

O Élder Richard G. Scott declarou: “Testifico que você removerá as barreiras à felicidade e descobrirá uma paz maior ao colocar em primeiro lugar a lealdade à sua condição de membro da Igreja de Jesus Cristo e fazer dos ensinamentos Dele o alicerce de sua vida. Se houver tradições, costumes familiares ou nacionais que estejam em conflito com os ensinamentos de Deus, abandone-os. Se as tradições e costumes estiverem em harmonia com esses ensinamentos, devem ser valorizados e seguidos para preservar sua cultura e herança. Há uma herança que nunca precisará mudar. É o que se recebe por ser filho ou filha do Pai Celestial”. (*Liahona*, julho de 1998, p. 97)

- Peça a um aluno que leia Helamã 5:21–32 em voz alta. O que aconteceu depois que o povo começou a arrepender-se? (Ver Helamã 5:43–45.) Como o Espírito Santo testificou para essas pessoas? (Ver Helamã 5:45–47.) De que forma o Espírito Santo já testificou da verdade em sua vida?
- O que as pessoas fizeram ao receberem um testemunho do Salvador? (Ver Helamã 5:49–52.) Qual é a nossa responsabilidade ao recebermos um testemunho da divindade e do poder salvador de Jesus Cristo? (Ver D&C 33:9; 88:81.)

Conclusão

Peça a um aluno que leia novamente Helamã 5:12 em voz alta. Saliente que poderemos proteger-nos do orgulho, das contendas e da “violenta tempestade” de Satanás se construirmos nosso alicerce na rocha de Jesus Cristo.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões**Didáticas**

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizá-lo como parte da aula.

1. “Lembraí-vos, lembraí-vos, meus filhos” (Helamã 5:5–14)

- No Livro de Mórmon, há mais de 240 ocorrências do verbo *lembrar* ou suas variantes. Quinze dessas ocorrências estão em Helamã 5. O que precisamos lembrar? (Ver Helamã 5:9; ver também Mosias 3:17) Por que é importante lembrar?

O Élder Spencer W. Kimball disse:

“Sabem qual é a palavra mais importante que podem achar no dicionário? Uma delas é o verbo ‘lembrar’. Como todos fizemos convênios, (...) nossa maior necessidade é recordá-los. É por isso que vamos à reunião sacramental todos os domingos, para tomar o sacramento e ouvir os sacerdotes orar para que O ‘[recordemos] sempre e [guardemos] os mandamentos que Ele [nos] deu’. (...) Lembrar é a palavra de ordem.” (“Circles of Exaltation” [address to religious educators, Brigham Young University, 28 de junho de 1968], p. 8)

2. Entregar o coração a Deus (Helamã 3:35)

Quando estiverem estudando Helamã 3:35, leia a seguinte declaração do Élder Neal A. Maxwell:

“Somente quando nos entregarmos a Deus, poderemos começar a compreender Sua vontade para nós. E se realmente confiamos em Deus, por que não deveríamos sujeitar-nos a Sua amorosa onisciência? Afinal, Ele conhece a nós e nossas possibilidades muito melhor do que nós mesmos.” (Conference Report, abril de 1985, p. 91; ou *Ensign*, maio de 1985, p. 72)

“Como Pudestes Vos Esquecer de Vosso Deus?”

Helamã 6–12

Objetivo Ajudar os alunos a reconhecer o ciclo que parte da retidão para a iniquidade e volta para a retidão.

Preparação

1. Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas:
 - a. Helamã 6:1–14. Os lamanitas tornam-se mais justos que os nefitas. O povo é abençoado com paz e prosperidade.
 - b. Helamã 6:15–10:1. Os nefitas tornam-se orgulhosos e iníquos. Néfi chama o povo ao arrependimento. Depois de testemunharem os acontecimentos que culminaram com o assassinato do juiz supremo, alguns aceitam Néfi como profeta, mas a maioria não se arrepende.
 - c. Helamã 10:2–11:6. O Senhor confere a Néfi o poder selador. Néfi pede ao Senhor que castigue os nefitas enviando uma fome.
 - d. Helamã 11:7–38; 12. Os nefitas humilham-se e arrependem-se. O Senhor envia chuva a pedido de Néfi e novamente abençoa os nefitas com paz e prosperidade. Mórmon identifica o ciclo de retidão e iniquidade e ensina-lhes como romper o ciclo.
2. Prepare tiras de papel com as seguintes palavras:

Retidão e Prosperidade

Orgulho e Iniquidade

Destruição e Sofrimento

Humildade e Arrependimento

Se não quiser utilizar esses cartazes, escreva as palavras no quadro-negro nos momentos em que a lição as mencionar.

3. Se a fita *Apresentações de Vídeo do Livro de Mórmon* (53911 059) estiver à disposição, prepare-se para mostrar “O Ciclo do Orgulho”, um segmento de 15 minutos. Se não tiver acesso ao vídeo, designe um aluno para preparar-se para explicar brevemente os eventos narrados em Helamã 7:13–29; 8; 9.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora

Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Escreva os seguintes números no quadro-negro: 2, 3, 5, 8 e 12.

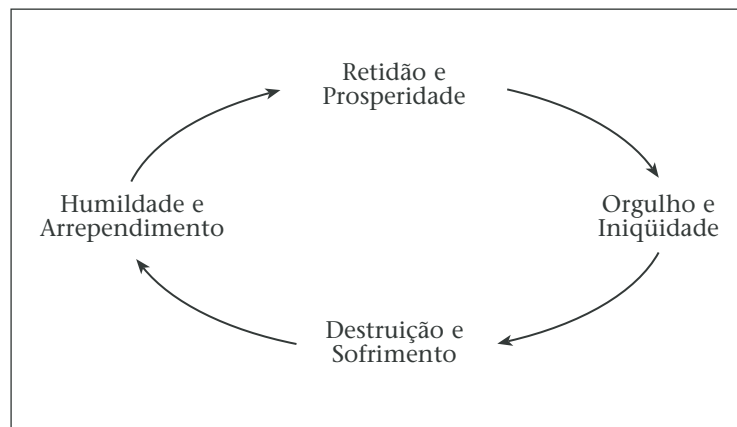
Ressalte que esses números estão em uma determinada seqüência. Pergunte aos alunos quais vão ser os três próximos números da seqüência. (Os três números são 17, 23 e 30. Se necessário, explique-lhe que a seqüência é formada somando-se 1 ao primeiro número, 2 ao segundo número, 3 ao terceiro e assim por diante.)

Explique-lhe que no Livro de Mórmon há uma seqüência quase tão previsível quanto essa e que se repete muitas vezes. Ao reconhecê-la, podemos evitar fazer o que levou os nefitas à destruição.

Discussão e Aplicação das Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

Esta lição está dividida em quatro seções. Cada seção trata de uma fase do ciclo do orgulho. Nos momentos indicados, coloque no quadro-negro as tiras que correspondam a cada seção. Desenhe setas para ligar as tiras de papel, conforme o exemplo abaixo:



1. O povo vive em retidão e é abençoado com paz e prosperidade.

Leia e discuta alguns versículos de Helamã 6:1–14. Lembre aos alunos que Néfi e Leí haviam sido missionários entre os lamanitas e haviam ajudado muitos deles a arrependem-se e serem batizados. Em pouco tempo, os lamanitas tornaram-se mais justos que os nefitas.

- Que características possuídas pelos lamanitas os ajudaram a tornar-se mais justos que muitos dos nefitas? (Ver Helamã 6:1.) Como os lamanitas convertidos tentaram ajudar os nefitas? (Ver Helamã 6:4–6.) Qual foi o resultado? (Ver Helamã 6:7–14.)

Coloque no quadro-negro a tira com as palavras *Retidão e Prosperidade*.

2. Os nefitas tornam-se orgulhosos e iníquos. Néfi chama-os ao arrependimento.

Discuta Helamã 6:15–10:1. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Ressalte que, depois de tornarem-se prósperos, muitos nefitas começaram a esquecer-se de Deus e a buscar riquezas e outras coisas do mundo.

Coloque no quadro-negro o cartaz com as palavras *Orgulho e Iniquidade*.

- Por que a prosperidade muitas vezes leva à iniquidade? (Ver Helamã 6:17; 7:20–21.)

- Peça aos alunos que leiam Helamã 6:21–24 e 7:4–5 e identifiquem as características dos ladrões de Gadiânton. Quais desses elementos existem hoje em dia? Como podemos combater as influências do mal em nosso meio de forma adequada?
- Quem era o autor das combinações secretas? (Ver Helamã 6:25–30.) O que os nefitas fizeram quando Satanás “[se apoderou] do coração [deles]?” (Ver Helamã 6:31.)

Peça aos alunos que leiam Helamã 6:34–38, procurando contrastes entre os nefitas e lamanitas. Resuma as respostas dos alunos no quadro-negro em um quadro como o que está abaixo:

NEFITAS	LAMANITAS
Caíram na incredulidade. (versículo 34)	Começaram a crescer no conhecimento de Deus. (versículo 34)
Aumentaram suas iniquidades e abominações. (versículo 34)	Andaram em verdade e retidão perante Deus. (versículo 34)
Afastaram-se do Espírito do Senhor. (versículo 35)	Receberam o Espírito. (versículo 36)
Ajudaram e apoiaram os ladrões de Gadiânton. (versículo 38)	Pregaram a palavra de Deus aos ladrões de Gadiânton. (versículo 37)

- Por que o Espírito “começou a afastar-se dos nefitas”? (Ver Helamã 6:35.) Por que o Senhor “[derramou] seu Espírito sobre os lamanitas”? (Ver Helamã 6:36.) O que isso pode ensinar-nos sobre a forma pela qual podemos receber a influência do Espírito Santo?

Explique-lhes que quando os nefitas continuaram em iniquidade, o Senhor enviou Néfi, filho de Helamã, para chamá-los ao arrependimento. Quando Néfi viu a iniquidade do povo, “encheu-se-lhe o coração de mágoa”. (Helamã 7:6) Ele ajoelhou-se em uma torre de seu jardim para orar. Ao abrir o coração a Deus, um grupo de pessoas reuniu-se, curiosa para saber a causa de sua lamentação pela iniquidade do povo. (Helamã 7:11)

Se for utilizar a apresentação de vídeo “O Ciclo do Orgulho”, mostre-a agora. Se não for usá-la, peça ao aluno previamente designado que faça uma breve apresentação sobre os acontecimentos narrados em Helamã 7:13–29; 8; 9.

- Como as pessoas reagiram quando Néfi as repreendeu por sua iniquidade? (Ver Helamã 8:1–10.) Por que tantas pessoas não quiseram arrepender-se?
- Como o povo reagiu depois que Seântum confessou ter assassinado seu irmão, o juiz supremo? (Ver Helamã 9:39–10:1.) Depois de discutirem se Néfi seria um profeta ou um deus, as pessoas afastaram-se e deixaram-no sozinho. O que pode nos impedir de escutar os profetas dos últimos dias?

O Presidente Ezra Taft Benson disse: “Os dois grupos que têm a maior dificuldade para seguir o profeta são os orgulhosos que são instruídos e os

orgulhosos que são ricos. Os instruídos podem achar que o profeta só está inspirado quando concorda com eles; do contrário, o profeta está apenas emitindo uma opinião pessoal, falando como homem. Os ricos podem achar que não precisam ouvir conselhos de um simples profeta”. (*The Teachings of Ezra Taft Benson* [1988], p. 138)

3. O Senhor confere a Néfi o poder selador. Os nefitas que não se arrependem enfrentam guerras e fome.

Leia e discuta alguns versículos de Helamã 10:2–11:6. Ressalte que os nefitas se esqueceram do Senhor e continuaram na iniquidade. Por causa de sua iniquidade, o povo passou por uma devastadora destruição e outros sofrimentos.

- O Senhor conferiu a Néfi o poder selador, dizendo que “todas as coisas se [realizariam] sendo [a] palavra [de Néfi]”. (Helamã 10:5–10) Por que o Senhor confiou a Néfi tão grande poder? (Ver Helamã 10:4–5.)
- O que aconteceu com o povo depois que rejeitaram Néfi e desobedeceram a Deus? (Ver Helamã 10:18–11:2) O que Néfi pediu em oração que o Senhor fizesse para ajudar o povo a lembrar-se Dele e arrepender-se? (Ver Helamã 11:4) Por que Néfi orou pedindo fome em vez de guerra? (Ver Helamã 11:4.) Como a oração de Néfi foi respondida? (Ver Helamã 11:5–8.)

Coloque no quadro-negro o cartaz com as palavras *Destruição e Sofrimento*.

4. Os nefitas humilham-se e arrependem-se.

Leia e discuta alguns versículos de Helamã 11:7–38; 12. Explique-lhes que a destruição e o sofrimento da fome levaram os nefitas a voltarem-se para o Senhor e pedirem-Lhe ajuda. Eles humilharam-se e arrependem-se.

Coloque no quadro-negro as palavras *Humildade e Arrependimento*.

- O que podemos aprender com a resposta do Senhor ao pedido que Néfi fizera pelo fim da fome? (Ver Helamã 11:10–17.) O que o Senhor pediu ao povo antes de acabar com a fome? (Ver Helamã 11:14–15.)
- Como o povo foi abençoado novamente por sua fidelidade? (Ver Helamã 11:20–21.)
- Qual foi o primeiro sinal de que o curto período de humildade e retidão estava chegando ao fim? (Ver Helamã 11:22.) Como Néfi, Leí e seus irmãos puseram fim às contendas? (Ver Helamã 11:23.) De que forma o ensino dos “verdadeiros pontos da doutrina” pode pôr fim às contendas?
- Depois de outro período de iniquidade e destruição pela guerra, o que ajudou o povo a arrepender-se e buscar a Deus? (Ver Helamã 11:28–34.) Quando estivermos cercados por condições semelhantes de iniquidade, o que podemos fazer para nos lembrarmos sempre do Senhor?
- Dois anos depois, os nefitas “[princiaram] novamente a se esquecer do Senhor seu Deus”. (Helamã 11:36) Por que vocês acham que as pessoas se esquecem tão rapidamente do Senhor? De que forma podemos esquecer-nos do Senhor hoje em dia?
- Mórmon disse que “os filhos dos homens (...) são até menos que o pó da Terra”. (Helamã 12:7) Ele fez essa declaração com base em quê? (Peça aos alunos que se revezem na leitura de Helamã 12:1–6, 8.)
- Temos a liberdade de obedecer ou desobedecer aos mandamentos de Deus, mas não de escolher as conseqüências de nossos atos. Segundo Mórmon,

qual será o destino dos que desobedecerem? (Ver Helamã 12:25–26.) Qual será o destino dos que se arrependerem e obedecerem ao Senhor? (Ver Helamã 12:23–24, 26.)

- Chame a atenção dos alunos para o ciclo que está no quadro-negro. Como as pessoas podem evitar esse ciclo? (Ver Alma 62:48–51; Helamã 12:23–24.)

O Presidente Gordon B. Hinckley disse: “Busquem as coisas reais, não as artificiais. Busquem as verdades da eternidade, não caprichos momentâneos. Busquem as coisas eternas de Deus, não o que hoje está aqui mas amanhã poderá não estar. Confiem em Deus para que vivam”. (*Teachings of Gordon B. Hinckley* [1997], p. 494)

Conclusão

Leia a seguinte declaração do Élder Gordon B. Hinckley, na qual ele fala do Livro de Mórmon:

“Nenhum outro testamento escrito ilustra de forma tão clara o fato de que quando os homens e nações andam no temor de Deus e obedecem a Seus mandamentos, prosperam e crescem, mas quando desprezam a Ele e Sua palavra, passam por uma decadência que, se não for detida pela retidão, leva à fraqueza e à morte”. (Conference Report, outubro de 1979, p. 10; ou *Ensign*, novembro de 1979, p. 8)

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizá-lo como parte da aula.

1. Evitar o ciclo do orgulho

Peça aos alunos que pensem em uma escolha má que tenham feito ou um erro constrangedor ou insensato que tenham cometido. Em seguida, peça que reflitam sobre o que têm feito para evitar repetir esse erro. Dê aos alunos a oportunidade de relatar essas experiências.

Discuta por que os nefitas continuaram a tomar decisões que os levaram da retidão à iniquidade, resultando em destruição e sofrimento.

- O que podemos aprender com os nefitas que nos ajuda a evitar cometer os mesmos erros que eles?

2. “Eles testificaram a respeito da vinda de Cristo” (Helamã 8:22)

Explique-lhes que os profetas testificam de Jesus Cristo, assim como o fazem todas as coisas do céu e da Terra. Em seguida, peça aos alunos que se revezem na leitura de Helamã 8:11–24, procurando os muitos testemunhos do Salvador nesses versículos. Como parte dessa discussão, dê especial atenção à história da serpente de metal de Moisés:

- O que representava a serpente de metal? (Ver Helamã 8:13–15; ver também Números 21:6–9; João 3:14–16.) Como podemos aumentar nossa fé em Cristo? Como sua fé em Cristo e na expiação Dele já influenciou sua vida?

Para terminar essa discussão, leia o testemunho do atual Presidente da Igreja em um exemplar de *A Liahona* de conferência geral ou em uma Mensagem da Primeira Presidência.

“Se Vos Arreponderdes e Vos Voltardes para o Senhor”

Lição
35

Helamã 13–16

Objetivo	Lembrar aos alunos a importância de nos arrependermos, buscarmos o Senhor e seguirmos os profetas.
-----------------	--

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Leia e pondere as passagens a seguir e ore a respeito delas:<ol style="list-style-type: none">a. Helamã 13. Um profeta lamanita chamado Samuel profetiza que os nefitas serão destruídos se não se arreponderem.b. Helamã 14. Samuel profetiza acerca dos sinais que precederão o nascimento e a morte do Salvador. No decorrer da pregação, chama o povo ao arrependimento.c. Helamã 15–16. Samuel fala aos nefitas da conversão dos lamanitas. Alguns nefitas acreditam em Samuel e são batizados. Outros endurecem o coração e tentam matar Samuel, mas ele é poupado pelo poder de Deus.2. Se a gravura Samuel, o Lamanita, na Muralha estiver à disposição, prepare-se para usá-la durante a aula. (62370 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 314)
-------------------	--

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora	<p>Se for adequado, use a atividade a seguir ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.</p> <p>Peça aos alunos que imaginem um vendedor que só tenha um produto para vender: a infelicidade.</p> <ul style="list-style-type: none">• O que esse vendedor poderia fazer para vender seu produto? (Algumas possíveis respostas: ele pode tentar tornar a infelicidade atraente ou enganar as pessoas, fazendo-as achar que seu produto trará felicidade em vez de infelicidade.)• Satanás nada tem a oferecer além da infelicidade. (2 Néfi 2:17–18, 27) De que forma Satanás pode tornar a infelicidade e o pecado desejáveis? De que forma ele tenta convencer as pessoas de que a felicidade e a retidão não são desejáveis? <p>Explique-lhes que nesta lição estudaremos as profecias de Samuel, o lamanita. Samuel pregou para um grupo de nefitas que sucumbira às tentações de Satanás. Eles haviam “[buscado] a felicidade na iniquidade”, o que é contrário à natureza de Deus. (Helamã 13:38)</p>
Discussão e Aplicação das Escrituras	<p>Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.</p> <p>1. Samuel adverte os nefitas, anunciando que serão destruídos caso não se arrependam.</p> <p>Discuta Helamã 13. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Explique-lhes que um profeta lamanita chamado Samuel foi pregar em</p>

Zaraenla, mas os nefitas expulsaram-no da terra. O Senhor ordenou a Samuel que voltasse para Zaraenla e profetizasse ao povo. Quando os nefitas não permitiram que Samuel entrasse na cidade, ele subiu na muralha da cidade e de lá profetizou a eles. (Helamã 13:1–4) Se for utilizar a gravura de Samuel, mostre-a no decorrer da lição.

- Samuel advertiu o povo que, devido à dureza de seu coração, o Senhor tiraria Sua palavra e Seu Espírito do meio deles. (Helamã 13:8) Por que essas conseqüências advêm às pessoas que endurecem o coração? (Ver Mosias 2:36–37.) O que podemos fazer para abrandar o coração?
- Por meio do profeta Samuel, o Senhor disse: “Bem-aventurados os que se arrependerem e se voltarem para mim”. (Helamã 13:11) De que forma algumas pessoas tentam arrepender-se sem se voltar para o Senhor? Por que buscar o Senhor é parte essencial do arrependimento?

O Presidente Ezra Taft Benson ensinou:

“O arrependimento envolve mais do que uma mera mudança de comportamento. Muitos homens e mulheres do mundo demonstram grande força de vontade e autodisciplina para superar maus hábitos e fraquezas da carne. Contudo, ao mesmo tempo nem pensam no Mestre e muitas vezes até chegam a rejeitá-Lo abertamente. Tais mudanças de comportamento, mesmo que de natureza positiva, não constituem verdadeiro arrependimento. (...)

(...) O verdadeiro arrependimento baseia-se na fé no Senhor Jesus Cristo e dela provém. Não há nenhuma outra forma. O verdadeiro arrependimento implica uma mudança de coração e não apenas uma mudança de comportamento.” (Ver Alma 5:13.) (*The Teachings of Ezra Taft Benson* [1988], p. 71)

- Os nefitas haviam “[posto] o coração nas riquezas”. (Helamã 13:20–21) Além disso, não haviam dado ouvidos às palavras do Senhor, que lhes concedera suas riquezas. (Helamã 13:21) Em virtude disso, os nefitas e suas riquezas foram amaldiçoados. (Helamã 13:17–22) De que forma as pessoas dedicam mais tempo e atenção às coisas mundanas do que às espirituais? Como podemos avaliar se estamos dando suficiente atenção a nosso bem-estar espiritual?
- Samuel disse que os nefitas sempre se lembravam de suas riquezas, mas não se lembravam de agradecer ao Senhor por elas. (Helamã 13:22) Por que é difícil para algumas pessoas ser gratas quando são abençoadas com abundância? De que forma a gratidão neutraliza o orgulho? Como podemos demonstrar gratidão ao Senhor?
- Os nefitas perseguiram e mataram os profetas de seus dias, mas diziam: “Se tivéssemos vivido nos tempos de nossos pais, não teríamos matado os profetas”. (Helamã 13:24–25; compare com Mateus 23:29–39.) Por que as pessoas às vezes glorificam profetas do passado e rejeitam os profetas vivos? (Ver Helamã 13:26.) De que forma algumas pessoas se deixam levar por “guias insensatos e cegos”? (Ver Helamã 13:27–29.)
- De acordo com Samuel, os nefitas haviam “buscado felicidade na iniquidade”. (Helamã 13:38) Por que é impossível encontrar verdadeira felicidade no pecado? (Ver Helamã 13:38; ver também Alma 41:10–11.) Como podemos encontrar a verdadeira felicidade? (Além de pedir as respostas dos alunos, leia a declaração da próxima página.) Como podemos ajudar as outras pessoas a encontrar a verdadeira felicidade?

O Profeta Joseph Smith disse: “A felicidade é o objetivo e o propósito de nossa existência; e também será o fim, caso sigamos o caminho que nos leva até ela; e esse rumo é a virtude, retidão, fidelidade, santidade e obediência a todos os mandamentos de Deus”. (*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, sel. Joseph Fielding Smith [1976], p. 249)

2. Samuel profetiza acerca dos sinais que precederão o nascimento e a morte do Salvador. No decorrer da pregação, chama o povo ao arrependimento.

Leia e discuta alguns versículos de Helamã 14.

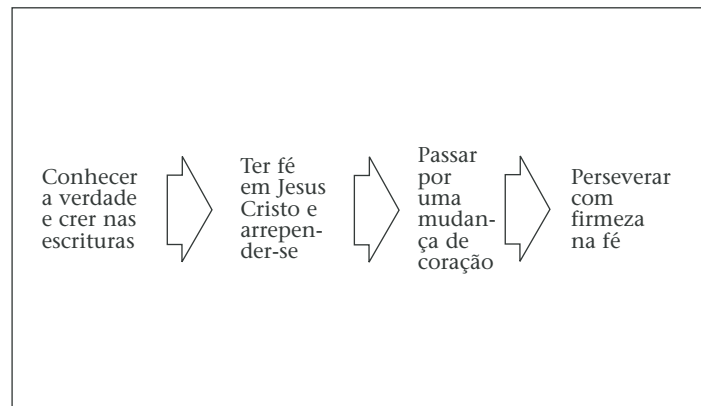
- Samuel profetizou o nascimento e a morte do Salvador. (Helamã 14:2, 15) Que sinais Samuel disse que haveria por ocasião do nascimento e da morte do Salvador? (Ver Helamã 14:3–7, 20–28. Essas profecias são mencionadas na seção de sugestões didáticas do fim da lição. O cumprimento das profecias será estudado na lição 36.)
- Samuel disse que se o povo se arrependesse, receberia a remissão de seus pecados por meio dos méritos de Cristo. (Helamã 14:13) Méritos são qualidades ou ações que dão a alguém o direito de reivindicar recompensas. Por que é somente por meio dos méritos do Salvador que podemos ser perdoados de nossos pecados? (Ver 2 Néfi 2:7–9; Alma 22:14.) O Presidente Ezra Taft Benson ensinou: “Nem mesmo o homem mais justo e digno pode salvar a si mesmo por seus próprios méritos”. (*The Teachings of Ezra Taft Benson*, p. 71)
- De acordo com Samuel, por que Jesus precisou morrer? (Ver Helamã 14:15–18.) De que forma o conhecimento do sacrifício do Salvador já afetou sua vida?
- Samuel disse: “Se [as pessoas] forem condenadas, terão atraído sobre si a sua própria condenação”. (Helamã 14:29) Por que as coisas são assim? (Ver Helamã 14:30–31.) Por que é essencial que tenhamos permissão para “agir por [nós] mesmos”?

3. Algumas pessoas acreditam em Samuel e são batizados. Outros endurecem o coração e tentam matar Samuel.

Leia e discuta alguns versículos de Helamã 15–16.

- Por que o Senhor castigou os nefitas? (Ver Helamã 15:3; ver também Hebreus 12:6.) Como as correções do Senhor demonstram Seu amor por nós? O que podemos aprender com as punições do Senhor?

Peça a um aluno que leia Helamã 15:7–8 em voz alta. À medida que ele ler, desenhe o seguinte diagrama no quadro-negro:



- De que forma o conhecimento da verdade e a crença nas escrituras levam à fé e ao arrependimento? De que forma a fé e o arrependimento levam a uma mudança de coração?
- Os lamanitas que passaram por uma mudança de coração permaneceram “firmes e inquebrantáveis na fé”. (Helamã 15:8) Quando passamos por uma mudança de coração, o que precisamos fazer para garantir que a transformação seja duradoura? (Ver 2 Néfi 31:19–20.)
- Como os nefitas reagiram às profecias e advertências de Samuel? (Ver Helamã 16:1–7.) Por que vocês acham que muitas pessoas não creram em Samuel, mesmo ao verem-no ser miraculosamente protegido?
- Embora vissem que as palavras dos profetas estavam-se cumprindo, a maioria dos nefitas começou a endurecer o coração e a confiar em sua própria força e sabedoria. (Helamã 16:13–15) Como esses nefitas descrentes tentaram racionalizar a presença dos sinais que haviam visto? (Ver Helamã 16:16–23.) Quais são os perigos de tentarmos compreender o evangelho somente com nosso intelecto?

Conclusão

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Se desejar, poderá utilizar a sugestão didática do fim da lição para recapitular as profecias de Samuel e mostrar como o estudo delas pode ajudar a preparar-nos para a Segunda Vinda do Salvador.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizá-lo como parte da aula.

Preparar-se para a Segunda Vinda

Leia a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson:

“O registro da história nefita imediatamente anterior à visita do Salvador revela muitos paralelos com nossos dias, em que esperamos a segunda vinda do Salvador.” (Conference Report, abril de 1987, p. 3; ou *Ensign*, maio de 1987, p. 4)

Nesta declaração, o “registro da história nefita” que o Presidente Benson mencionou é o livro de 3 Néfi, o relato do período anterior à visita do Senhor ressurreto aos nefitas. O quadro da página seguinte relaciona a declaração do Presidente Benson ao livro de Helamã, que é o relato dos nefitas antes de verem os sinais do nascimento do Salvador.

Use o gráfico para mostrar que Helamã 13–16 contém relatos de profecias e acontecimentos semelhantes aos que antecederão a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Há um resumo do gráfico também no *Guia de Estudo do Aluno do Curso do Livro de Mórmon*.

Profecias e Acontecimentos Registrados em Helamã 13–16	Profecia ou Acontecimento	Sinais e Acontecimentos que Precederão a Segunda Vinda
Helamã 16:1, 3, 6, 10	Forte minoria justa	1 Néfi 14:12; Jacó 5:70
Helamã 16:13–14	Manifestações espirituais e milagres	Joel 2:28–30; D&C 45:39–42
Helamã 13:22; 16:12, 22–23	Grande iniquidade	II Timóteo 3:1–5; D&C 45:27
Helamã 13:2, 6, 8, 10–11; 14:9, 11; 15:1–3, 17; 16:2	Rejeição aos profetas do Senhor e seu chamado ao arrependimento	D&C 1:14–16
Helamã 15:4–11	Conversão de muitos lamanitas	D&C 49:24
Helamã 14:3–4	Profecia de uma noite sem escuridão	Zacarias 14:7; ver também <i>Ensinamentos do Profeta Joseph Smith</i> , sel. Joseph Smith [1976], pp. 278–279
Helamã 14:5–6, 20	Profecias de sinais e maravilhas nos céus	Joel 2:30–31; D&C 45:40
Helamã 16:13–18	Negação dos sinais, maravilhas e da vinda de Cristo	II Pedro 3:3–4; D&C 45:26
Helamã 14:21, 23, 26	Profecias de grandes tempestades e outros desastres naturais	Apocalipse 16:18, 21; D&C 88:88–90
Helamã 14:24; 15:1	Profecia da destruição dos iníquos	Isaías 26:21; Malaquias 4:1; D&C 1:9; 133:41

- Que semelhanças existem entre as pessoas de hoje e os nefitas que viveram pouco antes do nascimento de Cristo?

Leia a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson:

“No Livro de Mórmon, vemos um padrão de preparação para a Segunda Vinda. Boa parte do livro concentra-se nas poucas décadas imediatamente anteriores à vinda de Cristo à América. Por meio do estudo cuidadoso desse período, podemos entender por que algumas pessoas foram destruídas nos terríveis juízos que precederam Sua vinda e o que fez com que outras fossem para o templo na terra de Abundância e tocassem as feridas de Suas mãos e Seus pés. (...) Como pode alguém duvidar que este livro foi escrito para nós e que nele encontramos grande força, consolo e proteção? (Conference Report, outubro de 1986, pp. 5–6; ou *Ensign*, novembro de 1986, pp. 6–7)

Peça aos alunos que relatem os pensamentos e impressões que tiveram ao estudar Helamã 13–16. Pergunte a eles como essas coisas podem ajudá-los a preparar-se para a Segunda Vinda do Salvador.

Objetivo Ajudar os alunos a perceber a necessidade de perseverar e permanecer fiéis em momentos de provação e tentação.

Preparação Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas:

- a. 3 Néfi 1:1–22. Apesar dos sinais e milagres na terra, os incrédulos afirmam que o tempo da vinda do Salvador já passou. Os iníquos planejam matar os fiéis. Os sinais do nascimento do Salvador manifestam-se e inocentam os que perseveraram na fé.
- b. 3 Néfi 2–4. A iniquidade aumenta na terra. Os ladrões de Gadiânton tornam-se mais fortes e vêm guerrear os nefitas. Os nefitas arrependem-se de sua iniquidade e o Senhor ajuda-os a derrotar o bando de Gadiânton.
- c. 3 Néfi 5–7. Os nefitas abandonam seus pecados e vivem em retidão. À medida que prosperam, surgem contendas e orgulho na Igreja. As pessoas logo passam a viver em um “estado de terrível iniquidade”. Néfi prega o arrependimento e a fé em Cristo e algumas pessoas se convertem.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Leia para os alunos a seguinte fábula contada pelo Élder George A. Smith, quando era membro do Quórum dos Doze Apóstolos:

“Um homem, viajando pelo interior de um país, chegou a uma grande cidade, muita rica e luxuosa; ele olhou-a e disse a seu guia: ‘Este povo deve ser muito justo, pois vejo apenas um pequeno demônio em toda esta grande cidade’.

O guia respondeu: ‘O senhor não entendeu; esta cidade está de tal forma entregue à iniquidade, corrupção, degradação e abominação de toda espécie que precisa de apenas um diabo para manter a todos sob controle’.

Seguindo em frente, o viajante chegou a um caminho acidentado e viu um senhor idoso tentando subir a ladeira, cercado por sete grandes demônios de aparência assustadora.

‘Ora’, disse o viajor, ‘esse homem deve ser extremamente iníquo, veja quantos diabos estão em volta dele!’

‘Este’, respondeu o guia, ‘é o único homem justo do país e há sete demônios dos maiores tentando desviá-lo do caminho e nem assim conseguem’.”
(*Deseret News*, 11 de novembro de 1857, 7:287)

Explique-lhes que ao nos esforçarmos para guardar fielmente os mandamentos, enfrentaremos oposição. Na aula de hoje, estudaremos a oposição com que os fiéis se depararam entre o nefitas. Algumas pessoas

perseveraram a despeito de toda a oposição, enquanto outras receberam grandes bênçãos, mas rapidamente “se [desviaram] de sua retidão”. (3 Néfi 7:8) Nesses capítulos, aprendemos a importância de permanecermos fiéis apesar das provações e tentações.

Discussão e Aplicação das Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Os sinais do nascimento do Salvador inocentam os que perseveraram na fé.

Leia e discuta alguns versículos de 3 Néfi 1:1–22. Explique-lhes que os acontecimentos deste capítulo ocorreram cinco anos depois que Samuel profetizou do nascimento de Jesus. Samuel dissera: “Mais cinco anos se hão de passar e eis que então o Filho de Deus virá”. (Helamã 14:2) Resuma brevemente as profecias de Samuel relativas aos sinais que aconteceriam por ocasião do nascimento de Jesus. (Helamã 14:2–7)

- Enquanto esperavam pelo cumprimento das profecias de Samuel, “as pessoas que haviam acreditado começaram a afligir-se muito”. (3 Néfi 1:7) Por que razão elas se afligiram? (3 Néfi 1:5–9.)
 - a. Alguns incrédulos disseram que o prazo para o cumprimento das profecias já se havia esgotado e que a fé dos fiéis era vã. (3 Néfi 1:5–6)
 - b. Os incrédulos “causaram um grande tumulto em toda a terra”. (3 Néfi 1:7)
 - c. Fixou-se um dia para aplicar a pena de morte a todos os que cressem nas profecias. (3 Néfi 1:9)
- Apesar dessas provas de fé, o que os fiéis fizeram? (Ver 3 Néfi 1:8.) O que podemos fazer para permanecer firmes quando nossa fé é posta à prova?
- Quando viu a iniquidade dos incrédulos, Néfi orou ao Senhor a favor de seu povo. (3 Néfi 1:10–11) Que mensagem foi revelada a Néfi depois que ele orou o dia inteiro pelo seu povo? (Ver 3 Néfi 1:12–14. Se necessário, peça a um aluno que leia esses versículos em voz alta.) Como as profecias de Samuel se cumpriram? (Ver 3 Néfi 1:15–21.) Como esse relato ajuda a fortalecer sua fé em Jesus Cristo?

2. Os ladrões de Gadiânton vêm guerrear os nefitas.

Discuta 3 Néfi 2–4. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta.

- Como Satanás tentou desviar as pessoas de sua crença no Salvador e em Seu nascimento? (Ver 3 Néfi 1:22; 2:1–3. Ressalte que Satanás apoderou-se gradualmente do coração do povo e logo as pessoas começaram a “esquecer os sinais e as maravilhas”.) Quais dessas táticas vocês já viram o adversário utilizar hoje em dia? O que podemos fazer para lembrar e preservar nossas experiências espirituais?
- À medida que começaram a tornar-se mais iníquas, que perigos as pessoas enfrentaram? (Ver 3 Néfi 2:11–13, 17–19.) Que tipo de comportamento e atitudes ameaçam nossa segurança hoje?
- No 16º ano após o nascimento de Cristo, Laconeu, governador e juiz supremo dos nefitas, recebeu uma epístola de Gidiâni, o líder do bando de Gadiânton. (3 Néfi 3:1) O que Gidiâni desejava de Laconeu? (Ver 3 Néfi 3:6–8.)

- Quando os ladrões de Gadiânton anunciaram sua intenção de destruir os nefitas, o povo começou imediatamente a preparar-se para proteger-se, sob a direção de Laconeu e Gidgidôni. O que podemos aprender com suas ações que pode ajudar a proteger-nos em momentos de tentação e medo? (Peça aos alunos que leiam 3 Néfi 3:12–26 para encontrar respostas para essa pergunta. Resuma as respostas dos alunos no quadro-negro. Algumas possíveis respostas estão abaixo, com perguntas para estimular a discussão.)
 - a. “Laconeu, o governador, era homem justo e não podia ser intimidado.” (3 Néfi 3:12) Como o medo pode fazer com que algumas pessoas cedam à tentação? Como a retidão pessoal pode ajudar-nos a manter a coragem quando nos deparamos com tentações e provações?
 - b. Laconeu pediu ao povo que “clamasse ao Senhor pedindo forças”. (3 Néfi 3:12) Por que é importante orar pedindo forças para enfrentar as tentações e dificuldades?
 - c. Laconeu fez com que o povo “se [reunisse]”. (3 Néfi 3:13, 22) Por que foi importante para os nefitas reunir-se em um lugar para defenderem-se? (Ver 3 Néfi 4:3–4.) Como nossa união com outros membros da Igreja pode aumentar nossa capacidade de resistir às forças do mal? (Ver Morôni 6:4–6.)
 - d. “Fez construir em derredor fortificações” e colocou “vigias em derredor”. (3 Néfi 3:14) Como podemos fortificar-nos e proteger-nos das tentações?
 - e. Os nefitas “esforçaram-se com todo o empenho para agir segundo as palavras de Laconeu”. (3 Néfi 3:16) De que forma somos abençoados quando seguimos líderes inspirados?
 - f. “[Arrependeram-se] de todos os seus pecados.” (3 Néfi 3:25) Como o arrependimento pode ajudar-nos a receber maior força do Senhor?
 - g. Eles “[fortaleceram-se] com armaduras”. (3 Néfi 3:26) De que armadura o Senhor aconselhou que nos revestíssemos? (Ver D&C 27:15–18.) Por que somos ensinados a revestir-nos de toda a armadura de Deus? Como podemos vestir essa armadura todos os dias?
- Qual foi o resultado desses preparativos quando os ladrões de Gadiânton vieram lutar contra os nefitas? (Ver 3 Néfi 4:11–13, 16–29.) Como os nefitas se regozijaram após sua vitória? (Ver 3 Néfi 4:30–33.) De que forma podemos mostrar nossa gratidão ao Senhor por Sua proteção e Suas bênçãos?

3. Os nefitas vivem em retidão e prosperam, mas surgem contendas e orgulho.

Leia e discuta alguns versículos de 3 Néfi 5–7. Explique-lhes que os nefitas derrotaram os ladrões de Gadiânton no 21º ano após o nascimento de Cristo. Dentro de treze anos, o Senhor visitaria os nefitas e ministraria a eles.

- Por vários anos após a derrota dos ladrões de Gadiânton, os nefitas gozaram grande paz e prosperidade. (3 Néfi 5:1–26; 6:1–9) O que aconteceu para interromper sua paz? (Ver 3 Néfi 6:10–15. Resuma brevemente o ciclo do orgulho estudado na lição 34.)
- Como o povo continuou na iniquidade, vieram profetas para chamá-lo ao arrependimento, mas eles foram rejeitados e mortos. (3 Néfi 6:17–23) As combinações secretas aumentaram e as pessoas logo se separaram em tribos. (3 Néfi 6:27–30; 7:1–5) O que Néfi fez em resposta a tal iniquidade? (Ver 3 Néfi 7:15–19.) Qual foi o resultado de seu trabalho? (Ver 3 Néfi 7:21–26.)

Escreva no quadro-negro as datas relacionadas abaixo. Designe diferentes alunos para ler as passagens correspondentes em voz alta. À medida que cada passagem for lida, peça aos alunos que descrevam a situação espiritual do povo.

21–26 d.C. 3 Néfi 5:1–3. (As pessoas serviram a Deus “com toda a diligência”.)

26–27 d.C. 3 Néfi 6:4–5 (Houve grande ordem e prosperidade.)

28 d.C. 3 Néfi 6:9 (Houve paz contínua.)

29 d.C. 3 Néfi 6:10–16 (Houve disputas, orgulho e ostentação.)

30 d.C. 3 Néfi 6:17–18. (“Achavam-se num estado de terrível iniquidade.”)

31 d.C. Néfi 7:21 (Algumas pessoas converteram-se ao Senhor.)

32–33 d.C. 3 Néfi 7:23 (Néfi continuou a chamar o povo ao arrependimento.)

- Que bênçãos todo o povo poderia ter recebido se tivesse permanecido fiel? (Ver 3 Néfi 10:18–19. A parte mais justa do povo foi poupada durante a destruição que ocorreu por ocasião da crucificação do Salvador. Eles receberam grandes bênçãos quando o Salvador os visitou após Sua ressurreição. A parte mais iníqua do povo foi destruída. Esses acontecimentos serão estudados na próxima lição.)

Conclusão

Explique-lhes que nós também aguardamos a vinda do Salvador. Enquanto esperamos, Satanás tentará induzir-nos à iniquidade, assim como fez com os nefitas. Se nos prepararmos como o povo da época de Laconeu e perseverarmos em retidão, seremos dignos de receber tudo o que o Senhor deseja conceder-nos.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades estudadas na aula.

Sugestão Didática Adicional

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizá-lo como parte da aula.

“Sou discípulo de Jesus Cristo” (3 Néfi 5:13)

Peça a um aluno que leia 3 Néfi 5:13 em voz alta. Diga que este versículo contém palavras do profeta Mórmon.

- O que significa ser discípulo de Jesus Cristo hoje em dia?

Objetivo	Ajudar os alunos a compreender o cumprimento das profecias de Samuel e as bênçãos ao alcance dos que vierem ao Salvador.
Preparação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas: <ol style="list-style-type: none"> a. 3 Néfi 8. Uma grande destruição assola as Américas durante a morte de Cristo. Muitas cidades são destruídas. b. 3 Néfi 9–10. Os sobreviventes ouvem a voz do Senhor convidando-os a voltarem-se para Ele, arrependem-se e convertem-se. c. 3 Néfi 11. O Salvador ressurreto desce dos céus e ensina o povo. 2. Se as seguintes gravuras estiverem à disposição, prepare-se para utilizá-las durante a aula: Cristo Aparece aos Nefitas (62047 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 315) e Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental (62380 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 316) 3. Antes do início da aula, faça no quadro-negro o quadro da página 165.
Sugestões para a Apresentação da Lição	<p>Atividade Motivadora</p> <p>Se for adequado, use a atividade a seguir ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.</p> <p>Explique-lhes que 3 Néfi 11 costuma ser o primeiro capítulo que os missionários pedem que os pesquisadores leiam ao receberem um exemplar do Livro de Mórmon. Esse capítulo contém o relato da visita do Salvador ressurreto aos nefitas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na sua opinião, por que 3 Néfi 11 é um modo eficaz de apresentar o Livro de Mórmon a alguém? Que sentimentos ou experiências vocês já tiveram ao lerem esse capítulo? <p>Ressalte que os capítulos que narram a visita do Salvador aos nefitas contêm algumas das passagens mais significativas do Livro de Mórmon. Nesta lição, estudaremos as calamidades que ocorreram nas Américas quando Jesus foi crucificado, inclusive o relato do início de Seu ministério entre os nefitas.</p>
Discussão e Aplicação das Escrituras	<p>Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, as perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.</p> <p>1. Uma grande destruição assola as Américas durante a morte de Jesus.</p> <p>Discuta 3 Néfi 8. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Lembre aos alunos que Samuel, o lamanita, havia profetizado a respeito das terríveis destruições que ocorreriam por ocasião da crucificação de Jesus.</p>

(Helamã 14:20–27) No 33º ano depois do nascimento de Jesus, o povo “começou a esperar com grande ansiedade” o cumprimento das palavras de Samuel. (3 Néfi 8:3)

Chame a atenção dos alunos para o quadro que você fez no quadro-negro:

PROFECIAS DE SAMUEL	CUMPRIMENTO
Helamã 14:21, 23	3 Néfi 8:5–7, 17–18; 9:8
Helamã 14:24	3 Néfi 8:8–10, 14
Helamã 14:20, 27	3 Néfi 8:20–21

Peça aos alunos que leiam cada passagem relacionada abaixo de “Profecias de Samuel” e em seguida leiam a passagem correspondente na seção “Cumprimento”.

- Quando terminou a destruição, a terra ficou coberta de trevas espessas. (3 Néfi 8:19–23) Por que as trevas são um sinal adequado da morte do Salvador? (Ver 3 Néfi 9:18; ver também João 8:12; D&C 11:28.) De que forma o Salvador já trouxe luz a sua vida?
- Qual foi a reação dos que sobreviveram à destruição? (Ver 3 Néfi 8:23–25.) Como ler a experiência que eles tiveram pode ajudar a preparar-nos para a Segunda Vinda?

2. Os sobreviventes ouvem a voz do Senhor convidando-os a voltarem-se a Ele.

Leia e discuta alguns versículos de 3 Néfi 9–10.

- Após a destruição, os sobreviventes nefitas ouviram a voz de Cristo descrevendo como diferentes cidades haviam sido destruídas. (3 Néfi 9:1–12) Qual a razão que o Senhor deu para a destruição? (Ver 3 Néfi 9:12. Ressalte quantas vezes Ele repetiu esse motivo nos versículos 2–12.) Que convite Ele fez para as pessoas que haviam sobrevivido? (3 Néfi 9:13–14. Ressalte que o verbo *vir* aparece três vezes no versículo 14. Ver também a citação abaixo.) O que precisamos fazer hoje para aceitar esse convite?
O Élder Jeffrey R. Holland disse: “ ‘Vinde’, diz [Cristo] com amor. ‘Vinde após mim.’ Para onde quer que estejam indo, venham primeiro e vejam o que Eu faço, vejam onde e como uso Meu tempo. Aprendam comigo, andem comigo, conversem comigo e creiam. Ouçam-Me orar. Em troca, encontrarão a resposta de suas próprias orações. Deus dará paz a sua alma. ‘Vinde após mim’”. (*A Liahona*, janeiro de 1998, p. 76)

Peça aos alunos que cantem o hino “Vinde a Cristo (*Hinos*, nº 69) ou leiam sua letra agora ou no fim da aula.

- Jesus declarou que a lei de Moisés foi cumprida Nele e que Ele não aceitaria mais sacrifícios e holocaustos (3 Néfi 9:17, 19) Que tipo de sacrifício Ele disse que devemos oferecer? (Ver 3 Néfi 9:20.) O que significa

oferecer “um coração quebrantado e um espírito contrito”? (Ver a citação abaixo.) O que o Salvador prometeu aos que fizeram essa oferta? (Ver 3 Néfi 9:20.)

O Presidente J. Reuben Clark Jr., quando fazia parte da Primeira Presidência, disse: “Sob o novo convênio que veio com Cristo, o pecador deve oferecer o sacrifício de sua própria vida, não só oferecer o sangue de alguma outra criatura; deve abandonar seus pecados e arrepender-se; ele mesmo deve fazer o sacrifício”. (*Behold the Lamb of God* [1962], p. 107)

- Jesus disse que dera a vida por quem? (Ver 3 Néfi 9:22.) De quais características das criancinhas precisamos para vir ao Salvador? (Ver Mosias 3:19.)
- Depois que Jesus anunciou o tamanho da destruição e prometeu redenção aos que cressem, houve muitas horas de silêncio. Quando falou novamente, que analogia Jesus utilizou para descrever Seu desejo de reunir Seu povo? (Ver 3 Néfi 10:4–6. Saliente que Jesus usou essa analogia três vezes, mas fez ligeiras alterações em cada versículo.) Por que Ele quer ajuntar-nos? (Ver a citação abaixo.) Como podemos auxiliar nessa coligação? (Ver D&C 4:1–7.)

O Profeta Joseph Smith ensinou: “Que objetivo poderá ter a coligação (...) [do] povo de Deus, em qualquer época do mundo? (...) O objetivo principal foi edificar uma casa ao Senhor, na qual revelaria a Seu povo as ordenanças de Sua casa e as glórias de Seu reino, ensinando às pessoas o caminho da salvação. (...) É pelo mesmo propósito que Deus procura coligar Seu povo nos últimos dias”. (*Ensinamentos do Profeta Joseph Smith*, sel. Joseph Fielding Smith [1976], pp. 299–300)

- Depois de chamar as pessoas para arrependerem-se e virem a Ele, Cristo parou de falar-lhes. Houve três dias de pranto. Em seguida, as trevas cessaram, os barulhos e a destruição pararam e a tristeza do povo transformou-se em alegria. (3 Néfi 10:9–10) Por que o povo fora poupado? (Ver 3 Néfi 10:12–13.) Que bênçãos eles receberam? (Ver 3 Néfi 10:18–19.)
- Qual é o conselho de Mórmon para nós, os leitores desse relato? (Ver 3 Néfi 10:14.)

3. Jesus Cristo desce dos céus e ensina o povo.

Leia e discuta alguns versículos de 3 Néfi 11. Explique-lhes que o povo se reunira em volta do templo na terra de Abundância; eles estavam surpresos com as mudanças que haviam ocorrido e “conversavam sobre esse Jesus Cristo, de cuja morte haviam recebido o sinal”. (3 Néfi 11:1–2)

- Enquanto as pessoas estavam discorrendo sobre o que acontecera, ouviram a voz de Deus o Pai. Como era a voz? (Ver 3 Néfi 11:3.) Quantas vezes as pessoas ouviram a voz antes de entendê-la? (Ver 3 Néfi 11:4–6.)
- Como elas finalmente conseguiram compreender o que dizia a voz? (Ver 3 Néfi 11:5.) Na sua opinião, o que significa dizer que eles “aguçaram os ouvidos para escutá-la”? (3 Néfi 11:5) O que podemos fazer para ouvir e compreender melhor as palavras de Deus para nós?
- Como Deus o Pai apresentou o Salvador? (Peça a um aluno que leia 3 Néfi 11:7 em voz alta.) Como o Salvador Se apresentou? (Peça a um aluno que leia 3 Néfi 11:8–11 em voz alta. Se for usar a gravura de Jesus aparecendo aos nefitas, mostre-a agora.)

- Que convite Jesus fez a todas as pessoas da multidão? (Ver 3 Néfi 11:13–15; ver também 3 Néfi 17:25, que diz que havia 2.500 pessoas na multidão. Se estiver usando a gravura de Jesus ensinando, mostre-a agora.) O que podemos aprender com esse exemplo do amor do Salvador?
- Depois de conferir a Néfi e a outros homens a autoridade para batizar, o que o Salvador lhes ensinou sobre o batismo? (Ver 3 Néfi 11:22–27.) Por que é importante ser batizado da forma correta e por alguém que possua autoridade para realizar a ordenança?
- Jesus ensinou que não deveria haver disputas entre o povo com relação ao batismo ou outros pontos de Sua doutrina. (3 Néfi 11:22, 28) Por que a contenda sobre princípios do evangelho é perigosa? (Ver 3 Néfi 11:29; D&C 10:62–63.) Como podemos permanecer unidos na verdadeira doutrina?
- De acordo com o próprio Salvador, qual é a Sua doutrina? (Ver 3 Néfi 11:30–38. Algumas possíveis respostas são: acreditar no Pai Celestial e Jesus Cristo, arrepender-se e tornar-se como uma criancinha, batizar-se e receber o Espírito Santo.) Que promessa Ele fez para as pessoas que edificarem a vida sobre Sua doutrina? (Ver 3 Néfi 11:39.)
- Como podemos obedecer mais plenamente ao mandamento que o Salvador nos deu de declarar essas palavras “até os confins da Terra”? (3 Néfi 11:41)

Conclusão

Leia 3 Néfi 10:14 e lembre aos alunos a importância de compreender e examinar as escrituras. Embora a perseguição vá intensificar-se à medida que aumentar a separação entre os justos e iníquos, seremos fortalecidos ao estudarmos as escrituras e seguirmos os profetas.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Sugestão Didática Adicional

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizá-lo como parte da aula.

Atividade de revisão

Como atividade de revisão, mostre a gravura Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental (62380 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 316). Leia as declarações a seguir e peça aos alunos que digam se cada afirmação é verdadeira ou falsa. Peça aos alunos que leiam a passagem das escrituras correspondente a cada afirmação.

1. Os acontecimentos desta gravura ocorreram na cidade de Zaraenla. (Falso; ver 3 Néfi 11:1.)
2. O povo já ouvira a voz do Senhor. (Verdadeiro; ver 3 Néfi 9:1–2.)
3. O Senhor pediu que não O tocassem. (Falso; ver 3 Néfi 11:14.)
4. Jesus Cristo possuía um corpo ressurreto quando visitou os nefitas. (Verdadeiro; ver 3 Néfi 11:15.)
5. As pessoas que sobreviveram à destruição não tinham pecados. (Falso; ver 3 Néfi 9:13.)
6. Jesus ensinou ao povo a forma correta de batizar. (Verdadeiro; ver 3 Néfi 11:21–26.)

“As Coisas Antigas São Passadas e Todas as Coisas Foram Renovadas”

3 Néfi 12–15

Objetivo Incentivar os alunos a serem verdadeiros discípulos de Jesus Cristo, seguindo Seu exemplo e vivendo a lei mais elevada que Ele ensinou aos nefitas.

Preparação

1. Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas:
 - a. 3 Néfi 12:1–12. Jesus ensina as beatitudes aos nefitas.
 - b. 3 Néfi 12:13–16. Jesus declara que Seus seguidores devem ser o sal da terra e uma luz para as outras pessoas.
 - c. 3 Néfi 12:17–48; 15:1–10. Jesus declara que cumpriu a lei de Moisés e ensina ao povo uma lei mais elevada.
 - d. 3 Néfi 13–14. Jesus ensina aos nefitas como devem viver para serem Seus verdadeiros discípulos. Diz-lhes que os que ouvem e cumprem Seus ensinamentos são como um homem prudente que constrói sua casa sobre a rocha.
2. Leitura complementar: Mateus 5–7; D&C 101:39–40; 103:9–10.
3. Se for utilizar a atividade motivadora, traga gravuras de Jesus Cristo para a sala de aula (da biblioteca da capela ou do Pacote de Gravuras do Evangelho).
4. Se for usar a atividade da página 170, traga dois recipientes transparentes, um com sal puro e outro com uma mistura de sal e areia.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Mostre algumas gravuras de Jesus Cristo. Diga que, na tentativa de representar as qualidades de Jesus, diferentes artistas retrataram-No das mais variadas formas. Em seguida, peça aos alunos que pensem na seguinte pergunta, sem respondê-la em voz alta:

- Se alguém lhes pedisse que descrevessem o caráter de Jesus, o que vocês diriam?

Explique-lhes que o Presidente Harold B. Lee fez uma descrição bastante fiel do caráter de Jesus. Em seguida, leia a seguinte declaração do Presidente Lee: “No Sermão da Montanha, o Mestre revelou-nos, até certo ponto, algo sobre Seu caráter, que era perfeito; o que poderíamos chamar de ‘uma autobiografia, em que cada sílaba Ele escreveu com atos’ e, ao fazê-lo, concedeu-nos um guia para nossa vida.” (*Stand Ye in Holy Places* [1974], p. 342)

Explique-lhes que quando visitou os nefitas, Jesus fez um discurso semelhante ao Sermão da Montanha. Ao estudarmos e aplicarmos os princípios desse discurso, aprenderemos mais a respeito do caráter do Salvador. Conseguiremos delinear um plano, ou mapa, para que pautemos nossa vida pela do Mestre.

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Jesus ensina as beatitudes aos nefitas.

Leia e discuta alguns versículos de 3 Néfi 12:1–12, conforme a orientação abaixo. Pode ser útil pedir aos alunos que comparem 3 Néfi 12:3–12 com os ensinamentos semelhantes do Sermão da Montanha, que se encontram em Mateus 5:3–12.

- *3 Néfi 12:3*. O que significa vir a Cristo? (Enquanto os alunos discutem essa pergunta, talvez seja proveitoso usar 3 Néfi 9:13–14, 20–22 e Éter 12:27.) Como o fato de sermos “pobres em espírito”, ou humildes, pode ajudar-nos a vir a Cristo?
- *3 Néfi 12:4*. Quais são algumas formas de consolo que o Senhor nos concede? (Há alguns exemplos em João 14:26–27; Mosias 18:8–9.)
- *3 Néfi 12:5*. O que significa ser manso?

O Presidente Gordon B. Hinckley disse: “A mansidão significa ter um espírito de gratidão, e não uma postura de auto-suficiência, e exige também que reconheçamos um poder maior que o nosso próprio, que nos submetamos a Deus e aceitemos Seus mandamentos”. (With All Thy Getting Get Understanding”, *Ensign*, agosto de 1988, pp. 3–4)

- *3 Néfi 12:6*. Na sua opinião, o que significa ter “fome e sede de retidão”? De que estaremos cheios se tivermos “fome e sede de retidão”?
- *3 Néfi 12:7*. Por que é importante que sejamos misericordiosos? Por que necessitamos da misericórdia do Senhor? (Ver 2 Néfi 2:8–9.)
- *3 Néfi 12:8*. Por que precisamos ser puros de coração para podermos ver a Deus? (Ver 1 Néfi 10:21.) De que forma podemos purificar o coração? (Ver D&C 93:1, onde há algumas possíveis respostas para esta pergunta.)
- *3 Néfi 12:9*. Como podemos ser pacificadores em nosso lar e comunidade?
- *3 Néfi 12:10–12*. Por que os justos às vezes são perseguidos? Como devemos portar-nos diante da perseguição? (Ver 3 Néfi 12:44; Lucas 6:35.)

2. Jesus declara que Seus seguidores devem ser o sal da terra e uma luz para as outras pessoas.

Leia e discuta 3 Néfi 12:13–16.

Jesus disse: “Eu vos concedo serdes o sal da terra”. (3 Néfi 12:13) A fim de ajudar os alunos a entender o que significa ser “o sal da terra”, leia a seguinte declaração do Élder Bruce R. McConkie ou peça a um aluno que o faça:

“Entre os antigos hebreus, o *sal* (...) era utilizado como conservante, tempero e em todos os sacrifícios de animais. (Lev. 2:13; Eze. 43:24; Marcos 9:49–50) Era tão essencial nos holocaustos que era o símbolo do convênio feito entre Deus e Seu povo nessa ordenança sagrada. (Lev. 2:13; Núm. 18:19; II Crôn. 13:5)

Dessa forma, a declaração de nosso Senhor, primeiro aos judeus e depois àquele outro grande ramo dos hebreus, os nefitas, de que eles tinham o poder de ser ‘o sal da terra’, assume grande importância. (...) Eles tinham poder, em outras palavras, para serem o tempero, sabor e influência estabilizadora do mundo, a influência que traria paz e bênçãos a todas as outras pessoas”. (*Mormon Doctrine*, 2ª ed. [1966], pp. 667–668.)

- Como nossa influência pode ajudar as pessoas a receberem paz e outras bênçãos?

Mostre os recipientes de sal. (Ver “Preparação”, item 4.) Pergunte aos alunos qual sal eles prefeririam utilizar. Em seguida, leia a seguinte declaração do Elder Carlos E. Asay: “Um químico de renome internacional disse-me que o sal não perde o sabor com o tempo. Perde-o com a mistura e contaminação”. (Conference Report, abril de 1980, p. 60; ou *Ensign*, maio de 1980, p. 42)

- Como podemos evitar “contaminar-nos” pelas coisas do mundo?
- Peça aos alunos que leiam Doutrina e Convênios 101:39–40 e 103:9–10 em voz alta. O que essas passagens nos ensinam sobre ser o “sal da terra” e a “luz [do] povo”? Como os santos dos últimos dias são “salvadores de homens”? (Algumas possíveis respostas são: pregar o evangelho e fazer o trabalho do templo.)
- Como podemos deixar nossa luz “brilhar (...) diante [do] povo”? (Ver 3 Néfi 12:16; 18:24.) Qual deve ser o resultado de deixarmos nossa luz brilhar? (Ver 3 Néfi 12:16.)

3. Jesus declara que cumpriu a lei de Moisés. Ensina ao povo uma lei mais elevada.

Leia e discuta alguns versículos de 3 Néfi 12:17–48; 15:1–10. Explique-lhes que a lei mencionada nesses versículos é a lei de Moisés. A lei de Moisés era um sistema rígido de ritos e ordenanças que incluía sacrifícios de animais. (Mosias 13:29–30) Ela fora dada para ajudar os israelitas a esperarem pela expiação de Jesus Cristo. (2 Néfi 25:24; Mosias 13:31–33; Alma 34:13–14)

- Quem concedeu a lei de Moisés aos israelitas? (Ver 3 Néfi 15:4–5.)
- Jesus declarou aos nefitas que cumprira a lei de Moisés. (3 Néfi 12:17–19; 15:2–5) Como Ele a cumpriu?

O Salvador cumpriu a lei de Moisés quando expiou por nossos pecados. (Alma 34:13–16) Depois de Sua expiação, as pessoas não tinham mais o mandamento de fazer sacrifícios de animais, o que fazia parte da lei de Moisés como prefiguração do sacrifício expiatório de Jesus Cristo. Em vez disso, foi pedido às pessoas que oferecessem “um coração quebrantado e um espírito contrito”. (3 Néfi 9:20; ver também o versículo 19.)

Explique-lhes que depois de declarar que cumprira a lei de Moisés, Jesus deu aos nefitas uma lei mais elevada. Faça o seguinte gráfico no quadro-negro, escrevendo as passagens das escrituras que você sentir que serão de maior utilidade para os alunos. Peça aos alunos que leiam cada passagem relacionada abaixo de “A Lei de Moisés” e depois escreva a passagem correspondente abaixo de “A Lei Maior”. Peça-lhes que discutam as diferenças entre essas leis. Peça-lhes que falem de maneiras pelas quais a lei maior pode aproximar-nos do Senhor.

A LEI DE MOISÉS	A LEI MAIOR
3 Néfi 12:21	3 Néfi 12:22–24
3 Néfi 12:27	3 Néfi 12:28–30
3 Néfi 12:31	3 Néfi 12:32; ver também a primeira sugestão didática do fim da lição
3 Néfi 12:33	3 Néfi 12:34–37
3 Néfi 12:38	3 Néfi 12:39–42
3 Néfi 12:43	3 Néfi 12:44–45

- Depois de ensinar aos nefitas que deveriam amar seus inimigos, Jesus disse: “Portanto quisera que fôsseis perfeitos, assim como eu ou como o vosso Pai que está nos céus é perfeito”. (3 Néfi 12:48) Por que precisamos da expiação de Jesus Cristo para sermos aperfeiçoados? (Ver 2 Néfi 2:7–9; 3 Néfi 19:28–29; Morôni 10:32–33.)

4. Jesus ensina aos nefitas como devem viver para serem Seus verdadeiros discípulos.

Leia alguns versículos de 3 Néfi 13–14. Explique-lhe que esses capítulos contêm ensinamentos sobre como podemos ser verdadeiros discípulos de Jesus Cristo. Discuta alguns desses ensinamentos ou todos eles, conforme a orientação abaixo.

- *3 Néfi 13:1–8, 16–18.* Por que Jesus repreendeu algumas pessoas por praticarem boas ações como dar esmola, orar e jejuar? Qual deve ser nossa motivação quando prestamos serviço ou fazemos o bem?
- *3 Néfi 13:9–13; 14:7–11.* O que as palavras de Jesus nesses versículos ensinam sobre como devemos orar?
- *3 Néfi 13:14–15.* Por que é importante que perdoemos às pessoas? Como podemos tornar-nos mais propensos a perdoar?
- *3 Néfi 13:19–24.* O que significa ter os olhos “bons”? (Ver D&C 88:67–69.) Por que é impossível servir tanto a Deus como a Mamom (as coisas do mundo)?
- *3 Néfi 13:25–34.* A quem o Senhor dirigiu as palavras registradas nesses versículos? (Ver 3 Néfi 13:25.) Como podemos aplicar essas palavras a nossa vida, embora não tenhamos recebido o mandamento de não nos preocuparmos com o alimento, a bebida ou as roupas? (Ver 3 Néfi 13:33.) Que bênçãos as pessoas recebem quando põem as coisas de Deus em primeiro lugar em sua vida?
- *3 Néfi 14:1–5.* Como podemos evitar julgar ou criticar as pessoas inadequadamente?
- *3 Néfi 14:6.* Há esse mesmo ensinamento em Mateus 7:6. Na Tradução de Joseph Smith desse versículo, Jesus ordena a Seus discípulos que puguem o arrependimento e não os mistérios do reino. (Seleções da Tradução de Joseph Smith da Bíblia em Inglês, Mateus 7:9–11) Por que é importante centrar o ensino do evangelho nas doutrinas fundamentais?
- *3 Néfi 14:12.* Como podemos tornar-nos melhores discípulos de Cristo ao seguirmos esse princípio?

- *3 Néfi 14:13–14*. Por que é significativo que o caminho da vida eterna seja estreito, enquanto o que conduz à destruição é espaçoso?
- *3 Néfi 14:15–20*. Por que esse ensinamento é de especial importância hoje em dia? (Ver Joseph Smith — Mateus 1:22, que descreve os últimos dias.)
- *3 Néfi 14:21–23*. Por que precisamos fazer a vontade do Pai Celestial para podermos entrar no reino do céu? (Ver D&C 130:20–21.)
- *3 Néfi 14:24–27*. De que forma a parábola de Jesus sobre a construção de uma casa sobre a rocha ou sobre a areia se aplica a nossa vida? (Ver Helamã 5:12.)

Conclusão

Peça a um aluno que leia 3 Néfi 15:1 em voz alta. Diga que se vivermos de acordo com os ensinamentos do Salvador, teremos um alicerce seguro e forças para resistir a todas as tribulações e tentações que nos advierem. Vamos tornar-nos o “sal da terra” e a “luz [do] povo” e poderemos ajudar as outras pessoas a aproximarem-se do Salvador. (3 Néfi 12:13–16)

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias durante a aula.

1. O que Jesus ensinou sobre o divórcio

Após discutir o ensinamento do Salvador registrado em 3 Néfi 12:32, dê as seguintes informações:

Na antiga Israel, um homem podia repudiar sua esposa, ou seja, divorciar-se dela, pelos motivos mais insignificantes. Entretanto, em um mundo perfeito como o celestial, o divórcio não existe. Como a Terra ainda não é perfeita, o divórcio é permitido, mas só deve acontecer por razões excepcionalmente sérias. Em Mateus 19:9, Jesus afirmou que um homem que se separasse de sua mulher por um motivo fútil ainda permanecia casado aos olhos de Deus e, portanto, cometeria adultério caso se casasse novamente. (Ver James E. Talmage, *Jesus o Cristo*, [1964], pp. 457–459; ver também Bruce R. McConkie, *The Mortal Messiah*, 4 vols., [1979–1981], 2:138–139.)

2. “Sois aqueles de quem falei: tenho também outras ovelhas” (3 Néfi 15:21)

- Peça a um aluno que leia João 10:16 em voz alta. Quem são essas “outras ovelhas”? (Ver 3 Néfi 15:21; 16:1–3.) Por que os discípulos de Jerusalém não conseguiram entender o que Jesus ensinou sobre as “outras ovelhas”? (Ver 3 Néfi 15:14–19.) Como essa descrença impediu que as pessoas compreendessem a palavra de Deus em sua plenitude?

“Eis que É Completa a Minha Alegria”

Lição
39

3 Néfi 17–19

Objetivo	Ajudar os alunos a sentir o amor do Senhor Jesus Cristo e a desenvolver um desejo maior de exercer fé Nele e prestar testemunho Dele.
-----------------	---

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas:<ol style="list-style-type: none">a. 3 Néfi 17. Depois de pregar aos nefitas, Jesus pede que voltem para casa para meditar, orar e preparar-se para Seu retorno no dia seguinte. Ao perceber que o povo deseja que Ele fique, Jesus prolonga Sua permanência e cura os enfermos, abençoa as crianças e ora pelo povo.b. 3 Néfi 18. Jesus institui o sacramento entre os nefitas e dá-lhes mais conselhos antes de subir aos céus.c. 3 Néfi 19. Os nefitas espalham a notícia da visita de Jesus e uma grande multidão reúne-se para aguardar Sua volta. Os discípulos ensinam e ministram à multidão. São também batizados, recebem o Espírito Santo e o ministério de anjos. O Salvador volta para ensinar as pessoas e orar por elas.2. Se for utilizar a atividade motivadora, prepare-se para mostrar “Minha Alegria É Completa”, um segmento de quatro minutos das <i>Apresentações de Vídeo do Livro de Mórmon</i> — (52911 059). Se o vídeo não estiver à disposição, prepare-se para mostrar as gravuras Jesus Cura os Nefitas (62541 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 317) e Jesus Abençoa as Crianças Nefitas (Pacote de Gravuras do Evangelho 322) e peça a um aluno que se prepare para ler em voz alta 3 Néfi 17:5–13, 17–24.3. Para criar uma atmosfera reverente, providencie hinos sobre o Salvador para serem tocados enquanto os alunos entram na sala de aula.
-------------------	--

Sugestões para a Apresentação da Lição	
Atividade Motivadora	<p>Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.</p> <p>Mostre a apresentação de vídeo “Minha Alegria É Completa”. Se não tiver acesso ao vídeo, mostre as gravuras de Jesus curando os nefitas e abençoando as crianças e peça ao aluno previamente designado que leia em voz alta 3 Néfi 17:5–13, 17–24.</p> <p>Pergunte aos alunos o que teriam sentido se estivessem na multidão que presenciou esses acontecimentos. Explique-lhes que, nesta lição, estudaremos esses eventos e outras coisas que o Salvador ressurreto fez e ensinou quando visitou os nefitas após Sua morte e ressurreição.</p>
Discussão e Aplicação das Escrituras	<p>Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.</p>

1. Jesus ordena aos nefitas que meditem e orem sobre o que Ele lhes ensinou. Ele cura os enfermos, abençoa as crianças e ora pelo povo.

Discuta 3 Néfi 17. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta.

- Ao preparar-se para deixar os nefitas, Jesus percebeu que as pessoas não haviam compreendido tudo o que Ele lhes ensinara. (3 Néfi 17:1–2) O que Ele instruiu o povo a fazer? (Ver 3 Néfi 17:3.) O que significa meditar? De que forma meditar ajudaria a preparar os nefitas para receber mais ensinamentos do Salvador? Como a meditação pode ajudar-nos a entender melhor os princípios do evangelho?

O Élder Joseph B. Wirthlin ensinou: “Ponderar, que significa pesar mentalmente, deliberar, meditar, pode levar à abertura dos olhos espirituais do entendimento. Da mesma forma, o Espírito do Senhor pode repousar sobre quem pondera”. (Conference Report, abril de 1982; ou *Ensign*, maio de 1982, p. 23)

- Jesus também ensinou o povo a orar a respeito do que Ele lhes ensinara. Como a oração nos ajuda a entender os princípios do evangelho? Quais são algumas outras formas pelas quais podemos “[preparar] a mente” para receber as verdades do Senhor?
- Por que Jesus “[permaneceu] um pouco mais” com o povo? (Ver 3 Néfi 17:5–6.) Como isso demonstrou Seus sentimentos pelo povo? Como vocês já sentiram o amor e preocupação de Jesus por vocês?

Se não tiver utilizado a atividade motivadora, mostre a apresentação de vídeo “Minha Alegria É Completa” agora. Ou então, peça aos alunos que façam um resumo do que o Salvador fez enquanto permaneceu entre os nefitas. (3 Néfi 17:7–25)

- O que tornou possível que os enfermos e coxos entre os nefitas fossem curados pelo Salvador? (Ver 3 Néfi 17:7–9, 20.) O que o povo fez depois que os enfermos e coxos foram curados? (Ver 3 Néfi 17:10.) Como podemos mostrar nossa gratidão ao Salvador pelas bênçãos que Ele nos concede?
- Como as crianças nefitas foram abençoadas? (Ver 3 Néfi 17:21. Ressalte que o Salvador as abençoou uma a uma, mostrando como é grande Seu amor pelas criancinhas. Leia também Mateus 19:13–15.)
- O Salvador havia ordenado aos nefitas que se tornassem como criancinhas. (3 Néfi 11:37–38) Que qualidades das criancinhas Jesus deseja que tenhamos? (Ver Mosias 3:19.) O que podemos fazer para desenvolver essas qualidades?

2. Jesus institui o sacramento entre os nefitas.

Leia e discuta alguns versículos de 3 Néfi 18.

- Depois de abençoar as crianças, Jesus instituiu o sacramento entre os nefitas. (3 Néfi 18:1–4) O que aprendemos sobre a ordenança do sacramento em 3 Néfi 18:1–11? (Entre as respostas, podem figurar as que estão abaixo.)
 - a. O sacramento deve ser abençoado e distribuído por aqueles que tiverem sido ordenados a fazê-lo. (3 Néfi 18:5)
 - b. O sacramento deve ser administrado a todos os membros dignos da Igreja. (3 Néfi 18:5, 11)
 - c. O pão e o vinho representam o corpo e o sangue do Salvador. (3 Néfi 18:7, 11; ver também D&C 27:2, observando que hoje usamos água em vez de vinho.)

- Do que testificamos ao tomar o sacramento? (Ver 3 Néfi 18:7, 10–11.) Que bênção é prometida aos que recordarem e seguirem a Cristo? (Ver 3 Néfi 18:7, 11.) O que podemos fazer para preparar-nos para tomar o sacramento todas as semanas? Como tomar o sacramento já se mostrou uma bênção para vocês?
- O que o Salvador ensinou aos discípulos sobre a importância de tomar o sacramento dignamente? (Ver 3 Néfi 18:26–29; ver também I Coríntios 11:28–29.) Por que tomar o sacramento indignamente pode trazer-nos condenação?
- O que o Salvador disse que os discípulos deveriam fazer por aqueles que não eram dignos de tomar o sacramento? (Ver 3 Néfi 18:29–32.) Por que Ele os orientou a não expulsar as pessoas que não eram dignas de tomar o sacramento? (Ver 3 Néfi 18:32.) Por que é importante continuar a ministrar às pessoas que se afastaram do evangelho? De que forma podemos fazer isso?
- Por que razão o Senhor ordenou ao povo que viesse a Ele? (Ver 3 Néfi 18:25.) Por que é importante que prestemos testemunho de Jesus Cristo?

3. Os discípulos ensinam e ministram ao povo. O Salvador retorna para ensinar o povo e ora por eles.

Leia e discuta alguns versículos de 3 Néfi 19.

- Depois que o Salvador subiu aos céus, o que fizeram os nefitas que O haviam visto? (Ver 3 Néfi 19:1–3.) Qual foi a reação das pessoas quando ouviram o testemunho dos nefitas acerca do Salvador? (Ver 3 Néfi 19:3.) Que oportunidades temos para prestar testemunho do Salvador?
- No dia seguinte, enquanto a multidão aguardava a chegada do Salvador, os doze discípulos ensinaram o povo, oraram com eles e ministraram entre eles. (3 Néfi 19:4–8; observe que isso se deu em conformidade com a instrução passada pelo Salvador no dia anterior, conforme o registrado em 3 Néfi 18:16.) O que os discípulos pediram em oração? (Ver 3 Néfi 19:9; ver também os versículos 10–15 e a segunda sugestão didática do fim da lição.) Por que vocês acham que os discípulos desejavam tão ardentemente que o “Espírito Santo lhes fosse dado”? (3 Néfi 19:9) Por que é essencial que recebamos o Espírito Santo?
- Depois de pedir aos discípulos que orassem, Jesus “se afastou um pouco do meio deles” para orar sozinho. (3 Néfi 19:17, 19) O que Jesus pediu em Sua oração? (Ver 3 Néfi 19:21, 23. Compare essa oração com trechos da grande oração intercessória que Jesus fez antes de Sua Crucificação, conforme o registrado em João 17:20–23.) Por que é importante que os seguidores de Jesus Cristo “sejam um” com Ele e o Pai? Como podemos tornar-nos um com Eles?
- Por que as orações dos discípulos nefitas trouxeram alegria ao Senhor? (Ver 3 Néfi 19:24–25. Escreva as respostas dos alunos no quadro-negro.) Como podemos seguir o exemplo dos discípulos em nossas próprias orações?
- Por que a multidão conseguiu ouvir e compreender as palavras de Jesus na terceira vez que Ele orou? (Ver 3 Néfi 19:31–33.) O que significa abrir o coração? O que precisamos fazer para abrir o coração e sermos ensinados pelo Espírito?

Conclusão

Lembre aos alunos que os nefitas tiveram a bênção de ver e ouvir coisas maravilhosas por causa de sua grande fé (3 Néfi 17:20; 19:35) e suas ardorosas orações. (3 Néfi 19:6–9) Ressalte que se exercermos fé em Jesus

Cristo e tivermos fervor em nossas orações pessoais e familiares, o Espírito do Senhor vai estar conosco e ajudar-nos em tudo o que fizermos.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias durante a aula.

1. “Vigiar e orar sempre” (3 Néfi 18:15)

Peça aos alunos que leiam 3 Néfi 18:15, 18–19, 21.

- Como a oração pode ajudar a proteger-nos das tentações de Satanás? Como a oração familiar já influenciou sua família? Como podemos aumentar nosso compromisso de realizar a oração familiar?

2. “E oraram por aquilo que mais desejavam” (3 Néfi 19:9)

Antes de discutir 3 Néfi 19:9, dê aos alunos papel e caneta ou lápis e peça-lhes que façam uma lista das seis coisas que mais desejam. (Se não conseguir papel, lápis e caneta para todos, simplesmente peça aos alunos que pensem nas seis coisas que mais desejam.) Em seguida, peça-lhes que retirem da lista as coisas pelas quais não se sentiriam à vontade para orar. Peça a um aluno que leia 3 Néfi 19:9.

- O que os discípulos nefitas mais desejavam? Como podemos aumentar nosso desejo de retidão e espiritualidade?

3. “E oraram a Jesus” (3 Néfi 19:18)

Para esclarecer por que os discípulos nefitas oraram a Jesus (3 Néfi 19:18, 24–25, 30), peça aos alunos que leiam 3 Néfi 19:22. Leia também a seguinte declaração do Élder Bruce R. McConkie:

“As únicas ocasiões nas escrituras em que as pessoas dirigiram orações diretamente ao Filho foram quando — e justamente por isso! — esse Ser Santo, como personagem ressurreto, estava diante delas.” (*Doctrinal New Testament Commentary*, 3 vols. [1966–73], 2:79)

Saliente que até Jesus orou ao Pai nessa ocasião. (3 Néfi 19:19–24, 27–29, 31) Todas as nossas orações devem ser dirigidas ao Pai Celestial e encerradas em nome de Jesus Cristo.

“Então os Reunirei”

Lição 40

3 Néfi 16; 20–21

Objetivo Ajudar os alunos a compreender o trabalho de coligação de Israel e do estabelecimento de Sião nos últimos dias.

Preparação

1. Leia e pondere 3 Néfi 16, 20 e 21 e ore a respeito. Esses capítulos contêm parte dos ensinamentos do Salvador aos nefitas. Nessas passagens, o Senhor ensina e profetiza a respeito da restauração do evangelho e da coligação da casa de Israel nos últimos dias.
2. Leitura complementar: 3 Néfi 29–30; Mórmon 5:9–24; Regras de Fé 1:10; Guia para Estudo das Escrituras, “Gentios”, p. 91; “Israel”, pp. 107–108.
3. Antes da aula, escreva as seguintes perguntas no quadro-negro:

O que é a casa de Israel?
Por que Israel foi dispersa?
Quem são os gentios?
Qual é o papel dos gentios na dispersão e coligação de Israel?
O que é a coligação de Israel?
Que sinais temos de que a coligação de Israel já começou?
Como membros da Igreja, quais são nossas responsabilidades na coligação de Israel?

4. Se for utilizar a atividade motivadora, leve para a sala de aula alguns dos seguintes objetos, ou todos eles:
 - a. As gravuras Jacó Abençoa Seus Filhos (Pacote de Gravuras do Evangelho 122); Joseph Smith (62449 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 400); e O Batismo de um Menino (62018 059) ou O Batismo (Pacote de Gravuras do Evangelho 601)
 - b. Um exemplar do Livro de Mórmon.
 - c. A plaqueta de um missionário ou outro objeto que represente a obra missionária.
 - d. Uma fotografia de você e sua família.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade motivadora ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Mostre os objetos que você trouxe para a sala de aula. (Ver “Preparação”, item 4.) Explique-lhes que cada um desses objetos representa parte importante da lição de hoje. Peça aos alunos que se lembrem desses objetos durante a aula e procurem formas de relacioná-los com 3 Néfi 16, 20 e 21.

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. O Salvador profetiza a respeito da dispersão da casa de Israel.

Chame a atenção dos alunos para a primeira pergunta que está no quadro-negro (ver “Preparação”, item 3):

- O que é a casa de Israel?

Explique-lhes que os termos *casa de Israel e Israel* se referem aos descendentes de Jacó, cujo nome foi mudado para Israel. (Se tiver utilizado a atividade motivadora, mostre a gravura de Jacó abençoando seus filhos durante a explicação.) As escrituras fazem menção aos membros da casa de Israel como “o povo do convênio do Senhor” (1 Néfi 15:14) e “os filhos do convênio”. (3 Néfi 20:25–26) Os nefitas pertenciam à casa de Israel, pois eram descendentes de José, filho de Jacó. (1 Néfi 5:14)

Explique-lhes que o Salvador ensinou a respeito da dispersão de Israel. Em seguida, chame a atenção dos alunos para a segunda pergunta que está no quadro-negro:

- Por que Israel foi dispersa?

Peça a um aluno que leia 3 Néfi 16:4 em voz alta. Incentive os outros alunos a acompanharem a leitura, procurando a resposta da pergunta. Quando os alunos estiverem discutindo a pergunta, certifique-se de que eles entendam que os membros da casa de Israel foram “[espalhados] sobre a face da Terra por causa de sua incredulidade”.

2. O Salvador profetiza acerca da coligação literal da casa de Israel.

Chame a atenção dos alunos para a terceira pergunta que está no quadro-negro:

- Quem são os gentios?

Explique-lhes que, nas escrituras, o termo *gentios* é utilizado para designar tanto as pessoas que não nasceram na casa de Israel como as nações que estão sem o evangelho. Nos capítulos estudados nesta lição, refere-se às nações que estão sem o evangelho, ainda que algumas pessoas desses locais possam ser descendentes de Jacó. (Guia para Estudo das Escrituras, “Gentios”, p. 91)

Chame a atenção dos alunos para a quarta pergunta que está no quadro-negro:

- Qual é o papel dos gentios na dispersão e coligação de Israel?

Peça a um aluno que leia 3 Néfi 16:7–9 e 21:1–5. Incentive os demais alunos a acompanharem a leitura, procurando as respostas dessa pergunta.

Ressalte a profecia do Salvador de que os gentios desempenhariam um papel importante na dispersão de Israel. Saliente também a profecia de que seria por meio deles que Israel finalmente receberia o evangelho restaurado e seria coligada.

Chame a atenção dos alunos para a quinta pergunta que está no quadro-negro:

- Em que consiste a coligação de Israel?

Peça a um aluno que leia 3 Néfi 16:4, 12; 20:10–13. Incentive os demais alunos a acompanharem a leitura, procurando respostas para a pergunta. Quando os alunos estiverem discutindo a pergunta, assegure-se de que eles compreendam o seguinte:

A coligação de Israel acontece à medida que as pessoas adquirem um testemunho do Redentor e Seu evangelho restaurado e se filiam a Sua Igreja. (Se tiver utilizado a atividade motivadora, mostre a gravura do batismo durante a discussão.)

Nos primórdios da Igreja restaurada, parte da coligação de Israel incluía o mandamento que o Senhor dera aos membros de Sua Igreja de unir-se aos santos da América do Norte, fosse no Missouri, Illinois ou no Vale do Lago Salgado. Futuramente, ocorrerá outra coligação física, quando os membros da casa de Israel serão coligados para as terras de sua herança. (Ver a seção 3 desta lição.) Contudo, a coligação que está acontecendo agora é uma coligação espiritual.

O Presidente Spencer W. Kimball explicou: “A ‘coligação de Israel’ é consumada quando pessoas de países distantes aceitam o evangelho e permanecem em sua terra natal. O local de coligação de Israel para os mexicanos é o México; a Escandinávia, para as pessoas dos países nórdicos; o local de coligação dos alemães é a Alemanha; dos polinésios, as ilhas do Pacífico; dos brasileiros, o Brasil; dos argentinos, a Argentina.” (Conference Report, abril de 1975, p. 4; ou *Ensign*, maio de 1975, p. 4)

Chame a atenção dos alunos para a sexta pergunta que está no quadro-negro:

- Que sinais temos de que a coligação de Israel nos últimos dias já começou?

Peça a um aluno que leia 3 Néfi 21:2–7 e 29:1–2. Incentive os alunos a acompanharem a leitura, procurando respostas para essa pergunta.

- De que forma as “palavras” e “obras” dos nefitas chegaram aos gentios? (Por meio da tradução do Livro de Mórmon. Se tiver utilizado a atividade motivadora, use o exemplar do Livro de Mórmon durante a discussão.) Quais são alguns dos papéis que o Livro de Mórmon desempenha na coligação de Israel? (Podem-se encontrar alguns exemplos comparando-se 3 Néfi 16:4, 12 e 20:10–13 com 1 Néfi 6:3–4 e a folha de rosto do Livro de Mórmon. Ressalte que o Livro de Mórmon foi escrito para ensinar os convênios do Senhor e convencer todas as pessoas de que Jesus é o Cristo.)
- O Senhor falou de um servo que iria ajudar na “obra (...) grande e maravilhosa” de trazer à luz o Livro de Mórmon. (3 Néfi 21:9–10) Quem era esse servo? (Joseph Smith. Se tiver utilizado a atividade motivadora, mostre a gravura de Joseph Smith durante essa discussão.)

Ressalte que Joseph Smith era descendente literal de Jacó. (2 Néfi 3:3–8, 11–12), mas vivia em uma nação gentia. Seu trabalho de restaurar o evangelho e trazer à luz o Livro de Mórmon foi, assim, parte do cumprimento da promessa de que “a verdade [chegaria] aos gentios”. (3 Néfi 16:7)

- Peça a um aluno que leia 3 Néfi 16:11–12 em voz alta. O que o Senhor prometeu fazer depois que a plenitude do evangelho fosse restaurada por meio dos gentios? (Ele prometeu lembrar-Se de Seu convênio com a casa de Israel.)
- O convênio que o Senhor prometeu recordar é o convênio abraâmico. (3 Néfi 20:25, 27, 29, 21:4; Mórmon 5:20) Quais são as bênçãos e

responsabilidades do convênio abraâmico? (Ver Gênesis 17:1–8; Abraão 2:6, 9–11.)

- O que acontecerá com os gentios que se arrependerem e se voltarem para Deus? (Ver 2 Néfi 30:2; 3 Néfi 16:13; 21:6, 22. Todos os que se arrependerem e vierem ao Senhor por meio do batismo serão contados entre Seu povo do convênio.)

O Presidente Joseph Fielding Smith declarou: *“Toda pessoa que abraça o evangelho passa a ser da casa de Israel. Em outras palavras, torna-se membro da linhagem escolhida ou filho de Abraão por meio de Isaque e Jacó, aos quais foram feitas as promessas. A grande maioria dos que se tornam membros da Igreja são descendentes literais de Abraão por meio de Efraim, filho de José. Aqueles que não são descendentes literais de Abraão e Israel têm que passar a sê-lo; ao serem batizados e confirmados, eles são enxertados na árvore, outorgando-se-lhes todos os direitos e privilégios de herdeiros.”* (Doutrinas de Salvação, comp. Bruce R. McConkie, [1955], 3º volume, p. 249)

Peça a um aluno que leia a sétima pergunta que está no quadro-negro:

- Como membros da Igreja, quais são nossas responsabilidades na coligação de Israel?

Dê aos alunos a oportunidade de responder à pergunta. Você pode também fazer a pergunta abaixo para estimular a discussão. Se tiver utilizado a atividade motivadora, mostre a fotografia e a plaqueta de missionário (ou outro objeto) durante essa discussão.

- A missão da Igreja é convidar todas as pessoas a virem a Cristo. Cumprimos essa missão ao proclamar o evangelho, redimir os mortos e aperfeiçoar os santos. De que forma a missão da Igreja contribui para a coligação de Israel?

3. O Salvador profetiza a respeito da coligação física da casa de Israel.

- Peça a um aluno que leia 3 Néfi 16:16 e 20:14 em voz alta. Segundo esses versículos, que promessa específica o Senhor fez aos nefitas? (Receberiam as terras das Américas como herança. Ver também 2 Néfi 1:5–7.) Que responsabilidades estão ligadas a essa promessa? (Ver Enos 1:10; Êter 2:8–9.)
- Peça aos alunos que se revezem na leitura de 3 Néfi 21:22–29. De acordo com esses versículos, o que acontecerá nessa terra da herança nos últimos dias? (Será construída uma cidade chamada Nova Jerusalém.)

Ressalte que a cidade original de Jerusalém também será restaurada. (3 Néfi 20:29–34) Os judeus receberão essa terra como herança.

- O Salvador disse que reuniria Seu povo e estabeleceria Sião no meio deles. (3 Néfi 21:1) Embora o termo *Sião* muitas vezes se refira a locais específicos, significa também um estado de coração e mente. De que forma Sião é descrita nas escrituras? (Ver D&C 97:21 e Moisés 7:18–19, onde há alguns exemplos.) Como podemos começar a estabelecer Sião em nosso lar, ala e estaca hoje em dia?

Conclusão

Lembre aos alunos que nos últimos dias, a expressão *casa de Israel* inclui todas as pessoas que se arrependerem, seguirem a Jesus Cristo e se batizarem em Sua Igreja. Incentive os alunos a viverem de modo a serem dignos de pertencer ao povo do convênio do Senhor. Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

“Explicou-lhes Todas as Coisas”

Lição 41

3 Néfi 22–26

Objetivo	Ajudar os alunos a desejar sinceramente examinar as palavras dos profetas.
Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas:<ol style="list-style-type: none">a. 3 Néfi 22; 23:1–5. O Salvador cita algumas profecias de Isaías a respeito da casa de Israel durante os últimos dias. Ele ordena ao povo que examine as palavras de Isaías e de outros profetas.b. 3 Néfi 23:6–14; 24; 25. O Salvador ordena ao povo que acrescente em seus registros algumas das palavras de Samuel, o lamanita, e Malaquias.c. 3 Néfi 26. O Salvador explica todas as coisas desde o início até a época em que voltará em Sua glória.2. Leitura complementar: Isaías 54; Malaquias 3–4.3. Se a gravura Cristo Pede os Registros estiver à disposição, prepare-se para utilizá-la durante a aula. (Pacote de Gravuras do Evangelho 323)4. Se for utilizar a atividade motivadora, peça a uma ou mais crianças da Primária que se preparem para cantar “Ler, Ponderar e Orar” (<i>Músicas para Crianças</i>, p. 66) Outra opção seria preparar-se para tocar uma gravação da música ou pedir a um aluno que se prepare para ler a letra.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora	<p>Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.</p> <p>Escreva as seguintes palavras no quadro-negro: <i>Ler, Ponderar, Orar</i>.</p> <p>Peça às pessoas previamente designadas que cantem ou leiam “Ler, Ponderar e Orar”. Peça aos alunos que ouçam com atenção e reflitam sobre a mensagem da música e como ela se relaciona com nosso estudo das escrituras.</p> <p>Quando a música acabar, explique-lhes que esta lição ilustra como o Salvador usou as escrituras para ensinar verdades valiosas. Ao lermos as escrituras, ponderarmos e orarmos a respeito delas, adquiriremos uma maior compreensão dessas verdades.</p>
Discussão e Aplicação das Escrituras	<p>Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.</p> <p>1. O Salvador cita algumas profecias de Isaías a respeito da casa de Israel.</p> <p>Discuta 3 Néfi 22; 23:1–5. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Explique-lhes que no capítulo 22 o Salvador citou um capítulo inteiro de Isaías (Isaías 54), com ensinamentos relativos à glória de Sião nos últimos dias.</p>

- Isaías exortou a casa de Israel: “Amplia o lugar de tua tenda (...) alonga as tuas cordas e firma bem tuas estacas”. (3 Néfi 22:2) O que simbolizam a tenda e as estacas? (Ver a citação abaixo.) Na sua opinião, o que significa “[ampliar] o lugar de tua tenda” e “[firmar] bem tuas estacas”?

O Presidente Ezra Taft Benson disse:

“Os profetas compararam a Sião dos últimos dias com uma grande tenda que englobaria toda a Terra. Essa tenda seria sustentada por cordas amarradas a estacas. Essas estacas, obviamente, são as diversas organizações geográficas espalhadas por todo o mundo. Atualmente, Israel está sendo coligada nas várias estacas de Sião. (...)”

(...) As estacas são para os santos um refúgio contra os inimigos visíveis e invisíveis. Essa proteção é proporcionada pela orientação dos líderes do sacerdócio que fortalece o testemunho e promove a solidariedade familiar e a retidão individual”. (“Strengthen Thy Stakes”, *Ensign*, janeiro de 1991, pp. 2, 4)

- O que podemos fazer individualmente e em família para garantir que nossas estacas sejam um refúgio e uma proteção contra o mal?
- Como Isaías descreveu a relação entre o Senhor e a casa de Israel? (Ver 3 Néfi 22:4–10. Descreveu o Senhor como o marido e Israel como a esposa. O que essa descrição nos ensina sobre a devoção do Senhor a Seu povo? O Élder Jeffrey R. Holland ensinou: “O simbolismo de Jeová como noivo e Israel como noiva é uma das metáforas mais comumente utilizadas nas escrituras. O Senhor e Seus profetas usam-na para descrever a relação entre a Deidade e os filhos do convênio. (...) Cristo algumas vezes Se mostrou legitimamente irado com a vacilante Israel, mas sempre de forma breve e temporária, por ‘um pequeno momento’. A compaixão e a misericórdia sempre voltam à tona e prevalecem de modo extremamente tranquilizador. As colinas e montanhas poderão desaparecer. A água dos grandes mares poderá secar. (...) Contudo, a bondade e paz do Senhor jamais serão retiradas de Seu povo do convênio. Ele jurou com um convênio celestial que Sua ira não permanecerá acesa contra eles para sempre”. (*Christ and the New Covenant* [1997], p. 290)
- Como o Senhor descreveu o local em que a casa de Israel seria coligada nos últimos dias? (Ver 3 Néfi 22:11–12; ver também Apocalipse 21:18–21.) Quais são as promessas feitas às pessoas que viverão neste local? (Ver 3 Néfi 22:13–17.) Como essas promessas trazem força aos aflitos?
- Depois de citar essas profecias, Jesus disse ao povo: “Deveis examinar estas coisas”. (3 Néfi 23:1) O que significa examinar as escrituras, em vez de meramente lê-las? O Élder Henry B. Eyring disse: “Entesouramos as palavras de Deus, não somente lendo as escrituras, mas estudando-as. Seremos mais fortalecidos espiritualmente se ponderarmos alguns versículos, permitindo que o Espírito Santo transforme-os em tesouros para nós, do que se passarmos rápida e superficialmente vários capítulos”. (*A Liahona*, janeiro de 1998, p. 96)
- Como vocês já foram abençoados ao estudarem as escrituras? (Peça aos alunos que relatem experiências nas quais algumas passagens específicas das escrituras tenham trazido inspiração e discernimento ou sido significativas como respostas a problemas pessoais.)

- Por que foi importante que as pessoas registrassem as palavras do Salvador? (Ver 3 Néfi 23:3–5.)
- O Salvador ordenou ao povo: “Examinai o que disseram os profetas, porque muitos são os que testificam estas coisas”. (3 Néfi 23:5) Do que os profetas testificam? De que forma vocês já foram fortalecidos pelo testemunho dos profetas antigos e modernos?

2. O Salvador ordena ao povo que faça acréscimos aos registros.

Leia e discuta alguns versículos de 3 Néfi 23:6–14; 24; 25. Explique-lhes que depois de pedir às pessoas que escrevessem as coisas que já lhes havia ensinado, Jesus continuou a ensinar a respeito das escrituras ao povo. Se for utilizar a gravura de Jesus pedindo os registros, mostre-a agora.

- Jesus ordenou aos nefitas que adicionassem uma profecia feita por Samuel, o lamanita, a seus registros. Nessa profecia, Samuel disse que “muitos santos se levantariam dentre os mortos e apareceriam a muitos e ministrariam entre eles”. (3 Néfi 23:6–13) Por que vocês acham que esse registro tinha uma importância toda especial? (Uma das respostas pode ser que o cumprimento da profecia de Samuel foi um testemunho da realidade da ressurreição.)
- Depois de pedir ao povo que registrasse a profecia de Samuel, o que Jesus ordenou a eles que fizessem? (Ver 3 Néfi 23:14.) De que maneiras específicas podemos ensinar mais eficazmente as palavras do Salvador?
- Jesus também ordenou ao povo que escrevesse algumas palavras do profeta Malaquias. (3 Néfi 24:1) Por que as palavras de Malaquias não constavam dos registros dos nefitas? (Malaquias é um profeta do Velho Testamento cujas palavras não haviam sido inseridas nas placas de latão porque ele viveu somente 200 anos depois que Leí saiu de Jerusalém. Ver o Guia para Estudo das Escrituras, “Malaquias”, p. 134)
- Que ensinamentos de Malaquias são de especial importância para nós? (Peça aos alunos que leiam 3 Néfi 24:1, 8–18 e 25:1–6 para encontrar respostas para essa pergunta. Divida a classe em quatro grupos e peça a cada um deles que procure uma das seguintes passagens e descreva o que Malaquias ensinou. Em seguida, discuta as passagens conforme o indicado.)
 - a. 3 Néfi 24:1; comparar com Malaquias 3:1. Qual é o mensageiro enviado para preparar o caminho para a Segunda Vinda do Senhor? (Ver D&C 45:9. O evangelho restaurado, incluindo as chaves e poderes restaurados por mensageiros celestiais.) De que forma Joseph Smith pode ser considerado um mensageiro na dispensação final?
 - b. 3 Néfi 24:8–12; comparar com Malaquias 3:8–12. Quais são as bênçãos prometidas nesses versículos para quem pagar o dízimo e as ofertas? Como vocês já foram abençoados por pagarem o dízimo e as ofertas?
 - c. 3 Néfi 24:13–18; comparar Malaquias 3:13–18. Por que algumas pessoas acham que “inútil é servir a Deus”? (Ver 3 Néfi 24:14–15.) Como podemos permanecer firmes na fé mesmo quando o mal parecer estar prosperando?
 - d. 3 Néfi 25:1–6; comparar com Malaquias 4:1–6. O que significa não ter raiz nem ramo? (Considere suas *raízes* como seus pais e antepassados e seus *ramos* como seus filhos e sua posteridade. Para nos unirmos a nossas raízes e ramos, precisamos receber as ordenanças de salvação.) A

quem o Senhor disse que enviaria antes da Segunda Vinda? Quando e onde Elias retornou? (Ver D&C 110:13–16.) Que chaves ele restaurou? (As chaves do poder selador que nos permite permanecer unidos a nossos antepassados e nossa posteridade.)

3. O Salvador explica todas as coisas desde o princípio.

Leia e discuta alguns versículos de 3 Néfi 26.

- Qual foi a razão apresentada pelo Salvador para ensinar as profecias de Malaquias aos nefitas? (Ver 3 Néfi 26:2.) Que ensinamentos de Malaquias têm significado especial para vocês?
- O que o Salvador ensinou ao povo depois de discorrer sobre as profecias de Malaquias? (Ver 3 Néfi 26:1, 3–5.) Por que devemos ensinar o evangelho desde o princípio, como fez Jesus?
- Nesse registro, Mórmon escreveu apenas a “menor parte” do que Jesus ensinou ao povo. (3 Néfi 26:8) Como o fato de termos somente essa menor parte põe à prova nossa fé? Como podemos receber “as coisas maiores”? (Ver 3 Néfi 26:9.)

O Presidente Spencer W. Kimball disse: “Várias pessoas já me perguntaram no decorrer dos anos quando teremos acesso ao restante dos registros do Livro de Mórmon. Geralmente, respondo indagando: ‘Quantos na congregação gostariam de ler a porção selada das placas?’ Quase sempre, a resposta afirmativa chega aos 100%. Em seguida, pergunto: ‘Quantos de vocês já leram a parte que nos foi concedida?’ E há muitos que não leram sequer o Livro de Mórmon, que já nos foi revelado. Muitas vezes, lançamo-nos à busca do espetacular, do inatingível. Já conheci muitas pessoas que desejam seguir as leis mais elevadas, mas ainda não vivem as fundamentais”. (*The Teachings of Spencer W. Kimball*, ed. Edward L. Kimball [1982], pp. 531–532)

- Peça a um aluno que leia 3 Néfi 26:14, 16. O que esses versículos nos ensinam sobre a visão que o Salvador tem das crianças?
- Como os nefitas que testemunharam esses eventos passaram a tratar uns aos outros? (Ver 3 Néfi 26:19–21.) Como podemos seguir o exemplo deles em nosso casamento, família, ala e estaca?

Conclusão

Ressalte que o Salvador nos mostrou a importância das escrituras quando as citou, ordenando ao povo que as examinasse e fazendo acréscimos a elas. Ao examinarmos as escrituras, refletirmos e orarmos a respeito delas, conseguiremos compreendê-las mais profundamente e ensiná-las de modo mais eficaz às pessoas.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

“Este É o Meu Evangelho”

Lição
42

3 Néfi 27–30; 4 Néfi

Objetivo Ajudar os alunos a compreender as doutrinas fundamentais do evangelho de Jesus Cristo e ensiná-los que só vivendo o evangelho podemos conseguir a verdadeira e eterna felicidade.

Preparação

1. Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas:
 - a. 3 Néfi 27. O Salvador ordena a Seus doze discípulos nefitas que dêem Seu nome à Igreja. Ele explica Seu evangelho.
 - b. 3 Néfi 28. Um a um, o Salvador atende aos desejos do coração de Seus discípulos nefitas. Três deles desejam o poder de permanecer na Terra e pregar o evangelho até a volta do Salvador em Sua glória.
 - c. 4 Néfi 1. Todo o povo é convertido e cria-se uma sociedade onde reina perfeita paz. Muitos anos depois, a maioria das pessoas degenera na incredulidade e rejeita o evangelho.
2. Leitura suplementar: Doutrina e Convênios 39:1–6.
3. Se a gravura Cristo com os Três Nefitas estiver à disposição, prepare-se para utilizá-la durante a aula. (Pacote de Gravuras do Evangelho 324)

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Escreva no quadro-negro *Igreja Mórmon*. Peça aos alunos que, em silêncio, pensem sobre esse apelido. Em seguida, leia a seguinte declaração do Presidente Boyd K. Packer:

“As pessoas nos chamam de mórmons. Não me importo em ser chamado assim. No entanto, nós mesmos temos a tendência de dizer ‘Igreja Mórmon’. Não creio que isso seja o melhor para nós.” (“Os Pacíficos Seguidores de Cristo”, *A Liahona*, dezembro de 1998, p. 17)

- Por que é melhor não nos referirmos a nós mesmos como a “Igreja Mórmon”?

A Primeira Presidência declarou: “Lembrem-se de que esta é a Igreja de Jesus Cristo; destaquem esse fato ao entrar em contato com outras pessoas. (...) Sentimos que muitos poderão ser desviados pelo uso demasiado freqüente do termo ‘Igreja Mórmon’”. (“Os Pacíficos Seguidores de Cristo”, *A Liahona*, dezembro de 1998, p. 17)

Apague do quadro-negro as palavras *Igreja Mórmon*. Diga aos alunos que 3 Néfi 27 contém as instruções de Jesus a Seus discípulos nefitas no tocante ao nome de Sua Igreja.

Discussão e Aplicação das Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida

prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. O Salvador ordena a Seus discípulos nefitas que dêem à Igreja o Seu nome. Ele explica Seu evangelho.

Leia e discuta alguns versículos de 3 Néfi 27.

- Os discípulos nefitas de Jesus estavam “unidos em fervorosa oração e jejum” quando Ele veio a eles e perguntou-lhes: “Que desejais que eu vos dê?” (3 Néfi 27:1–2) O que os discípulos desejavam Dele? (Ver 3 Néfi 27:3.) Qual foi a resposta Dele à pergunta dos discípulos? (Ver 3 Néfi 27:4–9.)
- O Senhor ordenou que Sua Igreja restaurada, assim como Sua Igreja entre os nefitas, fosse chamada pelo Seu nome. (D&C 115:4) Por que é importante que nos lembremos de que a Igreja é chamada pelo nome de Jesus Cristo?
- Jesus disse: “Tudo quanto fizerdes, vós o fareis em meu nome”. (3 Néfi 27:7) Quais são algumas coisas que fazemos em nome de Cristo? (Além de fazer a pergunta aos alunos, leia a citação abaixo.)

O Presidente Boyd K. Packer disse:

“Toda oração que fazemos é feita em Seu nome. Toda ordenança que realizamos é realizada em Seu nome. Todo batismo, confirmação, bênção, ordenação, todo discurso, todo testemunho são concluídos com a invocação de Seu nome sagrado. É em Seu nome que curamos os doentes e realizamos outros milagres dos quais não falamos nem podemos falar.

No sacramento, tomamos sobre nós o nome de Cristo. Fazemos convênio de lembrar-nos Dele e de guardar Seus mandamentos. Ele está presente em tudo em que acreditamos.” (“Os Pacíficos Seguidores de Cristo”, *A Liahona*, dezembro de 1998, pp.19–20)

- Jesus ensinou que além de ter o Seu nome, Sua Igreja deve estar “edificada sobre o [Seu] evangelho”. Ele disse: “E se acontecer de a igreja estar edificada sobre o meu evangelho, então o Pai manifestará nela as suas próprias obras”. (3 Néfi 27:10) Quais são as obras do Pai? (Há algumas respostas em 3 Néfi 21:1–9, 24–29; Moisés 1:39.) Como vocês já viram essas obras em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias?

Ressalte que quando os santos dos últimos dias prestam seu testemunho, muitas vezes dizem saber que o evangelho é verdadeiro. Peça aos alunos que, em silêncio, pensem em como reagiriam se, após dizerem: “Sei que o evangelho é verdadeiro”, alguém lhes perguntasse: “O que é evangelho?”

Escreva “*Este é o meu evangelho*” no quadro-negro. Explique-lhes que depois de dizer que Sua Igreja deve estar edificada sobre Seu evangelho, Jesus deu a Seus discípulos uma definição sucinta e completa de Seu evangelho. Peça aos alunos que se revezem na leitura de 3 Néfi 27:13–22, procurando diferentes aspectos do evangelho de Jesus Cristo. Peça a um aluno que escreva as respostas no quadro-negro. Algumas possíveis respostas são as seguintes:

- a. A submissão de Jesus à vontade do Pai (3 Néfi 27:13)
- b. A expiação (3 Néfi 27:14)
- c. A ressurreição (3 Néfi 27:14–15)
- d. O julgamento (3 Néfi 27:14–15)
- e. O arrependimento (3 Néfi 27:16, 19–20)
- f. O batismo (3 Néfi 27:16, 20)

- g. A fé em Jesus Cristo (3 Néfi 27:19)
- h. O dom do Espírito Santo (3 Néfi 27:20)
- i. Perseverar até o fim (3 Néfi 27:16–17, 19)
 - O que o Salvador prometeu a quem vivesse de acordo com Seu evangelho? (Ver 3 Néfi 27:21–22.)
 - Jesus perguntou aos discípulos: “Que tipo de homens deveréis ser?” Como Ele respondeu a essa pergunta? (Ver 3 Néfi 27:27. Peça aos alunos que pensem em silêncio sobre o que podem fazer para serem mais semelhantes ao Salvador.)

2. O Salvador atende aos desejos de Seus discípulos nefitas. Três deles pedem para permanecer na Terra até a Segunda Vinda.

Leia e discuta alguns versículos de 3 Néfi 28. Explique-lhes que antes de voltar para a presença do Pai, o Salvador falou a Seus discípulos um a um e perguntou o que cada um desejava Dele. Nove pediram que seu ministério terminasse quando chegassem a certa idade para poderem ir logo para o Seu reino. Os outros três hesitaram em externar seu desejo, mas o Salvador conhecia seus pensamentos. (3 Néfi 28:1–5) Se estiver utilizando a gravura de Jesus com os três Nefitas, mostre-a agora.

- Qual era o desejo dos últimos três discípulos nefitas? (Ver 3 Néfi 28:7–9. Eles desejavam permanecer na Terra e trazer almas a Cristo até o fim do mundo.) Jesus disse que esses discípulos eram “mais bem-aventurados” por causa de suas aspirações. (3 Néfi 28:7) O que podemos aprender com essa declaração? (Ver D&C 15:6; 16:6; 18:10–16.)
- Em resposta a seu pedido, os três discípulos nefitas foram transfigurados, ou seja, seu corpo foi modificado para que eles pudessem “contemplar as coisas de Deus”. (3 Néfi 28:13–15) Em seguida, eles foram transladados. O que o relato existente em 3 Néfi 28 ensina sobre os seres transladados? (Ver 3 Néfi 28:7–40 e a lista abaixo. Divida a classe em três grupos, designando um grupo para ler os versículos 7–17, um segundo para ler os versículos 18–28 e um terceiro para ler os versículos 29–40. Peça a cada grupo que resuma o que os versículos designados ensinam sobre os seres transladados.)
 - a. Os seres transladados nunca provam a morte ou padecem as penas da morte. (3 Néfi 28:7–8, 38)
 - b. Quando o Salvador voltar em Sua glória, eles serão “transformados num abrir e fechar de olhos, da mortalidade para a imortalidade”. (3 Néfi 28:8)
 - c. A não ser pelos pecados do mundo, eles não padecem dores nem tristezas. (3 Néfi 28:9, 38)
 - d. Eles ajudam as pessoas a converterem-se ao Senhor. (3 Néfi 28:9, 18, 23, 29–30)
 - e. Eles não podem ser mortos nem feridos de modo algum. (3 Néfi 28:19–22)
 - f. Satanás não pode tentá-los ou ter poder nenhum sobre eles. (3 Néfi 28:39)
 - g. Eles permanecem em estado transladado até o dia do juízo, quando ressuscitarão e serão recebidos no reino de Deus. (3 Néfi 28:40)

Observação: Circulam muitas histórias sobre os três nefitas que foram transladados. Os membros da Igreja devem ter cuidado ao ouvir ou repetir essas histórias. Você não deve discuti-las durante a aula.

3. Depois de muitos anos de paz, a maioria do povo degenera na incredulidade e rejeita o evangelho.

Leia e discuta alguns versículos de 4 Néfi. Explique-lhes que o curto livro de 4 Néfi contém o resumo que Mórmon fez de cerca de 300 anos de história. A história foi escrita originalmente por quatro homens: Néfi, que era um dos doze discípulos nefitas do Salvador; Amós, filho de Néfi e Amós e Amaron, filhos de Amós. A primeira parte do livro fala de um período de grande retidão e felicidade e a segunda parte narra a volta do povo à iniquidade.

Para iniciar sua discussão de 4 Néfi, peça aos alunos que se revezem na leitura de 4 Néfi 1:1–18. Peça-lhes que procurem nesses versículos as características do povo. Escreva-as no quadro-negro à medida que os alunos as enumerarem.

- Durante muitos anos após a visita de Jesus, não houve contendas entre o povo. (4 Néfi 1:2, 4, 13, 15–18) Por que não havia contendas? (Ver 4 Néfi 1:15.) Como podemos tornar-nos como o povo descrito em 4 Néfi? O que podemos fazer para que o amor de Deus habite em nosso coração?

O Presidente Gordon B. Hinckley disse: “Para que o mundo melhore, é preciso permitir que o amor faça uma transformação em [nosso] coração. (...) Isso pode acontecer quando erguemos o olhar para além de nós e estendemos nosso amor a Deus e às pessoas, e isso de todo o coração, mente e alma”. (“And the Greatest of These Is Love”, *Ensign*, março de 1984, p. 5)

- Durante esse período de paz, não havia “qualquer espécie de itas”. (4 Néfi 1:17) O que isso significa? (Ver 4 Néfi 1:2–3, 15–17.) Que problemas existem hoje em dia por causa das distinções entre os grupos de pessoas? De que forma o evangelho nos ajuda a permanecermos unidos, apesar de nossas diferenças?
- O que contribuiu para o fim desse longo período de paz? (Peça aos alunos que leiam 4 Néfi 1:20–46 para encontrar as respostas dessa pergunta. Resuma no quadro-negro as respostas dadas pelos alunos. Encontram-se abaixo algumas respostas possíveis.)
 - a. As divisões e a criação de classes (4 Néfi 1:20, 26, 35);
 - b. O orgulho e a ganância em virtude das riquezas (4 Néfi 1:23–25, 41, 43; ver também 3 Néfi 27:32);
 - c. As igrejas que professavam conhecer o Cristo, mas negavam a maior parte de Seu evangelho (4 Néfi 1:26–29, 34);
 - d. As igrejas criadas para trazer lucros (4 Néfi 1:26–29, 41);
 - e. A dureza de coração (4 Néfi 1:31);
 - f. A perseguição aos seguidores de Cristo (4 Néfi 1:29–34);
 - g. Os pais que ensinavam os filhos a não crer em Cristo (4 Néfi 1:38);
 - h. Os pais que ensinavam os filhos a ter ódio (4 Néfi 1:39);
 - i. As combinações secretas (4 Néfi 1:42, 46).
- As atitudes e ações descritas em 4 Néfi 1:40–46 levaram à destruição dos nefitas. Por que é importante examinarmos esse relato?

Conclusão

Peça a um aluno que leia em voz alta as promessas do Senhor que estão em 3 Néfi 27:10, 22 e 28–29. Ressalte que quando o povo permaneceu fiel ao evangelho, “não poderia haver povo mais feliz”. (4 Néfi 1:16)

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias durante a aula.

1. Reação diante da perseguição

- Qual era a reação do “povo de Jesus” diante das perseguições que sofria? (Ver 4 Néfi 1:34.) Como isso evidencia que eles eram verdadeiramente o povo de Jesus? (Ver 3 Néfi 12:10–12, 38–39.) Como devemos portar-nos quando somos perseguidos?

O Presidente Gordon B. Hinckley declarou: “Demonstremos amor e bondade a quem nos injuriar. (...) No espírito do Cristo que nos ensinou a dar a outra face, tentemos vencer o mal com o bem”. (Conferente Report, outubro de 1982, p. 112; ou *Ensign*, novembro de 1982, p. 77)

2. Princípios ensinados em 3 Néfi 29–30

Discuta 3 Néfi 29–30. O capítulo 29 ensina sobre a relação entre o surgimento do Livro de Mórmon e o cumprimento do convênio do Senhor com Israel. (3 Néfi 29:1–4, 8–9) O capítulo 30 contém as palavras que o Senhor ordenou que Mórmon escrevesse aos gentios santos dos últimos dias.

“Como Pudestes Vos Apartar dos Caminhos do Senhor?”

Mórmon 1–6; Morôni 9

Objetivo Ajudar os alunos a perceber a importância de vivermos os princípios do evangelho apesar da crescente iniquidade do mundo.

Preparação

1. Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas:
 - a. Mórmon 1. Ainda menino, Mórmon recebe a incumbência de cuidar dos registros sagrados. A iniquidade impera na terra, mas Mórmon continua em retidão. Ele é visitado pelo Salvador, mas é proibido de pregar ao povo.
 - b. Mórmon 2; 3:1–16. Mórmon torna-se o líder dos exércitos nefitas e comanda-os em muitas batalhas contra os lamanitas. Os nefitas sofrem grandes perdas por causa de sua iniquidade. Mórmon recebe as placas de Néfi e continua o registro. Por fim, por causa da iniquidade dos nefitas, Mórmon recusa-se a comandá-los.
 - c. Mórmon 3:17–22; 5:8–24. Mórmon fala ao povo dos últimos dias, explicando o propósito dos registros que ele compilou e escreveu.
 - d. Mórmon 4; 5:1–7; 6; Morôni 9. Continuam as guerras entre os nefitas e lamanitas. Mórmon concorda em comandar os exércitos mais uma vez. Ele retira os registros do Monte Sim e oculta-os no Monte Cumora. Na grande batalha final, todos os nefitas são mortos, com exceção de 24 nefitas.
2. Se a fita *Apresentações de Vídeo do Livro de Mórmon* (53911 059) estiver à disposição, prepare-se para mostrar “Ó Vós, Formosos”, um segmento de cinco minutos. Se não tiver acesso a este vídeo, prepare-se para mostrar a gravura *Mórmon Despede-se de uma Nação Outrora Grande* (62043 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 319) e peça a um aluno que leia Mórmon 6:16–22 em voz alta.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade
Motivadora

Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Pergunte aos alunos:

- Se estivessem viajando em um barco, que equipamentos vocês gostariam de que ele tivesse?

Aceite todas as respostas e, em seguida, explique-lhes que Mórmon comparou seu povo, os nefitas, a um barco sem alguns componentes essenciais. Peça a um aluno que leia Mórmon 5:17–18 em voz alta.

- Em que aspectos as pessoas que não seguem o Salvador são como “um barco (...) sem velas nem âncoras”?

Saliente que, ao contrário do restante dos nefitas, Mórmon usou o evangelho como vela e âncora em sua vida. Ele viveu em retidão até mesmo quando todos a sua volta pareciam entregues à iniquidade. Nesta lição, vamos estudar o que aconteceu com Mórmon e seu povo e como podemos usar o evangelho como vela e âncora em nossa vida.

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Mórmon recebe a incumbência de cuidar dos registros sagrados.

Discuta Mórmon 1. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Explique-lhes que Mórmon recebeu a responsabilidade de resumir todas as placas em um registro que hoje conhecemos como Livro de Mórmon. Mórmon 1–6 contém o registro que Mórmon fez da época em que viveu e de seu povo.

- Que idade tinha Mórmon quando recebeu a responsabilidade pelos registros sagrados? (Ver Mórmon 1:2–3; ver também a sugestão didática que está no fim da lição.) O que Amaron orientou Mórmon a fazer com as placas? (Ver Mórmon 1:3–4.) Que atributos possuídos por Mórmon o prepararam para a incumbência que recebeu de preservar e compilar os registros sagrados?
- Quando tinha 15 anos de idade, Mórmon foi “visitado pelo Senhor e [provou] e [conheceu] a bondade de Jesus”. (Mórmon 1:15) Como podemos conhecer a bondade de Jesus?
- Por que o Senhor proibiu Mórmon de pregar aos nefitas? (Ver Mórmon 1:16–17.) Que outras perdas os nefitas tiveram em virtude da dureza de seu coração? (Ver Mórmon 1:13–18. Observe que os “discípulos amados” que foram retirados são os discípulos nefitas que desejaram permanecer na Terra até a Segunda Vinda do Salvador; ver 3 Néfi 28:1–9.) Que perdas podemos sofrer se endurecermos o coração contra o Senhor e Seus servos?

2. Mórmon comanda os exércitos nefitas. Os nefitas sofrem grandes perdas na batalha devido a sua iniquidade.

Leia e discuta alguns versículos de Mórmon 2; 3:1–16.

- Quais eram as condições da sociedade nefita no tempo de Mórmon? (Ver Mórmon 1:19; 2:1, 8, 10, 18.) Como essa situação era o cumprimento das profecias feitas anteriormente? (Ver Mórmon 1:19; Mosias 12:4–8; Helamã 13:5–10.) Embora vivamos em uma época de grande iniquidade, assim como Mórmon, o que podemos fazer para conservar a fé e a retidão pessoal? (Algumas possíveis respostas estão em Alma 17:2–3; Helamã 3:35; D&C 121:45–46.)
- Por que Mórmon se regozijou quando viu a lamentação do povo? (Ver Mórmon 2:10–12.) Por que sua alegria foi vã? (Ver Mórmon 2:13–14.) Qual é a diferença entre o “pesar (...) para o arrependimento” e o “pesar dos condenados”? (Ver também II Coríntios 7:9–10.)
- O que significa chegar-se “a Jesus com coração quebrantado e espírito contrito”? (Mórmon 2:14; ver também 3 Néfi 9:20; D&C 59:8.)
- Mesmo cercado de tanta iniquidade, o que trazia esperança e paz para Mórmon? (Ver Mórmon 2:19.) Como podemos conservar a esperança e paz em meio à iniquidade existente no mundo de hoje?
- Mórmon disse que quando seu povo derrotou os lamanitas nas batalhas, eles “não compreenderam que fora o Senhor que os havia poupado”.

(Mórmon 3:3) Por que é importante reconhecer que as bênçãos que recebemos provêm do Senhor?

- Depois de mais de 30 anos à frente dos exércitos nefitas, Mórmon recusou-se a comandá-los por causa de sua iniquidade e desejo de vingança. (Mórmon 3:9–13) O Senhor ordenara-lhes que não procurassem vingar-se e declarou: “Minha é a vingança”. (Mórmon 3:14–15) Quais são as conseqüências que as pessoas sofrem quando buscam a vingança? Como podemos dominar o sentimento de vingança que porventura surgir em nosso coração?
- O que podemos aprender com Mórmon sobre a atitude que devemos ter em relação às pessoas de coração duro? (Ver Mórmon 3:12.) Como podemos desenvolver maior amor a essas pessoas? Por que é importante continuar a orar pelas pessoas de coração duro?

3. Mórmon explica o propósito dos registros que compilou e escreveu.

Leia e discuta alguns versículos de Mórmon 3:17–22; 5:8–24. Ressalte que depois de recusar-se a comandar os exércitos nefitas, Mórmon disse que “[permanecia] como testemunha”, registrando os eventos que estavam acontecendo entre os nefitas. (Mórmon 3:16) Nesses versículos, Mórmon dirigiu-se diretamente às pessoas a quem se destinava seu registro.

- A quem se destinava o registro de Mórmon? (Ver Mórmon 3:17–19; 5:9–10, 14. Escreva as respostas dos alunos no quadro-negro.)
- O registro foi mantido e preservado com que objetivo? (Ver Mórmon 3:20–22; 5:14–15. Algumas possíveis respostas estão abaixo.) Como os escritos de Mórmon ajudaram a atingir esses objetivos em sua vida?
 - a. “Para que saibais que deveis todos comparecer ante o tribunal de Cristo (...) para serdes julgados por vossas obras.” (Mórmon 3:20)
 - b. “Para que acrediteis no evangelho de Jesus Cristo” (Mórmon 3:21; ver também Mórmon 5:15.)
 - c. Para dar testemunho de que “Jesus [é] o próprio Cristo e o próprio Deus”. (Mórmon 3:21; ver também Mórmon 5:14.)
 - d. Para “persuadir todos vós, confins da Terra, a vos arrependerdes” (Mórmon 3:22)

4. Na grande batalha final, todos os nefitas são mortos, com exceção de 24.

Leia e discuta alguns versículos de Mórmon 4; 5:1–7; 6; Morôni 9.

- Ao comentar as perdas dos nefitas para os lamanitas, Mórmon explicou que “é pelos iníquos que são os iníquos punidos”. (Mórmon 4:5) Na sua opinião, o que isso significa? Como vocês já viram isso acontecer no mundo de hoje?
- Como Mórmon se sentiu quando concordou em comandar novamente os exércitos? (Ver Mórmon 5:2.) Segundo a compreensão de Mórmon, quem poderia dar a vitória aos nefitas? Como isso diferia da visão dos nefitas sobre como poderiam sair-se vencedores? (Ver Mórmon 5:1.)
- Por que Mórmon retirou as placas de Sim? (Ver Mórmon 4:23; ver também Mórmon 1:3–4.) Por que ele as ocultou no Monte Cumora? (Ver Mórmon 6:6.) Por que era importante proteger as placas?
- Qual foi o resultado da batalha final em Cumora? (Ver Mórmon 6:7–15.)

Se for utilizar a apresentação de vídeo “Ó Vós, Formosos”, mostre-a agora. Se não tiver acesso ao vídeo, mostre a gravura de Mórmon despedindo-se da nação nefita e peça a um aluno que leia Mórmon 6:16–22 em voz alta.

- Depois da batalha em Cumora, os lamanitas perseguiram os 24 nefitas que haviam sobrevivido e mataram todos, exceto Morôni. (Mórmon 8:2–3) Assim, a nação nefita foi completamente destruída. Por que essa “grande calamidade” sobreveio aos nefitas? (Ver Mórmon 1:13, 16, 2:26–27; 3:2–3; 4:12; 5:2, 16–19; Morôni 9:3–5, 18–20.)
- Nós também vivemos cercados pela iniquidade. Como a retidão pessoal pode fazer a diferença em uma sociedade dominada pelo pecado?

O Élder Neal A. Maxwell advertiu-nos: “Somente reformas institucionais e individuais, assim como autocontrole, poderão, finalmente, resgatar a sociedade! Somente um número suficiente de almas resistentes ao pecado poderá mudar o mercado. Como membros da Igreja, devemos fazer parte dessa contracultura resistente ao pecado”. (*A Liahona*, julho de 1993, p. 80)

Conclusão

Ressalte que a sociedade nefita foi destruída em virtude de sua grande iniquidade. Embora também vivamos em uma época de grande iniquidade, não devemos participar dela. Se seguirmos o exemplo de constância e fé que Mórmon teve e estudarmos os registros que ele preservou com tanto zelo, poderemos resistir às influências malignas de nossos dias e seremos um exemplo de coragem e esperança para as pessoas.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Outras sugestões didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias durante a aula.

1. Jovens dignos

- Que idade tinha Mórmon quando Amaron lhe confiou os registros? (Ver Mórmon 1:2–4.) Que idade tinha Mórmon quando viu Jesus Cristo? (Ver Mórmon 1:15.) Lembre que Joseph Smith tinha 14 anos quando teve a Primeira Visão do Pai e do Filho e 21 anos quando recebeu as placas de ouro do anjo Morôni.

Saliente que a retidão e a sabedoria não são limitadas pela idade ou outras circunstâncias. O Senhor abençoa a quem O serve, independentemente de sua idade.

2. Discussão com os jovens

Lembre aos alunos que Mórmon permaneceu digno e fiel mesmo quando cercado por pessoas iníquas.

- Como podemos permanecer fiéis apesar da pressão da sociedade iníqua? Que benefícios receberemos ao fazer isso?
- Como podemos ajudar as pessoas a nossa volta que não estejam vivendo em conformidade com o evangelho? Como Mórmon tratava as pessoas iníquas a seu redor? (Ver, por exemplo, Mórmon 3:12.) Como podemos mostrar nosso amor e amizade sem nos deixar envolver em situações que venham a comprometer nossos padrões?

Objetivo Ajudar os alunos a compreender as advertências e conselhos dados por Mórmon e Morôni às pessoas dos últimos dias.

Preparação

1. Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas:
 - a. Mórmon 7. Mórmon exorta os descendentes de Leí nos últimos dias a arrependem-se, crerem em Cristo e serem batizados.
 - b. Mórmon 8. Morôni profetiza que o Livro de Mórmon surgirá em uma época de grande iniquidade.
 - c. Mórmon 9. Morôni admoesta as pessoas dos últimos dias a crerem em Cristo. Proclama que o Senhor é um Deus de milagres.
2. Leitura suplementar: Guia para Estudo das Escrituras, “Milagre”, p. 140; folha de rosto do Livro de Mórmon.
3. Com antecedência, fale com quatro alunos e peça a cada um deles que se prepare para ler em voz alta uma das seguintes passagens: 2 Néfi 28:2–6; Mórmon 9:7; Joseph Smith — História 1:17–19, 21–22 e Regras de Fé 1:7.
4. Se for utilizar a atividade motivadora, escreva as seguintes frases no quadro-negro antes do início da aula:

“Eu vos falo como se estivésseis presentes e, contudo, não estais.”

“Jesus Cristo vos mostrou a mim e conheço as vossas obras.”

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Explique-lhes que, no início das aulas, os professores costumam usar histórias, ilustrações com objetos ou perguntas instigantes a fim de chamar a atenção dos alunos. Em seguida, peça aos alunos que leiam as frases escritas no quadro-negro. (Ver “Preparação”, item 4)

- Por que essas frases chamam nossa atenção? (Quando proferiu essas declarações, em aproximadamente 400 d.C., Morôni estava falando diretamente a nós. Ver Mórmon 8:35.)

Ressalte que todos os ensinamentos contidos em Mórmon 7–9 dirigem-se às pessoas dos últimos dias. Mórmon 7 traz conselhos específicos para os descendentes de Leí nos últimos dias e Mórmon 8–9 contém conselhos para todas as pessoas que vivem nos últimos dias.)

Discussão e Aplicação das Escrituras Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Mórmon exorta os descendentes de Leí nos últimos dias a arrependem-se, creem em Cristo e serem batizados.

Leia e discuta Mórmon 7, que contém as palavras de Mórmon para os descendentes de Leí nos últimos dias. Explique-lhes que os descendentes de Leí hoje estão espalhados pela América do Norte, Central e do Sul e pelas ilhas do Pacífico.

- Peça a um aluno que leia Mórmon 7:2 em voz alta. Ressalte que nesta mensagem final, essas foram as primeiras palavras de Mórmon aos descendentes de Leí nos últimos dias. Por que é importante que os descendentes de Leí saibam que são da “casa de Israel”? Que bênçãos o Senhor prometeu aos membros justos da casa de Israel? (Ver Abraão 2:8–11.)
- O que Mórmon orientou os descendentes de Leí a fazer nos últimos dias? (Ver Mórmon 7:3–10 e a lista abaixo. Alguns itens da lista contém perguntas para estimular a discussão.)
 - a. Arrependem-se, batizar-se e receber o dom do Espírito Santo (Mórmon 7:3, 5, 8, 10);
 - b. Abandonar as armas de guerra, a menos que Deus dê ordens contrárias (Mórmon 7:4);
 - c. Procurar conhecer os antepassados. (Morôni 7:5) Por que é importante para os descendentes de Leí nos últimos dias adquirir conhecimento sobre seus antepassados? (Ver Mórmon 7:9 e a folha de rosto do Livro de Mórmon.) Como podemos beneficiar-nos com o conhecimento das obras que Deus fez entre nossos antepassados?
 - d. Crer em Jesus Cristo e Sua expiação. (Mórmon 7:5–7, 10)
 - e. Estudar o evangelho na Bíblia e no Livro de Mórmon. (Mórmon 7:8–9) Como o Livro de Mórmon ajuda as pessoas a acreditar na Bíblia? (Ver Mórmon 7:9; ver também 1 Néfi 13:38–40; 2 Néfi 3:11–12.)
- Nesta dispensação, o Senhor disse que “os lamanitas florescerão como a rosa”. (D&C 49:24) Como essa profecia está-se cumprindo hoje?

2. Morôni profetiza que o Livro de Mórmon surgirá em uma época de grande iniquidade.

Leia e discuta alguns versículos de Mórmon 8. Explique-lhes que este capítulo contém os primeiros escritos de Morôni depois da morte de seu pai, Mórmon.

- Peça a um aluno que leia Mórmon 8:1–5 em voz alta. Ao lerem essas palavras, que sentimentos vocês percebem em Morôni? O que podemos aprender com a diligência que Morôni mostrou, apesar de estar tão só?
- Morôni profetizou sobre Joseph Smith, dizendo: “Bem-aventurado será aquele que trazer isto [o Livro de Mórmon] à luz”. (Mórmon 8:16; ver também os versículos 14–15.) Que papel Morôni desempenhou no trabalho de Joseph Smith de tirar o Livro de Mórmon “da obscuridade para a luz”? (Ver Mórmon 8:14; Joseph Smith — História 1:30–35, 46, 59.) O que podemos fazer para que o Livro de Mórmon continue a ser “tirado da obscuridade para a luz”?

O Presidente Ezra Taft Benson disse: “Ofereço meus sinceros elogios a vocês, santos fiéis, que estão esforçando-se para inundar a Terra e sua vida com o Livro de Mórmon. Devemos não apenas dar continuidade ao grandioso trabalho de espalhar exemplares do Livro de Mórmon, mas também aplicar corajosamente seus ensinamentos em nossa própria vida e levar a toda a Terra mais de suas maravilhosas mensagens”. (Conference Report, abril de 1989, p. 3; ou *Ensign*, maio de 1989, p. 4)

- Peça a um aluno que leia Mórmon 8:21–22 em voz alta. Como as palavras de Morôni em Mórmon 8:22 nos fortalecem quando estamos trabalhando na causa do Senhor?
- O que Morôni profetizou a respeito da situação do mundo na época em que o Livro de Mórmon fosse trazido à luz? (Peça aos alunos que se revezem na leitura de Mórmon 8:26–33. À medida que lerem, peça-lhes que discutam como a situação descrita nesses versículos é evidente hoje em dia.) Por que Morôni conseguiu profetizar de modo tão claro sobre os últimos dias? (Ver Mórmon 8:34–35.)
- Morôni disse que falaria a nós dos últimos dias “como se [estivéssemos] presentes”. (Mórmon 8:35) Em seguida, ele disse: “Sei que andais segundo o orgulho de vosso coração”. (Mórmon 8:36) O que Morôni disse a respeito do orgulho nos últimos dias? (Ver Mórmon 8:36–41.)
- Como o orgulho influencia o tratamento que as pessoas dispensam aos necessitados? (Ver Mórmon 8:37, 39.)
- Peça a um aluno que leia Mórmon 8:38 em voz alta. Por que algumas pessoas “[têm] vergonha de tomar sobre [si] o nome de Cristo”? De que nos serviria recordar que a “eterna felicidade” tem mais valor do que os “louvores do mundo”?
- Como devemos posicionar-nos diante das profecias de Morôni sobre o orgulho?

O Presidente Ezra Taft Benson disse:

“O antídoto contra o orgulho é a humildade, a mansidão, a submissão. (Ver Alma 7:23.) É o coração quebrantado e o espírito contrito. (Ver 3 Néfi 9:20; 12:19; D&C 20:37; 59:8; Salmos 34:18; Isaías 57:15; 66:2.) (...)

Deus deseja um povo humilde. Podemos decidir tornar-nos humildes ou ser compelidos à humildade. (...)

Decidamos tornar-nos humildes.” (Conference Report, abril de 1989, p. 6; *Ensign*, maio de 1989, p. 6)

3. Morôni exorta as pessoas dos últimos dias a crerem em Cristo.

Leia e discuta alguns versículos de Mórmon 9.

- Mórmon 9 começa com as palavras de Morôni às pessoas dos últimos dias que não crêem em Cristo. (Mórmon 9:1) Por que essas pessoas seriam “mais miseráveis habitando com (...) Deus (...) do que se [habitassem] com as almas condenadas no inferno”? (Ver Mórmon 9:3–5.) O que Mórmon 9:6 ensina sobre o que precisamos fazer para podermos viver na presença de Deus? (Ver também D&C 121:45.)
- Peça a quatro alunos que leiam as seguintes escrituras: 2 Néfi 28:2–6; Mórmon 9:7; Joseph Smith — História 1:17–19, 21–22 e Regras de Fé 1:7. (Ver “Preparação”, item 3.) Como essas quatro passagens se relacionam entre si? O que Morôni disse às pessoas que não acreditam nos dons do Espírito? (Ver Morôni 9:8–10.)
- Aos que acham que Deus não realiza mais milagres, Morôni disse: “Eu vos mostrarei um Deus de milagres”. (Mórmon 9:11) O que ele ensinou para mostrar que o Senhor é um Deus de milagres? (Ver Mórmon 9:11–17 e o conteúdo das próximas linhas, onde há uma explicação desses versículos.) Ressalte que nessas doutrinas está a essência do plano de redenção.

- a. A criação dos céus, da Terra e da humanidade (Mórmon 9:11–12, 17);
 - b. A queda (Mórmon 9:12);
 - c. A redenção por meio de Jesus Cristo (Mórmon 9:12–13);
 - d. A ressurreição de todas as pessoas. (Mórmon 9:13)
 - e. A volta de todas as pessoas à presença do Senhor para serem julgadas. (Mórmon 9:13–14)
- Morôni falou sobre os “muitos milagres extraordinários” realizados por Jesus e Seus Apóstolos. (Mórmon 9:18) Quais são alguns dos milagres realizados por Jesus e Seus Apóstolos que já foram motivo de inspiração para vocês?
 - O que faz os milagres cessarem para algumas pessoas? (Ver Mórmon 9:20.) Que sinais seguirão os que crêem em Cristo? (Ver Mórmon 9:21–25.)
 - Se alguém lhes dissesse que o Senhor não é um Deus de milagres, o que vocês responderiam? Que experiências vocês poderiam relatar como testemunho de que o Senhor é um Deus de milagres?
 - Morôni exortou-nos a “não [duvidar], mas [acreditar]”. (Mórmon 9:27) Nesta dispensação, o Profeta Joseph Smith declarou: “Onde houver dúvida, a fé não tem poder”. (*Lectures on Faith* [1985], p. 46) O que podemos fazer para dirimir nossas dúvidas?

Joseph Smith ensinou: “As pessoas que têm consciência de suas vulnerabilidades e fraquezas ante ao pecado estariam em constante dúvida quanto a sua possibilidade de salvação se não fosse por seu conhecimento da bondade de Deus, Sua lentidão para irar-Se, Sua longanimidade e disposição para perdoar — verdadeiramente perdoar a iniquidade, a transgressão e o pecado. Isso remove toda dúvida e torna a fé extraordinariamente forte”. (*Lectures on Faith*, p. 42)

Conclusão

Caso ainda não o tenha feito, peça a um aluno que leia Mórmon 9:27. Ressalte que embora tenha advertido sobre os juízos de Deus, Morôni também testificou que o Senhor é um “Deus de milagres”, cuja expiação possibilita a “redenção do homem”. (Mórmon 9:11–12)

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

“Nunca o Homem Creu em Mim Como Tu Creste”

Éter 1–6

Objetivo Ajudar os alunos a compreender com o exemplo do irmão de Jared e como a fé pode permitir nosso ingresso na presença do Senhor para toda a eternidade.

Preparação

1. Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas:
 - a. Éter 1. O Senhor atende aos pedidos do irmão de Jared e promete conduzir os Jareditas à terra prometida.
 - b. Éter 2. Os Jareditas iniciam sua jornada rumo à terra prometida.
 - c. Éter 3. O irmão de Jared vê Jesus Cristo.
 - d. Éter 4. Morôni sela os escritos do irmão de Jared até que os gentios se arrependam e exerçam fé.
 - e. Éter 6:1–12. Os Jareditas viajam para a terra prometida e quando chegam, louvam ao Senhor por Suas ternas misericórdias para com eles.
2. Leitura suplementar: Gênesis 11:1–9; Mosias 8:7–11.
3. Se a gravura O Irmão de Jared Vê o Dedo do Senhor estiver à disposição, prepare-se para utilizá-la durante a aula. (62478 059; Pacote de Gravuras do Evangelho 318)

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Conte a seguinte história aos alunos:

“Enquanto estava residindo em Kirtland, a esposa do Élder Reynolds Cahoon teve um filho. Certo dia, quando o Profeta Joseph Smith passou pela porta deles, o Élder Cahoon convidou o Profeta para entrar e abençoar o bebê e dar-lhe um nome. Joseph o fez e deu-lhe o nome de Mahônri Moriâncumer. Quando terminou a bênção, pôs a criança na cama e, virando-se para o Élder Cahoon, disse: ‘O nome que dei a seu filho é o nome do irmão de Jared; o Senhor acabou de me revelá-lo’. O Élder William F. Cahoon (...) ouviu o Profeta fazer essa declaração a seu pai e essa foi a primeira vez que o nome do irmão de Jared foi conhecido na Igreja nesta dispensação”. (George Reynolds, “The Jaredites”, *Juvenile Instructor*, 1º de maio de 1892, p. 282)

Explique-lhes que, nesta lição, vamos estudar a respeito do irmão de Jared, Mahônri Moriâncumer, sobre quem o Senhor falou: “Nunca o homem creu em mim como tu crestes”. (Éter 3:15) Devido a sua fé, os Jareditas foram abençoados por terem sua língua preservada depois da torre de Babel e foram guiados em segurança para a terra prometida. Seu exemplo pode aumentar nosso entendimento da importância e poder da fé.

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. O Senhor atende aos pedidos do irmão de Jared.

Discuta Éter 1. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Diga que o profeta Éter escreveu o registro dos Jareditas, que saíram da Babilônia quando o Senhor confundiu a língua do povo que estava tentando construir a torre de Babel. (Éter 1:33–43; ver também Gênesis 11:1–9.) Éter escreveu esse registro em 24 placas de ouro, que posteriormente foi descoberto pelo povo de Lími. (Mosias 8:7–11) O livro de Éter contém o resumo de Morôni do registro de Éter.

- Quando o povo foi disperso e sua língua confundida, Jared pediu a seu irmão que orasse ao Senhor. Que tipo de pessoa era o irmão de Jared? (Ver Éter 1:34.)
- Atendendo aos pedidos de Jared, o irmão de Jared “clamou ao Senhor”. (Éter 1:34–39) Qual é a diferença entre “[clamar] ao Senhor” e meramente fazer uma oração? O que podemos fazer para tornar nossas orações mais eficazes? (Ver Alma 34:17–28.)
- A cada vez que o irmão de Jared orou, o Senhor “teve compaixão” dele e de seu povo. (Éter 1:35, 37, 40) Como vocês já sentiram a compaixão do Senhor em resposta a suas orações?
- Que preparativos o Senhor orientou o povo a fazer? (Ver Éter 1:41–42.) Por que o Senhor prometeu guiar os Jareditas à terra prometida? (Ver Éter 1:43. Observe as palavras do Senhor: “Porque me invocaste este longo tempo”.) O que podemos aprender sobre o poder da oração com esse exemplo?

2. Os Jareditas iniciam sua jornada rumo à terra prometida.

Leia e discuta alguns versículos de Éter 2.

- O Senhor prometeu conduzir os Jareditas à “terra da promessa, que fora escolhida entre todas as outras terras”. (Éter 2:7) Para quem o Senhor havia preservado essa terra escolhida? (Ver Éter 2:7.) Que advertência o Senhor fez ao irmão de Jared com relação à terra prometida? (Ver Éter 2:8.)
- O que Morôni disse com respeito aos decretos de Deus relativos à terra da promessa? (Ver Éter 2:9–12. Ressalte que a advertência e a promessa eram para todas as pessoas que iriam habitar nas Américas, não apenas para os Jareditas.)
- Quando chegaram ao litoral, os Jareditas armaram suas tendas e lá permaneceram pelo espaço de quatro anos. (Éter 2:13) Ao fim dos quatro anos, o Senhor falou ao irmão de Jared. Por que o Senhor o repreendeu? (Ver Éter 2:14.) Por que às vezes negligenciamos nossas orações para o Senhor?
- O irmão de Jared arrependeu-se e começou a construir barcos para cruzar o mar. (Éter 2:15–17) Que problemas o irmão de Jared teve depois que os barcos já estavam construídos? (Ver Éter 2:19.) O que o Senhor instruiu o irmão de Jared a fazer para que houvesse ar para respirar nos barcos? (Ver Éter 2:20.)

- Qual foi a resposta do Senhor quando o irmão de Jared perguntou como iluminar os barcos? (Ver Êter 2:23–25.) O que podemos aprender com isso? (Ver a citação abaixo.) Por que é importante, além de pedir a ajuda do Senhor, fazer tudo o que estiver ao nosso alcance?

O Élder Russell M. Nelson disse que já ouviu o Presidente Gordon B. Hinckley dizer várias vezes: “A única maneira pela qual consigo fazer com que as coisas sejam feitas é ajoelhando-me e pedindo ajuda, depois me levantando e saindo para trabalhar”. (*A Liahona*, janeiro de 1998, p. 17)

- Na sua opinião, como o desafio da iluminação dos barcos ajudou o irmão de Jared a crescer? De que forma os desafios e dificuldades de nossa vida nos ajudam?

3. O irmão de Jared vê Jesus Cristo.

Leia e discuta alguns versículos de Êter 3.

- Como o irmão de Jared se propôs a resolver o problema de iluminação nos barcos? (Ver Êter 3:1–5.) Como isso demonstrou sua humildade e fé? (Peça aos alunos que identifiquem as palavras ou frases proferidas pelo irmão de Jared que mostrem sua humildade e fé.)
- Quando o irmão de Jared terminou de falar, o Senhor tocou as pedras, uma a uma, com o dedo. (Êter 3:6) Por que o irmão de Jared foi tomado de medo quando viu o dedo do Senhor? (Ver Êter 3:6–8. Se for utilizar a gravura do irmão de Jared vendo o dedo do Senhor, mostre-a agora.) O que o Senhor disse sobre a fé do irmão de Jared? (Ver Êter 3:9.)
- Que pergunta o Senhor fez antes de mostrar-se para o irmão de Jared? (Ver Êter 3:11.) Como a resposta de Jared é uma demonstração de sua grande fé? (Ver Êter 3:12. Ele aceitou as palavras do Senhor mesmo antes de ouvi-las.) O que podemos fazer para seguir o exemplo dele?
- Como o Senhor descreveu a Si próprio para o irmão de Jared? (Ver Êter 3:13–14. Peça a um aluno que leia esses versículos em voz alta.) O que precisou acontecer para que o irmão de Jared fosse admitido à presença do Senhor? O que é necessário para permanecermos na presença do Senhor eternamente?
- O que o Senhor mostrou ao irmão de Jared? (Ver Êter 3:15–18, 25–26.) O que o Senhor orientou o irmão de Jared a fazer depois que ele viu essas coisas? (Ver Êter 3:21–24, 27–28; 4:1.)

4. Morôni sela os escritos do irmão de Jared.

Leia e discuta alguns versículos de Êter 4.

- Como Morôni descreveu a visão do irmão de Jared? (Ver Êter 4:4.) O que o Senhor ordenou que Morôni fizesse com o registro do irmão de Jared e os intérpretes? (Ver Êter 4:3, 5.) Quando poderemos receber esses registros? (Ver Êter 4:6–7. Teremos acesso a eles quando tivermos uma fé tão grande quanto a do irmão de Jared e nos santificarmos.)
- O que o Senhor ensinou sobre as pessoas que negarem Suas palavras nos últimos dias? (Ver Êter 4:8, 10, 12.) Que bênçãos receberão as pessoas que crerem nas palavras do Senhor? (Ver Êter 4:11.) De que forma o Espírito Santo os ajuda a saber que as palavras do Senhor são verdadeiras?

- O Senhor exortou os gentios e a casa de Israel a virem a Ele e receberem grandes bênçãos e conhecimento. (Éter 4:13–14) Segundo Ele, o que precisamos fazer para vir a Ele? (Ver Éter 4:15, 18.) Que bênçãos Ele prometeu aos que fizerem essas coisas? (Ver Éter 4:15–19.)

5. Os Jareditas viajam rumo à terra da promessa.

Leia e discuta alguns versículos de Éter 6:1–12. Explique que esses versículos dão continuidade ao registro da viagem dos Jareditas para a terra da promessa. Discuta como essa jornada para a terra prometida pode ser comparada a nossa passagem pela vida terrena.

- O Senhor fez com que as pedras dos barcos “brilhassem na escuridão, para fornecer luz aos homens, mulheres e crianças”. (Éter 6:3) Que “luzes” o Senhor forneceu para guiar-nos em nossa jornada terrena? O que os Jareditas fizeram depois de providenciar todos os preparativos que podiam para a viagem? (Ver Éter 6:4. Eles depositaram toda a sua confiança no Senhor.) Como podemos demonstrar esse mesmo tipo de confiança no Senhor?
- Enquanto os ventos sopravam e os barcos eram impelidos para a terra prometida, o que os Jareditas faziam durante todo o dia e a noite? (Ver Éter 6:8–9.) Quais são algumas das formas pelas quais podemos louvar ao Senhor?
- O que os Jareditas fizeram quando chegaram à terra da promessa? (Ver Éter 6:12.) Que semelhança isso pode ter com nosso retorno à presença do Pai Celestial?

Conclusão

Leia a seguinte declaração do Élder Jeffrey R. Holland:

“Pode ser que o irmão de Jared não acreditasse muito em si mesmo, mas a crença que tinha em Deus era extraordinária. Nesse fato, há esperança para todos nós. Sua fé não conhecia dúvidas ou limites. (...) De uma vez por todas, tornou-se claro que as pessoas normais, que enfrentam dificuldades comuns, podem romper o véu da descrença e entrar nos domínios da eternidade”. (*Christ and the New Covenant* [1997], p. 29)

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Sugestão Didática Adicional

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizá-lo durante a aula.

Ensinamentos contidos em Éter 5

- A quem se dirige Éter 5? (Joseph Smith) Quem eram as três testemunhas mencionadas por Morôni em Éter 5:3? (Oliver Cowdery, David Whitmer e Martin Harris. Ver o Depoimento de Três Testemunhas nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon.) De que forma o testemunho contido no Depoimento de Três Testemunhas ajudou a aumentar seu testemunho do Livro de Mórmon?

Objetivo Ajudar os alunos a compreender a importância de exercermos fé, tornarmos-nos humildes e darmos ouvidos aos conselhos dos profetas.

Preparação Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas:

- Éter 12:1–22. Morôni explica a importância da fé e dá exemplos do poder da fé.
- Éter 12:23–41. O Senhor ensina a Morôni que Ele nos dá a fraqueza para que sejamos humildes. Morôni exorta-nos a “[buscar] esse Jesus sobre quem os profetas e apóstolos escreveram”.
- Éter 13:1–12. Morôni registra as profecias de Éter relativas à terra prometida.
- Éter 13:13–15:34. Morôni registra o relato que Éter fez da destruição da civilização Jaredita.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Peça aos alunos que leiam Mosias 8:8–9, 12, 19; 28:17–19.

- A que registro essas passagens se referem? (O registro dos Jareditas, que foi resumido por Morôni no livro de Éter.) Que efeito teve a leitura do registro sobre o povo de Mosias? Na sua opinião, por que é importante ler esse relato?

Explique-lhes que nesta lição vamos estudar a história dos Jareditas desde sua chegada à terra prometida até sua completa destruição muitas gerações depois. Embora o relato de sua destruição seja trágico, nós, assim como o povo de Mosias, podemos regozijar-nos com o conhecimento que o registro nos proporciona.

Discussão e Aplicação das Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Morôni explica a importância da fé.

Explique-lhes que depois de chegarem à terra prometida, os Jareditas começaram a “multiplicar-se (...) e tornaram-se fortes na terra”. (Éter 6:18) Quando Jared e seu irmão morreram, foi escolhido um rei para o povo. (Éter 6:21–30) Éter 7–11 registra a sucessão de reis justos e iníquos, o surgimento de combinações secretas entre o povo e os ensinamentos dos profetas que foram chamados para pregar o arrependimento aos Jareditas.

(Ver as duas primeiras sugestões didáticas do fim da lição, onde há mais discussão sobre Éter 7–11.) Éter 12 inicia o relato dos ensinamentos de Éter, que era um desses profetas.

Leia e discuta alguns versículos de Éter 12:1–22.

- Éter exortou o povo a crer em Deus, dizendo que “pela fé, todas as coisas se cumprem”. (Éter 12:3) Como Éter descreveu as pessoas que crêem em Deus? (Ver Éter 12:4.) De que forma a fé e a esperança podem ser uma âncora para nós? Quais são alguns exemplos de como a fé leva a boas obras que glorificam a Deus?
- Éter profetizou “coisas grandes e maravilhosas” ao povo, mas eles não acreditaram nele. Por quê? (Ver Éter 12:5.)

Peça aos alunos que pensem em ocasiões em que eles ou outras pessoas foram abençoados por seguirem o conselho de profetas, mesmo quando não podiam ver nem compreender o motivo. Peça-lhes que relatem suas experiências relacionadas ao assunto.

- Segundo Morôni, o povo não acreditou nas profecias de Éter por não poder vê-las. Morôni deu também uma definição da fé e forneceu exemplos. Como ele definiu a fé? (Ver Éter 12:6; ver também Hebreus 11:1; Alma 32:21.) Na sua opinião, o que significa dizer que “não [recebemos] testemunho senão depois da prova de [nossa] fé”? (Éter 12:6; ver também Éter 12:29–31; D&C 58:2–4.) De que forma as provas já fortaleceram e confirmaram sua fé?
- Morôni relacionou vários acontecimentos que ocorreram em decorrência da fé. Que eventos ele mencionou? (Ver Éter 12:7–22. Escreva as respostas dos alunos no quadro-negro. Peça também aos alunos que marquem a palavra *fé* em todas as suas ocorrências nesses versículos.) Que outros exemplos encontrados nas escrituras já mostraram a vocês o poder da fé?
- O Profeta Joseph Smith ensinou: “É pela fé que todas as bênçãos temporais nos são concedidas [e], da mesma forma, é pela fé que recebemos as bênçãos espirituais”. (*Lectures on Faith* [1985], p. 3) Quais são algumas das bênçãos que vocês já receberam por causa de sua fé? (Peça aos alunos que pensem nessa pergunta em vez de respondê-la em voz alta.)

2. O Senhor ensina a Morôni que Ele nos dá a fraqueza para que sejamos humildes.

Leia e discuta alguns versículos de Éter 12:23–41.

- Qual era a preocupação de Morôni quanto à forma pela qual os gentios iriam receber seu registro? (Ver Éter 12:23–25.) Qual foi a resposta do Senhor? (Ver Éter 12:26.) Por que é importante ler as palavras de Morôni, assim como as demais escrituras, com mansidão?

Peça a um aluno que leia Éter 12:27 em voz alta. Chame a atenção dos alunos para a promessa do Senhor para as pessoas que se humilharem e tiverem fé Nele. (“Então farei com que as coisas fracas se tornem fortes para eles.”) Peça aos alunos que pensem em exemplos de como essa promessa se cumpriu nas escrituras, em sua vida ou na vida de outras pessoas. Peça-lhes que mencionem alguns desses exemplos.

- Morôni escreveu sobre a importância da fé, esperança e caridade. (Éter 12:28–34) Como essas qualidades nos aproximam de Cristo?
- Morôni exortou-nos a “[buscar] esse Jesus sobre quem os profetas e apóstolos escreveram”. (Éter 12:41) De que forma podemos buscar a Jesus

hoje em dia? O que o Senhor promete aos que fizerem isso? (Ver Éter 12:41.) Por que precisamos da graça de Deus e Seu Filho?

3. Morôni registra as profecias de Éter relativas à terra prometida.

Leia e discuta Éter 13:1–12.

- O que Éter profetizou sobre a Nova Jerusalém e a Velha Jerusalém? (Peça aos alunos que leiam Éter 13:2–12 para encontrar respostas para essa pergunta; ver também a lista abaixo.)
 - a. A Velha Jerusalém (“de onde Leí [veio]”) será “reedificada, uma cidade santa para o Senhor”. (Éter 13:5) Isso será feito pelos descendentes de Judá antes da Segunda Vinda.
 - b. Antes da Segunda Vinda, “uma Nova Jerusalém [será] construída nesta terra [as Américas]”. (Éter 13:6) A Nova Jerusalém será uma cidade santa construída por um remanescente da casa de José. (Éter 13:8)
 - c. A Cidade de Enoque descerá do céu e se tornará parte da Nova Jerusalém. (Éter 13:3, 10; ver também Apocalipse 21:2, 10.) Isso ocorrerá após a Segunda Vinda.
- Como Morôni descreveu as pessoas que seriam dignas de viver nessas cidades santas? (Ver Éter 13:10–11.) O que significa ser “[lavado] no sangue do Cordeiro”? (Ser purificado do pecado por meio da expiação de Jesus Cristo.)

4. As guerras assolam a terra. A civilização Jaredita é destruída.

Leia e discuta alguns versículos de Éter 13:13–15:34. Explique-lhes que o povo expulsou Éter e ele fez o restante de seu registro escondido na cavidade de uma rocha. (Éter 13:13–14) O povo logo se envolveu em guerras e combinações secretas.

- Durante o segundo ano em que Éter habitou na cavidade de uma rocha, ele ouviu a palavra do Senhor. O que o Senhor o instruiu a fazer? (Ver Éter 13:20–21.) Qual foi a reação de Coriântumr diante das profecias de Éter? (Ver Éter 13:22.)

Explique-lhes que Éter 13:23–15:28 narra as contínuas matanças que aconteceram quando diferentes grupos procuraram chegar ao poder. Milhões de Jareditas foram mortos nas batalhas. Embora tenha perdido muitas batalhas e sido ferido várias vezes, Coriântumr não morreu. Perto do fim do registro, Coriântumr e Siz reuniram todo o povo para uma batalha final. Depois de vários dias de luta, somente Coriântumr e Siz sobreviveram.

- Como a batalha finalmente acabou? (Ver Éter 15:29–32.) Como isso foi um cumprimento da profecia de Éter? (Ver Éter 13:20–21.)
- O que podemos aprender com o registro Jaredita sobre a importância de arrependermos antes de envolver-nos seriamente no pecado? (Éter 15:1–5, 18–19; ver também Helamã 13:32–33, 38.) Como o pecado restringe nosso livre-arbítrio?
- Quais são algumas semelhanças entre a história dos nefitas e a dos Jareditas? O que podemos aprender com a trajetória dessas civilizações?

Conclusão

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Outras Sugestões Didáticas

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizar uma ou mais dessas idéias durante a aula.

1. A importância de seguirmos os profetas

Ressalte que a história dos Jareditas fornece muitos exemplos do seguinte ciclo:

- a. O povo torna-se iníquo;
- b. Os profetas chamam o povo ao arrependimento;
- c. O povo aceita os profetas e é abençoado ou os rejeita e começa a sofrer as conseqüências de sua iniquidade;
- d. Ao sofrer as conseqüências, o povo arrepende-se e segue os profetas ou continua na iniquidade até ser destruído.

Pode ser útil ler e discutir exemplos desse ciclo em Éter 7:23–27; 9:23–35; 11:1–8, 11–14, 19–23.

2. Morôni faz advertências contra as combinações secretas

Após a morte de Jared e seu irmão, o povo foi governado por uma sucessão de reis. Com o passar de cada geração, as disputas pelo trono intensificaram-se. Com o crescimento dessas contendias, a filha de Jared formulou um plano para tornar seu pai o rei. (Éter 8:8; lembre aos alunos que o homem desse relato de nome Jared era descendente do Jared mencionado em Éter 1–6.)

- Que plano a filha de Jared tramou para levar seu pai ao trono? (Ver Éter 8:9–12.) Como esse plano introduziu as combinações secretas na terra? (Ver Éter 8:13–18.)
- O que Morôni ensinou sobre o perigo das combinações secretas? (Ver Éter 8:21–22.) Por que ele inseriu essas coisas em seu registro? (Ver Éter 8:23, 26.) Como podemos reconhecer as combinações secretas e proteger-nos delas? (Ver Éter 8:23–25.)

3. “Porque viste a tua fraqueza, serás fortalecido.” (Éter 12:37)

- Ao preparar-se para ir para a Cadeia de Carthage, onde seria morto juntamente com seu irmão, o Profeta, Hyrum Smith leu Éter 12:36–38 e dobrou a página para marcá-la. (D&C 135:4–5) Que consolo esses versículos oferecem? Que passagens das escrituras já fortaleceram ou consolaram vocês?

“A Fim de Mantê-los no Caminho Certo”

Morôni 1–6

Objetivo	Aumentar a compreensão dos alunos a respeito das ordenanças do evangelho e da necessidade de fortalecermo-nos uns aos outros.
Preparação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas: <ol style="list-style-type: none"> a. Morôni 1. Após sobreviver à destruição dos nefitas, Morôni dá continuidade a seus escritos. Ele precisa continuar escondido porque “não [negará] a Cristo”. b. Morôni 2–5. Morôni ensina sobre as ordenanças do evangelho. c. Morôni 6. Morôni explica os requisitos para o batismo na Igreja e fala da necessidade da manutenção de registros e da integração. 2. Leitura suplementar: “Algumas Considerações a Respeito de Templos, Retenção de Conversos e Serviço Missionário” (Gordon B. Hinckley, <i>A Liahona</i>, janeiro de 1998, pp. 61–65); “Cuidar dos Recém-Convertidos” (Carl B. Pratt, <i>A Liahona</i>, janeiro de 1998, pp. 11–12)
Sugestões para a Apresentação da Lição	
Atividade Motivadora	<p>Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.</p> <p>Peça aos alunos que pensem na última vez em que assistiram a uma reunião sacramental em outra ala ou ramo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Que elementos da reunião sacramental são os mesmos em qualquer local em que estivermos na Igreja? (Algumas possíveis respostas são as orações, os hinos, a bênção e distribuição do sacramento, a confirmação dos recém-convertidos e o recebimento do dom do Espírito Santo e o fato de os testemunhos e discursos serem terminados em nome de Jesus Cristo.) Na sua opinião, por que é importante que sejamos unidos nesses aspectos? <p>Explique-lhes que nesta lição vamos estudar os ensinamentos de Morôni sobre algumas das ordenanças do evangelho, como o recebimento do dom do Espírito Santo, a ordenação de sacerdotes e mestres, a administração do sacramento e o batismo, que hoje fazem parte da Igreja restaurada. Seus ensinamentos podem ajudar-nos a ver que as mesmas ordenanças existentes na Igreja estabelecida pelo Salvador no passado permanecem hoje em dia. Também nos ajudam a cumprir a responsabilidade que, como membros da Igreja, temos de fortalecer uns aos outros a fim de “manter[-nos] no caminho certo”. (Morôni 6:4; ver também 2 Néfi 25:28–29.)</p>
Discussão e Aplicação das Escrituras	Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Após sobreviver à destruição dos nefitas, Morôni dá continuidade a seus escritos.

Leia e discuta Morôni 1. Explique-lhes que Morôni achava anteriormente que seus últimos escritos seriam o resumo que fizera do registro de Éter. Contudo, como ainda não morrera, continuou a escrever.

- Peça a um aluno que leia Morôni 1:1–4 em voz alta. Em que situação estava Morôni quando escreveu esse capítulo? (Ver Morôni 1:1. Ele estava sozinho e escondendo-se dos lamanitas.) Por que os lamanitas queriam matá-lo? (Ver Morôni 1:2–3.) O que isso nos ensina sobre a fé que Morôni possuía? Como podemos desenvolver um testemunho de Jesus Cristo firme como esse?
- Por que Morôni continuou a escrever? (Ver Morôni 1:4. Ressalte que embora os lamanitas de sua época desejassem matá-lo, Morôni continuava preocupando-se com seus descendentes.)

2. Morôni ensina a respeito das ordenanças essenciais do evangelho.

Leia e discuta alguns versículos de Morôni 2–5. Explique-lhes que o Livro de Mórmon nos ensina sobre a importância das ordenanças do evangelho. Contudo, até o livro de Morôni, há poucos detalhes sobre como elas eram realizadas. Discuta como Morôni nos ajuda a compreender melhor como eram realizadas as ordenanças na Igreja antiga.

Peça a um aluno que leia em voz alta Morôni 2, que contém as palavras que o Salvador falou a Seus discípulos nefitas quando impôs as mãos sobre eles. Escreva no quadro-negro o título *Conferir o Dom do Espírito Santo*.

- Como o Salvador orientou os discípulos a conferir o dom do Espírito Santo? (Ver Morôni 2:2. Embaixo do título, escreva no quadro-negro *Pela imposição de mãos, em nome de Jesus Cristo*.)

Peça a um aluno que leia em voz alta Morôni 3, que descreve como os discípulos ordenavam os sacerdotes e mestres. Escreva no quadro-negro o título *Ordenação de Sacerdotes e Mestres*.

- Os sacerdotes e mestres eram ordenados para fazer o quê? (Ver Morôni 3:3. Embaixo do segundo título, escreva *Para pregar o arrependimento e a remissão dos pecados*.) Como essas responsabilidades são semelhantes aos deveres dos portadores do sacerdócio de hoje? (Ver D&C 20:46–59.) Como podemos ajudar os portadores do Sacerdócio Aarônico a entender e cumprir os deveres que lhes são designados?

Peça a dois alunos que leiam em voz alta Morôni 4 e 5, em que se descreve o modo de administrar o sacramento. Escreva no quadro-negro o título *Administração do Sacramento*.

- Que convênios fazemos no sacramento? (Ver Morôni 4:3; 5:2. Embaixo do terceiro título, escreva *Recordar, seguir e obedecer ao Salvador*.) Que promessa recebemos em contrapartida? Como vocês se sentem ao tomarem o sacramento com reverência e dignidade?
- Por que os capítulos 2–5 são importantes para nós hoje em dia? (Entre as respostas, porque eles nos ajudam a ver a consistência das ordenanças do evangelho ao longo dos diferentes períodos históricos.) Como vocês são fortalecidos por saberem que as mesmas ordenanças estão presentes nas diferentes dispensações da Igreja do Senhor?

3. Morôni explica os requisitos para o batismo na Igreja e fala da necessidade da manutenção de registros e da integração.

Leia e discuta Morôni 6.

- O que Morôni ensinou a respeito dos requisitos para o batismo? (Ver Morôni 6:1–3.)

Peça aos alunos que pensem em exemplos de pessoas que continuaram a cumprir esses requisitos após seu batismo. Peça-lhes que mencionem aos demais alunos esses exemplos, se for o caso.

- Morôni ensinou que após serem batizadas e receberem o dom do Espírito Santo, as pessoas eram “[contadas] com o povo da Igreja de Cristo; e seus nomes eram registrados”. (Morôni 6:4) Por que seus nomes eram registrados? (Ver Morôni 6:4.) Quem tem a responsabilidade de certificar-se de que tanto os membros antigos como novos sejam “lembrados e nutridos pela boa palavra de Deus”? (Ressalte que todos nós temos essa oportunidade e responsabilidade. Em seguida, leia as citações abaixo.)

O Presidente Gordon B. Hinckley ensinou: “O esfriamento da fé que qualquer converso tenha é uma tragédia. Qualquer membro que se torna menos ativo é para nós motivo de grande preocupação. O Senhor deixou as outras noventa e nove ovelhas para buscar a que estava perdida. Sua preocupação com a ovelha desgarrada era tão grande que foi objeto de uma das mais grandiosas lições que ensinou. Precisamos sempre manter os líderes e membros da Igreja cientes da sua grande obrigação de integrarem de forma calorosa e sincera os conversos da Igreja e de estenderem amorosamente a mão aos membros que por um motivo ou outro se tornaram menos ativos”. (*Church News*, 8 de abril de 1989, p. 6)

O Presidente Hinckley disse também: “Com o número crescente de conversos, precisamos de um esforço significativamente maior no sentido de ajudá-los a encontrar o rumo. Todos esses conversos precisam de três coisas: fazer um amigo, ter uma responsabilidade e ser nutridos “pela boa palavra de Deus”. (Morôni 6:4) (*A Liahona*, julho de 1997, p. 53)

- O que podemos fazer para seguir o conselho do Presidente Hinckley? Como vocês já foram abençoados por outras pessoas que os tenham nutrido e se lembrado de vocês?
- Morôni registrou que a Igreja se reunia com frequência. (Ver Morôni 6:5.) Por quê? (Ver Morôni 6:5–6.) Como somos fortalecidos quando jejuamos e oramos juntos? Como as reuniões da Igreja nos dão a oportunidade de falar “a respeito do bem-estar de [nossa alma]”? Por que é importante que nos reunamos para tomar o sacramento?
- O que Morôni ensinou a respeito da forma pela qual eram dirigidas as reuniões da Igreja? (Ver Morôni 6:9.) O que cada um de nós pode fazer para convidar o Espírito para nossas reuniões?

Conclusão

Explique-lhe que Morôni ensinou sobre a importância de fortalecermos uns aos outros como membros da Igreja. Incentive os alunos a procurar maneiras de “lembrar e nutrir” os demais membros da ala ou ramo.

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula.

Sugestão Didática Adicional

Sugere-se o seguinte material para complementar a lição. Você pode utilizá-lo durante a aula.

Ajudar as pessoas a sentirem-se bem-vindas em nossa ala ou ramo

O Élder Carl B. Pratt falou sobre os sentimentos de sua família ao visitar diferentes alas da Igreja. Leia para os alunos o seguinte trecho do discurso:

“Havia alas que nossos filhos adoravam visitar porque rapidamente faziam amizade com os jovens, e todos éramos recebidos com calorosas e sinceras boas-vindas. Havia, porém, outras alas a que nossos filhos voltavam com menos entusiasmo; e percebíamos a nítida falta de uma recepção calorosa.

Começamos então a perceber que em algumas das alas que visitávamos (...), se fôssemos pesquisadores ou membros novos, não nos sentiríamos bem-vindos. (...)

Essas experiências (...) fizeram-nos perceber que *todos* precisamos melhorar nossos “talentos de integração”. (...)

Irmãos e irmãs, temos as mais ricas bênçãos que Deus pode conceder a seus filhos. Temos a plenitude do evangelho de Jesus Cristo. Devemos ser as pessoas mais abertas, amigáveis, felizes, bondosas, atenciosas, prestativas e amorosas de todo o mundo. (...)

Será que os não-membros, os recém-conversos e os visitantes que vêm a nossas capelas irão reconhecer-nos como discípulos de Cristo por causa do calor de nosso cumprimento, a sinceridade de nosso sorriso, a bondade e a atenção sincera que brilham em nossos olhos?” (*A Liahona*, janeiro de 1998, p. 12)

- Como vocês acham que os visitantes e recém-conversos se sentiriam em nossa ala ou ramo? (Peça aos alunos que pensem nessa pergunta, sem respondê-la em voz alta.) Como podemos melhorar o tratamento que dispensamos aos visitantes e recém-conversos?

Objetivo Ensinar aos alunos como julgar e distinguir o bem do mal e como receber um testemunho do evangelho e do Livro de Mórmon.

Preparação

1. Leia e pondere as seguintes escrituras e ore a respeito delas:
 - a. Morôni 7:1–19. Mórmon explica como julgar, distinguindo o bem do mal. (Observe que essas palavras foram registradas por Morôni, filho de Mórmon.)
 - b. Morôni 7:20–48. Mórmon explica que a fé em Cristo é o poder pelo qual se realizam os milagres. Ele explica a importância da fé, esperança e caridade.
 - c. Morôni 8. Em uma epístola a Morôni, Mórmon discorre sobre as condições para a salvação e explica que as criancinhas são salvas por meio da expiação de Cristo.
 - d. Morôni 10. Morôni explica que o Espírito Santo presta testemunho de toda a verdade àqueles que pedirem com fé. Ele descreve os dons espirituais e exorta todos a virem a Cristo.
2. Leitura suplementar: Guia para Estudo das Escrituras, “Luz, Luz de Cristo”, p. 133.

Sugestões para a Apresentação da Lição

Atividade Motivadora Se for adequado, use a seguinte atividade ou outra de sua própria escolha para dar início à aula.

Conte a seguinte história:

Em um dia frio de fevereiro de 1910, Vincenzo di Francesca, um ministro protestante, encontrou na rua um exemplar surrado de um livro religioso sem a folha de rosto. Curioso, ele embrulhou o livro em um jornal e levou-o para casa. Ao chegar lá, limpou-o e leu o livro. “Eu o li e reli várias vezes e achei justo considerá-lo um quinto evangelho do Redentor”, disse ele.

O livro que ele achara era o Livro de Mórmon. Ao terminar de lê-lo, ele aceitou o convite feito em Morôni 10:4. “Ao fim do dia, tranquei a porta de meu quarto, ajoelhei-me com o livro nas mãos e li o décimo capítulo do livro de Morôni. Orei a Deus, o Pai Eterno, em nome de Seu Filho, Jesus Cristo, para que Ele me dissesse se o livro era de Deus, se era bom e verdadeiro e se eu deveria usar Suas palavras em minhas pregações, juntamente com os quatro evangelhos.

Senti meu corpo esfriar como a brisa do mar. Em seguida, meu coração começou a palpitar e uma sensação de alegria, como se tivesse achado algo precioso e extraordinário, trouxe conforto a minha alma e deixou-me com uma alegria que a língua humana não pode expressar. Eu recebera a certeza de que Deus respondera a minha oração e de que o livro seria de grande benefício para mim e para todos os que se dispusessem a ouvir suas palavras.”

O testemunho que Vincenzo di Francesca recebeu nessa época ajudou-o a superar muitas experiências difíceis. Ele foi destituído de sua posição de ministro por utilizar o Livro de Mórmon em suas pregações. Só em 1930, ele tomou conhecimento do nome do livro e da Igreja que o publicava. Por causa da guerra e de outros problemas políticos, ele precisou esperar mais 21 anos para poder ser batizado. Em meio a essas dificuldades, ele conservou um forte testemunho da veracidade do Livro de Mórmon. (Ver Vincenzo di Francesca, “I Will Not Burn the Book!” *Ensign*, janeiro de 1988, pp. 18–21.)

Ressalte que nesta lição vamos estudar os capítulos finais do Livro de Mórmon. Neles estão as instruções de Morôni sobre como cada um de nós pode adquirir um testemunho pessoal da veracidade do Livro de Mórmon.

Discussão e Aplicação das Escrituras

Em espírito de oração, escolha as passagens das escrituras, perguntas e outros tópicos da lição que melhor venham a atender às necessidades dos alunos. Discuta como as escrituras selecionadas podem aplicar-se à vida prática e incentive os alunos a relatar experiências relacionadas com os princípios contidos nas escrituras.

1. Mórmon explica como julgar e distinguir o bem do mal.

Discuta Morôni 7:1–19. Peça aos alunos que leiam alguns versículos em voz alta. Ressalte que Morôni 7 contém as palavras de Mórmon, conforme registradas por seu filho Morôni.

- Mórmon referiu-se aos membros da Igreja como os “pacíficos seguidores de Cristo”. (Morôni 7:3) Mórmon fez esse julgamento acerca dos membros da Igreja com base em quê? (Ver Morôni 7:4–5.) Como podemos tornar-nos “pacíficos seguidores de Cristo”?
- O que Mórmon ensinou a respeito da importância de nossa motivação para fazer boas obras? (Ver Morôni 7:6–9.) O que significa oferecer uma dádiva ou orar com “verdadeiro intento”? Como podemos purificar nossa motivação para fazer o bem?
- O que Mórmon ensinou sobre a forma pela qual podemos distinguir o bem do mal? (Ver Morôni 7:12–19.)

Escreva no quadro-negro *Isso me convida a amar e servir a Deus? Isso é inspirado por Deus?* Incentive os alunos a utilizarem essas perguntas para avaliar se uma coisa ou ação é boa ou má. (Ressalte que em geral é mais fácil julgar se algo nos leva ou não a Deus do que julgar se algo nos leva ou não ao diabo.) As práticas enganosas de Satanás muitas vezes nos induzem a achar que algo não é tão ruim assim — que não se trata de algo mal, ainda que não seja bom. Saliente que qualquer coisa que não nos leva a Deus só pode afastar-nos Dele.)

- Mórmon advertiu o povo, exortando-os a “[terem] cuidado (...) a fim de não [julgarem] ser de Deus o que é mau; ou ser do diabo o que é bom e de Deus”. (Morôni 7:14; ver também 2 Néfi 15:20.) De que forma vocês vêem isso acontecer hoje em dia? (Escreva as respostas dos alunos no quadro-negro embaixo dos títulos *o Mal apresentado como bem e o Bem apresentado como mal*.)

- Que influência nos foi concedida para ajudar-nos a distinguir o bem do mal? (Ver Morôni 7:16, 18–19.)

Explique-lhes que o “Espírito de Cristo” ou a “luz de Cristo” é uma “influência edificante, enobrecedora e constante que incide sobre a humanidade por causa de Jesus Cristo”. (Bible Dictionary, “Light of Christ”, p. 725; ver também Guia para Estudo das Escrituras, “Luz, Luz de Cristo”, p. 133.) Está ao alcance de todos e pode preparar uma pessoa para encontrar a verdade e receber o Espírito Santo. Ao desempenhar seu papel de ajudar-nos a discernir o bem do mal, a luz de Cristo muitas vezes é conhecida como nossa consciência.

- De que forma a luz de Cristo já os ajudou a discernir o bem do mal? Como podemos tornar-nos mais receptivos à orientação da luz de Cristo?

2. Mórmon explica a importância da fé, esperança e caridade.

Leia e discuta alguns versículos de Morôni 7:20–48.

- Mórmon perguntou: “Como será possível vos apegardes a tudo que é bom?” (Morôni 7:20) Como ele respondeu a essa pergunta? (Ver Morôni 7:21–26. “Todas as coisas boas vêm de Cristo” e podemos apegar-nos a elas exercendo fé Nele.)

Peça aos alunos que pensem em bênçãos que eles ou outras pessoas receberam por causa da fé. Peça-lhes que dêem alguns exemplos, se for adequado.

- Qual é a relação entre a fé e os milagres? (Ver Morôni 7:28–30, 35–38.) Por que é necessário que a fé preceda os milagres? (Ver Morôni 7:37; ver também Êter 12:12, 18 e a citação abaixo.) Por que os milagres por si só não constituem um alicerce seguro para a fé?

O Presidente Brigham Young declarou: “Os milagres, ou seja, as manifestações extraordinárias do poder de Deus, não são para o descrente; são para consolar os santos e para fortalecer e confirmar a fé dos que amam, temem e servem a Deus”. (*Discourses of Brigham Young*, sel. John A. Widtsoe [1941], p. 341)

- O que é a esperança? Qual é a relação existente entre a fé e a esperança? (Ver Morôni 7:40–42.)

O Élder Bruce R. McConkie ensinou: “Conforme utilizada nas revelações, a *esperança* é o desejo que os fiéis têm de futuramente ganhar a salvação eterna no reino de Deus. (...) A fé e a esperança são inseparáveis. Inicialmente, a própria esperança permite-nos ter fé e, em seguida, por causa da fé, essa esperança aumenta até alcançarmos a salvação”. (*Mormon Doctrine*, 2ª ed. [1966], pp. 365–366)

- Que qualidade precisa preceder a fé e a esperança? (Ver Morôni 7:43.) Por que uma pessoa precisa ser “[mansa] e humilde de coração” para ter a verdadeira fé e esperança?
- Mórmon ensinou que além da fé e esperança, precisamos ter caridade. O que é a caridade? (Ver Morôni 7:46–47.) Quais são as características da caridade? (Ver Morôni 7:45. Escreva as respostas dos alunos no quadro-negro.) De que forma as experiências que vocês já tiveram na vida confirmam que “a caridade nunca falha”?
- Como podemos aumentar nossa fé e esperança? Como podemos encher-nos do puro amor de Cristo? Por que devemos esforçar-nos para ter fé, esperança e caridade? (Ver Morôni 10:20–21.)

3. Mórmon ensina que as criancinhas são salvas por meio da expiação de Cristo.

Leia e discuta alguns versículos de Morôni 8. Ressalte que este capítulo contém uma epístola de Mórmon para seu filho Morôni.

- Por que as criancinhas não precisam do batismo? (Ver Morôni 8:8–9, 11, 19–20. Observe que os ensinamentos de Mórmon sobre as criancinhas também se aplicam a “todos os que estão sem a lei” [Morôni 8:22], ou seja, as pessoas que são mentalmente incapazes de compreender os mandamentos e ordenanças do evangelho.) Por que o batismo de criancinhas é um “escárnio perante Deus”? (Ver Morôni 8:20, 22–23.)
- As criancinhas estão salvas porque são inocentes e incapazes de pecar. De que forma nós, que somos pecadores, podemos alcançar a salvação por meio da expiação de Cristo? (Ver Morôni 8:10, 24–26.)

4. O Espírito Santo presta testemunho de toda a verdade. Os dons espirituais seguem aos que vêm a Cristo.

Leia e discuta alguns versículos de Morôni 10.

- Como último capítulo do Livro de Mórmon, Morôni 10 contém as palavras finais de Morôni. A quem se dirige esse capítulo? (Ver Morôni 10:1.) Morôni termina com “algumas palavras a título de exortação”. (Morôni 10:2) O que significa *exortar*? (Aconselhar ou advertir com veemência.) Peça aos alunos que leiam rapidamente o capítulo e identifiquem as coisas que Morôni exorta seus leitores a fazer. (As respostas estão abaixo. Peça aos alunos que leiam em voz alta cada versículo que contenha uma exortação.)
 - “[Lembraí-vos] de quão misericordioso tem sido o Senhor para com os filhos dos homens” (versículo 3);
 - “[Perguntai] a Deus, o Pai Eterno, em nome de Cristo, se estas coisas não são verdadeiras” (versículo 4);
 - “Não [negueis] o poder de Deus” (versículo 7);
 - “Não [negueis] os dons de Deus” (versículo 8);
 - “[Lembraí-vos] de que toda boa dádiva vem de Cristo” (versículo 18);
 - “[Lembraí-vos] de que ele é o mesmo ontem, hoje e para sempre” (versículo 19);
 - “[Recordai] estas coisas [que Morôni escreveu]” (versículo 27);
 - “[Vinde] a Cristo” (versículo 30).
- Peça aos alunos que pensem se adquiriram um testemunho de que o Livro de Mórmon é a palavra de Deus. Qual é o papel do Espírito Santo em nosso processo de adquirir testemunho de coisas espirituais? (Ver Morôni 10:4–5.) Por que não podemos adquirir nosso testemunho somente por meio do intelecto? (Ver I Coríntios 2:11; Alma 26:21–22; Morôni 10:6–7.)
- Morôni exortou-nos a não “[negar] o poder de Deus”. (Morôni 10:7) De que forma às vezes podemos negar o poder de Deus? (Além de pedir as respostas dos alunos, leia a declaração abaixo.)

O Élder Jeffrey R. Holland ensinou:

“O Salvador disse: ‘Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou. (...) Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize’. (João 14:27)

Estou convencido de que esse deve ser um dos mandamentos do Salvador que, mesmo no coração dos santos dos últimos dias mais fiéis, é quase sempre desobedecido; no entanto, fico a perguntar-me se poderia haver

algo mais doloroso para o coração misericordioso do Senhor do que nossa resistência a esse convite. Posso dizer isso como pai: por mais preocupado que eu ficasse se um de meus filhos estivesse, em algum aspecto de sua vida, perturbado, infeliz ou desobediente, eu ficaria infinitamente mais abalado se percebesse que nesse momento difícil o filho não confiava em minha ajuda, achasse que seus problemas não tinham importância para mim ou não se sentisse seguro em minhas mãos. Da mesma forma, tenho certeza de que nenhum de nós pode calcular o quão profundamente ferimos o coração amoroso do Salvador do mundo quando Ele vê que Seu povo não se sente confiante sob Seus cuidados, seguro em Suas mãos ou não tem fé em Seus mandamentos”. (“Come Unto Me”, *Ensign*, abril de 1998, p. 19)

- O que Morôni ensinou sobre os dons espirituais? (Ver Morôni 10:8–19.) Por que cada um de nós recebe diferentes dons de Deus? (Ver D&C 46:11–12.)
- O que vocês aprenderam e sentiram ao ponderarem as mensagens do Livro de Mórmon? (Peça aos alunos que reflitam sobre essa pergunta em silêncio caso não queiram expressar suas idéias à classe.)
- Como a exortação de Morôni de “[virmos] a Cristo” encerra toda a mensagem do Livro de Mórmon? (Morôni 10:30, 32) De que maneiras específicas o estudo do Livro de Mórmon feito este ano ajudou vocês a virem a Cristo?

Conclusão

Conforme a orientação do Espírito, preste testemunho das verdades ensinadas na aula e peça aos alunos que façam o mesmo.

Sugestão Didática Adicional

Você pode utilizar as seguintes declarações para incentivar os alunos a continuarem a estudar o Livro de Mórmon:

O Presidente Gordon B. Hinckley disse: “Gostaria de incentivar todo homem e mulher (...) e todo menino e menina que tiverem idade suficiente a lerem continuamente o Livro de Mórmon no decorrer deste próximo ano. (...) Não há nada de mais importante que poderíamos fazer em nossa vida pessoal para fortalecer uma convicção inabalável de que Jesus é o Cristo, o Filho Vivo do Deus Vivo. (...) Esse é o propósito do surgimento deste livro notável e maravilhoso”. (*Church News*, 4 de maio de 1996, p. 2)

O Presidente Joseph Fielding Smith disse: “Nenhum membro desta Igreja poderá apresentar-se diante de Deus e receber a aprovação Dele se não tiver estudado séria e cuidadosamente o Livro de Mórmon”. (Conference Report, outubro de 1961, p. 18)

O Presidente Ezra Taft Benson disse: “Atualmente, o Livro de Mórmon vem sendo estudado nas classes da Escola Dominical e no seminário de quatro em quatro anos. Mas tal intervalo não deve ser seguido pelos membros da Igreja no estudo pessoal e familiar. Precisamos ler diariamente as páginas desse livro que aproxima o homem ‘mais de Deus do que (...) qualquer outro livro’”. (*History of the Church*, 4:461) (*A Liahona*, janeiro de 1989, p. 3)

O Presidente Benson disse também: “Todo santo dos últimos dias deve tornar o estudo deste livro um projeto para toda a vida”. (Conference Report, abril de 1975; ou *Ensign*, maio de 1975, p. 65)